ANO XXVI RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1954 N. 7.885

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ABERTA INSCRIÇÃO PARA 'MISS BRASIL'

PREPARA-SE UMA GREVE GERAL PARA SÃO PAULO

Se Getúlio não adotar o salário mínimo de Jango naquele Estado

Reportagem de Mário Ribeiro
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

S. PAULO, 20 — Os sindicatos dos trabalhadores paulistas preparam-se para uma greve geral, caso o govêrno não aprove o salário mínimo de 2.300 cruzeiros (local) proposto pela comissão especial encarregada de estudar o assunto.

"Consequências muito graves trará ao govêrno a não aprovação do novo salário mínimo. Se o salário mínimo de 2.300 cruzeiros não for aprovado poderá ocorrer no próximo mês de abril uma paralização total do parque industrial de São Paulo, em proporções muito maiores do que a que ocorreu há precisamente um ano passado". Afirmou-nos o sr. Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Gráficos, com o qual fizeram côro os líderes sindicais Nelson Rustici, Dante Pellacini, e José Rocha Mendes.

PREPARADOS

Para comprovar o que afirmavam os líderes sindicais apontaram os últimos acontecimentos nesta capital. No dia 17 para comparecer à concentração em que exigiram a aprovação imediata do novo salário mínimo, os trabalhadores paralizaram 80% da indústria gráfica e 30% das indústrias metalúrgicas, de calçados e de marcenaria. Para efetuar essa paralisação os trabalhadores utilizaram piquetes que demonstraram possuir capacidade para agir em qualquer eventualidade.

Não só a paralisação do dia 17, porém, demonstra a possibilidade de uma greve geral em São Paulo.

(Conclui na 2.ª página)

CLEOPATRAS



Olga, a de 54

O TEMPO

TEMPO: instável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 29,5.
MINIMA: 20,8.

O MARACANÃ EM FESTAS



Vantagens do Brasil sôbre o Paraguai, no jôgo de hoje à tarde: joga em terreno seu, e ganhando ou empatando estará classificado para a Suíça, enquanto que os guaranís (na foto acima, a zaga Cabrera e Maciel, dos paraguaios), ainda que vencendo, terão de jogar terceira partida, em campo neutro. E' extraordinário o interêsse pelo jôgo de logo mais, já não havendo mais ingressos, já que os cambistas compraram tudo e o plano de 40 mil entradas falsas que Mário Dias Peres pretendia lançar na rua, hoje, fracassou, levando-o à prisão como se lerá em pormenorizada reportagem na última página deste caderno. Abaixo, o desenho que serviria de modêlo aos ingressos que Mário ia mandar imprimir para vender a Cr$ 50,00

A eleita concorrerá a 'Miss Universo' de 54: Hollywood

Abrimos hoje as inscrições para o concurso de "Miss Brasil-Miss Universo", descerrando os portais da fama para as moças cariocas de talento, beleza, graça e elegância, que almejam uma oportunidade na constelação de Hollywood.

A seleção de "Miss Distrito Federal" será o primeiro passo em busca do título de "Miss Brasil", com o qual nossa jovem concorrerá ao de "Miss Universo" com as representantes de trinta outras nações, e que lhe servirá para realizar suas aspirações artísticas.

A ESCOLHA DA "MISS"

A representante carioca será escolhida dentre 50 jovens, previamente classificadas por votação popular das candidatas inscritas. Essa inscrição poderá ser feita pela própria interessada, por clube recreativo ou esportivo, sindicato de classe, sociedade civil ou comissão de pessoas.

Todavia, essa inscrição não é automática, pois a candidata, para vê-la efetivada terá que ser entrevistada pela Comissão de Seleção (que decidirá com inteira liberdade, nos têrmos do regulamento) a quem cabe verificar se preenche ela os requisitos exigidos.

Requisitos e Seleção

Para participar do concurso a candidata deverá contar mais de 18 e menos de 28 anos de idade, indispensável às menores de 21 a autorização escrita do pai, mãe ou tutor. Deve ser brasileira nata, ter no mínimo um metro e sessenta centímetros de altura; possuir o curso secundário, pelo menos, e sôbre ser solteira, ter conduta moral ilibada.

A falta de qualquer dêsses requisitos impedirá a inscrição da candidata.

Embora a classificação prévia das 50 candidatas de entre as quais sairá a representante carioca à escolha de "Miss Brasil", seja feita por votação popular, "Miss Distrito Federal" será escolhida por outro sistema, ao qual não terá qualquer influência a maior ou menor votação classificatória da concorrente.

"Mis Distrito Federal" será selecionada por uma Comissão Julgadora, que se norteará pelos critérios destinados a apurar a beleza e a graça, a elegância e o nível educacional das jovens. Essa Comissão será composta de sete membros, escolhidos entre escritores, jornalistas, artistas plásticos e senhoras da sociedade.

Prêmios

"Miss Distrito Federal" será seleum prêmio em dinheiro no valor de cinquenta mil cruzeiros.

(Conclui na 2.ª página)

MARINA



A do Sacopã

Com ordem de prisão, foge do Rio Marina (a do Sacopã)

Tôda a polícia do Distrito Federal está de alerta para prender Marina, em qualquer lugar onde apareça, desde a noite de anteontem, quando tomou conhecimento da ordem de prisão expedida pelo juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Juri, como "testemunha faltosa".

Um detetive (Manolo) e um investigador (Napoleão) da Delegacia de Capturas foram destacados especialmente para prender Marina, cujo súbito desaparecimento veio tumultuar mais uma vez, o processo Sacopã.

NÃO ESTÁ NO RIO

Logo que o juiz Claudino Cruz decretou a prisão de Marina, a barreira foi imediatamente informada, para interceptar sua passagem caso tentasse escapar à prisão, deixando a cidade. Há, por isso, a suposição de haver desaparecido antes do júri, com o fim de adiar mais uma vez o julgamento do tenente Bandeira, que a defesa vinha tentando sem êxito, devido ao propósito do juiz Claudino Cruz em julgar Bandeira ainda êste mês, de quaqluer modo.

Sigilo

A Delegacia de Capturas levantou o mais sólido sigilo em tôrno dos passos do detective e do investigador, não informando nem mesmo se estavam no Rio ou buscando Marina no Estado do Rio, ondte tem alguns parentes. Mas, esteja onde estiver, parece pouco provável que Marina consiga escapar à extensa dragagem policial que entrou em funcionamento para prendê-la e enviá-la à Penitenciária de Bangu, onde ficará, pelo menos, até o julgamento de Bandeira, no próximo dia 26.

Canrobert comunica a Zenóbio a sua candidatura ao Clube

O general Canrobert Pereira da Costa comunicou ontem ao Ministro da Guerra ter aceito sua candidatura, pela Cruzada Democrática, para concorrer à eleição de presidente do Clube Militar.

Anuncia-se ao mesmo tempo que os demais candidatos em cogitação retiraram seus nomes, com exceção do general Lamartine Peixoto Pais Leme, cuja candidatura está sendo mantida por um grupo de sócios.

Reassumiu

O general Canrobert apresentou-se ao general Zenóbio da Costa por ter concluido seu período de férias, reassumindo assim a direção do Departamento Técnico e de Produção do Exército. Na conferência que manteve com o ministro, e que se prolongou por mais de uma hora, foi que lhe comunicou sua decisão com referência ao pleito do Clube Militar.

Ainda ontem o ex-ministro da Guerra recebeu em seu gabinete numerosos colegas e camaradas que lhe foram apresentar cumprimentos pela indicação do seu nome á presidência do Clube.

A candidatura Lamartine

Quanto ao general Lamartine Peixoto Pais Leme, sua candidatura à presidência do Clube foi lançada na seguinte nota:

Será publicado, dentro em breve, o manifesto de apresentação da candidatura do general Lamartine Peixoto Pais Leme à presidência do Clube Militar. Não havendo mais clima para combater esta ou aquela orientação política dentro do Clube, nem necessidade de consultas prévias,

(Conclui na 2.ª Página)

Vem de 51 (isto é, de 69 A. C.) a fantasia de 1954

Tudo recomeçou naquele telefonema. A leitora ligou para o chefe da redação do D. C., disposta a esclarecer por completo a rumorosa questão da fantasia premiada no baile do Municipal, trazendo uma informação que, se verídica, seria sensacional:

— A "Rainha Egípcia" não surgiu pela primeira vez em 1952, como está sendo apregoado, mas no ano anterior, feita por d. Domingas para uma freguêsa de nome Alba, de acôrdo com encomenda desta. D. Alba usou-a no baile do Municipal de 1951 e só não concorreu ao prêmio por ter chegado atrasada ao concurso.

— Mas como foi possível a d. Domingas usar o traje em 1952?

— Modista e freguêsa brigaram, tendo esta devolvido a fantasia àquela, que passou a ser sua proprietária.

— E como seria possível encontrar d. Alba?

— Infelizmente não sei. Mas d. Domingas, que costurou durante muito tempo para ela poderá fornecer todos os detalhes.

Busca

Agradecida a informação, cabia verificar sua procedência. E, na verdade, os arquivos fotográficos de 1951 continham uma fotografia, tirada no Municipal, de uma dama que vestia fantasia semelhante à premiada neste ano. Semelhante, mas não igual. Pelo contrário, em seus detalhes diferiam completamente uma da outra. Apenas a estrutura geral era parecida.

Cumpria, entretantanto, consultar d. Domingas, já que, ao que parecia, baseara a fantasia agora discutida, no modêlo feito para d. Alba.

Modelos diferentes

Em seu "atelier", a modista, após ligeiro e inconsequente comentário de que já tinha encerrado o caso, informada do motivo porque era procurada, esclareceu:

— Como se pode perceber à primeira vista, a fantasia de d. Alba não é a mesma que eu e d. Olga usamos, respectivamente, em 1952 e 1954. E nem me inspirei numa para fazer a outra. Quando d. Alba me encomendou a fantasia de "Cleopatra", que usou no baile do Municipal, a de "Rainha Egípcia", agora premiada, já estava pronta. E se não a apresentei em 1951, foi apenas por considerar deselegante concorrer com uma freguesa, vestindo, nós duas, fantasias feitas por mim, e baseadas em tema semelhante. Entretanto, a "Cleopatra" era uma cópia de um modêlo usado por Dulcina, numa peça teatral, ("Marco Antônio e Cleopatra", de Shaw), enquanto a "Rainha Egípcia" fôra tirada de uma gravura do livro "Egypt", de Margareth A. Murray.

Difícil calar

D. Domingas, que a princípio pa-

(Conclui na 2.ª Página)



Domingas, a de 52



Alba, a de 51. Aí nasceu a idéia de concorrer ao prêmio de fantasias do Municipal com a de Cleopatra. Inspirou-a, então, a que Dulcina usara na representação de Marco Antônio e Cleopatra, de Bernard Shaw

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

CBD

Barrault vem aí com Paul Claudel, Anouilh, Giraudoux

PARIS, 20 (UP) — **Informa-se que uma das mais prestigiosas companhias teatrais francesas, dirigida por Jean-Louis Barrault, partirá para a América do Sul a 23 de abril próximo, devendo atuar no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, até o fim de agôsto.**

Além de Barrault e sua espôsa, Madeleine Renaud, que foi estrêla da Comédie Française, o elenco da companhia é de 28 atores e atrizes.

O REPERTÓRIO

A emprêsa transportará oito cenários completos, com o pêso aproximado de 30 toneladas, para montagem de oito peças, cinco das quais já foram estreadas na França e as demais terão sua primeira apresentação na América do Sul. Do repertório constam: "Christophe Colomb" e "Fartage de Midi", de Paul Claudel; "L'Amour Puni", de Jean Anouilh; e "Pour Lucrece", de Jean Girandoux, que obtiveram grande êxito nesta capital. Barrault também pretende levar à América do Sul, as gravações de concertos dados, êste ano, no Teatro Marigny, gravações que servirão de ilustrações às conferências do diretor musical da

(Conclui na 2.ª Página)

O PSD entrega o Ceará ao ademarismo

O PSD cearense, apoiando a candidatura do senador Olavo Oliveira no Govêrno do Ceará, estará entregando ao sr. Ademar de Barros, virtual candidato à presidência da República, o contrôle político de um Estado que é o quinto da Federação em eleitorado.

A candidatura do senador Olavo Oliveira, foi anunciada pelo próprio, em carta ao senador Onofre Gomes e que foi publicada em Fortaleza, antes mesmo que o destinário dela tomasse conhecimento.

A carta

E' do seguinte teôr a carta do senador Olavo Oliveira:

"Fortaleza, 16/4/1954. Meu caro Onofre — Antes de tudo, felicidades para você e para d. Débora e todos os seus com muita saúde. Agora, a política. Os "anjos rebeldes" sangraram... Definiram-se pela UDN. Como nós dois esperávamos. Resta a consecução do PTB, via nosso presidente (o senador se refere ao sr. Getúlio Vargas). Desdenharam-na muitos. Julgam-na impossível. Eu o desejo. E acredito nela. O Pimentel merece a confiança irrestrita do Getúlio. Obtida, será êle o candidato. E eu o apoiarei com a mi-

(Conclui na 2.ª página)



Mantem-se o PSP (E. do Rio) na oposição

Conforme antecipamos, na reunião do PSP fluminense, realizada sexta-feira última, em Niterói, sob a presidência do deputado Paranhos de Oliveira, foi aprovada a nota oficial, que restabelece a linha oposicionista do partido em face do govêrno, tornando pràticamente nulo o acôrdo feito entre a bancada e os governistas, para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

A nota

Com o intuito de manter as posições que já lhe pertenciam na Mesa da Assembléia, a bancada do Partido Social Progressista,

(Conclui na 2.ª Página)

"SAO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ Ainda o silêncio do sr. Neves ★



Esta fôlha comentou, anteontem, o silêncio do sr. João Neves em face do discurso atribuído ao Presidente da República Argentina, no qual se fazem revelações sôbre os entendimentos secretos que o sr. Getúlio Vargas, notòriamente, manteve com o general Perón para a constituição de um novo ABC. Foi ao ex-chanceler, dizíamos então, que ficamos devendo o fracasso da trama diabólica para colocar o nosso país a reboque do justicialismo. Por isso impunha-se o seu depoimento, com o fim de esclarecer a opinião pública em geral e, particularmente, as nossas elites dirigentes, incluídas, as próprias Classes Armadas, pelos reflexos da questão sôbre a segurança nacional.

A nação tem o direito de reclamar o testemunho de seus homens públicos que, durante os fatos relatados pelo discurso de Perón, ocuparam postos de relêvo em nossa política exterior. Venham êles explicar claramente ao país a sua participação nos episódios referidos ou a atitude que diante dêles tomaram. Com isso os responsáveis pelas nossas relações diplomáticas com o Prata varreriam a sua testada, se fôsse o caso, e seria possível restabelecer a verdade que a nota da Embaixada Argentina se esforçou por confundir.

Assim, depois do pronunciamento do sr. João Neves, conviria que depusesse o sr. Batista Luzardo, vinho de outra pipa, sem dúvida, mas ex-chefe de nossa missão em Buenos Aires, citado nas revelações de Perón. E, se o Govêrno brasileiro, ou melhor, seu Chefe, prezasse mais o decôro da mais alta magistratura, sentir-se-ia moralmente obrigado a uma terminante explicação, bem como à publicação de um "livro branco" reunindo depoimentos e declarações com o fim de defender-se da pecha de alta traição que lhe foi irrogada.

O Itamarati, disse lapidarmente o general Perón, é um organismo supergovernamental, que vive uma tradição, que pratica por assim dizer quase automàticamente uma política inspirada, não nas sugestões ou diretivas de governantes que passam, mas nos interêsses permanentes do país. Melhor elogio não poderia ser feito à nossa Chancelaria e ao pessoal que a guarnece. Ainda agora vimos que, em Caracas, o esfôrço dos peronistas para que nos convertessemos em tributários de sua política no Continente não atingiu o seu objetivo. No caso das colônias, através do qual tentaram os delegados platinos inabilmente focalizar o caso das Malvinas, nossa atitude resultou firme e realista. E isso apesar das dificuldades criadas pelo extemporâneo e infeliz pronunciamento do próprio sr. Getúlio Vargas, transformando-nos em campeões da emancipação das colônias européias na América. Venceu a nossa orientação tradicional, simpática à luta de todos os povos pela sua independência, mas prudente e comedida em face do velho problema a fim de evitar a intromissão nos negócios internos de outros Estados.

Comentando o assunto, um órgão típico da imprensa dirigida do general Perón investe severamente contra a nossa posição no problema colonial, dizendo que estamos "a serviço dos interêsses imperialistas".

Mais uma vez se evidenciou, pois, no caso das colônias, que o general Perón acertou quando disse que a nossa política exterior caminha sôbre os próprios pés, independentemente das ratas e leviandades do Executivo. Uma vez mais pôde verificar o Presidente da Nação Argentina que aquilo que o sr. Getúlio Vargas diz não se escreve e, mesmo que se escreva, não é a valer.

Parece evidente, porém, que o próprio sr. Getúlio Vargas, a esta altura, já se acha convencido de que negociar com Perón não compensa. Acreditamos que o Presidente da República já se certificou de que o nosso interêsse não está em nos metermos nos negócios argentinos nem nos planos de Perón, mas mantermos com êle relações corretas, mas de natureza meramente formal. Com os ditadores, aliás, não há outra forma de tratar sem expor-se à execração dos povos que êles tiranizam.

Entretanto, e infelizmente, o caso do discurso de Perón não se acha encerrado. Já agora o país quer ouvir tôda a verdade, para medir a extensão real do agravo que se cometeu, ou se pretendeu cometer, contra os seus mais altos interêsses, inclusive a segurança nacional.

DANTON JOBIM

O CANDIDATO BATISTA

HAVANA — O Presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, é visto quando concedia uma entrevista cinematográfica ao jornalista Drew Pearson. Esse filme especial será exibido na televisão, e nêle Batista defende-se das acusações que lhe foram feit as pelos seus adversários. Ao mesmo tempo, e pela primeira vez, o Presidente expôs os planos políticos de que lançará mão a fim de vencer as próximas eleições cubanas. — (Foto INP - DC).

No MUNDO acontece

HEGO

Meu velho holandês

Frederick S. Bennett, engenheiro-automobilista de 80 anos de idade, súdito da Inglaterra, para onde importou o primeiro automóvel fabricado nos Estados Unidos, foi agora nomeado Presidente do Clube de Carros Veteranos, — uma organização destinada a glorificar os velhos modêlos primitivos de automóveis.

Mas Bennett não ficou célebre através das velharias que lhe valeram agora a escolha de Presidente dêsse Clube, pôsto que, como engenheiro, dedicou-se à fabricação dos carros de melhor estabilidade, dos mais velozes e bonitos, ao lado de «velhos modêlos», um dos quais, um Cadillac de 1903, que chama «meu velho holandês», é por êle tratado com orgulho, alegria e muito carinho. Êsse Cadillac foi construído com a fôrça de seis e meio cavalos e com apenas um cilindro.

No ano passado, Bennett percorreu 1.600 quilômetros no seu «amigo holandês», e o fêz numa semana exata e, dêsse modo, transformou-se no homem que fêz o mesmo percurso sôbre a mesma rota, em três ocasiões, com o mesmo carro, no período de meio século

Prato especial: minhoca com bezouro

Realizou-se, ontem, à noite, o banquete anual do Clube dos Exploradores em Nova York. Entre os convidados de honra encontravam-se os oficiais francêses Georges Houot e Pierre Willm, que, há pouco, realizaram uma descida de 4 mil metros de profundidade, numa batisfera, em águas do Atlântico, perto de Dakar.

No cardápio figuraram pratos que, segundo parece, são de sumo agrado ao paladar dos exploradores, como besouros, minhocas, ovos de crocodilo, carne de urso polar, etc., tudo preparado à moda...

O "Janot" americano diz coisas . . .

O homem que tem a mais rara das ocupações em Londres, atualmente, é o cientista norte-americano, dr. Irving Krick, o produtor de chuva. Os membros das duas vêzes centenária Real Sociedade de Artes, integraram-se o bastante com os esforços de Krick no sentido de produzir chuvas, e resolveram convidá-lo a vir a Londres, para que lhes informasse de suas experiências.

Perguntado um membro da Sociedade se a Inglaterra havia chamado a Krick por escassez de chuva, um membro da Sociedade, olhando as gôtas que caiam de encontro a uma vidraça, explicou: «Muito ao contrário, diria eu. Nosso interêsse em relação às experiencias do dr. Krick é puramente acadêmico. E não é provável que faça aqui alguma de suas experiencias».

Krick declarou recentemente que a água extraída artificialmente das nuvens não se perde na atmosfera, evoltando às nuvens por evaporação e transpiração, e dêsse modo, não altera o ciclo hidrológico, mas aumenta sua eficácia, do ponto de vista das necessidades do homem».

Ultimas do ESPORTE

O Brasil na frente do Sul-Americano de natação

S. PAULO, 20 (de Fred Quartaroli, enviado especial do D.C.) — Com o clássico desfile das delegações inscritas: Chile, Peru, Paraguai, Uruguai e Brasil; teve início na tarde de hoje, na piscina do Estádio do Pacaembu, o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo. Como era previsto, em face da ausência da Argentina, a representação brasileira não teve dificuldade em laurear-se em tôdas as provas disputadas.

AS PROVAS

As provas ofereceram os seguintes resultados:

Primeira Prova — 4 x 100 metros — homens — nado livre.

1º) Turma do Brasil (João Gonçalves, Bruno Hermany, Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto), com o tempo de 4'02"0.

2º) Turma do Peru, com 4'03"4.

3º) Turma do Uruguai, com 4'58"0.

Segunda Prova — 100 metros — moças — nado de costas.

1º) Isa Teixeira de Almeida, brasileira, com 1'17"6 (recorde de campeonatos sulamericanos)

2º) Idamys Busin, brasileira, com 1'22"8.

3º) Marta Ambrosini, uruguaia, com 1'34"8.

Terceira Prova — Saltos de Trampolim — 3 metros — homens.

1º) Milton Busin, brasileiro, com 166,79 pontos (penta-campeão sulamericano)

2º) Leandro Machado Junior, brasileiro, com 144,01 pontos.

Quarta Prova — Saltos de plataforma — 10 metros — moças.

1º) Maria Carlota Rodrigues, com 71,27 pontos.

2º) Mary Dalva Proença, com 69,23 pontos.

As duas saltadoras pertencem ao Brasil e foram as únicas competidoras.

Quinta Prova — 4 x 100 — 4 estilos — moças.

1º) Turma do Brasil (Isa Teixeira de Almeida, nado de costas; Vanda de Castro, nado de peito clássico; Sonia Escher, nado mariposa; e Leda Carvalho, nado livre), com o tempo de 5'28"0.

A representação brasileira competiu sòzinha.

CONTAGEM

Setor feminino: 1º) Brasil, com 47 pontos; em 2º) Uruguai, com 5 pontos. Setor masculino: 1º) Brasil, com 26 pontos; 2º) Peru, com 16 e 3º) Uruguai, com 10 pontos.

Saltos — Feminino: Brasil — 21 pontos — Masculino: Brasil — 21 pontos. 2º) Uruguai — 8 pontos.

VITÓRIA DO BRASIL EM WATER-POLO

Na partida de water-polo em disputa da série "melhor de três, entre o Brasil e Uruguai (únicos competidores do certame), o time brasileiro venceu por 7 a 4, após um jôgo relativamente fácil, com os uruguaios, como sempre, empregando recursos desleais, e reclamando excessivamente.

OS TIMES

Os times formaram assim:
BRASIL: Max Graber; Edson, Sergio e Grijó; Marvio e Rolf; e Alijó.
URUGUAI: Alvarez; Lopez; Marino e Gabriel; Julio e Albella; e Juan Luiz.

OS "GOALS" E O JUIZ

O primeiro tempo terminou com a vantagem do quadro brasileiro por 3x2, com tentos de Marvio, Grijó e Sérgio, para os nacionais e Juan Luiz e Albella para os uruguaios.

No segundo período, marcaram para o Brasil Sérgio, 2, Edson e Marvio; Juan Luiz e Julio, para os orientais.

O árbitro João Havellange, brasileiro, teve uma atuação fraca. Não coibiu o jôgo brusco dos uruguaios e inverteu algumas faltas.

AS PROVAS DE TERÇA-FEIRA

Amanhã e segunda-feira não serão disputadas quaisquer provas. Assim, para terça-feira, foi organizado o seguinte programa: Primeira Prova, às 20,30 horas — 4x100 — 4 estilos — moças; Segunda Prova: 100 — nado mariposa — moças; Terceira Prova — 200 — nado livre — moças; Quarta Prova — Polo Aquático, segundo jôgo entre Brasil e Uruguai.

Aprovado em Caracas o fortalecimento da proteção aos "Direitos do Homem"

Dezoito das vinte delegações presentes apoiaram a resolução

CARACAS, 20 (AFP) — Dezoito das vinte delegações presentes à sessão de ontem da Comissão Social da Conferência Interamericana aprovaram um projeto de resolução, recomendando uma série de medidas no sentido do «fortalecimento do sistema de proteção aos direitos humanos». Um país, a Guatemala, se absteve de votar.

APROVADO O DOCUMENTO

O documento foi aprovado após um debate, findo o qual o projeto foi amputado de seu artigo mais importante, e que recomendava ao Conselho da OEA o estudo da criação de uma «Comissão dos Direitos do Homem, particularmente o direito da liberdade de expressão».

Sob sua forma emendada, o projeto de resolução, tal como foi aprovado ontem, faz apenas menção ao conceito «direito de expressão». Uma parte importante do artigo suprimido na sessão da manhã, por uma maioria de votos, foi reincorporado ao texto.

Em lugar de encarregar o Conselho da OEA de estudos técnicos, relativos à «Proteção dos direitos do Homem, particularmente da liberdade de expressão», a versão final encarrega a União Pan-Americana de um estudo análogo.

REJEIÇÃO DA PROPOSTA URUGUAIA

CARACAS, 20 (AFP) — A Comissão Social da Décima Conferência Interamericana rejeitou ontem a proposta inicial do Uruguai, de ser criado, sob os auspícios do Conselho da OEA, uma comissão de direitos do homem.

O projeto foi aprovado em tempo, por uma maioria de 13 votos, das 18 delegações presentes, e visa a criação eventual de uma côrte interamericana para a proteção dos direitos do homem" e que é versão modificada do projeto original do Uruguai sôbre a criação de uma comissão de direitos do homem.

A votação foi precedida de um debate sôbre a legalidade do documento.

O representante da República Dominicana qualificou o projeto de "assunto novo", que devia ser submetido à comissão das iniciativas. O delegado uruguaio afirmou o contrário, dizendo que a comissão estava autorizada a discuti-lo, já que o problema, embora rejeitado como ponto da ordem do dia pelo Conselho da OEA, entra no quadro do ponto 13, "Direitos Humanos". O ponto de vista do delegado do Uruguai foi calorosamente apoiado pelo delegado do Brasil, sr. Hermes Lima, o qual, no entanto, no decurso do debate da manhã, se tinha pronunciado em favor da eliminação do parágrafo-chave da resolução, sôbre o reforço do sistema de proteção dos direitos humanos. O delegado brasileiro aproveitou a ocasião para render homenagem ao Uruguai, país autor de um vasto projeto de resolução de que os dois documentos aprovados na sexta-feira faziam parte, qualificando-o de "líder da democracia no continente americano, possuidor de inegável cultura política".

Protesto da Inglaterra no Egito

CAIRO, 20 (INS) — O embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, protestou hoje energicamente junto ao presidente Mohammed Naguib contra três ataques contra soldados britânicos pelos egípcios na zona do Canal de Suez, tendo sido mortos: um major britânico, saindo ferido outro oficial nos referidos ataques, informando que a Inglaterra tomaria medidas precisas e unilaterais para proteger as suas tropas, se o govêrno não providenciasse para que tal fato não viesse a repetir-se.

ADVERTÊNCIA

LONDRES, 19 (U.P.) — Os conservadores "rebeldes" do Parlamento contrários à retirada da zona do Canal de Suez, advertiram, hoje, ao govêrno que se opõem a qualquer entendimento com o Egito.

A decisão adotada depois de uma série de reuniões dos "rebeldes", foi comunicada ao govêrno, segundo se disse, em carta assinada pelos 41 integrantes do grupo.

Sabe-se que no grupo prevalece a crença de que o Ministro de Relações Exteriores Anthony Eden, está disposto a fazer um acôrdo com o Egito, e que chegou a um entendimento com o aPrtido Trabalhista para assegurar-se o apôio dêste a sua política.

RESENHA Internacional

Informada a Grã-Bretanha das conversações atômicas com a Rússia

LONDRES, 20 (AFP) — Um porta-voz do «Foreign Office» confirmou, esta manhã, que o govêrno britânico havia sido plenamente informado sôbre as trocas de vistas que se estão realizando entre o govêrno dos Estados Unidos e o da URSS, a respeito da questão do contrôle internacional da produção atômica.

Explosões no Cairo

CAIRO, 20 (INS) — Dez bombas explodiram em pontos estratégicos do Cairo, ontem à noite, e durante a manhã de hoje, quando grupos estudantis pró e contra o Govêrno organizaram manifestações. Não há notícias de vítimas.

Eden pessimista

LONDRES, 20 (AFP) — "A Conferência de Genebra, pela complexidade dos problemas que ali serão abordados e pelo número de potências que dela participarão, poderia ser ainda maior decepção do que a de Berlim, "declarou o sr. Anthony Eden, Ministro do Foreign Office, falando em Kenilworth.

Nenni na França

PARIS, 20 (AFP) — Pietro Nenni, o secretário do Partido Socialista Italiano, comunizante, que chegou ontem, à França, teve sua permanência cassada, em vista de instruções constantes de uma ficha em seu nome, estabelecida em 1951.

Prêso o barco

TRIESTE, 20 (AFP) — Um barco pesqueiro, registrado em Trieste, o "Silvana Marinetta", com 7 homens a bordo, foi "chamado à fala", por um aviso da Marinha iugoslava e conduzido para um pôrto da zona B, sob contrôle iugoslavo.

Cooperação

ANKARA, 20 (AFP) — A possibilidade de uma cooperação entre a comunidade européia de defesa e os países membros do Pacto balcânico, teria sido examinada no decorrer da entrevista que o chanceler Konrad Adenauer teve ontem, com os dirigentes turcos – sabe-se de fonte informada.

Hutton contra Rubirosa

MEXICO, 20 (UP) — A milionária norte-americana Bárbara Hutton, contratou o advogado mexicano José Monte de Oca, para que se incumba do processo de divórcio que decidiu mover contra seu último marido, Porfírio Rubirosa.

McCarthy x Stevenson

MILWAUKEE, 20 (AFP) — "Atacando MacCarthy e o Partido Republicano, o sr. Adlai Stevenson, portavoz e defensor do Partido Democrata, empregou os mesmos métodos do Partido Comunista", afirmou ontem, à noite, o senador Joseph MacCarthy, em discurso proferido nesta cidade.

Informação ao povo

WASHINGTON, 20 (INS) — O representante Chet Holifiedd, da Califórnia, que assistiu à recente experiência da bomba de hidrogênio no Pacífico, declarou que o Presidente Eisenhower, deve informar o povo norte-americano sôbre a potência gigantesca da nova arma.

Não faltará armamento na Indo-China

PARIS, 20 (AFP) — "Posso assegurar à Assembléia Nacional ,que nossas tropas na Indo-China não terão falta de material que lhes é necessário para ter êxito no cumprimento da pesada tarefa que lhes foi imposta", declarou o sr. de Chevigne, falando para a Assembléia Nacional, que examina atualmente orçamento da defesa.

MAIOR EFICÁCIA

Depois de analizar as medidas tomadas recentemente para a reorganização da administração do Corpo Expedicionário, o orador acrescentou: "O plano de reorganização que deve ser realizado em 1954 tem por objetivo a organização de um corpo de batalha móvel e possante, reagrupando as formações existentes, desincumbidas progressivamente de suas missões. Deverá êle permitir, aumentando consideràvelmente a eficácia de nossas unidades móveis, trazer um refôrço ao Corpo Expedicionário".

O sr. De Chevigne salientou, em seguida, que as medidas já tomadas permitiram apresentar, em 1954, uma frente de combate muito mais extensa do que em 1953, sem que fôsse necessário abandonar nenhum dos objetivos militares anteriores, precisando que êsse resultado só fôra obtido com a ajuda americana.

NOVOS ATAQUES

SAGION, 20 (INS) — Despachos procedentes de Hanoi dizem que os defensores da União Francesa se preparam para novos ataques dos rebeldes do Vietmin, contra o baluarte de Dien Bien Phu, segundo se diz, apoiadas por uma organização de abastecimento ao estilo ocidental.

Os helicópteros de construção norte-americana continuam desafiando o fogo da artilharia e dos morteiros do inimigo para evacuar os feridos, e outras operações.

Os mesmos despachos dizem que os defensores franceses e vienamesa de Dien Bien Phu necessitam urgentemente de aviões adicionais, caças e de bombardeio, para atacar as posições de artilharia inimiga e de mais helicópteros, para evacuar os feridos.

AJUDA DOS EE.UU.

HANOI, Indo-China, 20 (U.P.) — Pilotos civis norte-americanos da companhia de aviação particular pertencente ao major-general Claire Chennault, conseguiram atravessar hoje a barreira antiaérea da artilharia dos rebeldes comunistas e lançar suprimentos sôbre o baluarte francês de Dien Bien Phu, cercado pelos vermelhos.

Os norte-americanos têm estado a lançar suprimentos para os defensores franceses durante os últimos três dias e hoje continuaram a fazê-lo, enquanto os comunistas submetiam a fortaleza a um fogo de artilharia violentíssimo.

As autoridades francesas informaram que nenhum dos "Vagões Voadores" (grandes aviões de transportes C-119) pilotados por americanos foi abatido pela artilnaria rebelde, mas um dos pilotados por franceses foi destruído.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O PSD enttrega..

nha gente e de coração tudo envidarei pela sua vitória. Na hipótese contrária serei eu o candidato. Pimentel e Raul senadores. Vice, um pessedista. Pelo menos é o que está combinado entre os maiorais dos dois partidos (PSD e PSP). Raul deixará o Govêrno. Stenio presidirá o pleito. Num e noutro caso com a correção que lhe é caracteristica. Como você vê acertou. Tudo vai bem qualquer que seja o caminho que palmilhemos. Mande-me agora as novidades federais. Meus respeitos aos seus. Com um abraço do

OLAVO OLIVEIRA"

Deixaria a coligação

A repercussão da carta que foi publicada pelo jornalista com a explicação de que lhe fôra fornecida na própria noite em que do seu escritório o senador a redigia, causou entre os pessedistas um retraimento constrangedor. Nesta capital, os círculos do PSD cearense não confirmam os compromissos referidos pelo senador Olavo Oliveira. Em Fortaleza, porém, diz-se que o senador Olavo Oliveira deixaria a aliança com o PSD caso o governador viesse a recuar no apoio à sua candidatura.

Prepara-se . . .

Desde há muitos meses que várias categorias profissionais vem fazendo greves parciais por motivos vários, quais sejam falta de cumprimento dos ítens de cessação da última parede, redução do salário devido ao racionamento da energia elétrica, etc.

Alastramento

Afirmam os dirigentes sindicais de São Paulo que se a greve geral que sacudiu esta cidade nos meses de março e abril de 1953 atingiu 4 das principais categorias profissionais, esta atingirá muitas outras, pois seus motivos alcançam todos os trabalhadores. Assim, esperam os líderes sindicais paulistas, na greve geral pela aprovação do novo salário mínimo, paralisar totalmente as atividades do comércio e da indústria desta capital.

Colaboração

Alegam os mentores sindicais que o racionamento da energia elétrica colaborará para o alastramento da parede, pois os operários que embora ganhem salários razoáveis serão impelidos à greve, face à redução que está ocorrendo nos mesmos. Além disto, o racionamento obriga a paralisação do trabalho durante horas seguidas e, nêste período, os operários ficam na rua à espera que volte a energia possibilitando que piquetes ajam sôbre os mesmos convencendo-os a aderirem ao movimento.

Preparação

Apesar de contarem com tôdas as possibilidades de êxito na deflagração de uma greve geral, os dirigentes sindicais não descuram da preparação da mesma, organizando poderosas comissões nos locais de trabalho, que no momento oportuno lançarão os operários à greve. Enquanto os sindicatos se encarregam da preparação técnica da greve, os fatos preparam psicològicamente os trabalhadores. O racionamento da energia elétrica, a consequente redução dos salários, o aumento do custo da vida e tantas outras circunstâncias, causam revolta no povo, fazendo-o disposto a qualquer atitude.

O govêrno estadual

O sr. Lucas Nogueira Garcez, ao receber no dia 17 uma delegação de dirigentes sindicais, prometeu instar junto ao sr. Getúlio Vargas no sentido de que seja imediatamente aprovado o novo salário mínimo de 2.300 cruzeiros para os trabalhadores desta capital.

Canrobert . . .

a fim de aferir o prestigio do candidato, diz o manifesto, é preciso voltar ao processo antigo de escolha da diretoria. Além de realçar a sua confiança no regime democrático vigente, e afastar integralmente o Clube das atividades politico-partidárias ou religiosas, é solicitado o apoio aos demais sócios à candidatura de um chefe que sempre estêve alheio a fações extra profissionais como que só desejasse bem servir a sua classe e dignificá-la pela sua conduta e ação, e solução de reivindicações tais como, melhoria da situação pecuniária do sócio em face do elevado custo de vida, isenção dos impostos de transmissão, predial, territorial e de renda, aumento na verba de construção de casas etc. O grupo de sócios que apresenta o nome do general Lamartine, após a publicação, enviará a cada sócio do Clube o manifesto bem como os elementos necessários à votação".

Barrault vem . . .

companhia, Pierre Boulez, durante a excursão, sôbre música contemporânea.

Também Buster Keaton

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O veterano cômico do cinema, Buster Keaton, seguirá, em fins de maio, para o Brasil e Argentina a fim de cumprir contratos no Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O popular artista, que "nunca ri", anunciou sua próxima excursão à América do Sul, no momento em que desembarcava aqui, hoje, de bordo do transatlântico "United States", de regresso da Europa.

Mantem-se o . .

pela maioria dos seus componentes resolveu, — uma vez que a sua votação não viria alterar o resultado das eleições nem importaria em apoio político ao PSD e ao PTB — apoiar a chapa encabeçada pelo atual presidente do Legislativo fluminense.

Esta atitude, entretanto, foi interpretada como uma contradição à política oposicionista, sustentada pelo Partido Social Progressista, dando margem a explorações de tôda a espécie.

A fim de pôr têrmo a êsses comentários que absolutamente não correspondem à verdade, a bancada do PSD, com prévia e plena aprovação do deputado federal Paranhos de Oliveira, presidente do Diretório Regional, decidiu renunciar aos cargos que ocupa na Mesa e recusar as indicações para as comissões técnicas da Assembléia, reafirmando, por essa forma, a linha de oposição e independência que lhe foi ditada pelo povo fluminense e da qual nunca se afastou".

A. L. 19-3-54.

(a.) Felipe da Rocha, Hélvio Bacelar, Magalhães Castro, Nelson Martins, Oscar Fonseca, e Ponce de Leon.

Deixaram de assinar os srs. José Bento e Simão Mansur, que se não achavam presentes.

Irregularidades

Em virtude de terem sido constatadas graves irregularidades na organização do último Diretório Municipal de Niterói, algumas até perante o próprio Tribunal Regional Eleitoral, o sr. Felipe da Rocha, que o vinha presidindo, tomou a decisão de renunciar. As irregularidades constatadas tornaram o referido diretório inexistente perante a lei.

O sr. Alarico Maciel foi designado pelo sr. Paranhos de Oliveira para responder pela Secretaria Geral do Diretório de Niterói até que o mesmo volte a ser organizado.

Aberta . . .

(Ampla reportagem sôbre o concurso "Miss Brasil-Miss Universo" na REVISTA DO D.C.).

O regulamento

E' a seguinte a integra do Regulamento do concurso de "Miss Brasil — Miss Universo".

Art. 1 — O DIARIO CARIOCA e a "Folha da Noite", de São Paulo, promoverão em 1954, segundo contrato assinado com Miss Universe Beauty Pageant Inc., de Hollywood, Califórnia, e durante os meses de fevereiro a junho do corrente ano um concurso de graça e beleza, para escolha de Miss Brasil", que concorrerá ao concurso para escolha de "Miss Universo" de 1954, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Art. 2 — O concurso será realizado em todo o território nacional, com a colaboração de jornais, estações de rádio e clubes de outros Estados, que concordem com o Regulamento do concurso e façam contrato com os seus organizadores.

Art. 3 — Para participar do concurso a candidata deverá:

a) — Contar mais de 18 e menos de 28 anos de idade.

b) — Ter no mínimo um metro e sessenta centímetros de altura;

c) —— Ser brasileira nata;

d) — Possuir no mínimo curso secundário;

e) — Ter o estado civil de solteira e conduta moral ilibada;

f) — Assumir o compromisso de respeitar e aceitar todos os têrmos do presente Regulamento.

Art. 4 — As menores de 21 anos deverão apresentar autorização do pai, mãe ou tutor.

Art. 5 — A inscrição no concurso poderá ser feita pela própria candidata, por clube recreativo ou esportivo, sindicato de classe, sociedade civil ou comissão de pessoas.

Art. 6 — Após a inscrição, a candidata será entrevistada por uma Comissão de seleção, que verificará se possui todos os requisitos requeridos por êste Regulamento. Não os possuindo, não poderá concorrer.

Da "Miss Distrito Federal"

Art. 7 — Em março, abril e maio se fará a votação popular das candidatas através de cupões publicados pelo DIARIO CARIOCA, considerando-se automàticamente classificadas para a disputa do título de "Miss Distrito Federal" as 50 mais votadas.

Art. 8 — As apurações de votos serão feitas semanalmente, em dia, lugar e hora anunciados previamente pelo DIARIO CARIOCA. Somente se computarão os votos chegados à redação ou ao local de apuração até o momento do início da contagem de votos.

Os trabalhos serão publicados sob a presidência de um membro da Comissão, e a êle terão acesso todos os interessados. Somente as candidatas ou seus representantes, nomeados por escrito, poderão fiscalizar as apurações e recorrer de qualquer decisão para a Comissão Julgadora.

Art. 9 — Das apurações de votos e das reuniões da Comissão Julgadora serão lavradas atas, que serão assinadas pelos presentes e publicadas pelos organizadores.

Art. 10 — A Comissão Julgadora, nomeada pelos organizadores do Concurso, será composta de sete membros, escolhidos entre escritores, jornalistas, artistas plásticos e senhoras da sociedade. A Comissão deliberará sempre por votação secreta, em recinto reservado, estando presentes pelo menos, cinco de seus componentes.

Art. 11 — A comissão de seleção e a Comissão Julgadora, para fazer os julgamentos a que se referem os arts. 6 e 10, decidirão com inteira liberdade. A ultimação delas não ficará adstrita à maior ou menor votação popular alcançada por qualquer das cinquenta candidatas classificadas. Deras na Policlínica.

verá apenas nortear-se pelos critérios destinados a apurar a beleza e a graça, a elegância e o nível educacional das jovens. As suas decisões serão definitivas e irrecorríveis. Incumbe ainda à Comissão Julgadora prorrogar ou restringir os prazos constantes dêste Regulamento, quando isso se torne necessário para o bom andamento do concurso.

Art. 12 — Não poderão participar do concurso funcionários do DIARIO CARIOCA S. A. E' vedado também a êsses funcionários angariar votos para qualquer candidata, representá-la nos trabalhos de apuração ou interferir na votação, apuração e julgamento que se realizarem.

Art. 13 — A candidata que fôr eleita "Miss Distrito Federal" receberá um prêmio em dinheiro no valor de 50 mil cruzeiros. As "misses" estaduais, que viajarão para o Rio, onde se realizará a escolha final de "Miss Brasil", terão as despesas custeadas pelos patrocinadores nos respectivos Estados.

Da "Miss Brasil"

Art. 14 — A candidata que fôr eleita "Miss Brasil" receberá como prêmios:

a) – Viagem de ida e volta aos Estados Unidos, por via aérea, com direito de levar acompanhante de sua família;

b) – Quinhentos dólares norte-americanos, para despesas pessoais durante sua permanência em território norte-americano;

c) – Guarda-roupa indispensável para a viagem e permanência na Califórnia;

d) – Tôdas as despesas pagas durante sua estada nos Estados Unidos.

§ 1.º – Se a vencedora falar fluentemente a língua inglêsa receberá, nos Estados Unidos, ofertas para programas de televisão e testes cinematográficos na Universal International Films.

§ 2.º – "Miss Brasil" provàvelmente concorrerá, após o concurso de "Miss Universo", nos Estados Unidos, ao concurso para a escolha de "Miss Mundial", a ser realizado no segundo semestre de 1954, em Londres.

Da "Miss Universo"

Art. 15 — Desde que eleita, "Miss Brasil", estando em nosso país ou no estrangeiro, obriga-se:

a) — A conceder, nos Estados Unidos, direitos exclusivos sôbre contratos dramáticos, musicais, rádio, televisão e cinema para ou em cooperação com Miss Universe Beauty Pageant, Inc., que fará dêles o uso que desejar; e concordará também em permitir que Miss Universe Beauty Pageant, Inc., e Universal-International Studios ou quem êles designarem, promovam testes cinematográficos em qualquer período antes que expire o 15.º dia, antes ou depois de qualquer desfile em que ela figure, ou até 15 dias após a realização do desfile final em Long Beach, no dia 25 de julho de 1954;

b) — Se não for eleita "Miss Universo" e não conseguir contrato com a Universal-International Pictures, Inc., ou qualquer outra firma ou organização até 15 dias após realizado o desfile final em Long Beach, Califórnia, concordará em regressar ao Brasil.

Art. 16 — Quando nos Estados Unidos e durante a realização do concurso, "Miss Brasil" terá que observar as seguintes normas:

a) — Não poderá ausentar-se do hotel onde estiver hospedada sem estar devidamente acompanhada de senhora da sociedade local, designada pela Comissão;

b) — Não poderá aceitar convites para sair a não ser com pessoas designadas pela mesma Comissão.

Art. 17 — Se for eleita "Miss Universo" e houver respeitado tôdas as cláusulas dêste Regulamento "Miss Brasil" receberá oferta de um contrato com Universal-International Studios, percebendo 250 dólares semanais, com uma garantia mínima de 20 semanas e a oportunidade de trabalho contínuo durante sete anos, com salário crescente.

Art. 18 — Se "Miss Brasil" obtiver, nos Estados Unidos, uma das duas classificações seguintes à de "Miss Universo", receberá oferta de um contrato regular com Universal-International Studios, no valor de 150 dólares semanais, com uma garantia mínima de 10 semanas de trabalho.

Vem de 51 . . .

recia estar disposta a não comentar o caso, em pouco deixou-se possuir por incontida revolta, passando a se referir a d. Olga:

— O senhor pode dizer no seu jornal que se há uma coisa que lamento nesta história tôda é ter tido uma freguesa como a sra. Nogueira, por quase dois anos. Eu sou uma profissional e, portanto, mesmo tendo comprado em minhas mãos a fantasia, não podia aquela senhora dizer que ela mesma fizera o traje. Ela comprou apenas, e o mérito da execução cabe exclusivamente a mim.

O eterno feminino

*— Quanto à questão de idade — prosseguiu a modista — a que d. Olga emprestou, com muita deselegância, tão grande importância, devo esclarecer que **não tenho 48 anos, mas 40. Tenho, na verdade, dois netos e disso muito me orgulho. Desejo até que d. Olga, quando tiver 40 anos e dois netos, também possa ainda apresentar fantasias em bailes do Municipal. Mas, há um ponto sôbre o qual não posso silenciar, embora preferisse que não fôsse publicado. D. Olga casou-se, aos 15 anos, com um cavalheiro mais velho que ela 33 anos. Eu já me casei duas vêzes, em ambas com homens jovens. Jamais cogitei de contrair matrimônio com homem mais idoso que eu.***

As provas

D. Domingas mostra, a seguir, uma série de provas da venda da "Rainha Egípcia" à sra. Nogueira: nota de entrega, cópia fotostática de um comprometedor canhoto do cheque que serviu para pagar a segunda prestação da fantasia. E conclui com a última e irrefutável prova:

— O cabineiro do edifício (Darke) entregou nas mãos do dr. Nogueira a caixa que continua a fantasia, no sábado de carnaval. Êle está aí mesmo para testemunhar a transação. Falta dizer, apenas, que anunciei a fantasia, num vespertino, entre os dias 15 e 20 de fevereiro, anúncio a que atendeu d. Olga.

Aprovada a liberdade sindical

CARACAS, 20 (AFP) — O projeto de declaração "estimulando o desenvolvimento dos sindicatos livres", substituindo a proposta boliviana de criação de um comitê interamericano da liberdade sindical, foi aprovado por 12 delegados, contra 1 – o da Guatemala, e cinco abstenções – Bolívia, Argentina, São Domingos, México e Colômbia.

ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO

O projeto declara simplesmente: "E' intenção dos governos americanos estimular o desenvolvimento dos sindicatos livres e autenticamente democráticos". As resoluções que pediam a reafirmação do direito de livre associação sindical e a eventual criação do comitê interamericano pela defesa da livre associação, foram rejeitados pela comissão social.

CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO

CARACAS, 20 (A.F.P.) — Foi discutida ontem à noite, no seio da Comissão Social da X Conferência Interamericana, a eventual criação de uma comissão interamericana de liberdade sindical.

O referido projeto é baseado numa proposta da Bolivia e declara que "a livre associação sindical é indispensável para proteger os trabalhadores da América contra os excessos de qualquer regime que negue as liberdades e os direitos sociais". O projeto pede ao Conselho da Organização dos Estados Americanos que elabore, em cooperação com a Organização Internacional do Trabalho, um anteprojeto de estatuto para a criação de uma comissão interamericana de liberdade sindical, que teria como objetivo a defesa da livre associação dos trabalhadores em sindicatos de estrutura democrática. Mediante proposta do delegado da Colômbia, foi acrescentado ao projeto um parágrafo recomendando aos governos que ainda não o fizeram que ratifiquem com a maior brevidade possível a convenção sôbre a liberdade sindical, estabelecida pela OIT em 1948.

DE S. PAULO AO MARACANÃ

O automóvel (SP 41016) chegara de São Paulo, dirigido por Diogo Fernandes e conduzindo torcedores para o "match" Brasil x Paraguai. Quando, porém, trafegava pela Avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, chocou-se com o caminhão DF 66275, dirigido pelo motorista Manuel Martins Codorniz. Embora não houvesse vítimas, o fato foi registrado pelo comissário Bleiner, do 5.º D.P.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Exploração . . .

Mais caro que a multa

Anteontem, o médico Carlos Alberto Seabra, do Instituto Osvaldo Cruz, estacionou seu carro na rua do Rosário e foi fazer umas compras. Quando regressou, meia hora mais tarde, não encontrou o automóvel (chapa 11-52-43), deduzindo que êste havia sido rebocado para a Inspetoria, por estar parado em lugar não permitido.

Com efeito, lá foi encontrá-lo. Depois de esperar quatro horas para ser atendido (outros esperavam desde as 7 da manhã), às 19,30, pagou a multa devida pela infração: Cr$ 120,00. Quando quis retirar o carro, julgando que estava tudo em ordem, o guarda que o atendera cobrou-lhe mais Cr$ 150,00, pelo reboque do carro, contra-recibo da "Auto - Socorro Suburbano" (rua Pacheco Jordão, 51). Diante da resposta do guarda ao seu protesto, de que "era assim mesmo, a Inspetoria apenas cobrava o serviço da emprêsa particular", o dr. Seabra deu o dinheiro e trouxe ao D. C. o recibo do serviço que não pediu, mas que teve de pagar.

Iam inundar . . .

se com Ari na rua de Santana, em frente ao IAPETC.

Consta que os falsificadores haviam adquirido, recentemente uma pequena oficina impressora, que seria utilizada para o fabrico dos ingressos.

Postos de venda

Os falsificadores já tinham contratado vendedores para o derrame completo das entradas. Venderiam os ingressos com dois ou três cruzeiros de ágio, o que lhes daria o maior lucro.

Dizia-se repórter

Mario, ao ser prêso, declarou ser reporter do matutino "Gazeta de Noticias", o que foi imediatamente desmentido pelo reporter daquele jornal credenciado na Policia Central.

Mário fôra, apenas motorista daquele jornal, e não devolvera a carteira de identidade que possuía, apesar de insistentemente procurado.

Cadillac . . .

jovens filhas dêste declararam às autoridades que era sua mãe quem vinha no carro, enquanto o sr. Yáia, afirma que era sua espôsa. O forte abalo sofrido pelos sobreviventes (que ainda não conhecem a inteira extensão do desastre) deu margem a essa dúvida.

O motorista

Incrìvelmente o motorista do caminhão (60-82-91), Valdomiro Ferraz, residente em São José dos Campos, sofreu apenas um ligeiro ferimento na perna. Acredita-se que êle tenha caído do veículo quando êste foi levantado pelo Cadillac, na violência do choque.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE MÊS)

A família de JOSE' GERALDO DA COSTA convida as pessoas amigas para Missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar, amanhã, dia 22, às 8 e meia no altar-mór da Basilica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói.

Antecipadamente agradece a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

O Que Se Diz:

...QUE o desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, está pensando em encaminhar ao Congresso uma sugestão para a reforma da lei eleitoral, segundo a qual a apuração, ao invés de ser feita por juntas apuradoras, será procedida pela própria mesa eleitoral no dia mesmo da eleição...

●

...QUE a referida idéia do dito Ari Franco está sendo muito bem recebida pelos partidos cariocas...

●

...QUE ainda de acôrdo com a sugestão do desembargador as mesas serão compostas por representantes de todos os partidos que permanecerão obrigatoriamente no pôsto até o fim dos trabalhos.

Alceu Amoroso Lima na Conferência de Caracas

H. SOBRAL PINTO

A "Tribuna da Imprensa", de anteontem, traz no BOLETIM DE CARACAS, entre outros subtítulos, também êste: "ALCEU AMOROSO LIMA DESPRESTIGIADO", logo seguido desta informação: "DESORDEM — Mas isso não é muito. O pior é a desordem, a desconexão reinante nos trabalhos do Brasil. E' até pena mencionar o que ocorreu com um homem da envergadura moral e espiritual do sr. Alceu Amoroso Lima. Alceu é um intelectual, um professor, um acadêmico e foi o diretor do Departamento Cultural da OEA. Nesse caráter é que o convidaram para integrar a Delegação do Brasil. Pois bem: há poucos dias foi apresentado em Sessão, um Projeto de Resolução sôbre assuntos culturais, da autoria do Brasil. Na hora da votação o sr. Amoroso Lima levanta-se e declara que não se tratava de proposta brasileira. Outros membros da Delegação sustentam que sim; Alceu, que não, que êle não tinha o menor conhecimento do assunto e que, sendo o coordenador dos assuntos culturais, tôdas as propostas e projetos teriam necessàriamente de passar por suas mãos. Foi preciso que Delegados e Assessores de nosso país convencessem o ilustre escritor de que a proposta era realmente brasileira. E tudo isso aconteceu em Sessão, em público, para mal recomendar o nosso país. E' que os "meninos" do sr. Rão, que fazem e desfazem no Ministério, haviam elaborado o tal Projeto, apresentando-o à revelia do coordenador de assuntos culturais" (Página 5 — coluna 6 — Todos os grifos são meus).

O que figura nas linhas supra não é um retrato de Alceu Amoroso Lima; será, quando muito, pérfida e revoltante caricatura. Não estive, evidentemente, na Sessão maldosamente descrita pelo vespertino; sei, todavia, que, numa tal divergência, se exata, Alceu Amoroso Lima não poderia, pela sua dignidade, desempenhar o papel de imbecil ou de palhaço, que a notícia lhe atribue, sob as aparências canhestramente disfarçadas de falsa admiração e de falso respeito. Pessoas há tão honradas e independentes que aquelas, que as conhecem, têm o dever de afirmar, em face de certas narrativas pejorativas, que tais pessoas não poderiam ter atuado pela forma sarcàsticamente descrita. Este é, como de notoriedade pública, o caso de Alceu Amoroso Lima e de "Tribuna da Imprensa".

A malignidade praticada contra Alceu Amoroso Lima faz-me lembrar expressiva anedota que, anos atraz, correu mundo: alguns homens de espírito de uma nação livre conversavam, despreocupadamente na casa de um dêles. A certa altura a conversação descambou para o regime de subserviência da Rússia de Stalin. Alguém, querendo pôr à prova o conhecimento de um dos interlocutores, que se gabava de profundo conhecedor desse regime, propôs lhe esta questão: o Ministério da Instrução da Rússia Soviética convocou escultores para apresentarem projetos de um monumento à glória de Pouchkine, o grande poeta russo. Descreva-nos, então, ainda que em traços largos, o projeto vitorioso. O interpelado logo respondeu: não posso descrever o monumento, porque não sou adivinho. Afirmo-lhe, porém, que a figura principal, nêle, terá de pertencer a José Stalin. De fato assim era. O monumento era a estátua de Stalin, sentado, lendo um livro de poesias de Pouchkine.

Quem, como a "Tribuna da Imprensa", conhece a grandeza moral de Alceu Amoroso Lima, sabe, de ciência própria, que êle não atuaria nunca, como Delegado do Brasil numa Conferência Internacional, na postura ridícula que ela maldosamente lhe atribue.

Há vinte e um dias, precisamente, precisei advertir à opinião pública do país de que Alceu Amoroso Lima, contràriamente ao que insinuara aquele vespertino, não andara em busca de *ouro* quando aceitou o honroso cargo de Delegado do Brasil na X Conferência Interamericana de Caracas. Mostrei, então, que a vida em Caracas era astronômicamente cara, justificando-se, assim, a "ajuda de custo" arbitrada. Tenho, agora, em mãos, alguns dados. Na carta que de Caracas me escreveu, em 7 do corrente mês, Alceu Amoroso Lima, diz que tal carestia "ultrapassa tudo quanto a mais cálida fantasia possa imaginar. Para seu govêrno, vou dar-lhe algumas cifras, calculando o bolivar a 18 cruzeiros, seu valor oficial, que não será o mesmo, sensatamente, e sim muito maior, no câmbio-negro". Transcreverei apenas estas:

	Cr$
Hotel - um quarto de solteiro, adaptado para casal	900,00
1 café simples, no hotel, no quarto, "sem pão", nem nada mais	36,00
1 côrte de cabelo, no hotel ..	108,00
Almôço, para dois no restaurante do hotel	1.000,00
1 jantar, em bom restaurante, para dois e "um prato", sem vinho	900,00
Lavagem de uma camisa	27,00
1 par de sapatos de 1.500,00 a	2.000,00
1 blusa de senhora	3.000,00

Mais adiante, acrescenta, textualmente: "O Círculo das Armas", dos oficiais do Exército, (o nosso Clube Militar), custou *45 milhões* de bolivares, isto é, mais de *oitocentos mil contos*.

Parece que estamos nas mil e uma noites e, no entanto, é *a mais estrita realidade*.

Um representante da Bolívia, disse que paga ali no hotel, *pelo quarto*, sem comida (como nós) *quinze mil pesos bolivianos*".

Ignora, assim, Alceu Amoroso Lima, se sobrará alguma coisa da "ajuda de custo", que o Govêrno Brasileiro lhe deu. Se, porém, vier a sobrar, eis o que me comunica na sua carta: "Pretendo não ficar com nenhum *saldo*, que acaso haja desta viagem; entregarei o que sobrar a instituições de beneficência ou a obras de Igrejas em construção".

Aí ficam estes dados e estas observações, para edificação dos cidadãos brasileiros, que não pensam em si, nos seus interêsses políticos, em gloriolas pessoais, mas tão sòmente nos seus semelhantes, no seu país, e no seu Deus, que buscam servir com bravura humilde e dignidade austera. Estes não se permitem a audácia atrevida de ter *pena* de Alceu Amoroso Lima. Os que merecem pena, mais do que isto: misericórdia, são os que, a pretexto de defendê-lo, o que visam é agravá-lo. Trabalho inútil. Êle está acima destas investidas.

Rio, 21 de março de 1954.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

21 de Março
Diário de um Repórter

CASTELLO

ELEIÇÕES 1954

Deputado da Paraíba recebeu de um correligionário o seguinte telegrama:

«Peço suas providências urgentes conseguir remessa 100 mil cruzeiros atender despezas imediatas serviço alistamento pequenos emprestimos amigos incapazes faltar pagamento devido tempo pt caso contrário serei forçado abandonar luta entregando campo adversários pt encareço resposta urgente».

ARANHA CONTRA ESQUEMA ETELVINO

No almôço oferecido anteontem no Jockey Club pelo embaixador Gilberto Amado aos seus amigos, o sr. Osvaldo Aranha foi visto a fazer um pequeno comício contra o esquema Etelvino e a candidatura Juarez Távora.

GODOI ILHA NA SUCESSÃO

Foi o deputado Godoi Ilha quem tomou a iniciativa de promover demarches em tôrno da sucessão presidencial em nome do PSD gaúcho. As demarches não foram adiante, pois os nomes invocados preferiram continuar à margem dos debates.

BIASINHO FALA POR BIAS

O deputado Bias Fortes Filho autorizou-nos a desmentir que as atividades de seu pai se relacionam com a articulação do esquema Etelvino Lins.

DUTRA E MARIANI

Ouvido sôbre a candidatura do sr. Clemente Mariani ao govêrno baiano, o marechal Eurico Dutra disse:

— A Bahia não sabe o que deve ao meu ex-Ministro da Educação.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Faltam Apenas 2 Lajes

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 29.ª laje, faltando apenas duas, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITÚ" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo
Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais sem juros
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR

SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IRIS · SANTA ALICE · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · CAPITOLIO PETROPOLIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
IMPROP. 14 ANOS
O CAPITÃO PIRATA (YANKEE BUCCANEER)
com JEFF CHANDLER · SCOTT BRADY · SUZAN BALL
em Technicolor
6.ª feira FLORIANO · MONTE CASTELO · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS
Direção de FREDERICK de CORDOVA · Prod. de HOWARD CHRISTIE
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A Marinha cumpre os prazos nas informações à Justiça

O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA CONTESTA CRITICAS FORMULADAS AO CONSULTOR JURIDICO DAQUELE MINISTÉRIO MILITAR

A notícia divulgada por um vespertino de que o Ministério da Marinha é o único que não cumpre os prazos na remessa de informações dos mandados de segurança, por culpa do seu consultor jurídico, foi incisivamente desmentida pelo sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República, o qual afirmou o seguinte:

— "A Marinha cumpre com presteza necessária a sua obrigação de prestar informações à Justiça, nos processos em que ela é interessada. Os pareceres do seu consultor jurídico são os melhores possíveis, pois, o dr. Camilo Raul Prates é um jurista que honra a sua classe, notadamente dos consultores jurídicos dos Ministérios, pela sua cultura, inteligência e qualidades morais".

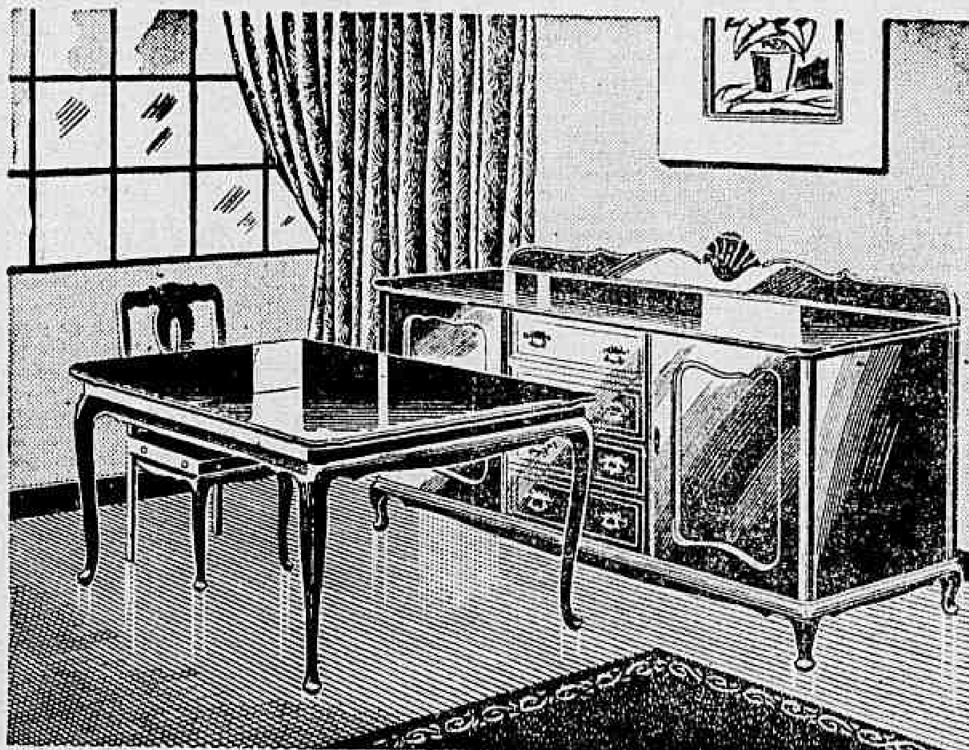
E acrescentou mais:

— "Não é verdade que o govêrno pretenda dispensar as informações daquele Ministério, sempre muito bem orientadas pelo seu consultor jurídico, um homem de grande dedicação e competência. Somente posso atribuir a crítica leviana e falsamente formulada contra êle a alguém que tenha tido qualquer interêsse contrariado pelo seu zelo exemplar na defesa da União, naquele setor".

CASACOS DE PELES
LEGÍTIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO
Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

DRAGO
coloca
ao seu alcance
os famosos
móveis
Chippendale



DESDE
CR$ 475
MENSAIS

Maravilhosos conjuntos
para sala de jantar,
com 8 peças
e dormitório, com 6 peças,
de peroba clara
e fabricação primorosa.
São móveis finos
e de grande distinção,
que V. pode adquirir agora,
fàcilmente, por
preços excepcionais.



DESDE
CR$ 695
MENSAIS

Móveis



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
IA-410

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 21 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

As eleições do Clube Militar

A CHAPA de candidatos à presidência do Clube Militar, anunciada pela Cruzada Democrática, organização que apresentou nas últimas eleições a chapa vitoriosa encabeçada pelo general Alcides Etchegoyen, é altamente significativa, não apenas pelo prestígio dos nomes que a encabeçam, como também pelo que traduz da íntima compreensão entre os dirigentes das nossas Fôrças Armadas.

Com a concordância de dois eminentes chefes em disputarem juntos as eleições do Clube temos um alto exemplo de compreensão dado por homens situados em posição de influir nos destinos do país. A união das Fôrças Armadas, se é um fator de ordem, de paz e de equilíbrio nos tempos normais, não pode deixar de ter sua significação multiplicada quando se sabe que o regime está abalado pela presença na suprema chefia do Govêrno de um adversário nato das instituições democráticas, useiro e vezeiro na técnica divisionista, da intriga malévola.

Os observadores da situação brasileira identificam, na origem dos êxitos do sr. Getúlio Vargas, manobras felizes por êle levadas a cabo, com as quais consegue desunir os seus adversários e, em consequência, fortalecer-se e impor ao ambiente político a sua vontade. E ninguém ignora que desde que voltou ao Govêrno, do qual foi apeado por um movimento unânime das Fôrças Armadas, a preocupação principal do Presidente da República foi abrir uma brecha nessa unanimidade, reforçada na luta comum de defesa da democracia. Para o ex-ditador, um Exército unido e vigilante significa uma impossibilidade às suas ambições de mando permanente, um obstáculo decisivo ao exercício da sua vocação ditatorial.

Dessa maneira, os democratas brasileiros devem sempre encontrar um motivo de júbilo tôda vez que os chefes militares têm oportunidade de reafirmar e reforçar, em novos gestos, essa união sagrada e êsse compromisso de sustentação da legalidade democrática.

A chapa do Clube Militar, reunindo ao general Canrobert Pereira da Costa o general Juarez Távora, grandes chefes militares, centros neste instante das atenções dos partidos políticos, oferece-nos uma garantia de que nenhuma manobra divisionista poderá prevalecer e sejam quais forem as circunstâncias a unidade das Fôrças Armadas estará resguardada por chefes conscientes e desprendidos.

E essa unidade não foi procurada por um jôgo político, sendo antes consequência do pronunciamento maciço da oficialidade de terra, mar e ar, que através de respostas a uma consulta da Cruzada, indicou para concorrer à direção do Clube os nomes que lhes pareceram no momento mais qualificados para assumir o contrôle da velha instituição, de outra feita ameaçada por adversários do regime.

A gangorra dos preços e salários

AS greves passam, deixando no seu rastro novos aumentos de preços. Processa-se, então, uma reação em cadeia, afetando várias atividades. A elevação dos salários tem de ser atendida com a majoração dos serviços e utilidades, repercutindo em múltiplos setores. E' a gangorra que funciona terrivelmente, impulsionada pelos interêsses em choque. Por cima, agravando tudo, temos o cancro da inflação, que vai corroendo a coletividade.

Os ônibus e lotações voltaram a circular. As passagens subiram, naturalmente. Tôda a população sofre as consequências do fato, desajustando ainda mais os orçamentos domésticos. O dissídio dos açougueiros também terminará. Mais alguns dias e a carne terá outras cotações, pouco importando o tabelamento oficial.

Assim temos vivido nos últimos anos. O Govêrno não sabe ou não quer resolver o problema do desequilíbrio entre preços e salários. O povo está desesperado. Já começou a vaiar as autoridades. Continuando êsse estado de coisas, talvez queira fazer justiça pelas próprias mãos, como sugeriu o sr. Getúlio Vargas.

E' ou não calamidade?

O PREFEITO do Distrito Federal dirigiu ao Tribunal de Contas da Municipalidade uma consulta sôbre a legalidade da abertura de um crédito para as obras de adaptação da adutora de Guandu. O sr. Dulcídio Cardoso, na exposição dirigida àquele Tribunal, pôs em relêvo a angústia da população carioca ante a crise da água na cidade, crise que tende a aumentar cada vez mais, se não forem postas em prática, com a maior urgência, as medidas planejadas, adiantando ainda que estamos a braços com uma calamidade pública.

O Tribunal deveria ter respondido ao Prefeito: Sim ou Não. Foi para isso que o sr. Dulcídio Cardoso se dirigiu aos ilustres membros daquela casa. Poderia o Prefeito ter deixado de entrar em divagações literárias. Quis, porém, mostrar que se acha impressionado com o problema, pelo menos, depois da vaia do Maracanã.

Acontece que os conspícuos e austeros ministros do Tribunal de Contas da Municipalidade são avessos à literatura. Frios, impassíveis diante da letra rígida da lei, devolveram ao sr. Dulcídio Cardoso a sua consulta com resposta negativa, sobressaindo que a falta dágua na cidade não importa "em calamidade pública", que na dialética jurídica tem outro sentido.

O sr. Dulcídio Cardoso viu que perdera o seu tempo e o seu latim. Mas, o povo é que poderá dizer se é ou não calamidade pública o seu suplício quotidiano. O povo não entende muito das características jurídicas. Sabe definir o que sente e o que pensa. E todos estão de acôrdo em afirmar que a falta dágua é, de fato, calamidade pública, com tôdas as suas modalidades, embora a hermenêutica do Tribunal de Contas discorde da realidade.

O Júri

ESTA' agitando os meios judiciários desta capital a situação do Tribunal do Júri. Há presos que aguardam julgamento há mêses e anos, sem conseguirem os respectivos processos entrem na pauta. Um magistrado negou uma ordem de "habeas-corpus" a um criminoso que, há dois anos, espera o dia do seu julgamento. Entretanto, êsse processo foi informado pelo juiz João Claudino, presidente atual do Tribunal do Júri, de maneira corajosa e sincera. O magistrado disse, em linhas severas, a que está reduzido o Tribunal: existem mais de trezentos réus na expectativa de vaga para decisão dos seus casos.

Poder-se-á alegar que o fenômeno resulta do espantoso aumento da criminalidade nos últimos tempos. Evidentemente, é uma das causas da anomalia. Entretanto, isso não justifica que não se tome uma providência no sentido de por as coisas nos eixos. O juiz João Claudino sugere a criação de outro Tribunal, pois o "material humano, no Júri, não é suficiente para dar conta dos serviços e, afinal, a situação, dia a dia, mais se agrava".

Essa sugestão foi abraçada pelos criminalistas que pretendem debater a matéria pessoalmente com o Ministro da Justiça. Está, assim, em foco uma questão de alto interêsse social que, certamente, deverá merecer as atenções daquele titular. Uma coisa é certa: o Júri do Distrito Federal está congestionado e não pode dar conta do recado.

AÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

INTERPRETANDO o art. 141, § 13 da Constituição da República, pelo qual é proibida a organização, o registro e o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem, a Justiça Eleitoral cancelou, há tempos, o registro do Partido Comunista. A seguir, e pelo mesmo fundamento, foram cassados os mandatos dos representantes do mesmo partido, pôsto fora da lei.

Entendeu-se — e entendeu-se corretamente — que não pode prevalecer-se das liberdades e franquias democráticas para a conquista do Poder um partido que, se acaso o conquistar, acabará imediatamente com as mesmas liberdades de que se serviu, a fim de impedir que outros consigam suplantá-lo pelos mesmos métodos. Quer dizer: no dia em que, graças à democracia, um partido antidemocrático chega ao Govêrno, retira a escada por onde subiu, de modo que nenhum outro possa tentar a façanha, nem êle próprio possa descer por onde subiu. A liberdade oferece aos seus inimigos as armas com que êstes se propõem a acabar com ela.

O QUE E' VEDADO E' ILÍCITO

Não era muito inteligente êsse processo de luta. Afinal, na guerra como na guerra. O princípio do parágrafo 13 do art. 141 é apenas a legítima defesa do regime democrático. O jôgo da democracia exige que os partidos se revezem no Poder, conforme o prestígio da ocasião. O que hoje sobe, descerá, pelo mesmo processo, amanhã, ou depois. A aceitação dessa norma é condição "sine qua" para concorrer ao jôgo político.

Ao mesmo tempo que assim se comprova o acerto da medida defensiva adotada explicitamente pelo legislador constituinte, verifica-se também, que o registro ou o funcionamento de tais partidos ou associações de programa ou ação contrários ao regime democrático, vedados pelo citado art. 141 parágrafo 13, não representam um mal ou um perigo em si. O mal e o perigo que representam é a possibilidade, que lhes seria assegurada, de conquistar o Poder. Reconhecida que fôsse a sua legitimidade, poderia um de seus representantes, um dia, fôsse como fôsse, mesmo por acordos e alianças, conquistar o Govêrno e, valendo-se disso, golpear as instituições, acabando com a democracia, a liberdade, as eleições, os partidos. Como quer que um "partido" anti-democrático se instale no govêrno de um país, de lá êle não sairá senão pela guerra ou pela guerra civil.

E' por isso que os partidos anti-democráticos são ilegais no Brasil, que deseja, antes de tudo, conservar-se como democracia e defender-se dos inimigos desta. Quem, no Brasil, fôr convencido de desejar, pleitear e tentar promover a substituição do regime democrático por outro, não pode formular programa ou desenvolver ação politicamente organizada com êsse objetivo ilícito.

O QUE E' MEU, E' TEU

Pois bem, temos, na Presidência da República, um político anti-democrático, empenhado em dar cabo do regime e substituí-lo por outro, que lhe permita fazer-se governante vitalício e único, senhor absoluto e incontrastável dos destinos do país, que está pronto a negociar com um estrangeiro equivalente. Há um grupo inteiro, quase todo um partido, às suas ordens para consecução do objetivo vedado pela Constituição.

Evidentemente, isso é mil vêzes mais grave do que todos os discursos que pudesse fazer o sr. João Amazonas, o sr. Maurício Grabois, o sr. Gregório Bezerra, e os outros cassados de 48, que representam um perigo remoto, enquanto que o sr. Getúlio Vargas e sua gente representam um perigo atual e iminente. Ninguém cometeria a insânia de consentir que um daqueles cassados exercesse funções de govêrno. Por que? Porque são, naturalmente, inimigos da democracia.

Êsse outro inimigo notório que é o sr. Getúlio Vargas, conseguiu, porém, o Catete, de onde exerce o comando supremo das Fôrças Armadas nacionais, embora, como anti-democrata, que é, se empenhe na subversão do regime e, para conseguir implantar seu sindicalismo peronista, não hesite em transferir ao ditador portenho até a representação internacional do nosso país, dêle dispondo como bem lhe pareça, pois o Brasil é de Vargas, e o que é de Vargas, é de Perón. Pois, apesar disso, o seu Govêrno continua, como se não tivesse acontecido nada de maior. E viva o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

AMBAR

O ÂMBAR é uma substância digna de nota. Quando o vemos fazendo parte da seção de geologia e mineralogia, tão polido, qual um cristal amarelo, longe estamos de pensar que êstes pedaços cristalinos de diferentes feitios, nos vêm de um vegetal, muito embora sejam encontrados em jazidas.

O âmbar é uma resina, natural de árvore conífera. E' o resultado das resinas endurecidas, que pertenceram a uma vegetação das primeiras eras, e por isso já fossilizadas.

Esta resina endurecida torna-se uma substância amarela de consistência pétrea, que, quando polida, oferece uma linda aparência.

Na maioria, oferece uma particularidade deveras interessante: diversas formas primitivas que foram aprisionadas em seu interior. Por isso é considerado o melhor meio dos preservativos naturais.

Tal como a calcita ou a pirita, que também nos transmitem formas de vida pré-histórica, êstes meios modificaram diageneticamente tais corpos mudando seu aspecto original.

A resina do âmbar, assim que aprisionava um corpo qualquer, solidificava-se ràpidamente, transformando-se em sepultura do ditos corpos.

Durante o curto período em que permanece em estado líquido oferece pouca resistência à intrusão de corpos estranhos, como insetos, fôlhas, flores, penas, etc.

Até a própria água pode ser aprisionada, conforme exemplos que temos, de tecido aquoso.

As inclusões no âmbar são consideradas como procedentes da fauna e flora das terras subtropicais, onde existiam bosques de âmbar.

Todavia, muitas árvores das idades geológicas não são conhecidas em seus detalhes, existindo poucas indicações quanto ao aspecto das mesmas. As Coníferas do âmbar podem incluir-se nestas citadas.

Suas únicas indicações seguras, nos vêm das inclusões dêstes corpos que pertenceram a uma era passada.

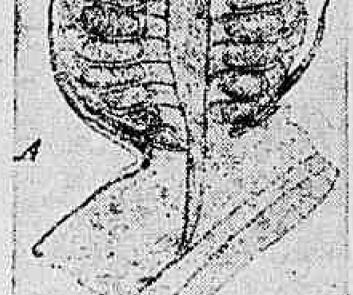
Por êles, sabemos qual a verdadeira idade de tais árvores.

Entretanto, o problema tem sido estudado, por grande número de cientistas, sem que tenhamos conseguido chegar a uma solução definitiva.

Os paleobotânicos muito têm se empenhado para que esta questão seja solucionada.

QUANTO à sua análise química, o âmbar, por uma destilação sêca, produz de 3 a 8 por cento de ácido succínico.

Todavia, é bem possível que tal resultado não seja uma combinação de várias substâncias re-



Corte longitudinal do cone floral de uma Conífera atual

sinosas, contendo pequenas quantidades de resíduos inorgânicos, como sulfatos de magnésio, etc.

A resina que emana das células dos tecidos lenhosos é uma resina, podemos dizer, quase que vivente; entretanto, quando esta massa viscosa cobre uma área, já está quase solidificada.

Tal processo, dá a certeza de que a solidificação deve ser feita ràpidamente.

Por isso encontramos com tanta frequência e tanta variedade incrustações de materiais estranhos.

Fácil de se compreender que assim seja, pois nada mais natural que o aprisionamento de animais pequenos — conforme são os que geralmente encontramos nas pedras de âmbar — se dê, quando esta resina escorra sôbre o tronco em que estejam êstes animais, solidificando-se em seguida, prendendo-os desta forma, sem que os mesmos possam fugir.

Por apresentar uma aparência de gema, é muito usado em joalharia, que emprega o processo de lapidação, transformando-o em verdadeiras jóias.

Assim, pendatifes, colares, anéis medalhões, usam o âmbar, como se fôsse uma linda pedra.

Muitos aproveitam as inclusões estranhas, de que já falamos, como curiosidade e meio de atração.

Por isso vemos animais, principalmente insetos, fôlhas, penas, algas, dentro de gemas, em pendatifes, em anéis, numa apresentação deveras original e bonita.

Houve uma coleção dêste tipo, curiosa e rica em espécimes, na Universidade de Konigsberg, incluindo até as inclusões aquosas, porém tal coleção não existe mais, pois foi destruída durante a guerra.

Atualmente podemos contar com a fábrica de Palmnicken, que proporciona ricos exemplares.

Todavia, é digno de se apreciar tais pedras, transparentes, de um amarelo dourado, contendo em seu interior uma delicada pluma, um ramo de vegetal, um ortópodo, um pedaço de alga, perfeitamente conservados.

Uma amostra muito original, vi numa estampa de um livro técnico. Era uma medalhão trazendo uma aranha em uma posição perfeitamente normal.

POR tais exemplos podemos ter uma idéia da originalidade que oferece o âmbar, esta resina que é considerada mineral, muito embora tenha em vegetais que existiram numa era, para nós lendária, seu berço de origem.

LIVROS NOVOS

"ENSAIOS E PERFIS"
de Leonídio Ribeiro

Está nas livrarias "Ensaios e Perfis", do Prof. Leonídio Ribeiro. Trata-se de um volume que engloba figuras e assuntos diversos, versados com a autoridade do autor, nomes de relêvo da medicina e de nossas letras. Iniciando o seu livro com uma série de estudos sôbre Afrânio Peixoto, o biógrafo do escritor baiano focaliza ainda, nessa primeira parte, os seus mestres de ontem e de hoje. Alguns amigos da mocidade, figuras internacionais e viagens diversas ofereceram ao Prof. Leonídio Ribeiro um excelente material humano, subsídios para um notável levantamento de tipos e críticas oportunas acêrca de questões várias, ligadas à sua especialidade, abordadas sob um prisma que lhes aumenta o interesses. Os problemas médico-sociais merecem do autor de "Homossexualismo e Endocrinologia" um estudo aprofundado, que se completam em vários ensaios sujeitos ao subtítulo **Miscelânia** e **Reminiscências**, que encerra o volume.

"Ensaios e Perfis", se vem juntar à vasta bibliografia do Prof. Leonídio Ribeiro, já traduzido para quatro línguas estrangeiras.

Formação do Exército da Alemanha

Leroy Pope



Robert Schuman

NOVA YORK — O Governo francês teve de admitir por fim que, se o seu Parlamento não ratificar o Pacto do Exército Europeu, a Alemanha poderá, provavelmente, em última instância, formar o seu próprio exército.

Esta admissão foi feita em uma resposta oficial do Govêrno a uma série de perguntas formuladas no Parlamento pelo ex-ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, e outros deputados.

Os britânicos advertiram a França, desde há muito tempo, que se não ratificar o tratado da Comunidade Européia de Defesa (CED), a Alemanha Ocidental terá que ser admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), permitindo-se-lhe formar seu exército próprio.

O chanceler Konrad Adenauer não deseja um exército nacional alemão se se lhe permitir em troca colocar as tropas alemãs no exército europeu. Mas o fracasso da Conferência de Berlim pode, eventualmente, conduzir a um ressurgimento tal do nacionalismo na Alemanha, que obrigue Adenauer a procurar admissão na Aliança do Atlântico e criar um exército independente para o seu país.

O govêrno francês explicou ao Parlamento que, se rejeitar o pacto do exército europeu, será quase impossível que a França possa impedir a entrada da Alemanha na OTAN. E assegura que, se lançar mão do seu direito de veto para se opor à admissão da Alemanha em tais circunstâncias, a decisão poderia trazer como consequência o desbaratamento da aliança da OTAN e a França ficaria então sem aliados.

A declaração do Govêrno afirma em seguida que o temor, tão difundido na França, de que a Alemanha Ocidental pudesse exercer domínio no exército europeu e eclipsar a França como potência mundial, carece de base.

Por outra parte, frisa o Govêrno que a França jamais poderá exercer o controle sôbre o crescimento das fôrças armadas alemãs por intermédio da OTAN, como poderia fazê-lo mediante o exército europeu.

O gabinete de Joseph Laniel diz também em sua resposta ao Parlamento que a Europa Ocidental não poderia, simplesmente, recrutar tropas suficientes para sua defesa, sem uma grande contribuição alemã.

Finalmente, a resposta do Govêrno diz que todos os planos que se possam traçar para debilitar o exército europeu têm o efeito fatal de diminuir a eficiência desse exército proposto e ao mesmo tempo aumentar, a independência dos generais alemães. Isso, diz o documento francês, poderia conduzir à constituição de um novo Estado Maior alemão nacionalista.

O ministro do Exterior Georges Bidault fêz seguir a publicação da resposta governamental de uma exortação ao Parlamento para que esqueça a idéia de que a Alemanha é inimiga hereditária da França.

O Ministro declarou que não existe razão alguma para se crer que a França e a Alemanha não se podem reconciliar tão completamente quanto o fizeram a França e a Grã-Bretanha, que foram inimigas hereditárias durante séculos, antes de se converterem em aliadas. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Greve dos torcedores ou punição da C. B. D.

DUAS cartas sôbre um mesmo e momentoso assunto, ambas assinadas por nomes simples, contendo opiniões diversas. Uma, de Silvino, aconselha abstenção dos torcedores diante das partidas de futebol do campeonato mundial realizadas no Maracanã, para frustrar a ação dos "cambistas", vendendo ingressos a preços exorbitantes; a outra, de Marcio, pede a punição dos culpados no caso, depois do competente inquérito. As duas cartas estão baseadas em argumentos diversos e dizem o que se segue.

Para Silvino, a população carioca vem sofrendo uma série de greves tôdas com o objetivo de conseguir aumentos de preços, com o sacrifício do povo. Tôdas elas contra o povo. E' chegado o dia do próprio povo fazer greve. E a oportunidade é essa agora, diante dos repetidos assaltos à sua bôlsa, com a venda de ingressos para o Maracanã a preços fora de qualquer tabela e de qualquer expectativa. Que o povo faça sua greve, não indo ao Estádio. Fique em casa, vendo pela televisão, ouvindo pelo rádio, lendo depois nos jornais e revistas os comentários e as fotografias dos que, por obrigação, têm que furar a greve e ir ao Maracanã, num dever de ofício.

A greve do povo — diz Silvino — seria ainda amenizada. Os "cambistas" venderam cadeiras e camarotes. Pois bem, que não se compre essas localidades, que se vá para as arquibancadas. Os "cambistas" seriam frustrados e de outra vez, não repetiriam a façanha.

Na recente greve dos ônibus e lotações o povo reagiu. Não ligou muito para os transtornos que sofreu. Os próprios motoristas, proprietários de lotações individuais, saíram à rua, transportando o povo em superlotação de seus carros. As autoridades cooperaram e a greve foi furada, foi desmoralizada. No caso do Maracanã podia se fazer o mesmo. Ninguém comprava cadeira nem camarotes. Durante o jôgo, quando o estádio estivesse com as arquibancadas estourando, as cadeiras e os camarotes — vazios — seriam invadidos pela massa.

Outra greve frustrada foi a dos açougueiros. O povo passou a comer vegetais, a comer frutas, a comer peixe. E os açougueiros fizeram as pazes com a freguesia.

A outra carta — de Marcio — não fala em greve, fala em punição. Em duas semanas seguidas, as autoridades esportivas, que deliberam sôbre a venda antecipada dos ingressos para o Maracanã, viram o povo ser roubado, porque os ingressos que essas autoridades puseram à venda, por um preço, foram revendidas por outro, muito mais alto. Ora, em tudo isso, há de haver responsáveis. E os responsáveis são essas autoridades que consentiram na repetição do fato, fato que ocorreu, também, aliás, por culpa dessas mesmas autoridades, na Copa do Mundo aqui disputada.

Tais autoridades, com sua responsabilidade em xeque, não tomaram nenhuma providência para o fato doloroso não ser repetido. Ficaram quietas, como se tivessem interêsses em jôgo sendo atendidos. Não pediram a intervenção da polícia. Não fizeram nada, nem mesmo, em última instância, suspender a vendagem antecipada. Que os ingressos, de tôdas as localidades, fossem entregues ao povo por intermédio dos numerosos guichês do Maracanã, a partir de horas antes do jôgo começar. Mas nem isso fizeram.

Ora, os responsáveis diretos pelo crime são essas autoridades. O país dispõe de leis para punir os coniventes em crimes contra a economia popular. Que se apliquem essas leis e que tais responsáveis paguem seus crimes.

São essas as duas cartas, de leitores diferentes, sôbre um mesmo assunto, com opiniões diversas.

AINDA FUTEBOL

E já que o assunto de hoje, nesta cidade, como, de resto, no Brasil inteiro, é o futebol, é o jôgo em que o Brasil vai se empenhar para vencer mais um obstáculo, o último, do seu caminho para a Europa, vamos transcrever a carta seguinte do leitor Ambrozio Esteves:

"Os clubes brasileiros estão, agora, todos os anos, empreendendo viagens ao estrangeiro. Num país carecido de divisas como o nosso, tal fato representa uma ajuda valiosa, porque se trata, por assim dizer, de um produto de exportação que vendemos a mais. O Vasco para a América Central, o Flamengo para a Europa, os clubes paulistas para outras partes. No fim, cada um dêsses clubes retorna ao Brasil com um pouco mais de dólares.

Acontece, porém, que as assistências, as rendas por aí afora são sempre pequenas e que as temporadas não apresentam saldos, se confrontarmos seus resultados com um único jôgo, apenas, no colosso do Maracanã. Senão vejamos. Domingo último a renda foi de 3 e meio milhões de cruzeiros. Quase a metade dêsse dinheiro foi para o Chile. Ora, nas partidas de clubes brasileiros no exterior, nunca se vê falar em assistência de 150 mil pessoas, mesmo porque nenhum estádio dessas terras tem capacidade para isso.

Do confronto, portanto, o Brasil sai perdendo. Realiza numerosos jogos no exterior, mas um só que faça no seu território suplanta a todos e, no fim, as divisas que se vão são mais do que as divisas que entram."

AS ÁGUAS VÃO ROLAR . . .



Velho estribilho

BRASÍLIO MACHADO NETO

Tôda vez que escasseia qualquer gênero alimentício nos centros consumidores, seu preço aumenta automàticamente, dentro da velha e imutável lei da oferta e da procura. A solução lógica, sugerida pelo bom-senso mediano, será determinar a causa da escassez, e corrigi-la, pois só onde há abundância existem preços baixos.

Não é assim no Brasil. Logo que surge qualquer elevação, a providência preliminar é tabelar o produto e despachar fiscais pelos respectivos setores do comércio, para multa, prisão e outros vexames. E simultâneamente se desfecha, através da imprensa ou das tribunas legislativas, a clássica ofensiva, em que os vocábulos "tubarão", "explorador", "aproveitador", e outros congêneres, constituem a munição principal. Com êsse "fogo de vista" imagina-se haver tomado tôdas as providências adequadas ao caso, e dado ao povo satisfação cabal.

Tudo, porém, continua como antes, e o bôlso do consumidor prosseguirá sobrecarregado, até que circunstâncias favoráveis, em geral alheias à ação dos govêrnos, restabeleçam a normalidade.

Outras providências, no entanto, deveriam atrair as energias dos governantes, dentro de seu âmbito de ação, sem demagogia e sem palavreado inútil, para as soluções na verdade acertadas e eficazes. Exemplo disso encontramos na recente entrevista concedida pelo sr. Joaquim Câmara Filho, Secretário da Agricultura de Goiás e presidente da Federação das Associações Rurais do mesmo Estado.

Segundo aquêle ilustre titular, a safra de cereais em Goiás promete exceder em 1954 tôdas as expectativas: dez milhões e 400 mil sacas de 60 quilos, assim distribuídas: arroz, seis milhões de sacas; feijão, dois milhões; milho, dois milhões e 400 mil — tudo constituindo o maior volume até hoje ali obtido.

Acontece, porém, que se a Estrada de Ferro Goiás não fôr reaparelhada a tempo, a economia goiana sofrerá incalculáveis transtornos por falta de meios de escoamento das colheitas para os centros consumidores. A Estrada conta com apenas doze locomotivas em bom estado e 250 vâgões para transporte, quando necessitaria o mínimo de 37 locomotivas e 750 vagões. E essa é a única ferrovia de que dispõe o grande Estado central para enviar para os mercados consumidores de São Paulo e do Rio aquela apreciável cota de cereais, que tanto concorreria para minorar a escassez e reajustar os altos preços que ela ocasiona.

Eis aí providência típica da alçada do Govêrno, não tomada em tempo oportuno. Sem ela, nada adianta o ingente esfôrço dos produtores de Goiás, arrancando da terra aquêles gêneros alimentícios, condenados a apodrecer nos pátios ferroviários congestionados.

Não tenhamos dúvida, porém. Quando amanhã a crise dêsses produtos se tornar aguda, e as reclamações populares ante os preços elevados tomarem corpo, imediatamente as Comissões de Preços baixarão tabelas, seus fiscais entrarão em atividade, multando e prendendo, e nas colunas dos jornais e nas tribunas legislativas, apodos violentos cairão sôbre o comércio — ninho de "tubarões", de "exploradores", e de "aproveitadores".

E o comércio estará, novamente, como o holandês da anedota — pagando o mal que não fêz...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5662
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Eliminação de tôdas as restrições nas importações de matérias-primas

Acusações dos Estados Unidos — Debates na Conferência de Caracas — Solução para o problema dos excedentes agrícolas norte-americanos

CARACAS, 20 (U. P.) — Por LUIS CLUR — **Os países latino-americanos demonstraram, nesta capital, que estão preparados para lutar solidàriamente na reunião de ministros de Economia ou Fazenda, que se realizará no Rio de Janeiro, em fins do corrente ano.**

Nos quatro assuntos fundamentais discutidos pela Conferência, os países latino-americanos se pronunciaram em bloco, impondo seu critério sôbre o sustentado pelos Estados Unidos. Com o voto contrário dos norte-americanos, os países produtores de matérias-primas aprovaram nas subcomissões os seguintes projetos:

ELIMINAÇÃO DAS RESTRIÇÕES

Os países industrializados (referência direta aos Estados Unidos) devem eliminar tôdas as restrições às importações de matérias-primas, produtos naturais e semimanufaturados, e eliminar as práticas discriminatórias.

Antes da classificação de certas matérias-primas como materiais estratégicos (saco do cobre chileno), os países americanos devem realizar consultas entre si.

EXCEDENTES AGRICOLAS AMERICANOS

Os excedentes agrícolas, (que os Estados Unidos possuem no valor de cinco bilhões de dólares) não devem ser lançados ao mercado mundial de forma indiscriminada; mas suas vendas devem efetuar-se a preços equitativos, sem desequilibrar a economia dos países produtores.

Os países consumidores de produtos naturais e matérias-primas (os Estados Unidos são o principal consumidor na América) devem pagar preços justos por êsses produtos e evitar destruições.

REAÇÃO LATINO-AMERICANA

Todos êsses projetos têm fôrça de recomendações; mas constituem, na opinião de vários delegados latino-americanos, "o principal argumento para a batalha que se decidirá na reunião de ministros de Economia ou Fazenda". Os mesmos delegados manifestaram sua esperança de que a solidariedade manifestada aqui também o seja no Rio de Janeiro.

A atitude dos Estados Unidos, negando seu voto aos projetos econômicos latino-americanos, provocou a primeira reação de tom enérgico.

A BOMBA DA CONFERÊNCIA

A acusação do México de que os Estados Unidos "romperam o princípio de cooperação entre os membros da Organização dos Estados Americanos, prestando ajuda discriminatória aos países do Pacto do Atlântico Norte", caiu como uma bomba na conferência.

A acusação sobreveio quando se debatia, em ambiente tranquilo, o projeto do Chile sôbre realização de consultas antes de qualificar-se como "materiais estratégicos" certas matérias-primas. Aprovada a iniciativa chilena, com o voto contrário dos Estados Unidos, o mexicano Ricardo Torres Gaitan acusou os Estados Unidos de auxiliar financeiramente os países da OTAN, enquanto aplica práticas discriminatórias nos países americanos. O norte-americano Samuel Andersen ouviu a tradução das palavras de Gaitan e nada respondeu.

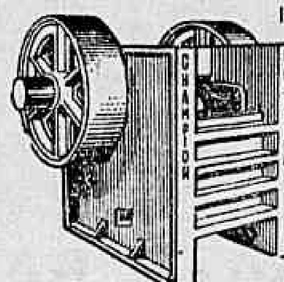
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

A mais popular emissora da Zona da Mata, em 970 quilociclos e 250 watts. Programação variada e bem a gôsto dos ouvintes, é o que lhe apresenta diàriamente a ZYS-6. UM ANÚNCIO AO NOSSO MICROFONE VALE MUITO E CUSTA POUCO. Consultem os nossos orçamentos. Caixa Postal — 150 — Caratinga, Minas Gerais. Novo diretor da estação: Joaquim Vicente Bonfim.

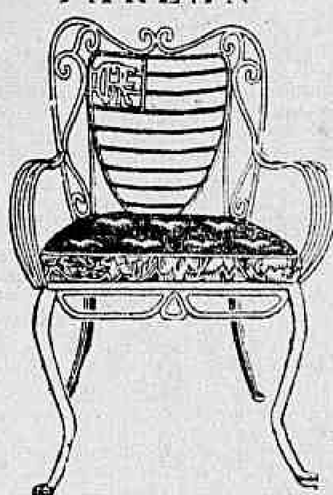
PARQUES INFANTIS
So
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280 48-1419 RIO DE JANEIRO

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM



Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Últimas criações "TARZAN"
PREÇOS ARRASADORES
para a sua comodidade duas exposições
TARZAN



CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo
Móveis de Ferro Laqueado só Tarzan MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.

A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

Veio ao Rio se tratar?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: principal produto das importações americanas

WASHINGTON, 20 (UP) — Segundo a publicação semanal "Foreign Commerce", do Departamento do Comércio, o café foi a principal, em valor, das importações dos Estados Unidos durante o ano de 1953. As importações daquele produto atingiram um total de 1.468.000.000 de dólares de café e o pêso total ascendeu a 2.786.000.000 de libras.

As importações do referido produto em 52 foram de 2.681.000.000 de libras, no valor de 1.376.000.000 de dólares. Em 1951, as importações foram de ..... 2.694.000.000 de libras no valor de 1.362.000.000 de dólares.

Uma informação recebida da Costa Rica pelo Departamento do Comércio, diz que aquele país vendeu a maior parte de sua safra de café de 1953/54 ao preço médio de 63 dólares por 100 libras-pêso, antes do último aumento que elevou o preço a 100 dólares as 100 libras. Não obstante, uma boa quantidade de café costa-riquenho de alta qualidade foi vendido para a Alemanha Ocidental a um preço mais elevado ainda.

A safra da Costa Rica de 1953/54 era calculada em janeiro em 473.000 quintais, ao passo que a de 1952, que foi sem precedente, foi de 722.000 quintais. A safra menor dêste ano produzirá para a Costa Rica menos 6.000.000 de dólares do que a de 1952.

Os consumidores costa-riquenhos estão pagando por seu próprio café um preço recorde de 5,25 colones a libra pêso, ao passo que no ano passado pagaram apenas 4 colones.

Uma informação recebida de Ankara diz que os govêrnos turco e brasileiro concluiram um acôrdo comercial especial para a troca de trigo turco por café do Brasil, entre os principais produtos sôbre os quais se baseia o novo intercâmbio.

Estatísticas americanas e brasileiras

A notória abundância de estatísticas sôbre os mais variados assuntos existentes nos Estados Unidos, é sempre comentada pelos técnicos, que se propõem à execução de estudos, como exemplo de perfeição em relação à falta de apurações estatísticas no Brasil, o que não permite sejam apreciados certos aspectos vitais, principalmente os econômicos.

Para citar apenas uma entre as de grande importância, ressaltariamos a de produção industrial cuja apuração não se processa desde 1945. Os reflexos negativos dessa falha de nossas estatísticas não precisam ser comentados por ser fácil avaliar a sua extensão.

Aquêle país, porém, em que pese a existência de múltiplas apurações ainda não se dá por satisfeito. Assim é que segundo o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em New York, foi nomeada uma comissão pelo Secretário de Comércio dos Estados Unidos para proceder a estudos com o objetivo de reorganizar algumas estatísticas apuradas no Census Bureau, uma espécie de IBGE americano.

A necessidade desa medida surgiu com a observação feita recentemente pelos interessados de que as apurações estatísticas do Comércio Exterior, caso prossigam com as normas atuais, estão sujeitas a uma crise em futuro próximo uma vêz que as mesmas nos últimos oito anos vêm apresentando certas falhas.

A Comissão sugeriu um programa de quatro pontos com a finalidade de melhorar a eficiência dos serviços, baseado em quatro itens: o primeiro sugere um aumento de 300 mil dólares na verba da repartição encarregada do programa comercial; o segundo diz respeito ao reinício da publicação anual do «Foreign Commerce and Navigation of the United States», que foi paralisada em 1946 com a divulgação eventual dos números que não existiam em forma condensada; o terceiro prevê a republicação do «Monthly Summary of Foreign Commerce» e o quarto a adoção de novas técnicas e equipamento moderno que permitam redução dos custos e a maior brevidade na divulgação dos relatórios.

Como vemos, há necessidade de aperfeiçoar constantemente o que já é quase perfeito e certos administradôres de nosso país, ainda não perceberam tal fato pois nem a apuração mal feita de certas estatísticas essenciais têm início no Brasil, onde por essa razão se desconhece tanta coisa de vital importância.

O café no mundo

Resumo das notícias mundiais sôbre o café, organizado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Na semana de 5 a 12 de março corrente não se alterou a atmosfera de confiança e segurança que os Estados Unidos respiram. Na Bôlsa de Valores, registrou-se o índice mais elevado nestes últimos 25 anos. Do seu lado, os produtos naturais básicos têm tido procura ascendente. O desemprêgo pareceu ter atingido o seu ponto mais alto, entrando em declínio.

MERCADO DO CAFE' — Deteve-se, no mercado do café, a alta que vinha se observando, isso porque os torradores compraram menos. A notícia de que os Estados Unidos importaram, no primeiro trimestre dêste ano cêrca de 6 milhões de sacas, deu segurança aos torradores quanto aos seus estoques. Foram negociados 1.345 lotes no mercado de opções, onde a alta igualmente teve fim. Para o fechamento do dia 11, as cotações revelaram baixas de 63 a 165 pontos. No dia seguinte, porém, registraram-se altas que nos dias subsequentes atingiram 200 pontos em quase tôdas as posições. Em contraste com as últimas semanas, a posição aberta se alargou e na semana de 5 a 12 alcançou 2.365 lotes, isto é, 127 acima do máximo do dia 5.

ÚLTIMAS COTAÇÕES — A reação que está sendo operada no mercado de cafés futuros colocou os cafés físicos em uma situação nominal, retirando-se as ofertas. No dia 11, as cotações vigentes eram: 81 1/2 c/ FOB, para o tipo Santos 4; e 87 a 87 1/2 c/ para os cafés sôbre a água da Colômbia, na base ex-doca, de Nova York.

PRODUÇÃO MEXICANA — Segundo estimativas da "Unión Nacional de Caficultores", do México, a produção dêsse país, safra de 1953/54, será de 1.205 mil sacas de 60 quilos, das quais 955400 exportadas e 250.000 consumidas internamente. Houve, pois, uma queda de 18% sôbre a safra de 1952/53.

EXPORTAÇÃO COLOMBIANA — A Colômbia exportou 5.970.306 sacas de 60 quilos em 1953, segundo cifras preliminares compiladas pela "Federación Nacional de Cafeteros". Houve aumento de 936.300 sacas sôbre a exportação de 1952. As exportações para os Estados Unidos aumentaram em quase 800.000 sacas, passando de .... 4.450.046 para 5.207.091. As exportações para a Europa aumentaram de 408.371 sacas em 1952 para 587.906 em 1953.

IMPORTAÇÕES DINAMARQUESAS — A Dinamarca continua a aumentar suas importações de café. Em 1953, essas importações totalizaram 425.923 sacas, ou mais 26% do que em 1952.

Aprovada a revisão das listas de mercadorias

Em reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, realizada na tarde de ontem, foi aprovada a revisão das listas de mercadorias que compõem as cinco categorias que constituem a base das licitações de cambiais em bôlsa.

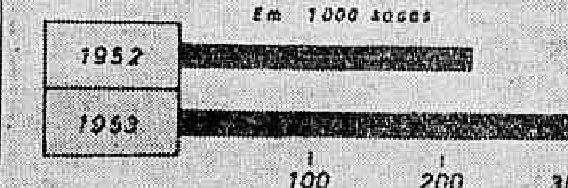
Esta resolução, da maior importância para o comércio exterior do país, dará origem a modificações substanciais nas listas de mercadorias de vez que tem origem nas numerosas queixas de determinados setôres do comércio importador que se sentiram prejudicados pelo critério de distribuição até agora em vigor.

Para julho a fabricação do Volkswagen no Brasil

WOLFSBURG, Alemanha, 20 — (U.P.) — A fábrica alemã dos automóveis Volkswagen empreenderá a construção de uma nova instalação de produção no Brasil, em junho ou julho do corrente ano, segundo anunciou, hoje, o diretor geral da emprêsa, Heins Nordhoff.

A Volkswagen também abrirá imediatamente, oficinas de montagem na Austrália e Nova Zelândia.

A companhia já tem linhas de montagem no Brasil, Bélgica, Irlanda e União Sul-Africana.



Conforme se observa no gráfico acima, aumentaram sensìvelmente as exportações de café pela Indonésia, no ano de 1953. Embora com produção reduzida o país asiático tem procurado colocar crescentes quantidades da valiosa rubiácea no mercado externo nos últimos anos.

Nos nove primeiros meses de 1953 a Itália figurou como o principal comprador do produto daquela procedência (160 mil sacas) representando 32% do total. Em relação a igual período de 1952 as aquisições italianas acusaram um acréscimo da ordem de 54%.

Em segundo lugar figurou Singapura, com 54 mil sacas, representando 16%. Seguem-se: Holanda, com 44 mil sacas (13%) e os Estados Unidos, com 25 mil (7%).

Atualmente, cêrca de 70% das exportações da Indonésia são constituídas pela borracha, petróleo e estanho, não figurando ainda o café com representação de importância.

AGRADECIMENTO

Foi a ciência quem o salvou!



Silvino da Costa Paiva

Eu, Silvino da Costa Paiva, em pleno uso de meus direitos e na faculdade de tornar público um reconhecimento que não pode ficar confinado apenas ao meu coração emocionado, faço questão de declarar, aos meus amigos e àqueles que me conheceram desesperado, desde que cheguei de Portugal com aquela terrível enfermidade ocular, que já me encontro completamente curado. Era uma dacriocistite que me tornara quase inútil, com a visão clinicamente perdida, quando, depois de apelar inùtilmente para inúmeros médicos oculistas, todos eram de opinião que eu deveria perder tôdas as esperanças. Meu particular amigo, Sr. Antônio da Costa, testemunhou quando eu subi ao consultório do grande oftalmologista Dr. Campos de Rezende, à Rua Buenos Aires, 212 (sobrado), e foi sua ciência profunda e criteriosa, aliada à perícia de cirurgião, quem prontamente debelou a enfermidade, da qual me encontro hoje curado, razão por que firmo êste agradecimento, para que o ilustre médico, tão amigo e tão sincero em sua modéstia, saiba que terá em mim emocionada e imorredoura gratidão. Não foi apenas a minha fé, foi também a Ciência Médica que salvou meus olhos da cegueira.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1953.

SILVINO DA COSTA PAIVA

Rua Aracati, 144 — Ramos

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73

CARTA PATENTE N. 1235

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO		
Em moeda corrente	82.223.441,10	
No Banco do Brasil S/A	81.479.191,40	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	36.357.084,50	
Em outras espécies	37.728,30	200.097.445,30
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.144.979.676,50
Agências e Correspondentes		149.509.155,10
Imóveis		20.979.931,30
Títulos e valores mobiliários		7.010.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente, e Instalações		48.023.488,10
Diversas Contas		16.144.423,00
Contas de Compensação		1.570.326.548,80
		3.166.071.607,20

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.102.713.084,60
Agências e Correspondentes	138.570.924,00
Outros Créditos	209.544.837,20
Diversas Contas	32.798.010,90
Contas de Compensação	1.570.326.548,80
	3.166.071.607,20

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emílio Martins — Contador Reg. n. 39521 — DNIC — 4102 — CRC-DF.

Pequenos fatos policiais

Tentou matar o estudante com 2 tiros

Jorge Joaquim Santana, (24 anos, servente, rua Conselheiro Agostinho, 171) nos primeiros minutos de ontem, sem que houvesse qualquer motivo que justificasse o seu gesto, tentou matar, na confluência daquela rua com a Goiás, quando palestrava com vários amigos, o estudante Airton Roberto Moreira Pacheco, (13 anos, rua Piauí, 260, casa 2) desfechando-lhe dois tiros.

Felizmente as balas não atingiram o alvo, tendo o agressor sido prêso pela guarnição do RP-52 e apresentado à delegacia do 22.º Distrito Policial, onde foi autuado.



Ancião (80 anos) atropelado na 28 de Setembro

Atropelado na esquina da Rua Gonzaga Bastos com Av. 28 de Setembro, por auto ignorado, Agostinho Perota (italiano, 80 anos, comerciante), que deu entrada no Hospital do Pronto Socorro com fratura da perna direita e suspeita de fratura do crânio.



Criança caiu sôbre o litro de leite quebrado

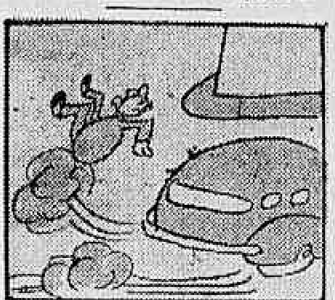
Atendendo a um pedido de sua mãe, fôra comprar leite o menor Walter Roberto Maciel, filho de Manuel Maciel Rangel, e residente no Campo de São Cristovão, 358, casa 3. Quando trazia a encomenda em suas mãos, repentinamente tropeçou caindo. O litro quebrou-se e a criança caiu por cima do mesmo, sofrendo ferimento penetrante no abdomen com as vísceras à mostra, estando internada no HPS em estado vgirgravíssimo.



Caiu no "Conto do paco"

Amauri Zeferino Guedes, residente à rua Cota, 1.315, Nilópolis, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 7.º D.P. que, quando transitava pela rua Mayrink Veiga, fôra abordado por dois indivíduos que depois de "conversarem" sôbre um dinheiro que haviam trazido para ser entregue a uma casa de caridade, terminaram entregando-lhe um embrulho de papel velho e levando-lhe a importância de Cr$ 66.700,00.

Caira no "conto do paco".



Imprensado pelo caminhão

O comerciário Waldomiro Alves Rodrigues, residente à rua Catumbi, 3 69, quando viajava ontem, como pingente de um bonde (linha 33) Praça da Bandeira, que trafegava pela rua Frei Caneca, foi imprensado contra um caminhão. A vítima que sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.



Puxou a bacia queimando-se

A criança Katia, de dois anos, preparava-se para o banho, quando sua mãe colocou no chão uma bacia com água fervendo. Deixando a criança próximo à bacia a senhora dirigiu-se à cozinha para buscar água com que esfriasse a que se achava pronta para o banho da menina Katia, no entanto, puxou a bacia em sua direção, recebendo sôbre si toda a água fervendo.

A pequena vítima deu entrada no HPS com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.



CAPOTOU ESPETACULARMENTE CAINDO NA PRAIA DO GALEÃO

O caminhão ficou completamente destruído — Mecânico e motorista embriagados — Cinco feridos no acidente

O caminhão chapa 7-00-28, da Emprêsa Rodoviária Progresso quando era examinado pelo mecânico da emprêsa Bussing S. A. capotou espetacularmente, na praia do Galeão, caindo dentro dágua, completamente destruído.

Quatro empregados da Rodoviária e um mecânico da Bussing, que viajavam no veículo, saíram feridos com contusões e escoriações e depois de medicados no Hospital Paulino Werneck, retiraram-se para a delegacia do 30º D. P.

DEFEITO NA MÁQUINA

O caminhão ia dirigido pelo mecânico João Severiano da Silva, (25 anos, solteiro, residente na Rua Sargento Silvio, 38), que tomara a direção para verificar o defeito que o motorista Sigifredo Serafim da Costa (26 anos, solteiro, Rua Laureano, 461, em Caxias), acusara na caixa de mudanças.

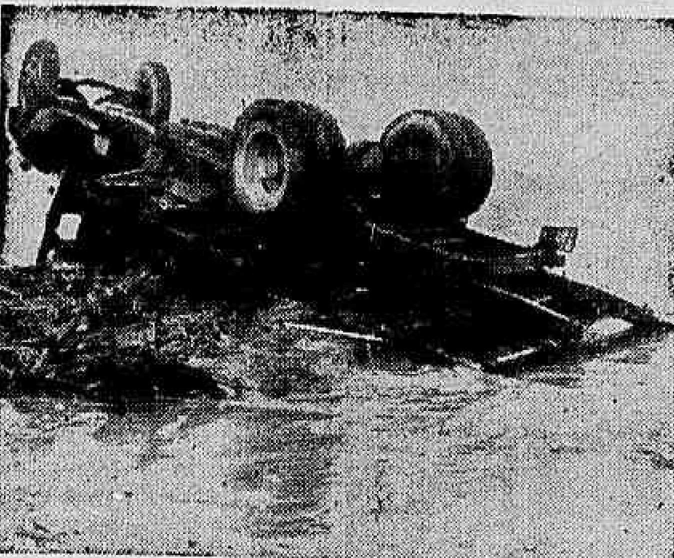
Quando chegaram no Galeão, perdeu a direção, precipitando-se no mar.

FERIDOS

Em consequência saíram feridos, além de Sigifredo e João Severino, os ajudantes de caminhão da Rodoviária, Cícero Gomes de Melo, casado, residente em Parada de Lucas (fratura do braço esquerdo); João Aprígio de Lima, (26 anos, casado, Rua Sica, sem número, em Moça Bonita) e Severino João de França (21 anos, solteiro, residente na garage), todos estavam alcoolizados.

O motorista e o mecânico (que dirigia) foram presos pela polícia da Aeronáutica, que depois de levá-los ao hospital conduziu-os para o 30.º D.P. onde foram autuados.

Foi solicitada a perícia, e depois removido o veículo e uma caixa de mudanças Camel (valor, 50 mil cruzeiros), que era transportada pelo citado caminhão.



O caminhão dirigido por motorista alcoolizado, capotou espetacularmente, caindo na Praia do Galeão

Testemunhos desencontrados sôbre a vítima dos vampiros

Afirma Indalécio que se trajava contràriamente à descrição do dentista — Na estação a reportagem desmascara funcionários da ferrovia que garantiam conhecer o "desaparecido" na sua presença sem saberem que o Indalécio acompanhava o repórter

A mulher de Indalécio, que desconhecia o motivo do desaparecimento do marido. Afirmou, que Indalécio é bom pai e bom marido

S. PAULO, 20 (Especial para o D. C.) — O desaparecimento do funcionário da Telefônica de São Paulo Indalécio Martell, durante 33 dias, que, conta êle, foi consequência de rapto de uma quadrilha de vampiros e a subtração de 3 litros de seu sangue está movimentando a opinião pública de S. Paulo, dividindo-a em duas correntes.

DUAS CORRENTES

Uma delas, na qual, parece, se inclui a própria polícia que não tomou nenhuma medida, até agora, para elucidar o fato, não acredita na história de Indalécio achando-a uma desculpa simplesmente fantástica com a qual êle explicaria a longa ausência, diante da família. A outra prefere achar no relato de Indalécio o aviso sinistro de uma quadrilha que ameaça o sossêgo de uma população inteira.

ENGANAVAM-SE OU MENTIAM

A nossa reportagem procurou ouvir diversas pessoas que teriam assistido os últimos passos de Indalécio, no dia de seu desaparecimento: um cabo de polícia, um dentista, o homem do bar, os funcionários da estação ferroviária de Itu e seus depoimentos são os mais desencontrados e incongruentes. Em alguns casos as testemunhas enganaram-se ou mentiam deliberadametne e foram desmascaradas na presença do próprio "desaparecido" não o identificando numa acareação por nós promovida.

TESTEMUNHO CONTRADITÓRIO

Ponto contraditório foi o testemunho do dentista Dario Martell, residente em Itu, na rua Santa Rita, 561. Dia 11 último, antes, portanto, que a polícia fôsse notificada do reaparecimento de Indalecio, Martell contou ao delegado José Campanela ter visto o desaparecido em São Vicente, próximo à Biquinha, rumando para a ponte pênsil.

Indalecio — afirmou Martell — pareceu assustado ao ver-me e tentou esconder-se atrás de uma árvore. Não dei maior importância ao caso, porém, porque eu estava em companhia de um amigo e com pressa. Notei que Indalecio estava muito bem escanhoado e que vestia camisa branca e calça azul-marinho".

Essas declarações foram confirmadas ontem na presença da autoridade policial, da reportagem e do próprio Indalecio. Este último, porém, sem perder a calma, limitou-se a dizer que o fato narrado pelo dentista não era verdadeiro.

No dia 12 — afirmou — quando voltei a mim em Santos, estava com barba e cabelos de 30 dias e vestia camisa de meia e calças "bluejeans".

Esta assertiva foi parcialmente confirmada pela reportagem junto a funcionários da Telefônica, em Santos. Quando surgiu na Companhia, dia 12, Indalecio estava mal trajado, abatido, mas sua barba, era de dias, não de um mês.

MISTÉRIO E CONTRADIÇÕES

Na cidade de Salto, a 6 quilômetros de Itu, onde teria ocorrido o sequestro, a reportagem foi envolvida por verdadeira teia de mistério e contradições. Boatos circulavam por todos os lados e cada um tinha sua versão sôbre o caso. Várias informações, dadas com tôda a segurança, revelaram-se, após as investigações, completamente sem fundamento.

Finalmente, conseguimos apurar, com tôda a certeza, os seguintes fatos:

No intervalo entre o primeiro e segundo tempos do jôgo, Indalecio tomou cerveja no bar do Estádio. Justo Jessoli, zelador do campo, e que serviu a bebida, não se lembra, porém, de ter visto nenhum estranho em sua companhia. Com Indalecio estava apenas o eletricista João Leme, residente no bairro da Estação, em Salto, o qual logo em seguida se afastou.

Após o intervalo do jôgo, apenas uma pessoa, entre as dezenas interrogadas, afirma ter visto Indalecio. Trata-se do cabo Helio Campos de Azevedo, do destacamento de polícia local.

— "Logo depois do término do jôgo — afirmou êle — vi Indalecio que descia a Av. 9 de Julho juntamente com um grupo de várias pessoas. Ele trajava camisa branca e calça azul-marinho. Tenho absoluta certeza de que era êle mesmo".

Essas declarações foram prestadas na presença de Indalecio, o qual se limitou a dizer:

— "Isso não é verdade. Do campo, entrei diretamente no automóvel e estava vestindo paletó".

"CONHEÇO INDALECIO MUITO BEM"

Os mais insistentes boatos diziam que Indalecio havia sido visto na estação ferroviária local, na noite do dia 7, tentando comprar uma passagem para Itu.

Na estação, a reportagem, que se fazia acompanhar por Indalecio Gomes, conseguiu localizar o bilheteiro que estivera em serviço naquela data, Antonio Pinheiro, bem como Joaquim Cunha, chefe da estação, e Salvador Arias Filho, empregado da companhia. Sem revelar que o homem que nos acompanhava era o "desaparecido", perguntamos aos 3 funcionários se conheciam Indalecio Gomes Serrano.

Joaquim Cunha disse que o conhecia de vista, Antonio Pinheiro disse que vira fotografias suas, por ocasião das buscas realizadas, e Salvador Arias Filho afirmou enfàticamente que conhecia Indalecio muito bem, que já haviam trabalhado juntos etc., etc.. Durante todo êsse tempo, cumpre notar, Indalecio estava à frente de todos êles, ouvindo calmamente a conversa.

Enquanto o nosso fotógrafo batia as chapas, perguntamos se êles seriam capazes de reconhecer Indalecio caso o vissem novamente. Essa pergunta, aliás, foi repetida várias vêzes, a fim de que não houvesse dúvidas. Com tôda a segurança afirmaram que reconheceriam o homem imediatamente. Respondendo a outra pergunta, afirmaram em seguida que Indalecio de fato estivera na estação na noite do dia 7, tentando comprar passagem para Itu, e que desistira devido ao atraso do trem. Salvador Arias Filho, que era o mais seguro dos 3, chegou a dizer que vira Indalecio sentado no banco da estação junto com 4 ou 5 pessoas.

Revelamos, então, que o homem que estava ali, diante deles, era o próprio Indalecio Gomes Serrano. Ao pasmo e desconcerto geral, sucederam-se os desmentidos apressados. Todos a um só tempo, afirmaram que de fato, pensando bem, não tinham certeza de ter visto Indalecio e que, pensando melhor ainda, êle absolutamente não estivera na estação na noite do dia 7.

CONTINUA O MISTÉRIO

Permanece, assim, o grande ponto de interrogação a respeito do mistério. Existe realmente uma quadrilha de ladrões de sangue e sequestradores ou tudo não passa de imaginação de um homem que precisava dar uma desculpa?

Consta, de acôrdo com vários testemunhos, que Indalecio é homem cheio de dívidas e que, portanto, tem bons motivos para querer "desaparecer" repentinamente. Por outro lado, outros argumentam que o homem trabalha há 18 anos na Cia. Telefônica Brasileira, tem espôsa e 4 filhos, é responsável, e cebível, portanto, que desaparecesse sem nunca foi dado a farras, sendo incondar notícias para surgir, depois, com uma história fantástica para justificar sua ausência.

Indalecio, enquanto isso, man[illegible] calmo em sua residência, na rua Santa Rita, 1.255, em Itu, aguardando pr[illegible]dências da polícia.

Aliás, causa estranheza, a êsse respeito, a negligência das autoridades, que parecem estar adotando uma atitude preconcebida a respeito do caso, desacreditando da palavra de Indalecio Gomes Serrano mesmo antes de realizar qualquer investigação, como seria do seu dever.

VÍTIMA DOS VAMPIROS



No flagrante, estão o funcionário da ferrovia, que nesse instante, afirmava conhecer Indalécio há muito tempo. Acrescentou que êle estivera na plataforma da estação de Itu, acompanhado de três ou quatro pessoas. Na extremidade direita encontra-se o próprio Indalécio que a tudo assistia. O ferroviário não reconheceu o "desaparecido", quando o repórter o apresentou

"Vagão Voador" caiu à noite: 18 mortos

ANÁPOLIS, Maryland, 20 (UP) — Um gigantesco avião C-119, "Vagão Voador", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, caiu ontem à noite, em meio a violenta tempestade, causando a morte das 18 pessoas que se encontravam a bordo.

Os destroços do grande bimotor ficaram espalhados em um raio de quase um quilômetro.

A Fôrça Aérea informou que os seis tripulantes e os 12 passageiros da grande aeronave — todos soldados — morreram instantaneamente.

Filho do ministro apontado assassino de Maria Montesi

ROMA 20 (A.F.P.) — O escândalo maximo do processo Montesi acaba de estourar: Piero Piccioni, filho do Ministro das Relações Exteriores, foi apontado como assassino de Wilma Montesi, em carta de Ana Maria Moneta Caglio, lida hoje no prossesso de Muto.

A carta tem a data de 30 de outubro do ano passado, e é dirigida ao advogado da moça, em Milão.

Declara Ana, igualmente, que nada sabia até àquela data da dupla atividade de Ugo Montagna, que ela acusa formalmente de ser um verdadeiro chefe de quadrilha e o cérebro dos traficantes de entorpecentes.

A carta fazia parte de documentos deixados pela moça em um envelope fechado, com sua senhoria, senhora Adelina Marri, e qûe esta lhe devolvera esta manhã antes de ir depor no processo. O presidente do tribunal ordenou a apreensão da missiva, que foi aberta e lida na reabertura da audiência esta tarde. Quando o nome de Piero Piccioni foi proferido um frêmito atravessou a assistência.

E' o seguinte o texto da sensacional carta:

"Desejo que todo mundo saiba que sempre ignorei os tráficos ilícitos de Ugo Montagna. Unicamente amei muito a Ugo e sempre ignorei que êle tivesse uma existência dupla. Suspeitei tão apenas que êle estava coberto de dívidas...

Escrevo esta carta para que outras moças não tenham o mesmo fim que eu. Tenho princípios cristãos bastantes, para que me deixe levar pelo propósito de suicidar-me. Mas, conhecendo o caráter de Ugo Montagna e de Piero Piccioni, tenho medo de desaparecer sem deixar traços.

Soube que o chefe da quadrilha do tráfico de entorpecentes é Ugo Montagna, que é responsável igualmente pelo desaparecimento de numerosas mulheres. Ele é o cérebro dessa quadrilha, enquanto que Piero Piccioni é o assassino.

Poderia dizer muitas outras coisas, mas deixo ao sr. o encargo de descobrir completamente êsse triste episódio.

Acompanhei, pessoalmente, Ugo Montagna e Piero Piccioni à casa do chefe de polícia Tomaso Pavone, para obter o silêncio sôbre o caso Montesi. Se eu não puder mais falar, dirija-se o sr. à sra. Marri, que lhe falará como se fôsse eu mesma.

Faço votos para que a Justiça leve a melhor contra êsses criminosos".

A sra. Adelina Marri, interrogada pelo presidente do Tribunal, declarou que lera êsse documento, à proporção que Ana Maria o ia escrevendo. "A moça escreveu esta carta — disse ela — ao voltar de um jantar com Ugo Montagna. Tomada de fortes dores abdominais, Ana receou que estivesse envenenada e, assim, quiz consignar por escrito aquilo que acreditava saber. Ana Maria me recomendara que fizesse chegar êsse documento ao Procurador da República, no caso dela morrer".

Logo depois da leitura da carta de Ana Maria Caglio Moneta e do depoimento de sua antiga inquilina, sra. Adelina Marri, o presidente resolveu suspender até a próxima segunda-feira a continuação dos debates do processo muito relacionados com a morte de Maria Montesi.

Manobra de lotação: chocou-se com 2 carros e fêz quatro vítimas

O auto-lotação (chapa 5-32-43) da linha Mauá-Padre Nobrega dirigido pelo motorista Odir Abrantes Firme quando trafegava, ontem, pela Av. Presidente Vargas, avançou o sinal existente no cruzamento da Rua Uruguaiana, indo chocar-se com 2 automóveis: o taxi chapa 5-58-36 e com o auto de passeio, chapa 1-91-35.

4 FERIDOS

Em consequência do choque receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistência retirand..-se em seguida: **Virginia Adalgisa Guimarães, (branca, viúva, 57 anos, Rua Felixio, 126); Luigi Mumi ePtinelli (italiano naturalizado brasileiro 44 anos, casado, Hotel Gloria, apt. 70) Antonio Sousa Fernandes, (português, 56 anos, motorista do auto de aluguel, Rua Ipiranga, 36); e Gilda Manhães Rocha (branca bancaria, 29 anos, Rua da Quitanda, 21, casa 3).**

O motorista do lotação foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 10.º Distrito Policial.

Na Penitenciária de Niterói:

Servem comida deteriorada e vendem mantimentos caros

O diretor mantém os presos amontoados para trabalharem na criação de seus porcos — Duas cantinas exploram (em preços altos) os penitenciários — Prêso que tentou fuga alimenta-se em dias alternados

Nova denúncia vem de chegar à nossa redação, contra o sr. Lali de Melo, diretor da Casa de Detenção de Niterói, cujas arbitrariedades praticadas contra os prêsos ali recolhidos, são de marcante falta de humanidade.

Ainda há poucos dias, pudemos estar naquela Casa de Detenção, verificando, nesta ocasião, o quanto de verdade existe nas denúncias a nós apresentadas.

EXCESSO DE PRÊSOS

Segundo apuramos, o presídio fluminense encontra-se superlotado pois seu diretor não se preocupa em providenciar a transferência dos prêsos (em grande número) que já têm expedidas suas cartas de guia. Age desta forma — informaram-nos — unicamente porque os prêsos trabalham enquanto ali estão detidos, não interessando, por isso, que sejam transferidos.

DUAS CANTINAS E MUITA EXPLORAÇÃO

Existem no pátio daquele presídio, duas cantinas. Os prêsos dos gêneros ali vendidos, são simplesmente escorchantes: um guaraná, custa 3 cruzeiros e 50 centavos; uma lata de sardinhas, cujo preço comercial é de 7 cruzeiros, naquelas cantinas é vendida pela bagatela de 12 cruzeiros.

COMIDA INSUPORTÁVEL

A alimentação oferecida aos detentos, é insuportável. Como compensação, porém, o diretor do presídio exige esmerado trato para sua criação de suínos, em terreno atrás da prisão.

DESUMANIDADE

Soubemos ainda, que, há pouco tempo, um dos detentos tentara a fuga, sendo por isso recolhido à cela durante 30 dias. Como parte integrante do castigo, o fugitivo só recebia ração alimentícia dia sim, dia não.

— "O pobre só não morreu por milagre, disse-nos nosso informante. Entretanto, tenho a certeza de que não escapará à tuberculose, já estando, aliás, tão fraco, que acredito mesmo já a tenha contraído".

Estas são apenas algumas das irregularidades notadas durante nossa visita àquela Casa de Detenção. Conclui-se, portanto, que a administração do sr. Lali de Melo necessita, urgentemente, de sérias análises do sr. Ministro da Justiça.

Major do E. Maior abalroou o bonde e colheu o condutor

O major do Exército, Antônio da Silva Neto, que serve atualmente no Estado-Maior do Exército, quando fazia manobra ontem em seu automóvel, chapa 48-21, na Pç. Quinze de Novembro, abalroou um bonde linha Lins Vasconcelos, atropelando em seguida o condutor Jorge de Sousa Pinto, morador na Rua Leopoldo, 301; que, apresentando contusões e escoriações, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

Corretor REVELLO
(Desde 1933)
MEMBRO DA ASS. COMERCIAL — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — ALUGUÉIS — LOCAÇÕES — SERVIÇOS NA LIGHT
RUA SANTA LUZIA, 732
Sala 1005 — Esq. México
TEL. 32-6367 — 42-9512

Nelza vai correr melhor . . .

O treinador CLAUDEMIRO PEREIRA procurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, a fim de comunicar que espera melhor carreira de sua pensionista NELZA no Grande Prêmio "CORDEIRO DA GRAÇA", prova principal da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 6 vencedores com 7 pontos e rateio de	4.480,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 18 pontos e rateio de	9.578,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 62 vencedores com o rateio de	592,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 39 vencedores com o rateio de	3.148,00

Na melhor prova de ontem, Pirueta derrotou Chilita

Fácil a vitória da filha de Maranta — SIMÃO deixou a turma de perdedores — HIGUERO, por quatro corpos, triunfou no páreo de potros — Fracassou a estreante PAPYROSA — CHEQUE e BANQUETE repetiram — CORALÍACO, no "photochart" derrotou Revelo — Surpreendente vitória de ORESTES

Em pistas de areia e grama leve foram realizadas as carreiras programadas pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

A carreira principal, destinada a éguas nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias, teve como vencedora PIRUETA. A filha de Maranta sem esfôrço derrotou Chilita, «cravando» 10" para a milha.

No páreo de potros, HIGUEIRO, que havia feito boa estréia no páreo ganho por Penosa, derrotou por quatro corpos o competidor Minelbo; Dourando correu melhor desta feita, tendo arrematado em terceiro.

A estreante Papyrosa, que estava muito falada, não correspondeu aos bons privados, tendo feito uma carreira abaixo da crítica. Saiu mal e não tomou parte na carreira finalizando em penultimo lugar.

No último páreo de ontem, o cavalo ORESTES obteve um triunfo surpreendente, pois vinha de nono lugar nesta turma e ganhou muito fácil, tendo corrido de maneira bem diferente da daquela vez. Houve mesmo muita vaia na volta do pensionista de Fernando Pereira Schneider à repesagem! Aquelas 35.000 poules jogadas nas patas do filho de King Salmon dizem bem da fé que levavam no pilotado de F. Irigoyen.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama leve:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Simão — G. Silva	55	9.808	59,00	11	326	1.087,00
2.º	Go Drake — E. Castillo	55	34.401	17,00	12	15.999	22,00
3.º	El Miura — A. G. Silva	53	6.039	96,00	13	2.961	119,50
4.º	Sileno — D. Silva	55	17.335	33,00	14	5.527	64,00
5.º	Bolichero — C. Calleri	53	1.701	341,00	22	1.464	242,00
6.º	Ike — R. Urbina	55	703	825,00	23	5.649	63,00
7.º	Balcuri — J. Tinoco	55	1.844	314,00	24	9.509	37,00
8.º	Gorro — D. P. Silva	55	644	1.900,00	33	199	1.780,00
					34	2.368	149,50
			72.475		44	257	1.378,00
						44.259	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 95''2|5 — Vencedor: (7) 59,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placés: (7) 13,00 — (3) 12,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.299.290,00.

SIMÃO — M. A. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Helen Wills — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pirueta — O. Ullôa	59	29.541	16,00	12	20.953	16,50
2.º	Chilita — L. Rigoni	56	17.155	28,00	13	7.137	49,00
3.º	Fighter — R. Martins	51	8.331	58,00	14	5.610	62,00
4.º	Jennifer — G. Silva	51	3.531	138,00	23	4.729	73,00
5.º	Pinta Linda — J. Tinoco	51	2.274	214,00	24	3.396	102,00
					34	1.263	275,00
			60.632		44	316	1.099,00
						43.404	

Não correu: Golane.

Diferenças: 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 100'' — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 16,50 — Placés: (1) 10,50 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.123.260,00.

PIRUETA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 800 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Higuero — E. Castillo	55	39.440	17,00	11	3.389	117,00
2.º	Minelbo — A. G. Silva	53	29.553	22,00	12	23.499	17,00
3.º	Dourado — B. Cruz	55	1.335	494,00	13	4.505	88,00
4.º	El Valiente — L. Rigoni	56	(Minelbo)		14	4.025	96,00
5.º	Hibernal — L. Domingues	53	5.176	127,00	22	833	474,00
6.º	Hayo — R. Martins	55	(Hibernal)		23	4.945	80,00
7.º	Dormente — M. Chirino	55	738	893,00	24	6.679	59,00
8.º	Safo — O. Macedo	55	6.156	107,00	33	208	1.900,00
					34	995	397,00
			82.398		44	333	1.187,00
						49.411	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 48''2|5 — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (2) 10,00 — (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.433.980,00.

HIGUERO: M. T. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Alvacá — Proprietário — Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sobrelá — J. Tinoco	55	26.972	26,00	12	23.710	18,50
2.º	Gamiani — B. Cruz	55	10.347	67,00	13	6.179	71,00
3.º	Casa Branca — J. Araújo	55	3.386	205,00	14	10.397	42,00
4.º	Flamengá — D. P. Silva	55	2.922	237,00	23	4.058	108,00
5.º	Papyrosa — M. Henrique	55	43.130	16,00	24	8.028	53,00
6.º	Camutá — A. G. Silva	53	(Gamiani)		33	465	944,00
					34	1.704	257,00
			86.757		44	306	1.434,00
						84.847	

Não correram: Jonzul, Coquette e Capineira.

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 96'' — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (24) 55,00 — Placés: (3) 14,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.534.190,00.

SOBRELÁ — F. A. — 3 anos — Pernambuco — Por: Sobrevivo e Lava — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manuel Rafael — Criador: Getúlio Valença.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cheque — L. Domingues	56	47.79	15,00	12	19.278	20,00
2.º	Naughty Boy — B. Marinho	57	7.626	95,00	13	18.596	30,00
3.º	Labano — A. G. Silva	56	4.242	171,00	14	15.633	35,00
4.º	Corregio — F. Irigoyen	58	10.039	72,00	22	1.562	353,50
5.º	Bomarsito — D. Silva	52	9.638	75,00	23	4.741	116,00
6.º	Duroc — R. Martins	52	4.386	165,50	24	4.135	133,50
7.º	Pan — A. Araújo	56	7.140	102,00	33	1.333	414,00
					34	2.856	193,00
			90.780		44	904	611,00
						69.038	

Não correu: Aviadora.

Diferenças: Pescoço e 3 corpos — Tempo: 100''3|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (1) 11,00 e (6) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.744.930,00.

CHEQUE — M. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Hilda — Proprietário: Silvério Ceglia — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Banquete — L. Coelho	56	51.420	15,00	12	14.408	37,00
2.º	Bolonha — B. Cruz	56	5.683	140,00	13	13.918	38,50
3.º	Mon Perroquet — G. Silva	56	15.089	53,00	14	17.880	30,00
4.º	Elzorro — E. Castillo	56	10.257	77,50	22	2.011	267,00
5.º	Seixo — V. Meireles	56	2.226	357,00	23	5.470	98,00
6.º	Quiroga — A. Araújo	56	7.861	101,00	24	7.234	74,00
7.º	Balsamo — J. Tinoco	56	4.329	179,00	33	1.196	449,00
8.º	Scot — A. G. Silva	54	2.398	331,50	34	3.345	[illegible]
					44	666	806,00
			99.372				
						67.125	

Não correram: Joncle e Quirina.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 116'' — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 38,50 — Placés: (1) 11,00 — (6) 18,00 e (8) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.838.820,00.

BANQUETE — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Caldas — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Cacrapito — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Coralíaco — B. Cruz	58	30.723	30,00	11	1.373	439,00
2.º	Revelo — R. Martins	50	22.709	41,00	12	6.137	89,00
3.º	Guambi — E. Castillo	58	15.924	58,00	13	7.057	77,00
4.º	La Furia — J. Tinoco	50	(Revelo)		14	3.377	162,00
5.º	Ocre — A. G. Silva	58	22.554	41,00	22	2.864	190,50
6.º	Indiscreto — M. Henrique	54	1.392	666,00	23	18.206	30,00
7.º	Elanut — L. Domingues	52	12.764	73,00	24	9.758	56,00
8.º	Tangedor — J. Marinho	50	1.101	842,00	33	7.619	79,00
9.º	Mate Amargo — O. Macedo	52	(Elanut)		34	10.773	51,00
10.º	Holuturia — G. Donato	47	1.832	506,00	44	1.166	468,00
11.º	Mar Negro — I. Pinheiro	60	6.872	121,00			
						68.230	
			115.871				

Não correram: Albornoz e Reuno.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 89''2|5 — Vencedor (3) 30,00 — Dupla: (23) 30,00 — Placés: (3) 14,00 — (7) 13,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.961.540,00.

CORALIACO — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por: Shangai e Fusta — Proprietário: Stud 19 de Maio — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras N. S. de Lurdes.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Oorestes — F. Irigoyen	54	35.821	32,00	11	6.525	97,00
2.º	Odemir — E. Castillo	58	39.393	29,00	12	8.877	71,00
3.º	Gilmar — G. Silva	58	30.461	38,00	13	22.487	28,00
4.º	Cangapé — P. Simões	60	11.205	102,00	14	8.117	78,00
5.º	Odair — L. Rigoni	56	4.972	230,00	22	990	640,00
6.º	Tocantins — V. Meireles	60	1.531	748,00	23	8.619	73,50
7.º	Trafalgar — A. Reis	51	17.684	65,00	24	3.132	202,00
8.º	Cantinflas — J. Marinho	57	1.258	911,00	33	9.078	70,00
9.º	Luana — P. Sousa	50	876	1.308,00	34	10.544	60,00
					44	886	716,00
			143.201				
						79.255	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 95''4|5 — Vencedor: (6) 32,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (6) 12,00 — (1) 10,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.384.440,00.

ORESTES — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Soucy Sally — Proprietário: Stud Palace — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.320.470,00
CONCURSOS	Cr$	347.425,00
		13.667.895,00

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Jack

SEU JOALHEIRO
M. TINMAN
Especializado em Paris
Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. de Copacabana, 604 - L. 2
GALERIA ALASKA — Tel. 37-4010

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente



S. MARINHO
O SEU ALFAIATE
S. MARINHO
Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho
Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

al Restaurante Pappagallo
CUCINA ITALIANA
AV. PRADO JUNIOR, 237
COPACABANA
TEL. 37-4283
RIO
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Suzane se prepara



O CABELEREIRO FERRO é o jovem privilegiado que prepara a linda cabeleira de SUZANE PARIS, a conhecida cantora francesa contratada pela "boite" LE GOURMET para emprestar uma nota de distinção às noites de Copacabana. O sr. Ferro, profissional de longa experiência na Europa e na América do Sul, é dono do melhor salão de beleza do Rio — Av. Copacabana, 112, e teve a satisfação de receber em suas modernas instalações a grande artista que a França nos mandou. Sem a colaboração de Rogério Maibon, proprietário do bar e restaurante LE GOURMET, sito à Av. Copacabana, 1.241, Galeria Alaska, os leitores ficariam privados de contemplar, embora em fotografia, SUZANE PARIS.

Esta página instituída graças à colaboração dos principais estabelecimentos comerciais de Copacabana, é como que um roteiro que o "Diário Carioca" oferece a seus inúmeros leitores daquele bairro-cidade considerado "A Sala de Visita do Rio de Janeiro"

MÓVEIS PRATIX
MOVEIS PRATIX LTD.
Móveis modernos.
Móveis estufados.
Cortinas e Decorações
Fábrica própria
Av. N. S. de Copacabana, 308-A
Tels.: 37-0080 — 37-0888

BAR RESTAURANTE
LE GOURMET
Av. N. S. Copacabana, 1.241
Jante tôdas as noites no mais elegante bairro da cidade
Direção da cozinha pelo famoso
M. GREGOIRE

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Atende-se com pontualidade em seu domicílio
Casa de responsabilidade
TELE - RADIO
Rua Santa Clara, 100 (loja)
Fone 37-9405
COPACABANA

Descanse... enquanto trabalha!
Enquanto você faz um depósito ou recebe um cheque, o ar condicionado de nossos salões lhe proporciona um ambiente agradável e repousante.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

Teatros e Boites

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLORIA
Fechada durante todo o corrente mês por motivo de férias do pessoal
APRESENTARA'
a partir de abril, ocasião de sua reabertura
"CAPRICHO ESPANHOL"
o maravilhoso espetáculo da Saison de 54

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

LOJA "A ATLÂNTICA"
esportes em geral
Rua Ronald de Carvalho, 7

Aconteceu na Praia

MARIA DE JESUS veio do longínquo subúrbio conhecer Copacabana. Seu maior desejo era passear pela Avenida Atlântica, aspirando o cheiro reconfortante da maresia. Seu desejo maior era viver algumas horas no bairro do luxo e da beleza.

E MARIA DE JESUS tomou um lotação, daqueles que saltam como cabra enfurecida, e veio rolando pela Avenida Presidente Vargas, antegozando o espetáculo do bairro luminoso da zona sul.

O PÔSTO SEIS! foi lá que seu corpo adolescente recebeu a fresca brisa domingueira. Copacabana! lembrou-se vagamente de um samba que falava dos encantos um tanto perigosos daquele bairro. Mas ela, não; saberia resistir.

SÒZINHA FOI, e não quis a companhia de um rapagão de conversível que, acendendo preguiçosamente um cigarro, lhe fêz sinal com a mão para "dar uma volta". No subúrbio onde morava, infeliz da moça que aceitasse passeios com desconhecido! Sua dignidade veio à tona e Maria de Jesus voltou as costas para o bobalhão.

O CORPO MIÚDO aceitava os calores do sol. O maiô esquentava. Maria de Jesus resolveu entrar nágua. Foi devagarinho, como quem entra numa banheira, molhando primeiro os pés, depois as canelas e os joelhos. Foi entrando como para uma cerimônia de batismo. A marola lhe fazia bem ao espírito, lhe dava uma doce sensação de leveza, de volta à infância. Foi entrando mais ainda, até que seu pequenino e confiante busto desapareceu numa corôa de espumas... Maravilhada pela intimidade marinha, moveu os braços para nadar... Flutuou por alguns instantes, perdeu o fôlego e quis apoiar os pés no fundo. Não conseguiu; já estava onde não dava pé. Quis gritar mas uma ondinha importuna meteu-se em sua bôca.

E MARIA DE JESUS terminou no céu o tão esperado passeio...

Mocambo
Apresenta "um mundo de um boêmio", estrelado por Jane Gray: Um show de grande atracão.
Av. Prado Júnior, 16-B
Tel. 37-4055

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE:
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Curso Comercial para surdos-mudos

Estão abertas as inscrições para o curso de admissão ao curso comercial oficializado do Insittuto Nacional de Surdos Mudos.

O novo curso se destina à formação de guarda-livros e de técnicos em contabilidade.

Os interessados poderão procurar, desde já, a secretaria do Instituto, na Rua das Laranjeiras, 232.

No tiroteio feriu-se a criança

Quando voltava de compras que fizera para sua mãe, Paulo Roberto (branco, de 9 anos) filho de Zenith Coutinho de Almeida, e residente à Rua Turfe Clube 9, reparou em dois malandros que se divertiam trocando tiros. Repentinamente, sentiu-se ferido por uma das balas, não sabendo, no entanto, quem a disparou.

A vítima sofreu ferimento transfixante no pé direito. O comissário do 19.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas



MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Até o dia 17
Dia 18: ELIZETE CARDOSO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.885

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Carro-pipa entra em guerra com uma rua

AUTO SOCORRO SUBURBANO
RUA PACHECO JORDÃO, 51
Fone P. F. 30-4980

Nº 0464

REBOQUE

DATA 19 de março de 1954
LOCAL Rua do Rosario
Nº DO VEÍCULO REBOCADO 52-43
ESPÉCIE DO VEÍCULO
HORA DA SAÍDA DO REBOQUE
HORA DO REGRESSO

A PAGAR

PÊSO mais menos de 3.000 Kg. Cr$
Km. percorridos além do limite Cr$
Natureza especial Cr$
TOTAL Cr$ 150-00

Obs.

O Motorista

O sr. José Seabra pagou 150 cruzeiros pela remoção de seu carro, da Rua do Rosário para a Inspetoria de Trânsito: extorsão!

Senhoras em barricada enfrentaram o motorista valentão

O motorista do carro-pipa 93-7-43, da Prefeitura, declarou guerra a um grupo de senhoras moradoras na Rua Barão de Jaguaribe, que, em barricada, o impediram de subir a ladeira para ir distribuir água a pêso de dinheiro grosso a casas no alto da rua.

— Vou resolver isso a bala — disse o motorista, em explosão de valentia que durou até quando, minutos depois, três homens cercaram-lhe o carro, em defesa das donas de casas ameaçadas.

ZONA MARCADA

A Rua Barão de Jaguaribe vinha há muitos dias sofrendo pela desumanidade do carro-pipa 93-7-43, cujo responsável, por estranha e comprometedora atitude, riscara de seu caderno o trecho entre os números 130 a 160. Passava indiferente aos desesperados acenos de água que, de latas à mão, lhe faziam as moradoras da zona marcada.

Ia direto ao alto da ladeira para distribuir água a umas poucas residências (o n.º 34 é um dos contemplados) "que pagam bem", segundo as denúncias a êste jornal.

Barricada

O conhecimento da odiosa distinção que fazia o carro-pipa revoltou os moradores e, anteontem, consumou-se a reação: o carro-pipa foi contido por uma barricada de mulheres e latas de gasolina.

O motorista não gostou de ver-se impedido de subir para o seu comércio diário no alto da ladeira e explodiu:

— Vou resolver isso a bala.

As senhoras não recuaram e até avançaram mais quando suas fileiras se engrossaram por três senhores dispostos a aceitar a guerra.

Não teve outro remédio o motorista senão rodar ladeira abaixo.

Refugou a luta

Desde sexta-feira, dia da deflagração da guerra, nunca mais o carro-pipa 93-7-43 voltou à Rua Barão de Jaguaribe, cujo trecho 130-160 está mobilizado para outra vez impôr a seguinte condição: só pode subir se fornecer água as casas intermediárias.

A Rua Barão de Jaguaribe está, pois, em pé de guerra contra o carro-pipa da Prefeitura e no seguinte estado de espírito: quem está para morrer de sêde pode muito bem apressar o desenlace diante de um revólver (há um mês que não cai água de suas torneiras); morreremos de sêde mas conosco morrerão também os vizinhos privilegiados.

Exploração tremenda no serviço de apreensão de carros

O serviço de apreensão de veículos, na Inspetoria de Trânsito, está sendo executado através de uma rêde de emprêsas particulares, que cobram os preços mais extorsivos para rebocar os carros estacionados em local não permitido.

O pagamento é feito às próprias autoridades que, por processo desconhecido, o remetem às emprêsas.

IMPOSIÇÃO

Para remover um carro de qualquer rua do centro da cidade, para a Inspetoria, (Praça Tiradentes), as companhias de autos-socorro cobram nunca menos de 150 cruzeiros. O proprietário do carro em infração é obrigado a pagar essa quantia, para poder retirá-lo da Inspetoria.

(Conclui na 2.ª pág.)

Entregue memorial ao DASP sôbre função gratificada

Uma comissão de funcionários, atualmente ocupando postos de função gratificada, entregou ontem ao diretor geral do DASP um memorial que reivindica a fixação das suas gratificações em dois mil cruzeiros, em média.

O memorial, que foi entregue pelo presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, sr. Joaquim Reis, pondera também que as gratificações continuam pràticamente as mesmas, desde 1936 até hoje, enquanto os salários, durante o mesmo prazo, foram aumentados em 500%.

O MEMORIAL

Os funcionários e extranumerários que exercem funções gratificadas expuseram em seu memorial três tipos de razões, que consideram fundamentais para a compreensão do seu pedido de novo critério para as gratificações: razões de natureza econômica, jurídica e psicológica.

Para fundamentar a primeira das razões apontadas, (de natureza econômica) o memorial salienta, que conforme a Lei n. 2.188, de 3 do corrente, a obrigação dos funcionários em cargos de chefia, de permanecer na seção fora das horas normais do expediente, passou de meramente moral a estritamente legal, de vez que os sujeita ao regime de oito diárias de trabalho em lugar das seis atuais. Segundo os funcionários em questão, isso equivale a aumento de despesas individuais de mais de mil cruzeiros mensais.

Outras razões

Finalmente, entre as outras razões apresentadas pelos funcionários que exercem funções gratificadas, em favor da revisão das suas gratificações, está a que pondera não ser razoável um funcionário letra "O" ganhar uma gratificação maior (o que se dá nos casos de prorrogação ou antecipação de expediente), do que um secretário ou chefe de seção, etc., que têm responsabilidade de comando.

O memorial conclui com a sua razão de ordem psicológica, representada pelo desestímulo que, segundo afirma, "tanto tem preocupado os nossos atuais administradores".

"Pagando razoàvelmente aos secretários, chefes de seção, etc. — pondera o memorial — não só estaria estimulando êsses servidores, como, também, criando no espírito dos demais maior interêsse pelos assuntos da sua seção, divisão ou departamento, pois seriam êles, sempre, aspirantes a quaisquer dessas funções.



O sr. Ascânio Faria, quando explicava ao repórter do D.C., porque os peixes da Lagoa morrem

Lotações derrotaram govêrno e ônibus na greve da condução

Os lotações derrotaram a greve dos ônibus e o Govêrno (com todo o seu aparato policial-motorizado) quebrando, simplesmente, um pacto que haviam feito com aquela classe, para uma greve geral.

Na ânsia de fazer melhor féria, os lotações abandonaram os motoristas de ônibus, em plena parede, ganhando com isso um aumento tarifário sem grande esfôrço.

Greve mínima

A greve não teve a repercussão que os seus dirigentes esperavam, por faltar o apoio da maior massa de transporte, que são inegavelmente os lotações, apesar do seu minusculo tamanho.

Chegaram a parar

Na madrugada em que foi deflagrada a parede os lotações, ao primeiro impulso, recolheram-se à garagens.

Como porém os empregados em tais emprêsas são em número reduzido, os individuais (os proprios donos) sairam com suas centenas de carros.

Os ônibus sozinhos

A paralização dos ônibus trouxe, simplesmente, para os lotações um aumento de tarifa (um cruzeiro) que sòmente por uma campanha intensa e conjunta encontraram ressonância.

A cidade feliz

Durante três dias a cidade estêve feliz. Suas ruas muito mais vazias permitiam que os automoveis sem barafunda e interrupções, chegassem ao seu destino. O Rio de Janeiro esteve calmo. Não havia atrapalhações para o público ir para a casa ou para o trabalho. Os caminhões e os ônibus militares, regularmente faziam o transporte da população.

Nos pontos finais dos ônibus as familias exultavam. Havia cessado a barulheira da madrugada quando os primeiro ônibus aparecem e muita gente não pode dormir tranquilamente.

Quem perdeu

No fim dos três dias o carioca foi quem perdeu para os lotações e ônibus, pois as passagens foram aumentadas e mais uma percentagem será acrescentada ao custo de vida.

Os desastres nos três dias foram mínimos, e à cidade agradeceu aqueles dias de sossêgo, quando menos fumaça negra de oleo e cortadas violentas (cuidado, freio de ação rapida) aconteceram nesta Cidade Maravilhosa.

Não há divergências nas comissões de previdência social

Rep. de MARIO RIBEIRO

S. PAULO, 20 — Os boatos de cisão que existiria entre a Comissão Regional e a Comissão Nacional do Congresso Brasileiro de Previdência Social foram desfeito pela demonstração de unidade sindical durante as reuniões realizadas nesta capital.

Dos debates resultaram as decisões de que os congressos regionais serão realizados na segunda quinzena de maio, em todo o país, e o nacional no dia 2 de julho na cidade de São Salvador, no Estado da Bahia.

AÇÃO

Acordaram os representantes das duas comissões que a base dos futuros congressos deve ser a ação intensa dos lideres sindicais em favor do mesmo. Assim, é que a delegação paulista resolveu enviar imediatamente delegados ao interior do Estado, a fim de articular os sindicatos locais e possibilitar a presença dos mesmos no congresso regional.

Dentro de poucos dias nova reunião será efetuada entre os representantes da Comissão Nacional, srs. Elias Adaime e Manoel Vera Cruz Marques, e os da Comissão Regional de São Paulo, srs. Nelson Rustici, Milton Marcondes e José Rocha Mendes.

Unidade

O sr. Manoel Vera Cruz Marques, tesoureiro da Comissão Nacional e presidente do Sindicato dos Comerciários do Maranhão, em nome dos sindicatos do Nordeste externou seu apoio às decisões tomadas, a fim de assegurar a unidade dos trabalhadores na luta pela melhoria do sistema previdenciário às classes laboriosas do Brasil.

A partir do II Congresso será iniciada uma intensa campanha, no sentido de forçar o Govêrno a cumprir tôdas as resoluções tomadas nas sessões plenárias, pois até o momento muito pouco foi feito neste sentido.

Nomeado o substituto de Fiuza

O Prefeito nomeou o engenheiro Edgard Pereira Braga para o cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgôtos. O sr. Edgar Pereira Braga é antigo engenheiro do mesmo Departamento.

Livre a pesca na Lagoa para evitar mortandade

O diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. Ascânio Faria, baixou portaria permitindo a pesca na Lagoa Rodrigo de Freitas, por qualquer dos processos usuais (do caniço ao arrastão.

A medida foi determinada com o fim de acabar com os peixes da Lagoa, que só serão readmitidos em suas águas (carregadas de gás sulfídrico) após a conclusão das obras que a Prefeitura ora inicia.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

Declarou-nos o sr. Ascânio de Faria que será colocada uma tela com malha de 1 cm. à entrada do canal, para impedir a entrada de cardumes pela maré. Essa medida de emergência (juntamente com a liberação da pesca) será seguida até que se concluam as obras da Prefeitura que visam a tornar a Lagoa habitável à fauna aquática.

Outras medidas

Posteriormente a tela será substituida por uma comporta dotada de malha de igual espaçamento, 1 cm., para regular a entrada e saída de cardumes. Sendo a poluição e o acúmulo de gás sulfídrico as principais causas da montandade de peixes, dentre as obras aconselhadas pela Divisão de Caça e Pesca constam: eliminação das descargas dos riachos e águas pluviais canalizadas para lá, bem como resíduos domésticos e industriais, 2.º) dragagem da área composta de gás sulfídrico, que compõem 2/3 de seu fundo e 3.º) evitar a obstrução do canal.

Causas fundamentais

Entre as causas fundamentais apontadas pelo técnico de Caça e Pesca para explicar a mortandade periódica de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, está a da existência, em dois terços da área do fundo da Lagoa, de espessa camada de lama, carregada de gás sulfídrico, que tem efeito mortifero sôbre a fauna aquática.

A ocorrência de camadas de extraficação térmica, que bruscamente quebradas são revolvidas, e desprendem aquêle gás é, finalmente, a segunda das causas fundamentais da morte dos peixes.

IAM INUNDAR A CIDADE COM INGRESSOS FALSOS

UM FALSÁRIO



Na Delegacia o falsário conta a sua história. o que restou do sonho de ficar milionário às custas do Brasil x Paraguai

Plano: vender 40 mil ingressos para o Maracanã

Dois milhões de cruzeiros em cadeiras falsificadas (e sem número) cêrca de 40 mil, a 50 cruzeiros, inundariam a cidade na madrugada de hoje até a hora do jôgo Brasil x Paraguai e seriam vendidas, inclusive nos portões do Estádio do Maracanã, pelo falsário Mário Dias Peres, autor do sensacional plano que iria provocar a maior confusão da história esportiva dos últimos tempos.

A polícia está diligenciando para prender um indivíduo de nome Ari de Tal, que seria o impressor dos ingressos; Mário está prêso na Delegacia de Roubos e Furtos.

O PLANO DO GOLPE

Quinta-feira passada Mário Dias Peres, (25 anos, solteiro, Rua Chichorro, 101) adquiriu uma cadeira para o jôgo Brasil x Paraguai. Como soubesse que os ingressos estavam esgotados cismou de um plano que lhe daria um lucro de dois milhões de cruzeiros.

Procurou em seguida um impressor de nome Ari (cujo paradeiro é desconhecido) para a confecção dos ingressos. Sua providência inicial foi de mandar fazer o desenho. Por informação, veio a saber que Raimundo Nonato Nobre Filho, funcionário do Ministério da Guerra, lotado no Serviço de Cartografia, aceitaria a encomenda.

A proposta

Encomendou a Raimundo o clichê, cujo desenho a lapis lhe entregou, dizendo que seria para propaganda política do sr. Ademar de Barros. Prometeu-lhe dois mil cruzeiros de prêmio, (Raimundo faria o clichê gratuitamente). O funcionário aceitou a incumbência.

Descobriu

Com a insistência de Mario, Raimundo viu que o negócio era escuso, e levou o fato ao conhecimento do general Edgar do Amaral (diretor da Remonta do Exército) seu padrinho e amigo.

O general prudentemente aconselhou-o a continuar a encomenda, para que a quadrilha fôsse descoberta pois iria contar tudo ao Prefeito.

A entrega e a prisão

Hoje às 13,30 horas, Raimundo Nonato foi entregar o clichê à Mário; acompanhavam-no, porém, cinco guardas da Polícia de Vigilância, especialmente destacados, que prenderam o falsário, na porta da Caixa Econômica da Estrada de Ferro Central do Brasil. Em companhia de Mário, estavam Jader de Melo (31 anos, Henrique Valadares, 41, apt. 702) e João Mozito Soares (motorista, 2 de Dezembro, 108) que nada têm com o caso.

Na Delegacia de Roubos

No local, onde ía receber o clichê, Mário deveria ir encontrar-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cadillac a 150 kms. esmagado por caminhão: 3 mortos

O antigo secretário do Interventor Fernando Costa, atual tabelião em São Paulo e membro da CBD, sr. Celso Azevedo Marques teve ontem morte instantânea e trágica, quando seu Cadillac que corria a 150 Km espatifou-se de encontro a um caminhão de carga à altura do Km 16 da Estrada Presidente Dutra.

Duas outras pessoas, passageiros do carro, que vinham a esta capital assistir ao jôgo de hoje, também tiveram morte violenta, sendo que de uma delas não se conseguiu estabelecer identidade certa.

CORRIDA PARA A MORTE

O sr. Celso Azevedo Marques vinha com seu Cadillac (52-58 S. P.) completamente lotado, procedente de S. Paulo, e em desabalada carreira para chegar rápido ao Rio. Nesta ânsia foi cortando os carros que demandavam a mesma direção, até que no quilômetro 16, quando tentava ultrapassar outro veículo foi arremeter-se violentamente de encontro a um caminhão que, super-carregado, seguia em direção contrária.

O choque foi de tal intensidade que os dois autos ficaram inteiramente destruidos, o caminhão levantado e mortos dois dos ocupantes do Cadillac. (A terceira pessoa, uma senhora, faleceu no Hospital de Nova Iguaçu, para aonde fôra levada em estado de coma).

Passageiros

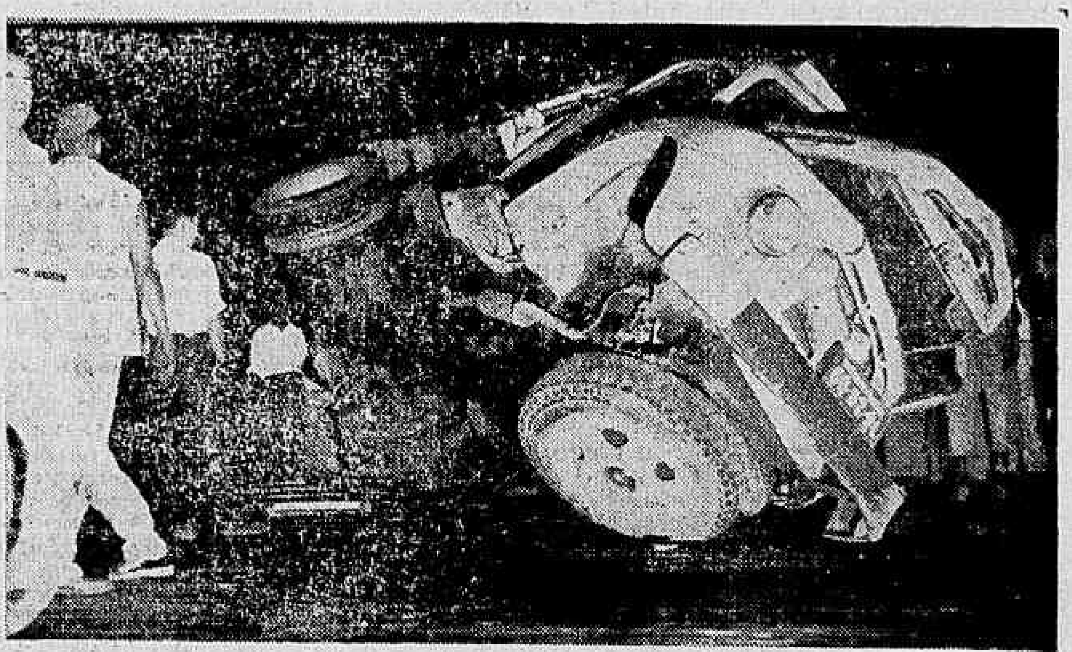
Com o sr. Azevedo Marques vinham suas três filhas menores (Ana Maria, Zenaide e Marília, de 12, 13 e 15 anos, respectivamente), que escaparam; o sr. João Yáia (de 49 anos, sócio n. 49 do São Paulo F. C.), também vivo, mas atingido sèriamente na cabeça; o menor de 20 anos Luís Guido Yáia, filho de João e que morreu no local, e uma senhora sôbre cuja identidade pairam dúvidas.

Será ela D. Itália Yáia ou D. Guiomar Oliveira Azevedo Marques, espôsa ou de João Yáia ou de Celso Azevedo Marques. As

(Conclui na 2.ª Página)



O sr. Celso de Azevedo Marques, morto no desastre



O caminhão (no estado em que ficou) que colheu o "Cadillac" de São Paulo, ocasionando o desastre.

Água de quatro rios para a Tijuca e parte da zona sul

Pela Prefeitura foi aberta concorrência pública para as obras de adução da água dos mananciais de Cherém e rio d'Ouro, ao mesmo tempo que serão atacadas, dia e noite, segundo anunciou o gabinete do Prefeito, os serviços de captação das águas das vertentes dos rios Grande, Camorim, Macacos e Papagaio.

Essas obras visam a reforçar o abastecimento da Tijuca Jacarepaguá e zona sul da cidade.

A abertura de concorrência resulta da aprovação, pelo Prefeito, do plano de obras, no valor de 133 milhões de cruzeiros, apresentado pelo sr. Mário Cabral.

Tôdas estas informações foram distribuídas pelo gabinete do Prefeito, ontem, ou seja 24 horas depois da demissão do sr. Iêdo Fiuza, do Departamesto de Águas e Esgôtos, pelo que se faz evidente o propósito de demonstrar que as providências efetivas para solução do problema da água só puderam começar a ser adotadas após a saída do sr. Fiuza.

Dos produtores cinematográficos a dois parlamentares

Os produtores e exibidores cinematográficos filiados ao Sindicato Nacional do Cinema prestarão amanhã, segunda-feira, às 16 horas, uma homenagem aos deputados Euvaldo Lodi e Augusto Viana, na sede da Confederação Nacional da Indústria, entidade da qual o primeiro é presidente e o segundo presidente em exercício. Motivou a homenagem da mencionada agremiação sindical filiada à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro as providências eficientes tomadas pelos dois conhecidos parlamentares federais, no sentido de obter do ministro Osvaldo Aranha despacho favorável ao memorial em que os produtores e exibidores solicitaram licença para a importação, ao câmbio oficial, de filmes virgens e moderna aparelhagem cinematográfica.

Remoção de professôres

O diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura determinou que as remoções de professores de curso primário se façam de acôrdo com o que estabelece a Resolução 27, da Secretaria de Educação, até segunda ordem.

Intervirá o govêrno no Sind. Bebidas

O Ministério do Trabalho vai intervir no Sindicato de Bebidas, já tendo remetido àquele órgão de classe uma carta, solicitando permissão para que sejam investigadas suas atividades, carta essa que sempre precede qualquer intervenção ministerial.

Além disso, a portaria de intervenção já está no gabinete do Ministério, aguardando apenas ser assinada para a execução da medida

Motivo

A atitude do M. T. é devida à posição assumida pelo presidente do Sindicato, Valdemar Viana, contra o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor geral do Departamento Nacional de Trabalho, em sua atuação na campanha pró-salário-mínimo.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.885 — RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A odisséia do coronel Schwable

Há um mês se prolonga o desfile de testemunhas no processo a que está sendo submetido, em Washington, o coronel Frank H. Schwable, do Corpo de Fuzileiros Navais norte-americano que, como prisioneiro de guerra dos chineses, na Coréia, assinou uma confissão a respeito do emprêgo, pelos Estados Unidos, de "armas bacteriológicas".

Os advogados das duas partes — as Fôrças Armadas, de um lado, e o coronel, de outro — deverão em breve preparar os seus arrazoados para que um tribunal julgue da culpa dêsse homem que acusou o seu país de um crime imaginário.

Farrapo humano

O coronel Schwable, que nas fotografias mostra uma face marcada pelo sofrimento, deu no decorrer da semana atrasada, durante seis horas o seu impressionante depoimento ante o qual não é possível deixar de reconhecer que mesmo um homem amadurecido e de mentalidade formada está sujeito a aceitar como reais as invenções que êle próprio arquitetou para apaziguar os seus algozes comunistas, empenhados no processo que se conhece pelo nome de "lavagem do cérebro".

Foi êsse processo que o coronel procurou explicar perante o tribunal: como a realidade se tornou embaçada na sua mente, como o seu raciocínio se tornou por tal forma enevoado que, ao fim, a sua própria vontade foi destruída.

Schwable não acreditou na sua própria história de que os Estados Unidos tinham deflagrado a guerra bacteriológica na Coréia até se defrontar com êsse tribunal que está investigando a sua falsa "confissão".

O depoimento que prestou ao tribunal êle o fêz a seu próprio pedido e avisado de que qualquer coisa que nele fôsse dita pode ser usada contra sua pessoa no caso em que o seu processo seja submetido à Côrte Marcial.

A acusação que pesa contra êle, segundo a formulou o general Linscott, é de que é suspeito de ajudar ou tentar ajudar o inimigo, de ter tido uma conduta tendente a lançar o descrédito sôbre sua corporação e de ter violado os regulamentos navais.

Os mesquinhos pormenores

Comparecendo perante o tribunal depois de seu advogado ter dito ser o coronel "a única pessoa do mundo capaz de informá-lo dos fatos", Schwable declarou com humildade que queria ter sua mente limpa "dos mesquinhos pormenores de sua terrível provação como prisioneiro confinado durante 14 meses em solitária".

A descrição dessa espantosa experiência revela que os comunistas nunca recorreram a narcóticos ou quaisquer outras drogas ou a torturas físicas, "como quebrar um braço", disse o coronel, e essas circunstâncias tornavam mais difícil a sua explicação.

"Desejo salientar que não sofri tortura física. Talvez teria sido mais afortunado se tivesse, porque a gente, hoje em dia, parece compreender isto melhor. As torturas que sofri eram de forma mais sutil".

Torturas sutis

Elas se compunham, explicou Schwable, de frio intenso, repetições intermináveis, doença, sujeira, solidão e degradação sistemática. Sofreu, por exemplo, de diarréia, em ciclos de dez dias, e era-lhe negado pelos guardas o uso do aparelho sanitário.

Fica-se esperando, disse o coronel, que um mau guarda seja rendido e que o seu substituto seja mais humano. Enquanto isto, "sofre-se as penas dos danados".

O prisioneiro padeceu de dôres nas costas, resultado de artritismo na coluna vertebral inferior, mas estava condenado a viver sentado ou acocorado no chão, sem um espaldar de cadeira a amúarar-lhe as costas. O frio era severo e os alojamentos em que estêve confinado nunca eram aquecidos.

"Punha sôbre mim tudo o de que podia lançar mão, inclusive uma toalha imunda que encontrei, e nunca parava de tremer".

A confissão

Somente depois que concordou em escrever uma confissão, os comunistas o transferiram para uma casa perto de Pyotong, na região do rio Ialu, onde pôde aquecer as mãos, agarrando com elas uma lâmpada elétrica, às vêzes por horas a fio, disse o coronel.

O "condicionamento" físico era suplementado por uma interminável repetição de acusações.

"No princípio argumenta-se contra", relembra o coronel. "Mas depois de algum tempo qualquer um entrega os pontos. Eles dizem que prêto é branco, você diz que não, que não, mas acaba concordando. Não se pode continuar a dizer **não** para sempre".

Relata então como os comunistas plantaram em sua cabeça a idéia, a esperança de que êle seria mandado para um campo de prisioneiros de guerra comum. Começou a sentir-se "um verdadeiro prisioneiro de guerra", o que era, para sua solidão e tensão nervosa, "a maior coisa do mundo".

O coronel Schwable compara a repetição de mentiras, ameaças e promessas "a certas técnicas de publicidade familiares a todos os americanos", o que decerto não lhe valerá a simpatia dessa importante indústria.

"Bebemos um tipo de refrigerante neste país por que êle é realmente melhor que outro? perguntou êle. "Ou é porque nos disseram repetidas vêzes, no rádio, na televisão, em cartazes, em revistas, em tôda a parte e todos os dias que aquela marca é superior a outra ?"

A "debacle"

Uma vez que a vontade humana desaba sob êsse fogo de barragem, as mentiras tornam-se mais fáceis para a vítima, esclarece o coronel. "O objetivo dêsse tratamento é destruir a vontade de resistir, convencer à vítima de que tôda a resistência é fútil".

"Quando se faz uma tão terrível concessão como a que fiz àquele pequeno chinês, não é mais possível parar".

O micróbio da "traição"

Interrogado pelo general Linscoft sôbre se tinha experimentado "sentimentos de traição" quando escrevia sua pretensa confissão embora sabendo que os comunistas a iriam utilizar, Schwable respondeu que tinha procurado redigí-la em tom de superpropaganda, na esperança de que seus compatriotas reconhecessem o documento com uma pilhéria...

Tentou, com ela, decepcionar o inimigo, encheu-a com informações evidentemente falsas.

"Essa é a coisa mais difícil de explicar", continuou o coronel Schwable. "Como pode um homem sentar-se e escrever algo que êle sabe falso e, ainda assim, sopesar a mentira, sentí-la e procurar fazê-la parecer real".

Culpado ou inocente ?

Schwable admitiu ter transgredido os regulamentos navais que exigem que os prisioneiros digam ao inimigo somente o nome, o pôsto e o número de série, mas argumenta que forneceu aos comunistas apenas retalhos de informação que, de resto, já era de seu conhecimento.

Os regulamentos, disse êle, "podem ser muito bons para oficiais que se sentam às suas escrivaninhas em Washington", mas são muito diferentes para um prisioneiro que esteja sendo interrogado.

Essa, a história de Schwable, contada depois de ter êle mantido durante semanas um teimoso silêncio. E a questão agora é saber se os juízes compreenderão os tormentos por que passou e se dispõem a desculpar a falsa confissão que êle escreveu ou a recomendar que êle seja submetido à Côrte Marcial.

Outras vítimas

A experiência de Schwable é dessas que só pode ser bem compreendida por quem tenha passado por provações semelhantes ou tenha sido, como êle, prisioneiro na Coréia.

E' importante, por isso, o depoimento prestado pelo general William F. Dean, a mais alta patente militar que estêve, na Coréia, em poder dos comunistas.

O general informou o tribunal de que, caso ainda tenha de prestar serviços de guerra, jamais se deixará capturar pelo inimigo: "Se alguma vez voltar à linha de frente pretendo levar comigo uma pílula que possa ingerir antes que me capturem".

Interrogado sôbre se poria sua assinatura em documento que pudesse ser usado pelos comunistas para fins de propaganda, Dean respondeu que tinha tentado se matar, sem resultado, depois de um interrogatório de trinta e duas horas seguidas a que foi submetido no cativeiro coreano.

"Não sei se teria dado ao inquiridor aquilo que êle estava, na ocasião, procurando obter (os planos de defesa do Japão). Não acho que alguém saiba quanta tortura física pode suportar até que seja submetido a ela. Eu nunca fui".

Informado pelo coronel Sherman, um dos examinadores, de que na sua opinião qualquer prisioneiro podia se ater às declarações permitidas pela Convenção de Genebra — nome, pôsto e número —, o general Dean teve, nesse dramático processo Schwable, uma resposta generosa:

"E' difícil para mim julgar os outros. Eu não tive a inteligência ou a fortaleza de me conter ali" (alusão à sua tentativa de suicídio).

Outro oficial, mais moço que o processado, disse que não sentia outra coisa "senão profunda simpatia pelo coronel Schwable" O major Harris resistiu à pressão comunista por confissões e a respeito do emprêgo da guerra bacteriologica, mas declarou: "Tive um pouco da mesma experiência pela qual êle passou. Depois de 107 dias em solitária, não sei quanto tempo mais eu poderia aguentar".

A atitude dos examinadores no caso Schwable, todos êles militares, é de rigor, um rigor, porém, que não exclui a simpatia humana. E até o presidente Eisenhower é de opinião que Schwable e outros prisioneiros que estão aguardando julgamento não podem ser condenados com demasiada severidade, mas não podem também ser readmitidos em posições de comando. Como poderia a juventude americana acompanhar tais homens com entusiasmo? interroga o Presidente.

A palavra da ciência

Vai uma grande distância entre as necessidades de disciplina militar e a fraqueza da criatura humana Um psiquiatra holandês que sobreviveu a tortuosos interrogatórios nazistas declarou, a propósito do caso de que estamos tratando, que homem algum pode aguentar vivo as torturas da "lavagem de cérebro" do tipo das que foram aplicadas pelos comunistas chineses e norte-coreanos aos aviadores norte-americanos que assinaram falsas confissões a respeito da guerra bacteriológica.

O dr. Joost A. M. Meerloo, presentemente cidadão norte-americano, tomou parte no movimento de resistência na Holanda e depôs no processo Schwable, que, aviador do Corpo de Fuzileiros, tem — diga-se de passagem — uma das melhores fôlhas de serviços, com várias condecorações e citações por bravura em combate.

Meerloo diz que se especializou no estudo de "brainwashing" e no que êle chamou de "menticídio" — literalmente o assassínio da mente por meio de torturas físicas e mentais e interrogatórios ininterruptos.

Meerloo informou que os comunistas russos melhoraram a técnica de "lavagem de cérebro", hoje muito mais aperfeiçoada do que a dos nazistas, na segunda guerra mundial.

Essa técnica, disse o psiquiatra holandês, foi tomada de empréstimo às experiências realizadas pelo cientista Pavlov — o dos reflexos condicionados — com cães. Pavlov ensinou cães a ficar com a bôca cheia dágua ao simples som de uma sineta que o cão estava condicionado a associar com o alimento.

Disse Meerloo que uma vítima do "menticídio" podia ser induzida a identificar-se completamente com o seu inquiridor. Ao fim, disse êle, a vítima fará tudo o que lhe fôr mandado e, num estado de auto-hipnose, acreditará que está agindo corretamente. A única saída, a única maneira de escapar, é a morte.

O advogado do coronel Schwable interrogou então o psiquiatra: — Então, o senhor afirma que qualquer pessoa, se sujeita a êsse processo, inevitàvelmente capitulará ?

— Sim, se viver — foi a resposta.

— E isso abrange qualquer pessoa que esteja nesta sala? perguntou o advogado.

— Sim, qualquer pessoa nesta sala, respondeu Meerloo, olhando os juízes.

FATEMI DETIDO POR FIM



TEERÃ — Hossein Fatemi, a 2.ª personalidade do deposto regime de Mossadegh, é visto logo após sua prisão, recentemente, depois de ter sido procurado desde agôsto de 1953, pela Polícia iraniana. Fatemi, que foi sèriamente ferido pela malta enfurecida, vai responder a processo sob acusação de traição, cuja pena máxima é a morte. — (Foto INP-DC)

Rússia

Novas depurações

No dia 11 de fevereiro todo o Comitê Central do Partido Comunista do Kazakstan foi destituído, o que vem provar mais uma vez que as depurações de membros dos partidos e da administração das Repúblicas Soviéticas ainda não terminaram ou talvez estejam recomeçando mais intensamente depois do expurgo de Béria.

Nos últimos anos Moscou mudou várias vêzes as equipes de dirigentes de mais de uma República. Os casos mais conhecidos são, certamente, os da Geórg . e da Ucrânia, que sempre foram pontos sensíveis no complexo soviético Na Geórgia, nos últimos dois anos, a luta envolvia a sorte de Béria, que já é conhecida. Na Ucrânia, antes da "desgraça" do poderoso chefe da polícia política, o expurgo em que se deu o afastamento de Melnikov de certo modo afetou na ocasião o prestígio de Kruchtchev, seu protetor, hoje nas alturas.

Causas aparentes

Nessas depurações mirins, sem a grandeza que lhes daria o grande mestre Stalin, as causas apontadas eram o "nacionalismo burguês" que, a acreditar no Kremlin, ainda campeia por aquelas paragens, as "atividades contra o partido" e outras. Agora, no Kazakstan, os dirigentes são acusados de ter "aplicado mal as decisões do Comitê Central do P. C. a respeito de agricultura".

No entanto, o secretário-geral do partido daquela longínqua região, um certo sr. Tchaiametov, era conhecido como um fiel executante das diretivas de Moscou e que, como tal, se vinha mantendo há muito tempo, com firmeza, no seu pôsto. Um homem muito mais estável do que os seus colegas de outras Repúblicas.

Escrevia artigos nos órgãos centrais do partido, onde criticava as manifestações de "nacionalismo burguês" em sua república e fazia os habituais louvores à figura mitológica de Stalin, quando êste estava vivo.

No XIX Congresso do partido foi êle eleito para o Comitê Central da organização bolchevista. Sua queda significa, pois, que a situação, na República de Kazakstan, se tornou tão grave que Moscou decidiu sacrificá-lo e apontá-lo como culpado dum estado de coisas que é consequência inevitável da política geral de Moscou, e em particular de sua política de russificação em relação às nações não russas.

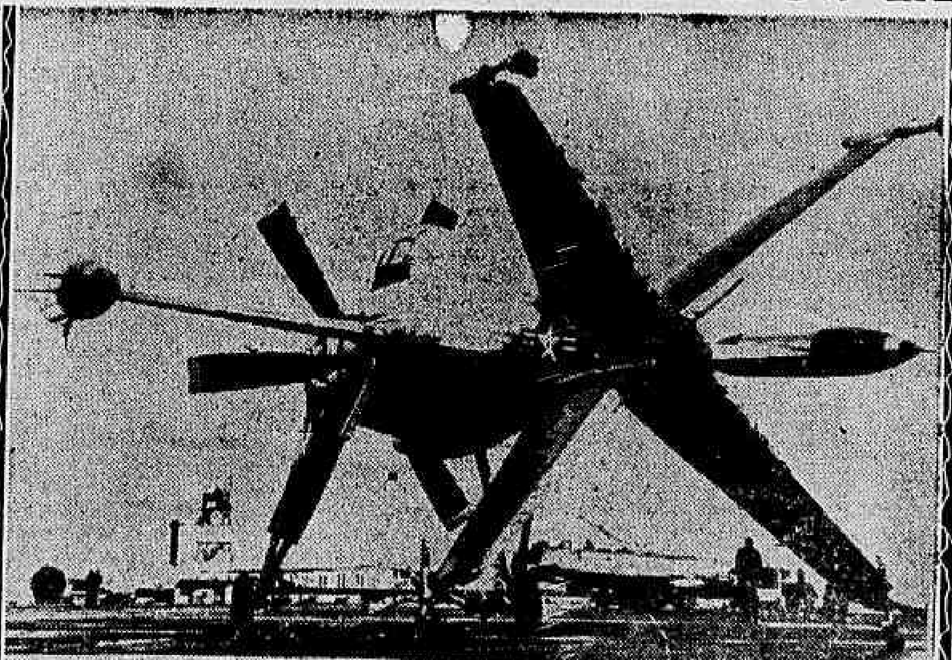
Naquela república, os nativos se encontram numa posição de inferioridade em relação aos russos, pois segundo "Pravda do Kazakstan" (n. de 31 de março de 1951) a composição "nacional" do Supremo Soviet era a seguinte: — nativos, 545 %; russos, 33,5 %; e ucranianos, 7,7 %.

No Congresso do partido, no ano de 1951, o mesmo cavalheiro agora em desgraça apresentou certos dados estatísticos que impõem determinadas conclusões. Das 517 escolas existentes na república sòmente 226 eram escolas para nativos do Kazakstan, e os estudantes dessa nacionalidade representavam apenas 37 % da população escolar. Sòmente êsses dados indicam a existência de uma brutal política de russificação, sem mencionar as dificuldades normais impostas à população colonizada pelo sistema de economia do capitalismo de Estado.

Não é de admirar, pois, que a não conclusão dos programas agrícolas seja o resultado de resistência passiva por parte dos pobres nativos, que tanto sofriam sob a dominação czarista como sob a dos seus sucessores históricos — os burocratas do Kremlin.

O SULTÃO AGRADECE AO REI – NOVO AVIÃO DOS EE. UU. – RAO DISCURSA





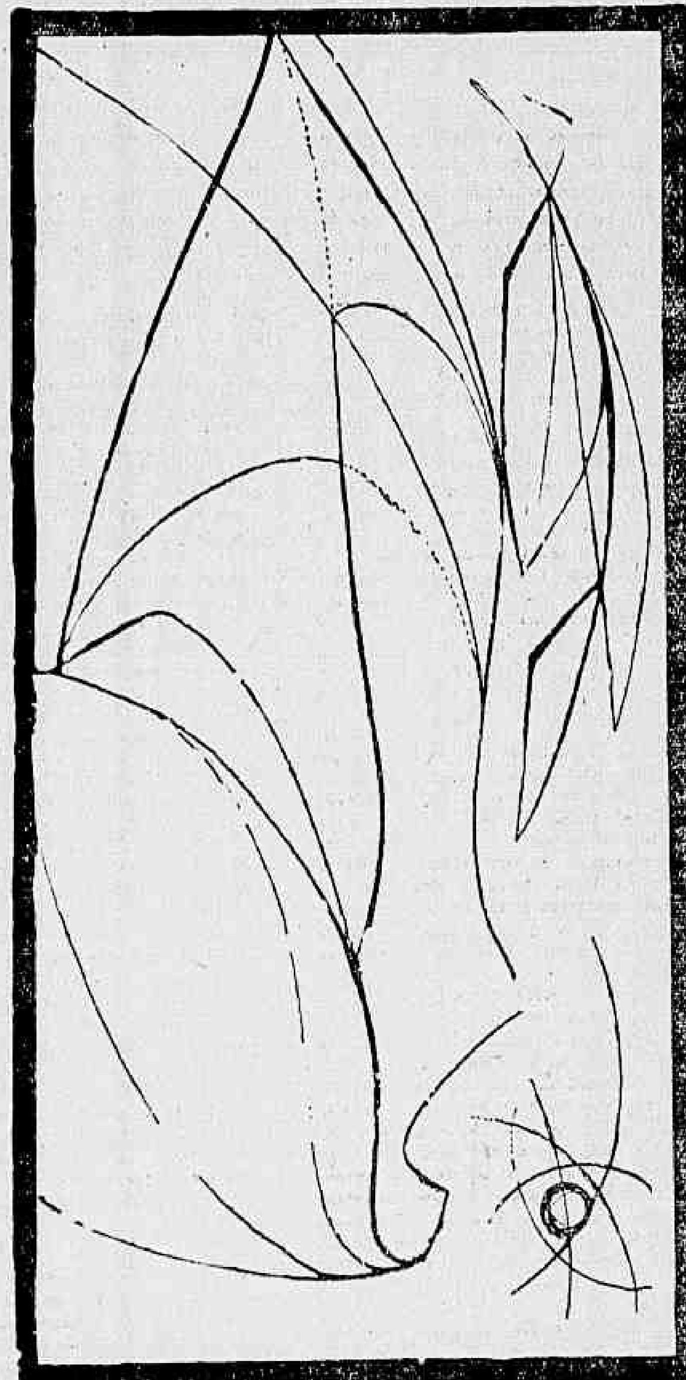


Restaurado no poder, após a queda do Govêrno do Presidente Shishakly, mês passado, o Sultão Pasha El Atrash da Síria é visto quando visitava o Rei Hussain II, da Jordânia, onde estêve asilado algum tempo. Na foto da esquerda vê-se o cel. Zeid Atrash, chefe de Polícia de Damasco e irmão do Sultão; um oficial desconhecido; o Sultão El Atrash; o Rei Hussain e o Príncipe Mutal e Husan Murshid. Ao centro, o XFV-1, da Marinha norte-americana, durante uns testes especiais. O avião foi especialmente desenhado para permanecer pousado e decolar de uma posição vertical. O XFV-1 é movido a turbo-motores, equipados com propulsores rotativos. Finalmente, na foto da direita, o Ministro Vicente Rao, quando discursava na abertura da 10.ª Conferência Interamericana. — (Fotos INP-DC)

Letras

Poema em branco

ADALGISA NERY



SE O VENTO CONTASSE
AS TERNURAS PEQUENAS
E OS BEIJOS TRANSPORTASSE
DA MINHA ALMA SERENA,
VARRENDO OS ESPAÇOS,
SUBINDO AS MONTANHAS,
BATENDO-TE À PORTA
— DIRIA DE MIM —.
SE A CHUVA SOFRESSE
SAUDADES GEMIDAS
DAS HORAS PASSADAS
EM DORES VERTIDAS,
MOLHANDO-TE A PELE,
GRITANDO À VIDRAÇA,
ESCORRENDO EM TEU PEITO
— DIRIA DE MIM —.
SE A MINHA ALVORADA
PUDESSE LEVAR
UM GESTO DE SOL
UM SILENCIO MACIO,
VERIAS O SOL
UM SOL DE LUAR
EM TEU QUARTO FECHADO
NO INSTANTE SOMBRIO
— DIZENDO DE MIM —.
SE EM TI, DEIXASSES POUSAR
A MINHA TERNURA, TEU ROSTO QUERIDO
TÃO TRISTE E FANADO
IRIA, ACREDITA, SE DESLUMBRAR.

DE TÔDA PARTE

DE GILBERTO AMADO

A Livraria José Olímpio lançou esta semana dois novos livros de Gilberto Amado.

Os livros são um anunciado volume de memórias — "História da Minha Infância" e "Poesias". Reune o último os poemas já publicados na primeira fase literária do autor de "Chave de Salomão", sob o título de "A suave ascenção", poemas recentes publicados esparsamente em jornais e revistas e outros inéditos.

Gilberto Amado, que se encontra há algum tempo no Brasil renovando seus contatos, prepara-se para regressar no dia 28 aos Estados Unidos, onde reassumirá seu posto na ONU. No Rio desenvolveu êle intensa atividade intelectual, estendendo às gerações mais novas de escritores e artistas a influência que sempre exerceu em nossas elites.

CELSO CUNHA, MEMBRO DA SOCIÉTÉ DE LINGUISTIQUE

Por proposta de R. L. Wagner, da Sorbonne, e Bernard Pottier, da Ecole des Hautes Etudes, foi eleito membro da Société de Linguistique de Paris o professor Celso Cunha, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e do Colégio Pedro II, ora encarregado da cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Paris.

Celso Cunha, desde o começo do ano, vem também ministrando na Sorbonne um curso de Filologia Portuguesa, intitulado "La langue des Cantigas de Amigo", que tem despertado interêsse entre alunos e professores.

NOVO LIVRO DE BRASIL GERSON

A editora Souza lançará um novo livro de Brasil Gerson — "História das Ruas do Rio de Janeiro". Trata-se de um volume de grande formato, de 350 páginas de composição e mais 16 com fotografias da cidade antiga.

O livro de Brasil Gerson não é uma simples reprodução das crônicas que, sôbre as ruas cariocas, publicou durante mais de dois anos no suplemento dominical do "O Jornal", mais uma ampliação delas. Dando um exemplo do enriquecimento do volume, Brasil Gerson contou-nos que, ao fazer a revisão das segundas provas do livro, acrescentou uma informação nova, a de que o nome de Teixeira de Castro, dado por Pedro Ernesto em 1935 à antiga estrada do Norte, da zona da Leopoldina — e onde está o campo do Bonsucesso — se refere a um médico popular da Penha, velho amigo do falecido prefeito.

FRANÇOIS MAURIAC DEIXA A "TABLE RONDE"

François Mauriac abandonou o conselho diretor da revista "Table Ronde" da qual foi um dos fundadores, depois da libertação da França. Os motivos alegados por Mauriac são os de que sua participação nos debates políticos da França não o permitem permanecer na chefia de uma publicação que limita seu interêsse aos problemas literários.

Mauriac, entretanto, entregará a "Table Ronde" suas colaborações literárias.

FERREIRA GULLAR

O poeta maranhense Ferreira Gullar estreará em livro por êsses dias com sua primeira coletânea de poemas. Essa estréia está sendo anunciada como importante pelos que leram antecipadamente o volume.

GUIA DOS BAILADOS DOS SÉCULOS XIX E XX

A Livraria do Globo traduziu "O Livro do Ballet", de Cyril Beaumont, um guia dos principais bailados dos séculos XIX e XX. Trata-se de uma coleção dos enredos dos principais bailados das épocas referidas, agrupados em ordem cronológica e pelos nomes dos respectivos coreógrafos.

No volume estão incluidos estudos sôbre o moderno ballet soviético e sôbre o ballet inglês.

Ilustram o texto, de mais de mil páginas, fotos e desenhos que documentam o desenvolvimento dessa arte.

FERNANDO SABINO ESCREVE

Fernando Sabino está escrevendo o seu primeiro romance, para o qual pretende transportar, em sua totalidade, a experiência humana, política e literária da sua geração.

NOTÍCIAS

Em edição do "Jornal de Letras" foi lançado esta semana "Itinerário de Pasárgada", livro em que Manuel Bandeira narra tôda a sua experiência literária. A maquete da capa foi desenhada pelo poeta Carlos Drummond de Andrade.

—:—

Também esta semana, na coleção Cadernos de Cultura, foi publicado outro livro de Manuel Bandeira — "De Poetas e de Poesia" — onde o autor reuniu diversos artigos e conferências.

A Livraria José Olímpio pôs à venda mais dois volumes das obras de Gilberto Amado: "História da Minha Infância" e "Poesias".

—:—

Está nas bancas e livrarias um número especial de "Jornal de Letras" sôbre o tricentenário da restauração Pernambucana, trazendo colaborações de Gilberto Freyre, Luiz da Câmara Cascudo, Gonçalves de Melo, e farto material iconográfico.

—:—

Dois novos lançamentos dos "Cadernos de Cultura": "Horizontes de Música", de Luiz Cosme e "Três gênios rebeldes", de Celso Kelly.

Apenas 30 %. da obra total de Machado de Assis na "edição completa" da Jackson

1.272 peças literárias do autor de "Braz Cuba" catalogadas por um erudito

Reportagem de José Ramos Tinhorão

"Ao anunciar aos seus compradores que lançará em breve os 11 últimos volumes da obra completa, e revista, de Machado de Assis, a Editora Jackson comete dois equívocos: é que té agora, apenas um dos livros por ela editados foi realmente revisto, e os 31 volumes que integrarão a sua "edição completa" não perfazem mais do que 30% da obra total de Machado de Assis".

José Galante de Sousa, o homem que faz essa afirmação (entre outras), é um moço ex-seminarista, professor de latim e português desde 1936, época por volta da qual, sem quebra de fé, passou-se de um culto a outro, largando o Livro das Horas pela obra de Machado, que há sete anos rebusca e esmiuça.

O resultado dessas suas pesquisas culmina exatamente agora, quando a detentora dos direitos autorais do velho Machado promete vender o seu artigo sob um "slogan" maior do que a verdade, e o estudioso anuncia a sua "Bibliografia de Machado de Assis", onde se relacionam 1.272 peças literárias do escritor, das quais apenas umas 20 se poderá considerar perdidas.

A BIBLIOGRAFIA DE MACHADO

O professor Galante ainda não se acostumou a ser chamado de especialista em Machado de Assis, e é com um meio sorriso de modéstia, cinquenta por cento sincero, que se refere à real importância do seu trabalho de pesquisa sôbre número enorme de páginas desconhecidas do escritor carioca.

Quanto ao ponto de partida para a elaboração da sua "Bibliografia de Machado de Assis", cujos originais já entregou ao Instituto Nacional do Livro, e que será publicada, pròvàvelmente, ainda no decorrer dêste ano de 1954, o sr. J. Galante de Lousa contou:

"Como já declarei em entrevista a "A Gazeta", de São aPulo, no ano passado, comecei a reunir material para um estudo do estilo de Machado, através das variantes de texto, quando, depois de um certo tempo, notei que o material reunido podia ser útil a outros estudiosos, capazes de um trabalho maior do que eu poderia fazer, e resolvi dá-lo à publicidade".

Modéstia cinquenta por cento sincera. O professor Galante, além da bibliografia de Machado, que acaba de completar, trabalha numa bibliografia sôbre Machado, determinou seis pseudônimos do escritor, até agora inteiramente desconhecidos e descobriu cêrca de 50 contos do mesmo autor, nunca publicados em livro. Dêstes, aliás, o editor Simões trabalha na composição dos três que dará inicialmente à publicidade em breve, em [illegible]. Um da primeira fase do escritor, "[illegible]", aparecido no "Jornal das Famílias" e dois da segunda fase, "[illegible]" e "A idéia do Ezequiel Maia", publicados na "Gazeta de Notícias".

O PLANO DA OBRA

Segundo o pesquisador de Machado, o volume que encerrará o maior levantamento bibliográfico da sua obra até hoje intentado reunirá 1.272 verbetes, correspondendo cada um a um romance, a uma crônica, a um conto, etc.

"Dividi o trabalho em três partes", explicou o professor Galante. "Na primeira menciono os pseudônimos, que são ao todo 21, as diversas edições das obras em volume, versões, traduções, manuscritos, poesias musicadas, peças filmadas, adaptações radiofônicas, trabalhos perdidos, trabalhos atribuídos, colaboração em periódicos e em obras diversas, transcrições, fac-símiles, etc. Na segunda parte componho um índice cronológico, em que são mencionados, sob forma de verbetes, todos os títulos dos trabalhos literários do escritor, em ordem cronológica de publicação, ou de composição, quando disso me certifiquei. Como fiz acompanhar os verbetes de notas explicativas, estas ora identificam composições publicadas anonimamente, ou mostram que a mesma peça foi publicada mais de uma vez com títulos diferentes. Na terceira parte, finalmente, organizei um índice alfabético e de referência".

UM ESCRITO E DOIS TITULOS

A propósito das páginas de Machado de Assis reaproveitadas pelo próprio autor, em vida, em edições tiradas anos após ao seu aparecimento em jornais e revistas, geralmente retocadas por êle, e sob novo título, declarou o professor J. Galante de Sousa que essa é a armadilha em que mais frequentemente caem os editores póstumos do grande escritor.

Nas "Páginas Esquecidas" de Machado, coletânea organizada pelo sr. Elói Pontes, por exemplo, êste inclui entre tais páginas o soneto "No álbum de D. Maria de Azambuja", quando, segundo o autor da bibliografia machadiana, êsse mesmo soneto foi aproveitado pelo próprio autor, em 1901, na sua edição das "Poesias Completas", sob o título de "Maria", "tout court".

"O colecionador, iludido pela variante de título, recolheu a peça diretamente da publicação primitiva, na "A Cigarra", onde ela figura com aquela denominação, como se fôsse "página esquecida", explicou o pesquisador Galante, concluindo: "Isto mostra o cuidado com que foi elaborada tal coletânea".

A EXPROPRIAÇÃO DOS DIREITOS

Lembramos então ao pesquisador de Machado de Assis se, diante das suas revelações, não seria melhor para a integridade póstuma do maior escritor brasileiro, a expropriação dos seus direitos autorais, até agora em mãos comprovadamente incapazes de apresentá-lo à altura da sua verdadeira significação no plano da literatura brasileira.

O professor Galante fez uma cara de decrédito:

"Bem, aqui é que bate o ponto. Muitas razões devem ser ponderadas com relação a êsse assunto. Não sei se essa seria a melhor solução para o caso. Tudo depende da maneira como isso há de ser feito. Penso, no entanto, que o govêrno tem meios de obter dos editores uma edição decente, antes de chegar a êsse extremo de expropriação. Mesmo porque isso agora já seria também antieconômico, de vez que, daqui a poucos anos, a obra de Machado de Assis, por fôrça de prazo legal, cairá no domínio público".

MACHADO, DECRETO E PROJETO

Segundo o repórter pôde perceber, a reserva do autor da "Bibliografia de Machado de Assis" em tôrno da expropriação dos direitos autorais do escritor, das mãos dos seus atuais detentores, nasce menos do respeito que parece ter à propriedade imaterial, do que da dúvida em que ficaria para determinar quem seria capaz de causar maior dano à memória de Machado se a Jackson que o edita deturpado e incompleto, ou o govêrno, que o acabaria fatalmente, condenando ao desaparecimento.

A propósito, lembrou o sr. J. Galante de Sousa que, já quando do 1.º centenário do nascimento de Machado de Assis, em 21 de junho de 1939, o govêrno chegou a baixar um Decreto-Lei ordenando que se fizesse uma exposição sôbre a vida e a obra do escritor, e se tirasse: a) uma edição crítica das obras de Machado de Assis; b) uma edição de luxo ilustrada de três volumes de Machado de Assis, sendo um de contos, outro de poesias, e outro constituído pelo romance "Dom Casmurro".

A "Exposição de Machado de Assis" foi feita, não há dúvida, mas as edições da sua obra não passaram de uma determinação a mais, em mais um daqueles decretos-leis tão fáceis e tão irresponsáveis, em que foram pródigos os tempos inefáveis de ditadura. Depois dêsse decreto-lei, ainda uma vez o problema de uma edição condigna da obra de Machado de Assis foi ventilado no Senado, após a abertura da legislatura de 1950, o senador Ferreira de Sousa apresentou um projeto que pedia a expropriação dos direitos autorais daquele escritor, alegando que as edições Jackson eram pessimamente feitas, e estavam eivadas de erros.

Após a editora haver lançado uma nova edição de Machado, desta vez pretensamente revista e completa, morreu o projeto, declarando o próprio senador Ferreira de Araujo ter êle perdido a sua razão de ser, visto como acabava de aparecer, afinal, uma edição dos livros do escritor completamente escoimada de erros.

REVISÃO DA OBRA REVISTA

E' externando a sua opinião sôbre essa edição "completa e revista" de Machado de Assis, dada à público pela Editora W. M. Jackson Inc., que o professor oJsé Galante de Sousa dá por encerrada a sua entrevista:

"Em artigo que publiquei no dia 6 dêste mês, no "Correio da Manhã", examinei uma boa parte dos 20 volumes que já saíram nessa "edição revista" e mostrei que o texto continua tão impuro como nas edições anteriores, da mesma editora, quando não ficou pior. Continua havendo de tudo: falta de palavras e de frases, trocas, intromissão de vocábulos alheios ao texto legítimo, mudança do tempo dos verbos, alteração da sintaxe, e... correções à redação do autor. Dêsses 20 volumes só um merece confiança, isto é, "Várias Histórias", cuja revisão foi confiada ao sr. Aurélio Buarque de Holanda. Os outros dois revisores, os srs. Ari de Mesquita e Henrique de Campos, declaram expressamente, nos volumes que lhes foram confiados, um cotejo que não fizeram, pelo menos nas peças que apontei. Assumem a responsabilidade da fidelidade de um texto, que está, aliás, como provei no meu artigo, irresponsàvelmente adulterado. Confesso que lamento sinceramente. E' uma grande pena que os editores, justamente quando tiveram tão boa vontade para com a obra machadiana, não tenham encontrado nesses dois revisores o escrúpulo e o preparo filológo suficientes para trabalho de tal monta.

Segundo a conclusão do pesquisador de Machado de Assis, sr. J. Galante de Sousa, o maior desconhecimento dos nossos revisores, bem como da maioria dos nossos "estudiosos" e "pesquisadores", é o do endereço das bibliotecas, locais de fato indispensáveis a um estudo honesto, mas inegàvelmente muito empoeirados e tristes.

"O que é pena, finalizou o professor Galante, porque êsses senhores deixam de conhecer, por exemplo, a biblioteca do coronel Adir Guimarães, a mais completa em obras de acadêmico do que a do próprio Petit Trianon, e de fazer amizade com o Artur de Almeida Faria, bibliotecário do Gabinete Português de Leitura, que é primeira fonte de consultat de qualquer pesquisador que entra naquela biblioteca".

César Vallejo

STEFAN BACIU

Entre os poetas da América Latina, um dos altos representantes da lírica mais típica, universalmente válida, é o peruano César Vallejo, cuja obra já se enquadrou entre os valores definitivos do "Sexto Continente". Sempre lembrado, como poucas vêzes acontece com os ausentes (Vallejo morreu no ano de 1938, em Paris), o poeta peruano situa-se no primeiro plano dos cantores que poderão dignamente representar sua América entre as vozes da terra. Sempre lembrado, Cesar Vallejo ficou, porém, bastante ignorado entre os leitores de poesia, pois outros nomes, saídos da fábrica da glória passageira, ocupam o primeiro lugar nos cartazes.

Eis porque a reedição de um punhado das suas mais belas poesias ("Poesia da América", ano 2, número 5, janeiro-fevereiro de 1954, México D. F. — Redigida pelo poeta Honorato Ignácio Magaloni, caderno extraordinário em homenagem à César Vallejo), deve ser especialmente salientada, pois constitui ótima oportunidade para a circulação da obra do autor de "Trilce", que se acha esgotada, apesar de ser impressa em vários países do Continente.

As 105 páginas da revista mexicana, que é um dos veículos mais úteis para a circulação da poesia na America Latina mostram, por mais uma vez, que Vallejo tem muito mais valor do que seus colegas que percorrem os países como autênticos caixeiros-viajantes de uma poesia sem poesia. Com subscrever na integra a opinião do historiador literário peruano Luis Alberto Sánchez que diz: "Não há na América poeta mais pessoal do que Vallejo: com César Vallejo se abre — e se fecha — uma etapa para a poesia do Perú. Para aquela da América. (Se tivesse menos receio diria: para aquela do mundo")", vamos concordar com a afirmação de que Vallejo foi uma das mais fortes vozes, uma das mais profundas vocações poéticas, cuja obra imprimiu rumo diferente à poesia de sua terra, repercutindo também sôbre o trabalho de muitos poetas orientados para uma poesia de conteúdo humano, tipicamente indo-americana.

Talvez essa afirmação seja um lugar comum — mas de vez em quando é necessário o lugar comum, a fim de relembrar coisas que tentam ser deturpadas para servir à propaganda. Isto vem acontecendo com a recente edição de César Vallejo, lançada no México, graças ao esfôrço do poeta Honorato Ignácio Magaloni. Mas vamos aos fatos. Em 29 páginas de prefácio, o senhor Gustavo Valcárcel tenta anexar a obra poética de Vallejo à linha do partido comunista, cujo membro o falecido poeta foi durante sua atormentada vida. Numa linguagem tipicamente ortodoxa, o senhor Valcárcel apresenta Vallejo como se êle nada foi, senão o camarada Vallejo, membro fiel de uma célula do partido. Não temos a intenção de discutir a filiação partidária do poeta; basta apenas dizer, que Picasso também é comunista, enquanto que sua arte vem sendo furiosamente atacada pelos críticos de Moscou. Mas, enquanto que Picasso vive, podendo falar e defender-se, Vallejo continua morto, e dêste modo não tem a possibilidade de protestar contra sua anexão às fileiras poéticas do partido.

Poucas vêzes tivemos a oportunidade de ler coisa mais confusa, mais sem nexo do que êste prefácio que muitas vêzes se torna hilariante. Em 29 páginas o autor cita trechos de Louis Aragon, Luis Monguió, Luis Alberto Sánchez, Paul Eluard, Paul Valéry, Johannes Pfeiffer, Juan Larrea, Xavier Abril, Martin Heidegger, Pablo Neruda, José Gonzalo Morante, Manuel Scorza, Benedetto Croce, Góngora. Há mais ainda, mas nós quisemos apenas mostrar até onde vai a confusão, e qual o resultado de uma posição "intelectual" mal compreendida.

Como qualquer bom propagandista, o senhor Gustavo Valcárcel tem vontade de transformar Vallejo num poeta "realista", munido de uma alegre citação do ex-poeta Aragon; êste "realismo literário" de Vallejo até parece uma obsessão do ensaista, mas não há nenhum trecho da obra de Vallejo que possa confirmar sèriamente essa afirmação gratuita. (Vale a pena citar a opinião de Manuel Bandeira, um dos grandes conhecedores da poesia americana, que em sua "literatura Hispano Americana", na página 203, aponta a obra poética de Vallejo como refletindo "a tristeza nostálgica, o pessimismo da raça indígena"). Será, porém, difícil tomar em sério as afirmações do sr. Valcárcel, pois — após ter afirmado que Vallejo é autor de uma obra "anticosmopolita" (!) e realista, êle mesmo vem apontando o "vocabulário cristão de Vallejo", já salientada por Juan Larrea...

Valcárcel encontra "similitudes conceituais, poèticamente expressadas "entre Vallejo e Heidegger, o que não passa de ser profundamente errado, pois a leitura de uma ou duas obras de Heidegger, traduzidas para o castelhano, nunca será fiel imagem do pensamento dêste filósofo que pode ser apontado como difícil, no mais absoluto sentido da palavra. E assim prossegue a apresentação feita pelo ensaista, que não tem a possibilidade de citar alguns versos "realistas", mesmo quando se trata da obra "militante" de Vallejo, como são as poesias do livro "Poemas humanos" ou aqueles reunidos sob o título "España aparta de mi este caliz". César Vallejo não foi nem "realista", nem "anticosmopolita", pois foi poeta, e ainda um poeta sem qualquer outra preocupação do que deixar uma obra que corresponda à realidade, à sua realidade.

Vamos, pois, deixar de analisar as contradições que se encontram nas 29 páginas do sr. Gustavo Valcárcel quase em cada linha. Vamos deixá-las, mas vamos perguntar ao autor que começa o ensaio explicando a posição das "classes dominantes, proprietárias dos meios de produção", vamos perguntá-lo o seguinte: nunca se perguntou o sr. Valcárcel, que não deixa de apontar que Vallejo morreu em Paris, "com o corpo esgotado por tremendas privações", por que o grande poeta peruano foi deixado na miséria pelos comunistas franceses, por êstes ricos funcionários da revolução, que andam com os bolsos cheios de dinheiro, levando uma vida nababesca? Porque César Vallejo morreu "sofrendo privações", na mesma cidade em que o confeiteiro Duclos perambulava nas ruas, de barriga cheia, distribuindo generosamente dinheiro e comida à outros exilados, menos talentosos, porém mais "importantes" do que o poeta pobre de Lima? Se Vallejo morreu em Paris após "tremendas privações", enquanto Aragon passeava de carro e jantava nos restaurantes caros, foi porque o partido comunista francês assim o quis. Não adianta, pois, que os comunistas fazem tanto barulho, hoje, para anexar à sua propaganda a obra de César Vallejo, pois êle sempre permanecerá um poeta — sem quaisquer outros atributos emprestados do vocabulário da linha justa.

COMENTÁRIOS

"Meu caro poeta (Lucio de Mendonça).

Aperto-lhe primeiramente a mão. Conhecia já há tempo o seu nome ainda agora nascente, e duas ou três composições avulsas; nada mais. Êste seu livro, que daqui a pouco será do público, vem mostrar-me mais amplamente o seu talento, que o tem, bem como os seus defeitos, que não podia deixar de os ter. Defeitos não fazem mal, quando ha vontade e poder de os corrigir.

A sua idade os explica, e não sei até se os pede; são por assim dizer estranhezas de menina, quase moça: a compostura de mulher virá com o tempo.

E para liquidar de uma vez êste ponto dos senões, permita-me dizer-lhe que o principal dêle é realizar o livro a idéia do título. Chamou-lhe acertadamente *Névoas matutinas*. Mas por que *névoas*? Não as tem a sua idade, que é antes de céu limpo e azul, de entusiasmo, de arrebatamento, de fé. É isso geralmente que se esperava vem num livro de rapaz. Imagina o leitor, e com razão, que, de envolta com algumas perpétuas, virão muitas rosas de boa côr, e acha que estas são raras. Há aqui mais saudades do que esperanças, e ainda mais desesperanças do que saudades.

É plena primavera, diz o senhor na dedicatória de seus livros; e contudo, o que envia à dileta de sua alma? *Ide, pálidas flores peregrinas*, exclama logo adiante com suavidade e graça. Não o diz por necessidade de compor o verso; mas porque efetivamente é assim; porque nesta sua primavera há mais folhas pálidas do que verdes.

A razão, meu caro poeta, não a procure tanto em si, como no tempo; é do tempo esta poesia prematuramente melancólica. Não lhe negarei que há na sua lira uma corda sensivelmente elegiaca, e desde que a há, cumpria tangê-la. O defeito está em torná-la exclusiva. Nisto cede à tendência comum, e quem sabe se também a alguma constante de alguns poetas talvez influisse na feição geral de seu livro.

O público vai examinar por si mesmo o livro. Reconhecerá o talento do poeta, a brandura do seu verso (que por isso mesmo se não adapta aos assuntos políticos, de que há algumas estâncias neste livro), e saberá escolher entre estas flores as mais belas, das quais algumas mencionarei, como sejam: *Tu, Campezina, Galope infernal*.

Se, como eu suponho, for o seu livro recebido com as simpatias e animações que merece, não durma sôbre os louros. Não se contente com uma ruidosa nomeada; reaja contra as sugestões complacentes do seu próprio espírito; aplique o seu talento a um estudo continuado e severo; seja enfim o mais austero critico de si mesmo.

Dêste modo conquistará certamente o lugar a que tem pleno direito. Assim o deseja e espera o seu colega". (Machado de Assis, Rio, 24 de janeiro. 1872).



Para não fugir à regra

Beleza, riqueza e algum barulho no desfile de fantasias

Todos os curiosos (e quase sérios!) incidentes do grande concurso do Municipal são contados nesta reportagem. Veja as belas fotografias a côres das fantasias premiadas!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

e Artes

O caráter do nome e o poder da palavra

Entre as Civilizacões Antigas e os Povos de Cultura Inferior

II

FRANCISCO MANGABEIRA ALBERNAZ

Conforme assegura Lévy-Bruhl, os primitivos têm seus nomes como alguma coisa concreta, real e, muitas vêzes, sagrada. E cita, em abono da asserção, os seguintes passos de J. Mooney (sôbre o silvícola americano) e de A. B. Elias: "O índio considera seu nome, não como simples rótulo, mas como parte distinta de sua individualidade, do mesmo modo que os olhos ou os dentes. Acredita que sofreria tão certamente pelo uso malévolo de seu nome, quanto pelo ferimento infligido a uma parte do corpo. Esta crença encontra-se em diferentes tribos, do Atlântico ao Pacífico". Na costa da África Ocidental "há uma conexão real e física entre um homem e seu nome; pode-se, assim, ferir um homem por meio de seu nome... O verdadeiro nome do rei é, pois secreto... Pode parecer estranho que sòmente o nome dado por ocasião do nascimento, e não um nome usual, seja julgado capaz de transferir a outra parte uma parcela da personalidade. Mas a idéia dos indígenas parece ser a de que o nome usual não pertence realmente ao homem". (26)

Para os Esquimós do Polo, o homem possui dois atributos essenciais: o nome e a alma. Sendo inerente ao nome certa fôrça vital, o indivíduo herda as qualidades da pessoa cujo nome lhe foi dado. Ao morrer, seu nome deixa o cadáver e penetra no corpo de uma mulher grávida, indo constituir novamente um dos atributos essenciais do recém-nascido. (27)

Na Tasmânia, quando um rapaz atingia a puberdade, era submetido a uma cerimônia de iniciação na idade viril. Escarificavam-lhe os ombros, o peito e as coxas; davam-lhe um nome secreto e uma pedra fetiche, que devia conservar-se oculta das mulheres. (28).

Entre as tribos da Austrália central é de extrema importância. Possuindo embora apelidos mutáveis, conservam definitivamente o nome primitivo, que têm como secreto. (29)

Entre as tribos da Austrália central, cada indivíduo recebe, ao nascer, além do nome pessoal de uso comum, um nome secreto, ou sagrado, conferido por um ancião, e conhecido exclusivamente pelos membros iniciados do grupo. O nome secreto não é proferido senão nos instantes mais solenes, e, ainda assim, em voz muito baixa, num quase suspiro, e depois de se tomarem tôdas as precauções para impedir que seja ouvido por pessoa alheia ao grupo. Julgam que, se um estranho conhecer o nome secreto de alguém, poderá, empregando a magia, fazer-lhe grande mal. Por esta mesma razão, os Araucanos recusam-se a dizer seus nomes a estranhos. Os índios Chiloé, do Chile, também conservam seus nomes em segredo e não toleram que os enunciem em voz alta; pois crêem que, se as fadas ou duendes do continente, ou das ilhas próximas, souberem seus nomes, poderão causar-lhes sofrimentos.

Fato semelhante ocorre com os nomes dos mortos. Pronunciá-los equivale a chamar a atenção dos que se foram. Por isso o homem das sociedades inferiores, que tem horror aos fantasmas, evita, a todo o transe, mencionar os nomes dos falecidos. Assim acontece entre os ameríndios desde a Baía de Hudson até Patagônia; entre os Samoiedas e os Iakuts, da Sibéria; os Todas, da Índia meridional; os mongóis, da Tartária; os Tuaregues, do Seára; os Ainos, do Japão; os Akamba, os Papuas, da Nova Guiné Inglesa; os Nandi e os Barundi, da África Orental; os Bakongo, da África centro-ocidental; os Tinguianos, das Filipinas; e os nativos das Ilhas Nicobar, de Bornéu, de Madagáscar e da Tasmânia (êstes já extintos). Muitos dêles, quando pretendem referir-se ao morto, usam de circunlóquios: por exemplo, "o pai de Fulano", "a filha de Beltrano". Ou, como os nomes do selvagem são frequentemente de animais, plantas e fenômenos naturais; quando morre, p. ex., um homem chamado Karla — Fogo (entre os indígenas da Austrália), é necessário criar outra palavra para significar "fogo", pois que o têrmo karla será definitivamente abolido. Entre os Abipões, do Paraguai, observa-se o mesmo costume. Em consequência, a língua sofre mudanças constantes. Entre outras tribos, todavia, a interdição de palavras por motivo de morte, é temporária. E, para certos povos de cultura inferior, cada vocábulo tem vários sinônimos, para o caso de suprimir-se da conversação aquêle que venha a ser o nome de um morto. (30)

Entre os Bassuto (plural de Mossuto), do sul da África, as mulheres criam um vocabulário especial, para substituir os nomes das coisas ou fenômenos a que se querem referir quando tais nomes são igualmente os de parentes vivos, como o sogro, o irmão, etc., pois que êsses nomes são interditos. Aquela, por exemplo, cujo sogro se chama Lerotholi (a gota), jàmais dirá: lerotholi la metsi (uma gota de água), porém maihlatsa a pula (o vômito da chuva).31)

Em Buin, extremo sul de Bougainville, uma das Ilhas Salomão, os nomes antigos dos mortos jàmais são proferidos. Recebem os finados novos nomes — "nomes do outro mundo" — que êles próprios escolhem em vida, e pelos quais podem ser relembrados. Em Dobu, no sudeste de Nova-Guiné, a enunciação do nome de um morto podia até motivar uma guerra, a menos que se tratasse de casos permitidos, como por ocasião de um juramento solene. Entre os Banjankolés de Uganda do Sul (África), para evitar o nome do morto, um filho que herda a propriedade paterna é tratado como "pai de si mesmo", isto é: sendo N o pai e L o filho, êste passa a ser designado como "pai de L". (32)

Na Indonésia, segundo Besson, existem tabus linguísticos relacionados com o chefe vivo, ou com o chefe morto. Em Madagáscar o uso do nome do chefe tribal acarreta a pribição de enunciar qualquer palavra de assonância semelhante. Por exemplo: o vocábulo "manba": crocodilo, foi interdito (declarado fady) porque um chefe se chamava Andiramamba. (33)

Através dos vários fatos citados, vemos que o homem das sociedades inferiores como os povos civilizados da Antiguidade, considera o nome alguma coisa concreta, identificada com a personalidade do possuidor; e a palavra, algo capaz de atuar sôbre a matéria, sôbre os fenômenos naturais. Daí o sermos levados a conjecturar que, numa fasem uito remota da evolução linguística, o homem primitivo sentisse a palavra como um sucedâneo, por assim dizer, da própria coisa que ela representava — tendência, aliás, observada entre os chineses; do mesmo que a reprodução, pela gravura ou escultura, de um animal substituía, de certa maneira, êsse animal.

Os egípcios e os babilônioos julgavam — como, também, os povos atuais de cultura inferior, inclusive os chineses (34) — que a imagem pintada, gravada, ou esculpida de uma pessoa é tão real quanto o próprio modêlo — é um alter ego dessa pessoa: de tal sorte que, qualquer dano infligido à imagem, será sentido pelo original. Pode-se, assim, com o auxílio da imagem, ferir a pessoa que ela configura. Grandes personagens da côrte e mulheres do harém de Ramsés III, rei do Egito, tentaram matá-lo por êsse meio, e foram submetidos a processos. Os babilônicos, quando pretendiam eliminar um inimigo, ou desafeto, faziam, à sua imagem, uma figurinha de cêra, e picavam-na com agulhas, ou fraturavam-lhe os membros, na convicção de que as sevícias ou ferimentos a que sujeitavam a cópia seriam sofridos pelo modêlo. (35)

Tal crença, entretanto, já se observava no final do período paleolítico superior (Magdaleano). Assim é que nas grutas francesas de Niaux (Ariége), Marsoulas (Haute-Garonne), Lascaux (Dordogne), Isturitz (Basses-Pyrénées) e hespanhola de Pindal e Castillo (Pireneus) encontraram-se gravuras ou esculturas, nas paredes e no solo, que representavam animais enfeitiçados, alguns dos quais leões, bisontes, cavalos, cabritos monteses — atingidos por setas (pintadas, ou gravadas). Em um leão e um urso de argila, era vulto notaram-se orifícios produzidos por setas verdadeiras. Esta crença, aliás, parece intimamente relacionada com as idéias dos novos de mentalidade inferior, quanto à forma dos seres e das coisas. Segundo Cushing (36), acreditam os primitivos que a forma condiciona a função dos animais e, até, dos objetos. Por causa de seu feitio especial (porque têm asas) as aves voam, (porque têm barbatanas) os peixes nadam, (porque têm pernas) os quadrúpedes correm e saltam, etc. Do mesmo modo, os objetos feitos pela mão do homem têm funções variadas de acôrdo com a forma que lhes deram. "Assim uma diferença na estrutura da extremidade das patas, faz que o urso segure a sua prêsa, sufocando-a; ao passo que a pantera lhe crava as garras. Anàlogamente, os "poderes" de tal ou qual utensílio doméstico, do arco, da flecha, da clava, de tôdas as armas, estão ligados a cada minúcia de sua forma. Por isso hão-de sempre reproduzi-la fielmente". As propriedades místicas dos objetos estão portanto, unidas às suas formas.

Assim, pois, como o primitivo acreditava que a representação plástica de um animal (pintura, escultura) era tão real quanto o animal reproduzido; de igual modo julgaria que a palavra — o nome das coisas ou dos seres — sendo a representação, sob outra forma, dessas mesmas coisas e seres: necessàriamente possuiria tanta realidade quanto êles; e, além disso, poderia ser guardada dentro do indivíduo (na memória), proporcionando-lhe o poder de "sentir", ou "trazer à sua presença" (pela evocação), quando assim o desejasse, a coisa, ou ser representado, e, por consequência, possuí-lo misticamente. Como já vimos, o nome do deus Ra estava oculto em seu peito, e dali a feiticeira Isis foi tirá-lo — como se fôra alguma coisa concreta — um objeto. Convém, a propósito, acentuar que o peito é o lugar do coração, o qual, para os egípcios — como para ilustres gregos e romanos — era a sêde do pensamento. (37)

Tanto é plausível ter sido o nome, ou a palavra, entre os primitivos pré-históricos, uma reprodução plástica — pintura — dos seres e das coisas, no plano mental, que a escrita, na fase inicial (pictografia), é constituída de figuras, as quais, em seu esquematismo, reproduzem diretamente as palavras que representam os objetos originais, e, apenas indiretamente, os próprios objetos. Isto é: o pictograma reproduz a palavra e não a coisa que êle significa. Ou em outros têrmos: a palavra, antes pintada, ou gravada na mente, foi, por fim, copiada na argila, na pedra, ou no papiro.

De modo que, em certo sentido (o da reprodução deformada de aspectos da natureza pela mão do homem) a palavra, tal como os desenhos das cavernas poleolíticas, e também a dansa, era um arte; mas, na sua feição primordial e dominante — no seu espírito — ainda como a dança e os desenhos rupestres, estava longe de ser arte, pois tanto uma quanto os outros tinham função estritamente utilitária, de caráter místico, ou mágico, e na sua origem se encontrava o completo instinto de posse, domínio e sobrevivência (do indivíduo e da espécie), fundamento primeiro da quase totalidadt dos atos humanos.

Dezenas e dezenas de milênios escoaram-se até que o homem fixasse em desenhos a palavra falada, transformando-a em palavra escrita. E so-

(Conclui na página 6)

"Retirantes", de Portinari, uma das visões trágicas a que alude em sua crônica o crítico italiano

Portinari considerado o mais famoso pintor das Américas

Pinta visões terríveis, mas é calmo e modesto

Em jornais e revistas italianos, saíram em fevereiro último várias crônicas sôbre Portinari, algumas lamentando sua ausência na II Bienal de S. Paulo. ("Il Temo", e Gazzetta del Popolo). Na revista "Oggi" de Milão (de 18-2-1954) o crítico Renzo Biasion publicou o artigo, abaixo transcrito, em que fala com entusiasmo da arte e da vida do mestre brasileiro, chamando-o "o poeta mais terrível do nosso tempo".

Em 1950 Cândido Portinari veio do Brasil à Itália. Veio expressamente para procurar em Chiampo, uma aldeia nas cercanias de Vicenza, a casa onde nasceu seu pai. Viu em Mantua o castelo dos Gonzaga e demorou-se na "Camera degli sposi" onde estão perfeitamente conservados os célebres afrescos de Mantegna. Visitou galeria e Museus e em Milão até pintou um quadro. Mas à exceção de alguns artistas milaneses que quiseram conhecê-lo, passou completamente despercebido. Entretanto, em 1950 Cândido Portinari era o mais célebre pintor das Américas e o govêrno francês, quatro anos antes, concedera-lhe a Legião de Honra.

Cândido Portinari nasceu numa fazenda de café perto de Brodowski, no Estado de São Paulo, Brasil. (Há poucos dias completou 50 anos e os inúmeros amigos que tem no mundo inteiro festejaram-no). O pai, João Batista, e a mãe, Domingas Torquato de Bassano, eram camponeses emigrados ao Brasil para trabalhar nas plantações de café. Cândido é o segundo duma ninhada de doze filhos. Quando ainda não tinha dez anos sua sorte decidiu-se imprevistamente: alguns artesões italianos foram encarregados de decorar as paredes da igrejinha do lugar; o pequeno Cândido foi admitido a ajudá-los "pintando as estrelas". Assim teve início uma carreira de artista entre as mais fulgurantes, estranhas e alucinantes dêstes últimos cinquenta anos.

Em 1918 Cândido, contrariando os próprios sentimentos, pois como todos os italianos, tem sido sempre muito agarrado à família, partiu aventuroso ara o Rio de Janeiro, decidido a tornar-se pintor. Era tão pobre que lhe pareceu ter encontrado um bom trabalho, o de lavador de pratos num estabelecimento de terceira ordem. Bom, sôbretudo porque lhe permitia seguir os cursos de desenho e pintura da Escola de Belas Artes. Assim vive dez anos e nada e distrai do seu sonho, mesmo se suas obras passam despercebidas continua a trabalhar incansàvelmente até que, com um retrato, ganha o Prêmio de Viagem de dois anos à Europa. Cândido parte feliz; visita a Itália, a Inglaterra, a Espanha e a França; em Paris, casa-se com uma uruguaia de origem italiana, Maria Martinelli e estuda de manhã à noite. Mas não toca nos pincéis. De volta ao Brasil, os amigos e os mecenas querem ver os quadros pintados na Europa e êle diz-lhes não ter feito nada. Êstes admiram-se, pensam ter sido ludibriados e pedem contas do seu dinheiro. "Tenha paciência por alguns meses" responde Portinari. Tenho tudo dentro de mim". E já no dia seguinte começa a pintar numa verdadeira fúria, produzindo até cinco ou seis pinturas por semana, empregando para isso, devido aos meios restritos, qualquer tela, madeira ou papelão que lhe ca isob a mão e quando não tem mais nada, sacrificando impertérrito a roupa de casa, lençóis e toalhas de mesa.

Em 1938, terminado êsse período de prodigiosa atividade durante a qual trabalhou dezesseis horas pór dia, obtém um sucesso quase repentino: o Museu de Arte Moderna de Nova York compra-lhe o quadro "O Morro" que pouco antes fôra salvo por René Huyghe, diretor do Museu do Louvre, o qual visitando por acaso o atelier do pintor no Rio, tinha visto que êste por falta de tela estava disposto a pintar outro quadro em cima. Executa depois três grandes painéis para o pavilhão do Brasil na Exposição Mundial de Nova York. Desde então, torna-se um dos pintores mais admirados e procurador nos Estados Unidos. O Museu de Arte Moderna de Nova York organiza uma exposição pessoal de seus trabalhos e em 42 obtém a honra de executar os murais da Biblioteca do Congresso em Washington. Germain Bazin, conservador do Louvre, escreve: "Saudemos em Portinari, êste Miguelângelo brasileiro, uma das fôrças criadoras das novas gerações" e René Huyghe acrescenta: "Na minha opinião, Portinari é um dos maiores pintores do nosso tempo. A sua fôrça é enorme".

A pintura de Portinari é tôda impregnada de tragédia. E' um alto e terrível grito, de denúncia e ao mesmo tempo de revolta e tem qualquer coisa de humanamente comovente, que agita e comove. São quadros que uma vez vistos não se esquecem tão cedo; composições inspiradas na vida dos camponeses brasileiros, pobre gente explorada que vive no inferno dum clima impiedoso; negros, mestiços de mãos enormes desgastadas pela fadiga, de lábios grossos, de olhos apertados e alongados que se fixam imóveis e tristes como se devessem esconder uma sentença secular; crianças esfarrapadas, descalças e raquíticas, com cabelos de homem fincados na cabeça e mãos que o trabalho pesado já tornou disformes como as dos pais; imensas e plenas extensões de campos sobrevoados por pássaros negros, nos quais surge espetado num pau, um espantalho que o vento revolveu, transformando-o numa absurda e sinistra bandeira. Há dentro dêsses quadros, mesmo aquêles que representam jogos e festas, tocadores de violão ou bailarinos, uma melancolia profunda, antiga como a terra, a terra roxa brasileira roubada ao deserto que gerações d escravos, brancos e pretos, regaram anos a fio de suor e lágrimas, antes de fazê-la frutificar.

Espantar que essa pintura que, na sua substância é uma acusação contra a injusta escravatura dos negros, tenha agradado tantos aos norte-americanos; no fundo isso os enaltece e ao mesmo tempo demonstra como a potência da arte pode chegar a superar os preconceitos mais profundamente arraigados. Durante a guerra, a arte de Portinari chegou ao cume do seu pathos, alcançado os confins do monstruoso e perdendo com isso sua eficácia; suas figuras tornaram-se descarnadas ao ponto de aparecer os ossos, as enormes rótulas dos joelhos rebentaram a pele; os olhos derramaram lágrimas duras como pedras, visíveis, brancas, pintadas como autênticas pedras; e as crianças têm as barrigas cheias como a dos hidrópicos tornaram-se mais ressequidos as pernas e os ombros, os rostos áridos e sem idade.

Apareceram os primeiros santos desesperados, Cristos trágicos, as "Pietás" com as crianças mortas nos braços das mães. A face de São Francisco dolorida, mas cheia daquela humanidade, daquela doçura que recolhe no mesmo amor cada ser do céu e da terra.

Depois dêsse período, gerado pelo tormento da guerra, que Portinari sentiu no seu significado de inútil tragédia, a tensão se acalma, faz-se mais grave e menos sujeita à emoção, conservando entretanto intata tôda sua fôrça. "A Ressurreição de Lázaro", "Os Brinquedos de Crianças", "A Primeira Missa no Brasil" e o "Sacrifício de Tiradentes" são obras já distantes dos precentes e excessos e desenvolvidas num clima mais meditado e mais firme.

Quem conhece a obra de Portinari e não o homem fica bastante admirado ao vê-lo. Espera-se um tipo todo diferente, não tão pequeno, não com um aspecto tão modesto. Os olhos são azuis, claros e límpidos como aquêles das crianças que êle tanto ama. Tudo nele é simples, cordial e tranquilo. Manqueja um pouco duma perna e veste-se sobriamente, digna e irrepreensivelmente como um funcionário de banco. Fala o italiano mais divertido que se possa imaginar, chama "camione" os automóveis e "rue" as estradas. Sorri para ti, preocupa-se contigo e de quando em vez oferece-te um "cigarro brasiliano". Tôda a gentileza, a cordialidade e a participação do povo veneto está nele tão viva que te faz pensar tê-lo sempre conhecido e talvez encontrado algumas horas antes na Praça de São Marcos ou no "Café Pedrocchi". Custa-se acreditar achar-se diante do poeta mais terrível do nosso tempo.

RENZO BIASION

Destruindo um mito

OTTO MARIA CARPEAUX

Somos paradoxais. Sempre esperamos de Paris as notícias novíssimas em matéria de letras. Mas quando chegam, só se aceitam as "blagues" irresponsáveis. Um livro como a tese de Etiemble sobre Rimbaud foi relegado para o limbo das informações universitárias. Mas o crítico realizou mais que trabalho de erudição. Pretende destruir, exatamente, o mito de muitas daquelas novidades.

Etiemble é o homem para tanto. Foi o primeiro que, então na revista de Satre, ousou criticar Camus. Depois, teve a coragem de romper com o próprio Sartre. E naquela tese agora parcialmente publicada sob o título "Le mythe de Rimbaud. Structure du Mythe" (Gallimard), vai até a raiz do mal; pretende decapitar uma hidra cujo veneno intoxicou a literatura moderna.

E', portanto, preciso ler êsse livro. Mas quem lê, hoje em dia, livro tão maciço de mais de 500 páginas? Quem, hoje em dia, lê livros até o fim? Sobretudo entre os jovens, entre os que gostam de referir-se a Rimbaud?

Nos manuais dos professores, que já estão antiquados antes de ficar impressos, Rimbaud é apresentado como simbolista. Citam, como prova, o "Bâteau ivre". Mas o símbolo à base dêsse famoso poema é, como Etiemble demonstra, um símbolo tipicamente parnasiano. A verificação vai doer a muita gente, fiel às preferências de sua mocidade. Não dói, porém, aos ouvidos de gente profissionalmente revolucionária. Eram os surrealistas que destruíram o mito do simbolista Rimbaud; mas só para substituí-lo, com pressa, pelo mito de outro Rimbaud, precursor do surrealismo e da revolta irracionalista, espécie de Anti-Descartes que destronou a Razão, colocando em seu lugar a magia. Dispondo de recursos mágicos, o gênio de 17 anos não precisava, sempre conforme os surrealistas, aprender nada: recebeu a poesia de cima (ou de baixo). Mas os surrealistas, êstes tinham estudado muito. Racionalizaram logo seu mito, transformando Rimbaud em mestre das ciências ocultas.

Seu irracionalismo foi, portanto, muito intelectualista. Mas nêsse terreno encontraram competidor mais forte. Pois não há interpretação intelectualista do ministério irracional comparável à dogmática católica. Com efeito, o terreno já estava ocupado. A história, bastante duvidosa, da conversão de Rimbaud na agonia foi explorada até às últimas. Chegou-se a comparar o poeta a Santa Tereza. Quer dizer, a magia preta dos surrealistas foi substituída por magia branca.

Quem não quis acreditar nêsse "Saint Rimbaud", foi a "Action Française" que o considerava, conforme velho esquema, como agente do judaísmo teutônico. Os alemães não tinham nada contra isso: anexaram o poeta, explicando-lhe o isolamento na literatura francesa como consequência das suas raízes germânicas. Assim pensavam até 1933. Mas o nazismo vitorioso, de gosto pequeno-burguês, não quis saber do modernista Rimbaud, denunciando-o como "kultur-bolchevista". Em compensação, adotaram-no agora os fascistas franceses, a gente de Vichy, exaltandolhe o espírito latino e o patriotismo gálico. Infelizmente, Rimbaud já estava, na época, suspeito de participação na Comuna de Paris, em 1870. Ehrenburg exigiu que lhe erigissem monumento no Mur des Fédérés, no Père Lachaise. Houve recuos depois, porque Shdanov não compreendeu as "Illuminations". Mas até hoje, muitos continuam acreditando num Rimbaud comuista. Muitos, sim, mas não a maioria dos críticos bien-pensants. Êles já se reconciliaram plenamente com o poeta de Charleville. Transformaram-lhe a infância horrível em idílio e as fugas em viagens de um comerciante abastado por motivos de saúde. Publicaram edições de luxo dos versos dêsse burguês mítico. Só não digeriram as igualmente míticas perverções sexuais do poeta. Por motivo de decência inventaram-lhe quatro, cinco ou mais amantes, de sexo feminino, naturalmente. Enfim, acabaram retransformando o "bien-pensant" de sua invenção em aventureiro. E logo houve gente especialmente interessada nos seus negócios de traficante de armas e de escravos. Nessa altura apareceram para explicar a vagabundagem e outras aberrações, os psicanalíticos, aplicando a Rimbaud seu mito do nascimento do herói, do profeta, do filho de Deus, etc... Até o livro cita exemplos incríveis — Rimbaud acabar como objeto de real culto religioso. Eis o fato que inspirou a Etiemble seu trabalho destrutivo.

O estupendo livro de Etiemble apenas me aparece carecer de prospectiva histórica. Um conceito histórico de crítica, à maneira dos italianos, teria permitido completar a destruição do mito pela construção da verdadeira personalidade poética Rimbaud, separano-se, para falar com Croce, "a poesia e a não-poesia" em sua obra. Então se chegaria à mais urgente as verificações: a de que o gênio poético de Rimbaud está muito menos nos seus supervalorizados poemas em prosa do que nas pequenas poesias das "Illuminations".

Então, destruir-se-ia o mito da conquista da um saber super-científico através da poesia. E com o reconhecimento da inteligência racional do poeta Rimbaud cairia o mito do mágico que, 17 anos de idade, já não precisava estudar nada e que, por isso mesmo, se tornou ídolo da mocidade poética.

Ninguém pretende, aliás, roubar-lhes a fé. Que continuem adorando, imitando Rimbaud. Mas que o imitem, então, completamente: deixando de escrever versos e emigrando para a Abissínia.

Livros

(Indicação crítica e bibliográfica)

Antônio Callado — ASSENÇÃO DE SALVIANO (Romance) Capa de Santa Rosa. — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1954 — 219 páginas — Preço: Cr$

Em doze capítulos e epílogo, Antônio Callado — nome consagrado no jornalismo, agora estreando na ficção — propõe e resolve um situção romanesca, cuja arquitetura imaginosa dá ao autor uma posição singular na novelística brasileira, de ordinário presa aos dados imediatos da realidade. Dois agitadores comunistas disfarçados em engenheiros chegam à cidade de Joazeiro na Bahia com a missão de insuflar a luta de classes no sertão. Em contato com um simplório carpinteiro, mas já trabalhado, durante um estágio no sul do país, pela propaganda comunista, imaginam êles levar a cabo a "Operação Canudos", convencendo para tanto o sertanejo a simular que se transformou um beato empolgando os camponenses para uma entrada triunfal na Igreja da cidade no dia de N. S. da Glória. Aí então o beato se revelaria no que era: um agitador, a desmascarar o embuste religioso. Acontece que o beato é penetrado de misticismo verdadeiro, abandonando em meio a Operação Canudos para tratar da sua própria salvação. Os agitadores, receiosos da argúcia detetivesca de um americano vendedor de Bíblias, o assassinam e arranjam as coisas de modo a inculpar o beato. Este, prêso, se desinteressa da vida terrena e enquanto a multidão espalhada na porta da cadeia reza e ulula êle se deixa voluptuosamente definhar.

Alguns fatores de desequilíbrio podem se apontar no romance: no ritmo, movimentado, variado, acidentado na primeira parte, para se tornar quase estático do meio para o fim; no estilo, o autor, que escreve com segurança, salvo uma ou outra confusão de plano, dá-se a experiências várias de narração, indo da linguagem simplesmente descritiva ao mais requintado expressionismo; os elementos por assim dizer paisagísticos do romance carecem de autenticidade.

O romance de Callado insinua uma tese, tratada satiricamente na inépcia da Operação Canudos. Nele o autor revelou-se um escritor dotado, capaz de dominar, em novas experiências, a técnica de ficção.

C. C. B.

DIDO E ENEAS. Peça em três atos e seis jornadas por José Paulo Moreira da Fonseca. Edição do autor, Rio de Janeiro. 1953. 82 págs. e índice.

O que buscou nesse "Dido e Enéas" o poeta José Paulo Moreira da Fonseca terá sido menos a expressão teatral do que a expressão poética. Mais precisamente: determinada expressão poética.

A construção do tema mítico, a linguagem convencionalmente poética, o recuo no tempo, o anseio de representar apenas a tessitura íntima e essencial, o apêlo a imagens tradicionalmente ligadas ao sentimento de poesia, tudo se harmoniza num conjunto hierático e nobre que traduz concepção exclusivista do fenômeno poético.

Acredita o autor que o resultado poético da grande literatura teatral se deve à escolha deliberada de linguagem adequada a tal fim. Quer nos parecer, entretanto, que, no teatro como nas outras artes processos inerentes, rórios a extrair do tema todo o seu conteúdo, unindo forma e fundo, é que podem suscitar o sentimento de harmonia e a visão de profundidade que nos trasportam ao mundo da poesia, fonte e destino de tôdas as artes.

O teatro é originàriamente um desdobramento de forma sugerido pela declamação da poesia lírica. Fenômeno de projeção e representação, encontrou no diálogo, na contradição, na oposição de dois sentimentos, ao mesmo tempo sua linguagem e seu conteúdo específicos.

As formas líricas, elegíacas, etc. tornaram-se insuficientes para conter a nova arte, que explorou, no correr do tempo, tôda a riqueza de sua técnica, exprimindo o conflito, a ação, o drama, atual, histórico ou mítico, desdobrando suas possibilidades expressionais — realista, poética, filosófica, etc. Não se deve esquecer que Shakespeare, que levou o teatro às culminâncias da poesia, recorreu a tôdas as virtualidades do diálogo, indo às vezes ao coloquial mais grosseiro.

Partiu José Paulo Moreira da Fonseca de uma concepção pelo menos tendenciosa tanto do teatro quanto da poesia e sua peça em versos não deixa de se ressentir disso. — C. C. B.

"Ensaios e Perfís" de Leonidio Ribeiro

O professor Leonídio Ribeiro, que, além de catedrático de Medicina Legal, é um homem de letras de reconhecido conceito granjeado através de excelentes livros já publicados e do exercício quase diário na melhor imprensa do Brasil, acaba de reunir sob o título de "Ensaios e Perfís" os seus recentes estudos de crítica e análise.

Em vários capítulos o professor Leonídio Ribeiro devota especial carinho ao estudo da personalidade de Afrânio Peixoto a quem o ligou a estima de mestre e de amigo. Em tudo porém, como um traço marcante da personalidade de estudioso do professor Leonídio Ribeiro, há uma nota interpretativa transposta em linguagem escorreita e pura. E nisso resulta dos valores de "Ensáios e Perfís", livro recomendável a quem se interesse por conhecer um dos mais fecundos e honestos divulgadores da medicina legal em nosso país.

Uma parte do livro (a final) encerra uma natureza mais propriamente literária e ainda aí se afirma a personalidade e o valor do escritor no homem de ciência. São as crônicas de viagem, as impressões dos Estados Unidos, de Cuba e de outros países. Nelas o professor Leonídio Ribeiro dá-nos o ensejo de apreciar o seu espírito multiforme e seu estilo fácil e direto, que o fazem um dos mais categorizados candidatos à vaga de Miguel Osório de Almeida na Academia Brasileira de Letras.

TV -FONTE DE ALEGRIA EM SEU LAR...
• RADIOLA
• CBS-COLUMBIA
• TELEKING
• G.E.
• CROSLEY
modelos de
• mesa
• console e
• conjugado
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
MESBLA
Rua do Passeio 42/56

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 658

“JÁ ENCAMINHADAS AS SOLUÇÕES PARA OS MAIS IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAIS”

Principais trechos da mensagem do Executivo ao Congresso — Os problemas econômicos e a situação financeira do país — A energia e o petróleo — “O Brasil está caminhando a passos largos para sua plena emancipação econômica”

Por ocasião da instalação dos trabalhos da sessão legislativa dêste ano, o Presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem em que são examinados todos os setores da vida nacional.

Nêsse documento, diz, inicialmente, o sr. Getulio Vargas:

Senhores Membros do Congresso Nacional:

Venho, ainda uma vez, dar-vos conta do estado geral da Nação e, especialmente, dos negócios públicos, bem como solicitar-vos as medidas que julgo necessárias para assegurar o bem-estar coletivo.

O Brasil está caminhando a passos largos para atingir sua plena emancipação econômica e poder enfim propiciar a quantos nêle vivem e labutam condições satisfatórias de vida. Índices dos mais expressivos, calculados inclusive por órgãos internacionais, bem atestam a rapidez e a grandeza dêsse crescimento. O aumento da renda nacional "per capita", por exemplo, vem-se processando recentemente à taxa bastante elevada de 8,2% por ano, em ritmo, portanto, comparável ao dos países mais progressistas do mundo. O nível de atividade econômica mantém-se alto, sustentado por uma expansão do consumo da ordem de 7,5% e dos investimentos de 12,4% em média, ao ano.

As soluções dos mais importantes problemas nacionais, econômicos em essência, e que ainda se antepõem ao progresso do País e à inteira satisfação das justas aspirações do Povo, já hoje se encontram perfeitamente encaminhadas, num sistemático e concentrado esfôrço de organização e investimento.

Os empreendimentos do Govêrno vêm sendo, todavia, levados a têrmo, não sem dificuldades de tôda sorte, resultantes da própria magnitude e complexidade das questões e da insuficiência de recursos técnicos e financeiros com que enfrentá-las simultâneamente; ou ainda suscitadas pela incompreensão e a crítica destrutiva, felizmente sem ressonância popular, daqueles que colocam seus interêsses pessoais e imediatos acima do interêsse e do futuro da Nação.

As transformações materiais que se realizam no País encaminham-no inegàvelmente para alto nível de desenvolvimento. Pode-se afirmar que já existem, entre nós, tôdas as condições objetivas para a maturidade da Nação. É necessário, entretanto, que os nossos quadros dirigentes se dêem conta de seu verdadeiro papel em face da emergência de fatôres novos, que estão operando na realidade brasileira.

É lícito afirmar que, tanto quanto se registre qualquer divórcio entre as idéias e a conduta de nossos quadros dominantes, de um lado, e as tendências de crescimento do País, de outro lado, retarda-se a necessária e urgente liquidação dos obstáculos que dificultam a plena união dos brasileiros em tôrno de propósitos básicos, de interêsse comum e vital.

De sua parte, o Govêrno tem a consciência de que está realizando um grande esfôrço para estruturar as tendências mais legítimas do Brasil, que são aquelas que propiciam o autodomínio da nacionalidade. Trata-se de um verdadeiro processo, cuja marcha pode ser retardada temporàriamente por obstáculos institucionais, mas nunca definitivamente contida.

Não se considera o Govêrno fautor exclusivo dêsses avanços; antes reconhece e proclama, uma vez mais, que é o próprio Povo quem engrandece material e espiritualmente a Nação com o seu trabalho fecundo, com suas reservas inesgotáveis de energia, de fé e esperança no futuro da Pátria.

É de justiça reconhecer também quanto, nesse saldo positivo, resulta da vossa clarividência e patriotismo. Confiante na continuidade do vosso profícuo labor legislativo, aguarda o Govêrno a decisão do Congresso Nacional com respeito a numerosos e importantes projetos que lhe foram encaminhados e cuja transformação em lei é da maior oportunidade e relevância para o progresso do País e o aperfeiçoamento das instituições. Entre êsses projetos oriundos do Executivo, que se encontram no Senado ou na Câmara dos Deputados, merecem relêvo os referentes ao Serviço Social Rural, à reforma administrativa, às desapropriações por interêsse social, à reestruturação da dívida interna federal, ao Fundo Federal de Eletrificação, à distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica, à reorganização administrativa das estradas de ferro, ao monopólio dos materiais estratégicos, a facilidades ao crédito agrícola através da cédula rural, à criação do Instituto Nacional do Babaçu, à definição dos crimes de infidelidade à Pátria, à regulamentação dos extranumerários da União, ao monopólio dos seguros, de acidente de trabalho para os Institutos dos Industriários, dos Comerciários e dos Bancários, à taxação dos lucros extraordinários, à consolidação da dívida pública dos Estados e dos Municípios, à prorrogação da vigência do Plano SALTE, ao plano de assistência aos pescadores do Nordeste, à criação da Carteira de Colonização no Banco do Brasil, ao estabelecimento de novas bases para o redesconto, sobretudo de papéis rurais, e à liquidação do débito da União para com as autarquias de previdência.

A orientação fundamental do Govêrno resume-se no propósito de fortalecer a economia nacional. Esta diretriz condiciona a posição do Brasil no panorama internacional, que se tem pautado em intuitos pacíficos e amistosos em relação aos outros países. Sem sacrifício dêsses intuitos, temos procurado libertar o País de influências incompatíveis com os seus interêsses, único modo de progredir realmente, porque enquanto dependentes, estaremos sempre sujeitos a retrocessos.

Na presente conjuntura internacional, parece constituir um imperativo para os países insuficientemente desenvolvidos o de estreitarem mais ainda as suas relações, no sentido de mutuamente se ajudarem na resolução de idênticos problemas, através da observância de um nacionalismo cooperativo. Decorre daí a linha de conduta que tem sido observada pelos nossos delegados, no exterior, com relação às questões de povos menos favorecidos pela fortuna.

Manter o nível da atividade produtiva e, se possível, elevá-lo, garantir um ritmo satisfatório de expansão, provendo os investimentos complementares necessários e tomando outras medidas pertinentes, foi, durante o ano transato, como nos anteriores, o objetivo máximo do meu Govêrno.

O equilíbrio da economia nacional não pode ser alcançado senão através do crescimento.

Muitos daqueles que tentam fazer capital político, explorando as inequívocas dificuldades da vida do Povo, atribuindo-as indevidamente ao Govêrno, bem fariam em indagar das conseqüências de suas próprias ações ou de seus conselhos, ora no sentido inflacionário, levando à especulação e à carestia, ora num sentido cegamente deflacionário, pretendendo corrigir a atual conjuntura com o desemprêgo dos trabalhadores e a falência dos industriais, comerciantes, banqueiros e agricultores.

A questão por excelência de 1953, no âmbito econômico-financeiro, foi a do câmbio. Exigia tratamento pronto e enérgico, não podendo esperar pelos efeitos de medidas a longo prazo, exemplificadas na criação de indústrias substitutivas de importações — que, de resto, não podiam medrar com a necessária presteza no clima criado pela escassez de divisas.

Mediante corajosas medidas de natureza cambial, foi resolvido o grave problema dos atrasados comerciais, inclusive através do resgate, com recursos ganhos pelas nossas exportações e poupados para êsse efeito, de uma substancial parcela, equivalente a cêrca de 250 milhões de dólares, a maior parte em moeda norte-americana. A economia nacional está agora dotada dos instrumentos necessários a impedir que ressurja tal problema e a promover considerável expansão das vendas para o exterior. O novo regime cambial proporcionou às classes produtoras de mercadorias destinadas à exportação, principalmente aos agricultores, até fevereiro último, mais de quatro biliões de cruzeiros, ampliando-se, em consequência, o mercado rural, com evidentes benefícios para a indústria nacional que o supre.

Uma economia, como a nossa, até há pouco preponderantemente agropecuária, cujas dificuldades de crescimento eram vencidas no próprio processo de produção, saltou bruscamente para a industrialização acelerada. A industrialização converteu-se na sua maneira específica de crescer e não se podia esperar que encontrasse em si mesma todos os elementos necessários a tal expansão. Faltavam-lhe — e faltam ainda — indústrias inteiras, tôda uma infra-estrutura. Os elementos para criá-la têm que ser importados, e disputados os recursos em divisas às necessidades correntes do consumo e da indústria.

O problema, como disse, configurou-se, no ano passado, com tôda a nitidez e recebeu o tratamento devido, já aprovado pelo Congresso. Como tal, isto é, como problema do equilíbrio de nossas contas externas, marcha visivelmente para a superação. O tratamento decisivo das questões de finanças públicas e da moeda, nessa ordem, propiciará, doravante, o necessário clima para o ulterior desenvolvimento econômico do País.

Já hoje é evidente a todos que o próprio desenvolvimento fêz surgir pontos de estrangulamento da atividade econômica, os quais, se não forem eliminados, deterão a marcha encetada. Êsses nossos estranguladores situam-se, quanto à atividade agropecuária, em limitações pertinentes à obtenção dos bens necessários para a mecanização progressiva da lavoura e à armazenagem da produção oriunda do campo, sem falar nos fertilizantes e corretivos dos solos e nos materiais indispensáveis à defesa sanitária das lavouras e dos rebanhos, o que significa vir-se tornando cada vez mais indispensáveis a criação de fontes internas de suprimento dêsses bens, na medida das possibilidades nacionais; e, quanto à atividade industrial, aí compreendidos os transportes, igualmente vitais para a agropecuária, consistem nas dificuldades de suprimento de energia, veículos de tôda natureza e certas matérias primas essenciais. Sem que se amplie o abastecimento dêsses fatôres limitativos da produção, a atividade econômica geral não poderá manter o ritmo de crescimento que já adquiriu.

Ora, mesmo nos setores em que, tradicionalmente, o Estado brasileiro se tem abstido de atuar de forma direta, a iniciativa privada, nacional ou estrangeira, mostra-se desinteressada em aplicar-se na supressão daqueles pontos de asfixia. O Poder Público vai sendo compelido, portanto, em face das circunstâncias, a assumir novos encargos para os quais se esforça por se aparelhar adequadamente. Em nenhum período governamental anterior os problemas fundamentais da economia do País foram enfrentados de forma tão ampla e com tanto vigor e tenacidade quanto nos últimos três anos.

Através de importações vultosas, promovidas pelo Govêrno ou por êle autorizadas, ampliou-se substancialmente o parque de mecanização da lavoura. Certo, porém, de que o emprêgo progressivo de máquinas no trabalho agrícola não pode ser assegurado com base em suprimentos externos, determinei fôsse retomado o programa de produção de tratores, confiado à Fábrica Nacional de Motores, medida que se destina a transformar essa emprêsa do Estado em uma fonte de fornecimento de tais máquinas, ao lado daquelas emprêsas privadas que desejarem lançar-se na sua fabricação. Enquanto a produção nacional de máquinas agrícolas não se amplia, e em face da escassez de divisas para cobertura de importações, o Govêrno negociou empréstimo exterior de 18 milhões de dólares par compras de vulto, pagáveis a longo prazo. A indústria nacional de implementos agrícolas expande-se, aliás, graças ao crescimento do seu mercado de consumo, inclusive como decorrência da ação oficial.

Ao lado da prioridade concedida para a importação de adubos, o Govêrno estimula a produção interna privada e empreende o aproveitamento dos gases residuais da refinaria de Cubatão, em montagem, numa fábrica de fertilizantes nitrogenados.

Um programa de silos, armazéns e frigoríficos está igualmente em execução. Em virtude do trabalho já realizado, especialmente no que concerne às instalações para a guarda e conservação do trigo, a lavoura dêsse cereal vai-se expandindo sem os contratempos que a falta de silos e armazéns acarreta na ocasião das safras. Trata-se, porém, de tarefa de grande vulto, cuja execução requer não só recursos financeiros consideráveis, mas também orientação técnico-econômica segura e continuidade de esforços.

Sem que sejam vencidos êsses pontos de estrangulamento — pela expansão agrícola, à base do emprêgo de máquinas e fertilizantes, e aparelhagem para a guarda e conservação das safras — dificilmente poderá ser resolvido o problema do suprimento regular de gêneros alimentícios aos centros urbanos do País. Na realidade, o fomento da produção e mesmo a melhoria dos transportes entre as regiões produtoras e os centros de consumo constituem medidas de política econômica insuficientes para a consecução daquele objetivo, que só será alcançado quando parte considerável das safras puder ser armazeda nas regiões produtoras, para escoamento escalonado, com pleno aproveitamento dos meios de transporte existentes e com o mínimo de perdas possível, por deterioração.

O ponto de estrangulamento representado pelas deficiências nacionais de transporte está sendo, também atacado rigorosamente pelo Govêrno. Este problema já foi objeto de estudos acurados que vêm baseando as negociações de financiamentos externos, para aplicação simultânea com a dos recursos mobilizados, em moeda brasileira, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O programa de reaparelhamento e ampliação da rêde ferroviária nacional, em execução, ao custo de 137 milhões de dólares e 7 biliões de cruzeiros, prevê a aquisição de 13.290 vagões de carga, 1.534 vagões de passageiros, 211 locomotivas; a remodelação de cêrca de 13.500 quilômetros de linha; o reassentamento de 8.000 quilômetros de trilhos; a construção de 1.200 quilômetros de prolongamentos e desvios; além do reequipamento de oficinas e serviços de conservação de linhas. Enquanto não se ultimam tais negociações, o Govêrno realiza resolutamente o que está ao seu alcance, com os recursos de que dispõe.

Grande parte do programa portuário já foi cumprida, no que se refere à dragagem e a instalações de armazenamento. Dos 20.000.000 m3 de areia e vasa que obstruíam os nossos portos e quase os fecharam, ao comércio e à navegação, já foram removidos 8.000.000 e, até o fim do corrente ano devia estar resolvido êste problema de assoreamento. Uma nova frota de dragas, mais moderna e mais ampla que a atual, evitará, de futuro, a recorrência da crise. Estão sendo construídos em vários portos, 9.000 metros de cais e 115.000 m2 de área coberta de novos armazéns, que estarão concluídos até fins do próximo ano, quando então o sistema portuário do País estará habilitado a movimentar, anualmente, o dôbro do volume atual.

A renovação da frota mercante de cabotagem e fluvial bem como a ampliação da frota de longo curso são atualmente objeto de providências em exame, de que resultarão efeitos benéficos para todo o organismo econômico nacional.

O programa rodoviário, naquilo que depende de recursos internos e mesmo em relação às importações de maior urgência, vem sendo executado. Com os recursos adicionais fornecidos pela legislação pertinente ao petróleo, êsse programa adquire grande amplitude, devendo sua execução ser, dagora em diante, acelerada graças ao crescimento da receita do fundo respectivo.

Ao problema dos transportes prende-se, porém, questão fundamental cuja solução condiciona, em grande parte, a expansão das trocas internas — o suprimento de combustíveis, sólidos e líquidos, e a produção e distribuição de energia elétrica. A superação dêsse ponto de estrangulamento não é tarefa realizável num só período governamental; mas constitui matéria de tal relevância para o nosso futuro, que a ela nenhuma administração consciente poderá ficar alheia.

Retomados os estudos do Govêrno anterior, referentes ao carvão mineral, foi elaborado o Plano do Carvão Nacional, ora em andamento. Dentro de um quinquênio, graças ao programa de obras e serviços que constituem o Plano, o suprimento dêsse combustível sólido passará a processar-se em volume superior ao dôbro do atual e em condições de prêço e regularidade de fluxo altamente benéficas às atividades dependentes do seu emprêgo, principalmente à indústria siderúrgica e à geração de energia elétrica.

A expansão do consumo interno de combustíveis e lubrificantes líquidos, só em diminuta parte atendidos pela produção nacional, estava e está a exigir grande esfôrço do País no sentido do aproveitamento dos seus recursos naturais em petróleo. Por isso, promovi, como é sabido, a mobilização de vultosos recursos financeiros e a criação de uma emprêsa estatal para a realização dos empreendimentos oficiais, nesse campo industrial. A Nação hoje está esclarecida sôbre o que significa o surgimento da "Petrobrás", como organismo do Estado para enfrentar o problema do petróleo em bases industriais e comerciais. De sua atuação futura há de resultar, sem dúvida profunda modificação na economia brasileira, que necessita reduzir a sua dependência do exterior, nesse campo de atividade, ou não poderá desenvolver-se plenamente. Sem derivados do petróleo, acessíveis nos volumes reclamados pelo consumo nacional, crescente, tôda a vida do Brasil ficaria abalada.

Ao lado dêsse programa no setor dos combustíveis e dos lubrificantes líquidos, destinado a ampliar e intensificar decisivamente os trabalhos até agora realizados, o Govêrno lança as bases de uma nova política oficial no campo da energia elétrica, procurando desfazer, no menor prazo possível, o nó de estrangulamento representado pela deficiência do suprimento público dessa energia, em grande parte a cargo da iniciativa privada. As necessidades nacionais de energia elétrica de tal forma crescem, de ano para ano, que o Govêrno Federal, aliás a exemplo de alguns govêrnos estaduais, vê-se na contingência de empreender a execução de vasto programa, traçado para todo um decênio, com o fim de ampliar substancialmente o suprimento público e eletricidade.

Com êsse propósito, o Govêrno elaborou e encaminhará em breve ao Congresso um Plano Nacional de Eletrificação destinado a aumentar de 3.500.000 kw instalados a potência das usinas elétricas do País, interligar os grandes sistemas existentes ou programados e resolver outros problemas pertinentes, tais como a criação da indústria pesada do material elétrico e a padronização da frequência com que a energia é transitada. Nêsse Plano, os investimentos previstos somam cêrca de 30 biliões de cruzeiros, em dez anos.

Paralelamente ao preparo dêsse programa de ação a longo prazo, o Govêrno não só prosseguiu nas grandes obras em andamento, como as de Paulo Afonso, cuja significação não precisa ser ressaltada, mas também iniciou ou encorajou outras, à base de recursos orçamentários normais e do crédito bancário. Negociações no exterior, destinadas à obtenção de financiamento, continuam ainda dentro dessa diretriz de política econômica. O Banco do Brasil e o do Desenvolvimento Econômico têm sido autorizados a realizar operações de financiamento consideráveis, para a execução de obras com essa finalidade, inclusive as empreendidas pelos Governos regionais e locais.

Todo êsse programa referente a transporte e energia exige, porém, empreendimentos simultâneos, noutros setores da atividade industrial, principalmente naqueles que deverão produzir materiais e máquinas necessários à eliminação dos nós de estrangulamento.

A indústria siderúrgica está sendo impulsionada de forma a aumentar o suprimento nacional de ferro e aço, não só como matéria-prima, mas também como bens elaborados. No ano passado, a produção nacional de aço alcançou, pela primeira vez, um milhão de toneladas. A usina de Volta Redonda teve a sua capacidade duplicada êste ano e já se encontra em marcha o programa destinado a obter, somente dela, um milhão de toneladas de aço por ano; vários outros empreendimentos privados se ampliam ou surgem, em tal campo da produção, graças ao encorajamento de iniciativas nesse sentido, inclusive quanto à garantia de consumo.

A execução do programa pertinente aos transportes implica o estímulo à indústria nacional produtora de materiais e veículos empregados nesse setor de atividade. A produção interna de trilhos e acessórios para estradas de ferro e de vagões e locomotivas terá de intensificar-se substancialmente. Crescem as possibilidades de surgimento da indústria de auto-veículos, de que é pioneira a Fábrica Nacional de Motores, com um programa racional em marcha, e à qual hão de juntar-se, dentro em breve outras emprêsas cujo estabelecimento no País está sendo favorecido.

No tocante ao petróleo e à energia elétrica, não foram descurados os problemas decorrentes das importações de materiais, máquinas e aparelhos, que constituem limitação a ser superada, em face da escassez de divisas. Tudo que seja possível produzir no País, para levar a têrmo êsses programas, será intentado, não sendo de desprezar a contribuição de emprêsas já existentes, como a Manesmann, no que concerne à produção de tubos de aço sem costura, e a florescente indústria do material elétrico.

Em síntese, o Govêrno, ao lado da execução das tarefas a seu cargo, como decorrência da estrutura e do funcionamento da máquina do Estado, lançou-se a empreendimentos cuja significação, para o futuro da própria nacionalidade, não pode ser obscurecida. Os frutos dêsses empreendimentos irão sendo colhidos à medida da sua realização; de vários de tais empreendimentos, em virtude porém, da sua própria natureza, não se poderão de imediato colher resultados; constituem, de fato, um sacrifício do presente em prol de um futuro melhor. As incompreensões que êsse sacrifício gera não poderiam, contudo, bastar para imprimir outra diretriz a um Govêrno conscientemente consagrado ao interêsse nacional.

Não obstante, estêve o Executivo sempre atento aos efeitos da sua política de investimentos nos setores básicos, sôbre a marcha da conjuntura econômica. Na sua atuação sôbre a conjuntura, o Poder Público, tem necessàriamente que considerar o imperativo de sustentar a atividade econômica — isto é, assegurar o pleno emprêgo dos fatôres de produção, inclusive, e principalmente, da mão-de-obra; bem como zelar pela conservação e eficiência dos instrumentos básicos com que atua sôbre a conjuntura econômica — e em especial as finanças públicas, com os seus efeitos sôbre a moeda e o crédito.

Não há como esquecer que o aceleramento do processo inflacionário, no Brasil, está intimamente ligado às contingências da guerra e às suas repercussões posteriores. Certo é que seria desejável melhor resultado na luta contra a inflação, que é ainda o grande mal de que sofre a economia brasileira. Ela resulta, no entanto, de fatores pelos quais não responde apenas a União e muito menos, o Poder Executivo. E' preciso a cooperação de tôdas as fôrças no sentido da adoção de medidas conducentes a deter a inflação, e assim dar maior segurança ao desenvolvimento econômico. No entanto, não se poderiam aplicar certos esquemas deflacionários que para as emprêsas acarretariam o perigo da falência e para as classes trabalhadoras, o desemprêgo.

Não tivemos desemprêgo. E nenhum operário precisa de que se lhe explique o que isso significaria para êle.

O Govêrno empenha-se, agora, na busca de meios para corrigir o desgaste dos seus instrumentos de ação sôbre a conjuntura econômica, implícito na política em prol do desenvolvimento. Urge desinflacionar, mas de tal arte que não se percam as conquistas da expansão. E' preciso que o nível da atividade geral não decline, embora isso possa ocorrer em setores isolados. O Govêrno confia em que a consolidação de tais conquistas seja, por fim, alcançada, com o mínimo de abalo para o desenvolvimento da economia nacional.

Tendes adiante a detalhada descrição objetiva do trabalho que conjuntamente realizamos em pouco mais de três anos. De minha parte, não hesito em dizer que o panorama que descrevo a seguir comprova o acêrto das diretrizes do Govêrno.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O panorama econômico-financeiro do país é estudado demoradamente na Mensagem presidencial, que frisa, nêsse capítulo:

"O Estado brasileiro, por fôrça das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram e que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacionais. Isto se aplica ao Estado em sua acepção mais alta — incluindo as administrações estaduais e municipais e tôda a série de órgãos autárquicos e paraestatais, cuja fonte principal de renda tenha cunho predominantemente fiscal — e não apenas à sua cúpula e coroamento, que é a Administração federal.

As despesas atendidas com essa receita podem ser distribuídas em três categorias:

a) custeio da máquina administrativa — na parte correspondente às funções tradicionais do Estado;

b) custeio da intervenção disciplinadora dêste, na economia, implicando em última análise, uma redistribuição da renda nacional que volta à própria coletividade de onde saiu, deduzida apenas das despesas com a manutenção da máquina administrativa incumbida de efetuar a operação;

c) custeio dos investimentos propriamente ditos do Estado e do aparelho necessário à sua aplicação.

Em cada uma dessas categorias encontramos duas ordens de despesas: as referentes à própria finalidade de que visa a atender e as relativas ao custeio do aparelho executivo. Impõe-se, como norma geral e tarefa imediata, comprimir ao estritamente necessário as despesas da segunda ordem, as quais, na Administração brasileira, estão excessivamente pesadas. Sob êsse ponto de vista, não há diferença entre as três categorias acima enumeradas, correspondentes às funções básicas do Estado; em todos os níveis impõe-se uma redução considerável no custo da gestão porque, não correspondendo êste à atividade produtiva em si mesma, implica o desvio de fatores de produção das atividades diretamente produtivas — inclusive algumas não-rentáveis, mas que concorrem para o efetivo enriquecimento da sociedade.

A ampliação da máquina administrativa brasileira — e, mais uma vez, não apenas no campo federal — não foi acidente nem resultado de capricho dos governantes. Foi parte de um vasto processo de redistribuição da renda imposto pela luta contra os efeitos da longa depressão mundial que teve início em 1929. Isto e mais o fato de que o mesmo processo ocorreu em quase todos os países do mundo, explica essa ampliação, se bem que não a justifique aos olhos de muitos, principalmente daqueles pouco inclinados a ponderar as contingência sque qualificam sempre o arbítrio do governante.

O fato novo está em que mudaram as dificuldades com as quais temos que lutar e, nas novas condições, é possível e desejável interromper o processo. Por uma feliz circunstância, uma vez que o Estado está sendo investido de novas funções não se torna obrigatório dissolver parte da máquina pesada e ineficiente que aí está, mas reorganizá-la de modo a torná-la capaz de, sem ulterior expansão, arcar com suas novas obrigações.

As despesas correspondentes à primeira das categorias acima, além de variarem segundo o grau de eficiência do aparelho custeado por elas — como nos demais casos — variam segundo a amplitude e natureza das tarefas impostas ao Estado pelas circunstâncias. A manutenção da ordem interna ou a defesa nacional, num período conturbado como o presente, pejado de surprêsas e sobressaltos, tanto no seio d. sociedade nacional quanto no da coletividade internacional, são proposições muito diversas das que implicava o desempenho das mesmas funções noutras épocas menos irrequietas que a atual.

As relativas à segunda categoria são, provàvelmente, as despesas suscetíveis de maior compressão, pois nem sempre correspondem a uma necessidade permanente da economia. Pelo menos uma importante parcela da tarefa que o Estado teve que aceitar, de redistribuidor da renda, resulta dos abalos causados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sôbre a economia nacional, uma vez que não estávamos aparelhados para neutralizar êsses efeitos de outra maneira menos onerosa para as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações — como quando suporta de diversas maneiras parte do custo do produto exportado e habilita o exportador a vender suas cambiais por um preço inferior ao que corresponderia ao custo efetivo do produto para a economia nacional — a fim de assegurar a satisfação das necessidades mínimas de certos setores da produção ou do consumo e depois se vê impelido, com igual fôrça, a subvencionar outras atividades, ameaçadas de exclusão do mercado nacional pelos preços artificialmente baixos do produto estrangeiro, onera duplamente as próprias Finanças Públicas. Mas, uma vez criados os instrumentos adequados a uma direção mais eficiente do comércio externo, como se está fazendo, reduzem-se simultaneamente as necessidades de subvencionar as importações e de subsidiar as indústrias nacionais ameaçadas de estrangulamento.

Cabe notar, porém, que o Estado não pode renunciar inteiramente, e muito menos de pronto, à sua função de redistribuidor da renda e, através desta, da produção nacional. Circunstâncias historicamente determinadas e muito estáveis resultaram, por exemplo, em chocante desnível do desenvolvimento entre as diversas regiões e Estados do País. Mesmo que, com as reformas iniciadas e as em estudo, se extirpem no todo ou em parte as causas dêsse desnível, não é possível ao Govêrno Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Govêrno, destinados a reduzir em breve prazo o aludido desnível. Tais programas, como é notório, implicam um processo de redistribuição da renda, inclusive através dos chamados investimentos compensatórios.

Tampouco é intenção do meu Govêrno reduzir as despesas de caráter social, como as implícitas nos programas de educação, saúde, habitação popular e outros, que se identificam cada vez mais com as funções permanentes do Estado e que também acarretam redistribuição de renda.

A última categoria de despesas consubstancia a mais alta e concentrada forma de intervenção do Estado na economia. Através dela, êle emerge como empreendedor por direito próprio — independentemente ou em associação com produtores privados.

Em regime baseado na iniciativa privada, essa atividade necessàriamente deve revestir caráter supletivo, mas a experiência brasileira demonstra que, pelo menos nas condições que tem prevalecido nas últimas décadas, o capital privado abandona setores decisivos da atividade econômica ou nêles se aplica muito insuficientemente. Da ausência ou insuficiência dêsses setores resulta excessiva dependência das importações, fato que assume aspectos particularmente graves se, como é o caso concreto, os setores faltantes são precisamente as indústrias e serviços de base: em conseqüência dos investimentos privados em atividades de superestrutura, aumentam fortemente as necessidades dos produtos daquelas indústrias e daquêles serviços; as condições reinantes no mercado mundial não e mostram propícias nem à expansão de nossas exportações de mercadorias nem às importações de capitais.

Em tais condições, o Estado não se pode furtar aos investimentos necessários a ampliar ou mesmo criar indústrias e serviços de base ou de infra-estrutura. Êsses investimentos não perdem seu caráter supletivo, mesmo quando o Estado assume a responsabilidade por uma indústria ou serviço inteiro — como é virtualmente o caso das ferrovias — se encarados não do ponto de vista estreito daquelas indústrias ou serviços, mas do ponto de vista da economia nacional como um todo.

Os setores infra-estruturais cuja responsabilidade o Estado está assumindo, em medida crescente, caracterizam-se, do ponto de vista econômico, por uma produtividade anual baixa por unidade de capital invertido, comparativamente às atividades de superestrutura que, por êsse mesmo motivo, são as preferidas pelo capital privado. Não há, conseqüentemente, perigo de que, em futuro previsível, os investimentos públicos nos setores de base conduzam a uma superprodução — contràriamente ao que poderia suceder se recursos em volume comparável fôssem orientados para setores de produtividade bem maior do capital, como as indústrias leves e principalmente a atividade agropastoril.

O volume das necessidades de investimentos públicos nos referidos setores nada tem de arbitrário. Seu teto absoluto são as necessidades criadas pelos investimentos privados nas superestruturas, ou seja, é função do modo como se aplicam os capitais privados. Considerando que os recursos públicos que tem sido possível mobilizar ficam muito aquem daquelas necessidades, o limite é fixado realmente pelos recursos mobilizáveis, resultando que a necessidade de mobilizar novos recursos pode determinar sérias pressões inflacionárias, principalmente quando obriga ao apêlo às emissões.

Uma política de investimentos conducente a evitar êsse efeito indesejável, conseqüentemente deve, por um lado, ampliar as disponibilidades públicas para investimentos em infra-estrutura e, por outro, reduzir as disponibilidades privadas para investimento em superestrutura. A primeira ordem de medidas fortalece a ação do Estado no sentido de colocar a infra-estrutura em condição de atender às necessidades da economia nos bens e serviços respectivos; a segunda limita o crescimento dessas necessidades.

A ampliação dos recursos do Estado aplicáveis àquêle objetivo deve ser obtida tanto por uma administração mais econômica quanto pelo aumento de tributação.

Esta última medida, ao mesmo tempo que amplia os recursos orientáveis para os setores retardados da economia, limita os passíveis de aplicação em superestrutura, isto é, contribui duplamente para a obtenção do indispensável equilíbrio intersetorial, cuja ausência está, precisamente, na raiz de quase todos os nossos problemas mais graves. Idêntico feito pode ser alcançado, entretanto, pela aplicação de parcela mais considerável dos capitais privados nas atividades de base, tornando dispensável a intervenção supletiva do Estado, e meu Govêrno envida todos os esforços para que esta seja, sempre que possível, a solução adotada para o problema.

NOVO REGIME CAMBIAL

O mercado livre revelou-se instrumento inadequado para alcançar os objetivos que induziram à sua criação: não conduziu à expansão das exportações nem ao estímulo à imigração de capitais. O exame dos dados relativos ao período de sua vigência, até à introdução do novo regime cambial, revela que não obstante sua ação fortemente depressiva sôbre a taxa de câmbio do cruzeiro, agravou-se continuamente a situação do balanço de pagamentos, graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais subdivisões: o comércio de mercadorias e o de capitais.

Patenteava-se assim, à saciedade, que não estávamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma profunda crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — com graves repercussões sôbre a economia interna do País.

A réplica do Govêrno a êsse desafio teve início com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em síntese, a reforma cambial estabelecida em outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, consistiu em:

— conceder bonificações fixas às cambiais de exportação;

— cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais em bôlsa, ágios pelas divisas adquiridas pelos importadores;

— exigir o pagamento imediato dêsses ágios;

— concentrar no Banco do Brasil tôdas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações decorrentes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de "royalties", heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial;

— estimular, com vantagens adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, e certas importações com financiamento bancário em moeda estrangeira.

Com tais medidas visava o Govêrno, além de simplificar e tornar eficiente o mecanismo controlador do comércio exterior, que se fizera demasiado complicado e inoperante, em virtude da própria natureza das funções que lhe tinham sido paulatinamente impostas, a agir sôbre a conjuntura cambial pelos seguintes meios:

— redução da diferença entre os preços correntes no mercado interno para os produtos suscetíveis de importação e os cobrados aos importadores pelas divisas necessárias ao pagamento dos importados, em moeda nacional;

— elevar os preços, na mesma moeda, dos produtos de exportação.

Os recursos necessários para a consecussão do segundo objetivo são obtidos no próprio campo do comércio exterior, pela aplicação de parte do produto dos ágios e sobretaxas ao pagamento das bonificações aos exportadores. Com parte dos recursos sobrantes serão estimuladas as atividades ganhadoras de divisas, enquanto o necessário, é financiadas as operações destinadas a regularizar as obrigações comerciais brasileiras no exterior e o fortalecimento da posição internacional do cruzeiro. Êsses resultados são os objetivos imediatos do Govêrno.

Conforme se acha descrito nos capítulos que se seguem, as expectativas estão sendo plenamente confirmadas. O aumento de nossas exportações e a contenção das importações, após a adoção da nova medida cambial, tornaram possível a obtenção de saldo em nossa balança comercial.

Os atrasados comerciais foram pràticamente eliminados e as compras do País no exterior realizam-se no setor cambial, dentro do regime de pronto pagamento.

Os efeitos sôbre a política de crédito, que no momento começam já a ser sensíveis, são dos mais benéficos. Drenando as disponibilidades dos importadores, as quais consistiam, em sua maioria, em depósitos bancários e em imóveis, para o Banco do Brasil, a medida vem provocando reajustamentos salutares com efeitos antiinflacionários flagrantes.

Tais disponibilidades drenadas estão já em parte sendo canalizadas para as localidades do interior pelo reajustamento dos preços decorrentes das bonificações concedidas aos exportadores. O Govêrno prepara a regulamentação que regerá em definitivo a aplicação dos recursos oriundos da diferença entre os ágios cobrados aos importadores e as bonificações pagas aos exportadores.

Os efeitos imediatos da reforma efetuada não foram tão alvissareiros para certos setores da economia. Em primeiro lugar, reduziu-se substancialmente a fonte de enriquecimento fácil representada para muitos importadores pela apropriação da diferença entre os preços em cruzeiros pagos pelos bens importados e os que êsses mesmos bens obtinham aos serem revendidos no mercado interno. Em segundo — e êste é um efeito que o Govêrno não admitiu senão com relutância — muitas indústrias necessárias tiveram seu desenvolvimento freado pelo encarecimento dos bens de produção importados, embora êsse efeito seja neutralizado em certa medida pela maior regularidade alcançada no suprimento de certos fatôres de produção estrangeiros mais críticos, uma vez que o licenciamento se tornou pràticamente automático.

A longo prazo, porém, a nova situação criada não pode deixar de repercutir favoràvelmente sôbre o desenvolvimento industrial, principalmente no que tange aos setores básicos, isto é, os produtores de bens e serviços necessários às outras indústrias e atividades, uma vez que liberta êsses setores da competição estrangeira, representada no País pelos bens da mesma natureza, importados a preços artificialmente baixos que implicavam em verdadeira subvenção, como acima expus.

Acresce que, com a regularização de nossas contas externas, podemos esperar o reforçamento do crédito externo do nosso País, condição indispensável para um influxo realmente vantajoso e ponderável de capitais estrangeiros, para aplicação em nossas indústrias".

Pagamentos internacionais

Sôbre os pagamentos internacionais, afirma o Presidente:

"Nas atuais condições brasileiras, a manutenção do ritmo de aumento do consumo e, sobretudo, dos investimentos, depende, em alto grau, da aquisição de bens e serviços no exterior. Cêrca de um têrço dos investimentos realizados internamente repercute sôbre nosso balanço de pagamentos, pela aquisição de bens de capital no exterior. Assim, sòmente um elevado nível de importações, que tem sido obtido, graças, sobretudo, à melhoria dos nossos têrmos de intercâmbio, a qual é decorrente da alta do café e de financiamentos externos a curto prazo, vem permitindo a manutenção da taxa de crescimento econômico dos últimos anos. Sem isso teríamos, por certo, desequilíbrios econômicos dos mais graves com repercussões sociais.

Os empréstimos externos a curto prazo são, entretanto, de todo inadequados para o financiamento do desenvolvimento econômico, mas têm sido o único recurso pôsto em mãos do Govêrno para evitar solução de continuidade no processo de elevação do padrão de vida interno e do bem estar futuro do povo. E' que os ingressos líquidos, inclusive os oriundos dos financiamentos externos a longo prazo, apropriados para inversões de infra-estrutura, têm como veremos adiante, sido insuficientes, apesar das amplas garantias oferecidas pelo Govêrno.

Todos os esforços vêm sendo envidados, contudo, no sentido de manter o equilíbrio do balanço de pagamentos, restringindo-se ao mínimo, dentro dos meios de que dispõe o Govêrno, as importações menos essenciais, tanto as destinadas ao consumo, como aos investimentos, preferindo-se dentre êstes últimos os mais prementes e os relativos a atividades básicas.

Situação cambial

"Assim, durante o ano findo, a política de câmbio executada pelo Govêrno visou a restabelecer em bases mais estáveis o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos e firmar o crédito do País no exterior. Objetivamente, a ação do Govêrno, durante o ano de 1953, orientou-se, sobretudo, para os seguintes fins:

— reajustar o preço, em cruzeiros, das letras de exportação, procurando assim, incrementar a receita cambial;

— utilizar o mecanismo dos preços como instrumento auxiliar na seleção das importações;

— regularizar o pagamento das obrigações comerciais em atraso, restabelecendo o regime de pronto pagamento.

Para atingir êsses objetivos, contava o Poder Executivo, ao iniciar-se o ano, com os dispositivos da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que permitia fazer "misturas" da taxa oficial com a vigorante no mercado livre, a fim de facilitar o escoamento dos produtos gravosos e elevar os preços das importações; e com o regime de prévio licenciamento das importações e exportações.

Subsídios às exportações

O emprêgo de tais instrumentos deu início ao reajustamento do preço de compra das cambiais de exportação. Conforme indicava o próprio texto de nossa lei cambial, foram selecionados vários produtos de exportação, considerados gravosos, e permitida, no mercado livre, a venda de parte do valor das cambiais em moedas estrangeiras. Inicialmente, a parcela a ser negociada à taxa livre variava de 15 a 50%, segundo a gravosidade do produto. Mais tarde, a razão da "mistura" cambial foi unificada em 50/50, para todos os produtos, exceto café, algodão e cacau.

Prosseguindo no reajustamento gradativo da receita dos exportadores, estabeleceu-se posteriormente, ainda no sistema de "misturas cambiais", o processo das "pautas mínimas", fixando-se, para cada produto de exportação, inclusive o café, o algodão e o cacau, um preço abaixo da cotação internacional, segundo o qual as cambiais de exportação deveriam ser negociadas à taxa oficial; o valor que excedesse àquela pauta seria negociado através do mercado livre.

Finalmente, em outubro, com o advento do novo regime cambial, êsse sistema foi abandonado, tendo-se arbitrado, então, uma bonificação fixa, de Cr$ 5,00 por dólar ou o equivalente noutra moeda estrangeira, para as cambiais decorrentes da exportação de café, e de Cr$ 10,00 para as relativas à venda dos demais produtos.

Energia

Demoradamente, ocupa-se o sr. Getúlio Vargas com o problema da energia elétrica, começando por dizer:

"Tem constituído um dos objetivos primordiais do programa que o Govêrno vem executando, desde 1951, a organização do suprimento de energia ao país, em moldes compatíveis com o atual estágio de desenvolvimento da sua economia e à base do racional aproveitamento dos recursos disponíveis. Além de um conjunto de medidas tendentes a reduzir o deficit de suprimento e a atenuar a pressão crescente no sentido do aumento das importações de combustíveis — o Govêrno vem lançando, em meio a dificuldades que, embora antevistas, não puderam

(Conclui na 5.ª página)

EFEMÉRIDES

21 de Março

1832 — Nasce, em Destêrro, hoje Florianópolis, Antônio Joaquim Estêves Júnior.

1891 — Morre, em Barbacena, d. Antônio de Macedo Costa, bispo do Pará, um dos envolvidos na famosa Questão Religiosa, juntamente com o bispo de Pernambuco, d. Frei Vital. Era um sacerdote culto e defensor da religião.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

MARINHA

O almirante José Espíndola, diretor-geral do Pessoal da Armada, solicitou às autoridades navais a remessa àquela Diretoria, com a possível brevidade, das cadernetas subsidiárias dos oficiais cuja longa relação nominal se encontra publicada no Boletim número 11, a fim de serem atualizadas as respectivas cadernetas registro para fins de organização de Escala de comando e dos quadros de acesso para o segundo semestre do corrente ano.

NOVA AGÊNCIA DA CAPITANIA

O Ministro delegou poderes ao comandante Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha para, como representante do Ministério da Marinha e em substituição ao comandante José Alves Mey, assinar as escrituras de aquisição de imóveis na cidade de Estância, Estado de Sergipe, destinados à instalação da Agência da Capitania dos Portos naquela cidade.

PLANEJAMENTO DE HOSPITAIS

Foram designados os capitães de mar e guerra médicos Roberto Corrêa de Sá e Benevides e Heriberto de Paiva para representarem a Marinha no II Curso de Planejamento de Hospitais, a se realizar em São Paulo de 22 a 27 do corrente.

NOVO ADJUNTO DA SUBCHEFIA PARA OPERAÇÕES DO E. M. A.

O Ministro Renato Guillobel assinou ontem portaria designando o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho para exercer as funções de adjunto da subchefia para Operações do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Queimada Grande chegou a Santos o "Barreto de Menezes" e a "Cananéia" chegou a Óbidos vindo de Belém.

DISPENSA

Foi assinada portaria dispensando das funções da atividade o capitão tenente Joel Lopes.

ORGANIZAÇÃO DE ESCOLA DE COMANDO E DOS QUADROS DE ACESSO

PROMOÇÕES DE MARÇO NA MARINHA DE GUERRA

Atingidos pelos princípios de merecimento e antiguidade todos os corpos e quadros da Armada — Relação dos oficiais promovidos.

O Presidente da República, assinou decretos, promovendo: No Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-mar-e-guerra graduado Haroldo Matias Costa e os capitães-de-fragata Manoel Poggi de Araújo, Murilo Vasco do Vale e Silva e Raul Valença Câmara; por merecimento na quota de antiguidade o capitão-de-fragata Antônio Junqueira Giovanini; e, por antiguidade, o capitão-de-fragata Isaac Luís da Cunha Júnior; ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-fragata graduado José Alves Meg e os capitães-de-corveta Floriano Peixoto Faria Lima, Milton Pereira, Rodoval da Costa Couto de Freitas, Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, Adolfo Barroso de Vasconcelos e Archanjo Pereira da Silva; por merecimento na quota de antiguidade, o capitão-de-corveta João Carlos Palhares dos Santos; e por antiguidade os capitães-de-corveta João Cabral Huguet e Frederico Gianini; ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, os capitães-tenentes Cesar Augusto Petra de Barros, Henrique Eduardo Weaver, Eduardo Júlio de Saboia Bandeira de Melo, João Browne de Oliveira, Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, Júlio Gonzalez Fernandez, Artur Azevedo Henning, José Geraldo Teófilo Albano de Aratanha, Nelson Riet Corrêa, Ramon Gomes Leite Labarthe, Maurício Peixoto Meira e Antônio Leopoldo do Amaral Saboia; por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão-tenente Newton Braga de Faria; e por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado Manoel Palumbo Brandão e os capitães-tenentes Leo Burlamaqui da Cunha, Flávio Lagas de Aguiar, Vinicius Carvalho da Silva, Osório de Abreu Pereira Pinto, Alfredo Américo de Oliveira Roxo, Carlos Bezerra de Miranda, Luís Figueira Machado, Yapery Tupiassu de Brito Guerra, Arnaldo Courtege Lage, Anísio de Carvalho Palhano e Aécio Pereira de Sousa.

No Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais: ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, os capitães-de-corveta Hélio Moreira Vanzolini e Sílvio da Rocha Polis; ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado José Carlos Coelho de Sousa e o capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira; por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado Jaime Ptolomí da Rocha e Décio Simch de Campos.

No Corpo de Fuzileiros Navais: ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado Aníbal de Barros Sampaio e o capitão-tenente Doris Greenhalgh de Oliveira; por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado Linaldo da Silva Barros.

No Corpo de Intendentes da Marinha: ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, por merecimento, o capitão-de-fragata Antônio Gama e Silva; ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-fragata graduado Angelo Couto e o capitão-de-corveta Jaime Gomes Leite de Carvalho; por merecimento na quota de antiguidade o capitão-de-corveta Vicente Pol; por antiguidade o capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado Eustásio dos Santos Rabelo e os capitães-tenentes Aníbal de Melo Couto, José Paulo Coutinho Dunley e Geraldo de Araújo Sá; por antiguidade os capitães-tenentes Cleofas Dias Costa, Cícero Francisco da Rocha, Carlos Pimentel de Barros Franco e Arí Vilar; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Israel de Oliveira e os primeiros tenentes José Nunes da Silva Maia, Jaime Campos, Fernando Cardoso Viana, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natálio Tomé de Sousa, Afonso Testone, Olídio Pereira dos Santos Júnior, Mário Elias Innes, Oriovaldo Pessanha, Edson Costa Matos, Atila Paulo Chousal dos Santos, Nelson Antônio Mesiano e Rubens Sérgio de Melo e Sousa.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha: ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, por merecimento, o capitão-de-mar-e-guerra graduado doutor Valdir Caldas Pires; ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, os capitães-de-corveta drs. Max Wolbert Seize e Valdir da Silva Ramos, por antiguidade, o capitão-de-fragata graduado dr. Raul Pessoa Sobral; e o capitão-de-corveta dr. Aníbal Carvalho da Silva; ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado dr. Júlio Gonçalves dos Santos e os capitães-tenentes drs. Pedro Veloso da Costa e Napoleão Bonaparte Jendiroba; por antiguidade, os capitães-tenentes drs. Manoel Mendes Cavalcante Filho e Olinto Cardoso Novis da Silva; por merecimento na quota de antiguidade, o capitão-tenente dr. Valter de Aguiar Guerra.

No Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha: ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-de-corveta graduado Newton Diogo de Oliveira; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Jaime Mendes Pondé e os primeiros-tenentes José Inácio da Costa Santos, Homero Ramos Ribeiro, José Freire Filho e José de Oliveira Mota; ao pôsto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro-tenente graduado João Batista Pamplona de Abranches e os segundos-tenentes Hélio Morrot, Socar Eugênio Terra, José Maria Pinto Moreira, Jair de Melo Álvares, Dirceu Rodrigues dos Santos, Valdomiro Lopes de Oliveira e Gilberto Castelo Branco Caldas.

No Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha: ao pôsto de capitão-tenentes, por merecimento, o capitão-tenente graduado João Nogueira Carneiro e o primeiro-tenente Deolindo dos Santos Vale; e por antiguidade os primeiros-tenentes Benedito Simões Bentes e José Ferreira da Silva.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e A
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Rua São José, 110 - sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

"Já encaminhadas as soluções para os mais importantes problemas Nacionais"

(Conclusão da 4.ª página)

ser evitadas, uma política de produção de energia, cujos efeitos, a longo prazo, hão de ser de transcendente importância para o desenvolvimento nacional.

Empreendimentos públicos e privados de interêsse regional e mesmo local, nesse setor de atividade, foram encorajados e assistidos pelo Govêrno Federal, principalmente através do crédito. Nenhuma iniciativa de interêsse público, em andamento ao findar o ano de 1950, com o objetivo de melhorar o suprimento nacional de energia, deixou de prosseguir à falta de ajuda federal, dentro dos recursos mobilizáveis. E inúmeras foram lançadas desde então, várias das quais de vulto considerável.

Ao Govêrno tornou-se patente, porém, que, por meio de empreendimentos isolados, a solução do problema energético nacional não pode ser alcançada, na escala que o desenvolvimento do País reclama, e em moldes condizentes com os interêsses da Nação — valorizando os nossos próprios recursos naturais e preservando o balanço de pagamentos. Um esfôrço sistemático, continuado através de vários períodos governamentais, precisa ser feito nesse setor vital, iniciando-se quanto antes e prosseguindo sem desfalecimento, para que as fôrças produtivas da Nação se apliquem e se desenvolvam com segurança.

As iniciativas governamentais destinadas a dar organicidade e vigor à ação oficial, no que concerne o carvão mineral e ao petróleo, já em fase de realização prática, seguem-se, agora, as referentes à energia elétrica, que, se concretizadas, como é de esperar, nos diplomas legais a obter do Congresso, serão completadas com exploração racional dos recursos nacionais em combustíveis vegetais, naturais ou cultivados. Largos programas oficiais, relativos à utilização intensiva das principais fontes de energia de que a Nação dispõe, estão, dessa forma, iniciados ou em vias de lançamento, para eliminação de um dos pontos de estrangulamento da economia nacional. São programas que, obviamente, não se concluem num só período governamental, exigindo, portanto, continuidade de ação administrativa, em parte, aliás, assegurada pela vinculação de recursos financeiros específicos para o seu custeio.

Os acontecimentos vão confirmando, através do aumento acelerado de demanda interna e da limitação persistente da capacidade nacional de importar, que estavam certos os fundamentos da política de energia, lançada pelo Govêrno, em 1951, e que outra diretriz não se vislumbra, para a solução do problema energético, senão a preconizada pelo Executivo; a de se envidarem esforços no sentido de enfrentá-lo com o máximo de recursos nacionais mobilizáveis. A cooperação externa, privada ou governamental, não é de desejar; mas, só em parte pode ser obtida de forma a atender aos interêsses nacionais, em face das atuais circunstâncias, que se caracterizam por uma escassez aguda de disponibilidades cambiais para a remuneração e o retôrno de investimentos estrangeiros. Não obstante, uma mudança acaso verificada nessa situação, da qual resulte melhoria considerável do balanço de pagamentos, acelerará a execução da política energética oficial, através das emprêsas privadas e dos organismos governamentais que têm a seu cargo a realização dos empreendimentos programados.

Eletricidade

Ao crescimento acelerado da demanda de energia elétrica, em todo o País, especialmente nas regiões de mais intensa expansão industrial, não tem infelizmente correspondido um aumento de capacidade geradora, quer pela ampliação das usinas em funcionamento, quer pela instalação de novas. Um aumento substancial da capacidade geradora não pode ser obtido, aliás, sem a adoção de medidas que exigem de três a cinco anos, e mais até, para produzirem efeito prático.

Daí a situação crítica que o País vem atravessando, exigindo providências restritivas do consumo, que tiveram de ser mantidas em 1953, para reduzir os males inevitáveis da carência. Tais providências, entretanto, provocam natural mal-estar nas populações por elas atingidas e influem decisivamente para diminuir o ritmo de aumento da produção industrial, agravando a conjuntura econômica.

No período de 1950 a 1953, a taxa média do crescimento anual da potência instalada das usinas geradoras de energia elétrica, no Brasil, foi de 6%, o que, conquanto tenham melhorado simultâneamente os índices de utilização das instalações, muito pouco representa em face do crescimento da demanda, mesmo se consideradas as obras em fase de execução. O deficit atual da potência instalada, segundo estimativa do órgão competente do Ministério da Agricultura, é da ordem 1.500.000 kw. Há estimativa, também, de que o consumo nacional de energia elétrica cresceria em 10% de ano para ano, se as instalações geradoras fôssem capazes de atendê-lo, e mais, ainda, nas condições de um programa que busque, onde quer que tecnológica e econômicamente seja propício, substituir pela eletricidade, cujo custo em divisas pode ser mínimo, os combustíveis importados.

Dessa forma, o problema do suprimento público de energia elétrica, no Brasil, para ser resolvido, exige a expansão do parque gerador para a cobertura do deficit da potência instalada, para acompanhar o aumento do consumo e, mais, para restabelecer os padrões de qualidade do serviço, inclusive pela criação de uma reserva de capacidade para atender a solicitações adicionais, não previsíveis. O exame da questão, assim posta, evidencia que as necessidades nacionais de suprimento regular de energia elétrica reclamam o crescimento do parque gerador de forma a obter-se uma potência total instalada da ordem de 8.500.000 kw em 1965, quando o País deverá contar com uma população de cêrca de 73 milhões de habitantes.

Para a solução de problema de tal magnitude, de vez que a potência instalada em 31 de dezembro do ano findo era da ordem de 2.200.000 kw, torna-se evidentemente indispensável amplo esfôrço articulado, dos Poderes Públicos e da iniciativa privada, não só no sentido de ampliar, em tal escala, o parque gerador, mas também com o objetivo de coordenar os grandes sistemas existentes e a criar, e operá-los de maneira a obter o máximo rendimento técnico e econômicamente possível das instalações. A aplicação de recursos financeiros para consecução dêsse objetivo guarda, obviamente, relação estreita com os empreendimentos a realizar; e, como a sua mobilização deve processar-se em prazo hábil, afigura-se de todo inconveniente esperar que o problema seja resolvido à base do investimento de lucros e do apêlo aos mercados de capitais interno e exteriores, pelas emprêsas concessionárias. Demais, a iniciativa privada, valiosa naturalmente, para

as zonas cujo suprimento se mostra mais rentável e a difusão da energia elétrica, mesmo nas regiões menos desenvolvidas do País, é questão que não pode ser descurada pelo Poder Público, em face dos extraordinários efeitos proporcionais dêsse elemento de trabalho e de confôrto para os habitantes de tais regiões.

Por todos êsses motivos, impõe-se ao Govêrno a instituição da nova política da energia elétrica, já enunciada em Mensagens anteriores ao Congresso. Sem descurar as medidas que a iniciativa privada reclama, para tomar parte, substancialmente, na expansão do parque elétrico nacional, o Govêrno vem lançando as bases de um vigoroso programa de produção da energia elétrica, pelo Poder Público, no que segue, aliás, o exemplo de tôdas as grandes nações modernas e, mesmo, das mais progressistas Unidades da Federação. No corrente ano, essa nova política oficial da energia elétrica deverá consolidar-se, se o Congresso Nacional houver por bem aprovar as proposições que o Executivo já lhe encaminhou e as que lhe submeterá em breve, em tôrno do assunto.

Eletrobrás

Sôbre o organismo oficial de produção de energia, salienta o Presidente da República:

"O Govêrno julga conveniente e mesmo indispensável constituir, para a execução das obras federais previstas no Plano Nacional de Eletrificação e para outros empreendimentos da mesma natureza, a cargo da União, uma grande emprêsa estatal que se incumbirá, também, da operação de usinas e redes de transmissão de energia elétrica, em bases industriais e comerciais. A instituição dessa emprêsa sob a denominação de Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — Eletrobrás, será brevemente proposta ao Congresso, cujo pronunciamento a respeito aguardo com o máximo interêsse.

De fato, independentemente das grandes obras previstas no Plano Nacional de Eletrificação, já se vinha fazendo sentir a necessidade da criação de uma entidade como a proposta, para incumbir-se da execução de empreendimentos vários no setor da energia elétrica, os quais excedem as possibilidades normais dos serviços públicos existentes. A conveniência de o Estado empreender a produção de energia elétrica e, conseqüentemente, operar as usinas construídas, vem sendo reconhecida pelo Congresso ao consignar vultosos recursos financeiros com essa finalidade nos Orçamentos dos últimos exercícios. O Executivo carece, porém, dos instrumentos de ação indispensáveis ao cumprimento dêsses encargos.

A promoção das medidas legislativas em que se consubstancia o programa oficial de energia elétrica, iniciada no ano passado, ou seja, após conhecido o ponto de vista dominante no Congresso acêrca da questão do petróleo, deverá ultimar-se, portanto, na atual sessão legislativa, esperando o Govêrno poder, ainda, constituir os organismos do Estado que terão a responsabilidade direta da efetivação de tais medidas. Conquanto se tenha retardado, dessa forma, a instituição do corpo de leis definidoras da nova política oficial de eletricidade, o Executivo, apoiado na legislação vigente, em especial nos dispositivos que estabelecem as atribuições do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, vem dando considerável impulso aos empreendimentos públicos e privados em marcha, no setor da energia elétrica.

Petróleo

O problema do petróleo é ventilado do seguinte modo:

"Não obstante as dificuldades com que se defronta a Nação, quanto à obtenção das divisas necessárias ao custeio das suas importações, continua o suprimento nacional dos derivados do petróleo a processar-se regularmente, enquanto o Poder Público se aparelha para reduzir os encargos cambiais, nesse setor básico da atividade econômica. As previsões feitas em meados de 1951, para fundamento do programa oficial do petróleo, confirmaram-se nos anos de 1952 e 1953, inclusive quanto à queda do ritmo de crescimento do consumo, resultante da impossibilidade de ser mantida a importação de máquinas acionadas por combustíveis líquidos minerais, na escala que se vinha observando, e que contribuira largamente para elevar a taxa média anual de aumento do consumo dos derivados do petróleo, no Brasil, a mais de 20% no após-guerra. Entretanto, mesmo com a queda do ritmo das importações, observada no ano findo, os encargos nacionais em divisas para manter suprido o mercado nacional consumidor dos derivados do petróleo constituem um dos mais graves problemas a serem resolvidos nos anos próximos.

Em setembro do ano passado o Congresso ultimou os seus estudos em tôrno da constituição da grande emprêsa estatal que terá a seu cargo, de agora em diante, a expansão da nascente indústria nacional do petróleo, e o organismo governamental que vem preenchendo essa função, desde 1938, ampliou consideràvelmente o seu trabalho, em confronto com o do ano anterior. Menos celeremente do que seria de desejar, o Poder Público vai, portanto, enfrentando êsse problema vital, cuja solução, no entender do Govêrno, deve ser buscada na mobilização dos recursos nacionais, como o decidiu o Congresso ao votar as proposições do Executivo pertinentes ao assunto.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAÚMA, 64 — 2.º andar — Tel. 43-6775
RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante convida todos os sócios quites a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar dia 23 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia.

1.º — Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores.

2.º — Leitura, discussão e aprovação do expediente.

3.º — Discutir questões relativas às próximas Eleições na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

Cap. José Murilo Nunes de Faria
Presidente em exercício

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

340.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACÃO EM 20 DE MARÇO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$
0
18 ... 600,00
48 ... 1.000,00
49 ... 600,00
52 ... 600,00
78
10.000,00 CRUZEIROS
100 ... 600,00
118 ... 600,00
149 ... 600,00
152
10.000,00 CRUZEIROS
152 ... 600,00
161 ... 1.000,00
200 ... 600,00
218 ... 600,00
249 ... 600,00
252 ... 600,00
270 ... 1.000,00
300 ... 600,00
318 ... 600,00
349 ... 600,00
352 ... 600,00
387 ... 1.000,00
400 ... 600,00
415 ... 1.000,00
418 ... 600,00
[illegible] ... 1.000,00
449 ... 600,00
452 ... 600,00
500 ... 600,00
518 ... 600,00
549 ... 600,00
552 ... 600,00
600 ... 600,00
618 ... 600,00
649 ... 600,00
652 ... 600,00
700 ... 600,00
718 ... 600,00
736 ... 1.000,00
749 ... 600,00
752 ... 600,00
800 ... 600,00
818 ... 600,00
849 ... 600,00
852 ... 600,00
865 ... 1.000,00
900 ... 600,00
911 ... 1.000,00
918 ... 600,00
949 ... 600,00
952 ... 600,00
1
1000 ... 600,00
1018 ... 600,00
1049 ... 600,00
1052 ... 600,00
1084 ... 5.000,00
1100 ... 600,00
1118 ... 600,00
1149 ... 600,00
1152 ... 600,00
1175 ... 5.000,00
1200 ... 600,00
1218 ... 600,00
1249 ... 600,00
1252 ... 600,00
1300 ... 600,00
1318 ... 600,00
1349 ... 600,00
1352 ... 600,00
1400 ... 600,00
1418 ... 600,00
1449 ... 600,00
1452 ... 600,00
1459
20.000,00 CRUZEIROS
1462 ... 1.000,00
1500 ... 600,00
1518 ... 600,00
1549 ... 600,00
1552 ... 600,00
1561 ... 1.000,00
1600 ... 600,00
1618 ... 600,00
1649 ... 600,00
1652 ... 600,00
1700 ... 600,00
1718 ... 600,00
1749 ... 600,00
1752 ... 600,00
1800 ... 600,00
1816 ... 1.000,00
1818 ... 600,00
1849 ... 600,00
1852 ... 600,00
1883 ... 1.000,00
1900 ... 600,00
1918 ... 600,00
1949 ... 600,00
1952 ... 600,00
1984 ... 1.000,00
2
2000 ... 600,00
2018 ... 600,00
2049 ... 600,00
2052 ... 1.000,00
[illegible] ... 600,00
2100 ... 600,00
2118 ... 600,00
2135 ... 5.000,00
2149 ... 600,00
2152 ... 600,00
2200 ... 600,00
2218 ... 600,00
2249 ... 600,00
2252 ... 600,00
2300 ... 600,00
2318 ... 600,00
2333 ... 1.000,00
2349 ... 600,00
2352 ... 600,00
2356 ... 1.000,00
2400 ... 600,00
2418 ... 600,00
2420 ... 1.000,00
2449 ... 600,00
2452 ... 600,00
2500 ... 600,00
2518 ... 600,00

Premios CR$
2549 ... 600,00
2552 ... 600,00
2600 ... 600,00
2618 ... 600,00
2649 ... 600,00
2652 ... 600,00
2697 ... 1.000,00
2700 ... 600,00
2718 ... 600,00
2749 ... 600,00
2752 ... 600,00
2800 ... 600,00
2818 ... 600,00
2849 ... 600,00
2852 ... 600,00
2900 ... 600,00
2918 ... 600,00
2949 ... 600,00
2952 ... 600,00
3
3000 ... 600,00
3018 ... 600,00
3049 ... 600,00
3052 ... 600,00
3057 ... 1.000,00
3100 ... 600,00
3107 ... 1.000,00
3118 ... 600,00
3126 ... 1.000,00
3149 ... 600,00
3152 ... 600,00
3196 ... 1.000,00
3200 ... 600,00
3208 ... 1.000,00
3218 ... 600,00
3249 ... 600,00
3252 ... 600,00
3300 ... 600,00
3318 ... 600,00
3349 ... 600,00
3352 ... 600,00
3400 ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 1.000,00
3518 ... 600,00
3549 ... 600,00
3552 ... 600,00
3600 ... 600,00
3618 ... 600,00
3649 ... 600,00
3652 ... 600,00
3700 ... 600,00
3718 ... 600,00
3749 ... 600,00
3752 ... 600,00
3786 ... 1.000,00
3800 ... 600,00
3818 ... 600,00
3849 ... 600,00
3852 ... 600,00
3900 ... 600,00
3918 ... 600,00
3949 ... 600,00
3952 ... 600,00
4
4000 ... 600,00
4018 ... 600,00
4037 ... 1.000,00
4049 ... 600,00
4052 ... 600,00
4100 ... 600,00
4118 ... 600,00
4149 ... 1.000,00
4149 ... 600,00
4152 ... 600,00
4200 ... 600,00
4218 ... 600,00
4249 ... 600,00
4252 ... 600,00
4300 ... 600,00
4304 ... 1.000,00
4318 ... 600,00
4337 ... 1.000,00
4349 ... 600,00
4352 ... 600,00
4383 ... 1.000,00
4400 ... 600,00
4418 ... 600,00
4438 ... 5.000,00
4449 ... 600,00
4452 ... 600,00
4500 ... 600,00
4518 ... 600,00
4549 ... 600,00
4552 ... 600,00
4600 ... 600,00
4618 ... 600,00
4649 ... 600,00
4652 ... 600,00
4700 ... 600,00
4718 ... 600,00
4727 ... 1.000,00
4749 ... 600,00
4752 ... 600,00
4800 ... 600,00
4818 ... 600,00
4849 ... 600,00
4852 ... 600,00
4900 ... 600,00
4918 ... 1.000,00
4949 ... 600,00
4952 ... 600,00
5
5000 ... 600,00
5018 ... 600,00
5049 ... 600,00
5052 ... 600,00
5065 ... 1.000,00
5100 ... 600,00
5118 ... 600,00
5122 ... 1.000,00
5129 ... 1.000,00
5149 ... 600,00
5152 ... 600,00
5200 ... 600,00
5218 ... 600,00
5249 ... 600,00
5252 ... 600,00
5300 ... 600,00
5315 ... 1.000,00
5318 ... 600,00
5349 ... 600,00

Premios CR$
5352 ... 600,00
5355 ... 1.000,00
5373 ... 1.000,00
5400 ... 600,00
5418 ... 600,00
5449 ... 600,00
5452 ... 600,00
5500 ... 600,00
5518 ... 600,00
5549 ... 600,00
5552 ... 600,00
5600 ... 600,00
5618 ... 600,00
5647 ... 1.000,00
5649 ... 600,00
5652 ... 600,00
5655 ... 1.000,00
5700 ... 600,00
5718 ... 600,00
5729 ... 1.000,00
5738 ... 1.000,00
5742 ... 1.000,00
5749 ... 600,00
5752 ... 600,00
5758 ... 1.000,00
5800 ... 600,00
5818 ... 600,00
5849 ... 600,00
5852 ... 600,00
5900 ... 600,00
5918 ... 600,00
5938 ... 1.000,00
5949 ... 600,00
5952 ... 600,00
6
6000 ... 600,00
6018 ... 600,00
6030 ... 1.000,00
6049 ... 600,00
6052 ... 600,00
6068 ... 1.000,00
6100 ... 600,00
6118 ... 600,00
6149 ... 600,00
6152 ... 600,00
6200 ... 600,00
6218 ... 600,00
6249 ... 600,00
6252 ... 600,00
6300 ... 600,00
6318 ... 600,00
6349 ... 600,00
6352 ... 600,00
6400 ... 600,00
6418 ... 600,00
6449 ... 600,00
6452 ... 600,00
6500 ... 600,00
6518 ... 600,00
6541 ... 1.000,00
6549 ... 600,00
6552 ... 600,00
6600 ... 600,00
6618 ... 600,00
6649 ... 600,00
6652 ... 600,00
6691 ... 5.000,00
6700 ... 600,00
6718 ... 600,00
6749 ... 600,00
6752 ... 600,00
6800 ... 600,00
6813 ... 5.000,00
6818 ... 600,00
6849 ... 600,00
6852 ... 600,00
6865 ... 5.000,00
6900 ... 600,00
6918 ... 600,00
6949 ... 600,00
6952 ... 600,00
7
7000 ... 600,00
7015 ... 1.000,00
7018 ... 600,00
7049 ... 600,00
7052 ... 600,00
7100 ... 600,00
7118 ... 600,00
7139 ... 1.000,00
7149 ... 600,00
7152 ... 600,00
7168 ... 1.000,00
7173 ... 1.000,00
7185 ... 1.000,00
7200 ... 600,00
7201 ... 1.000,00
7218 ... 600,00
7224 ... 1.000,00
7249 ... 600,00
7252 ... 600,00
7275 ... 1.000,00
7300 ... 600,00
7318 ... 600,00
7349 ... 600,00
7352 ... 600,00
7400 ... 600,00
7404 ... 1.000,00
7405 ... 1.000,00
7418 ... 600,00
7449 ... 600,00
7452 ... 600,00
7500 ... 600,00
7518 ... 600,00
7548 ... 1.000,00
7549 ... 600,00
7552 ... 600,00
7583 ... 1.000,00
7600 ... 600,00
7618 ... 600,00
7649 ... 600,00
7652 ... 600,00
7686 ... 1.000,00
7700 ... 600,00
7714 ... 1.000,00
7718 ... 600,00
7749 ... 600,00
7752 ... 600,00
7800 ... 600,00
7818 ... 600,00
7849 ... 600,00
7852 ... 600,00
7900 ... 600,00
7918 ... 600,00
7928 ... 1.000,00
7949 ... 600,00
7952 ... 600,00
7959 ... 1.000,00

Premios CR$
8
8000 ... 600,00
8018 ... 600,00
8046 ... 1.000,00
8049 ... 600,00
8052 ... 600,00
8072 ... 1.000,00
8100 ... 600,00
8118 ... 600,00
8148 ... 1.000,00
8149 ... 600,00
8152 ... 600,00
8200 ... 600,00
8206 ... 1.000,00
8218 ... 600,00
8234 ... 1.000,00
8249 ... 600,00
8252 ... 600,00
8300 ... 600,00
8318
100.000,00 CRUZEIROS
RIO
8318 ... 600,00
8349 ... 600,00
8352 ... 600,00
8400 ... 600,00
8418 ... 600,00
8449 ... 600,00
8450 ... 1.000,00
8452 ... 600,00
8473 ... 1.000,00
8500 ... 600,00
8518 ... 600,00
8539 ... 1.000,00
8549 ... 600,00
8552 ... 600,00
8600 ... 600,00
8618 ... 600,00
8649 ... 600,00
8652 ... 600,00
8700 ... 600,00
8718 ... 600,00
8729 ... 5.000,00
8749 ... 600,00
8752 ... 600,00
8758 ... 1.000,00
8774 ... 1.000,00
8800 ... 600,00
8818 ... 600,00
8849 ... 600,00
8852 ... 600,00
8865 ... 5.000,00
8900 ... 600,00
8918 ... 600,00
8949 ... 600,00
8952 ... 600,00
8984 ... 1.000,00
9
9000 ... 600,00
9018 ... 600,00
9049 ... 600,00
9052 ... 600,00
9100 ... 600,00
9118 ... 600,00
9149 ... 600,00
9152 ... 600,00
9159
10.000,00 CRUZEIROS
9200 ... 600,00
9218 ... 600,00
9249 ... 600,00
9252 ... 600,00
9300 ... 600,00
9318 ... 600,00
9349 ... 600,00
9352 ... 600,00
9367 ... 1.000,00
9395 ... 1.000,00
9400 ... 600,00
9409 ... 1.000,00
9418 ... 600,00
9449 ... 600,00
9452 ... 600,00
9456 ... 1.000,00
9500 ... 600,00
9518 ... 600,00
9547 ... 1.000,00
9549 ... 600,00
9552 ... 600,00
9600 ... 600,00
9618 ... 600,00
9649 ... 600,00
9652 ... 600,00
9672 ... 1.000,00
9700 ... 600,00
9718 ... 600,00
9723 ... 1.000,00
9727 ... 1.000,00
9736 ... 5.000,00
9749 ... 600,00
9752 ... 600,00
9800 ... 600,00
9818 ... 600,00
9849 ... 600,00
9852 ... 600,00
9895 ... 1.000,00
9900 ... 600,00
9918 ... 600,00
9925
10.000,00 CRUZEIROS
9949 ... 600,00
9952 ... 600,00
9953 ... 5.000,00
10
10000 ... 600,00
10018 ... 600,00
10049 ... 600,00
10052 ... 600,00
10061 ... 1.000,00

Premios CR$
10100 ... 600,00
10118 ... 600,00
10148
10.000,00 CRUZEIROS
10149 ... 600,00
10152 ... 600,00
10154 ... 1.000,00
10163 ... 1.000,00
10200 ... 600,00
10218 ... 600,00
10224 ... 1.000,00
10242
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS
10243
3.000.000,00 de Cruzeiros
RIO
10244
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS
10249 ... 600,00
10252 ... 600,00
10300 ... 600,00
10318 ... 600,00
10349 ... 600,00
10352 ... 600,00
10379 ... 1.000,00
10400 ... 600,00
10416 ... 1.000,00
10418 ... 600,00
10449 ... 600,00
10452 ... 600,00
10500 ... 600,00
10518 ... 600,00
10549 ... 600,00
10552 ... 600,00
10600 ... 600,00
10618 ... 600,00
10649 ... 600,00
10652 ... 600,00
10700 ... 600,00
10718 ... 600,00
10749 ... 600,00
10752 ... 600,00
10795
10.000,00 CRUZEIROS
10800 ... 600,00
10818 ... 600,00
10841 ... 1.000,00
10849 ... 600,00
10852 ... 600,00
10900 ... 600,00
10904 ... 1.000,00
10918 ... 600,00
10924 ... 1.000,00
10943 ... 1.000,00
10949 ... 600,00
10952 ... 600,00
10998 ... 1.000,00
11
11000 ... 600,00
11009
10.000,00 CRUZEIROS
11018 ... 600,00
11028 ... 5.000,00
11049 ... 600,00
11052 ... 600,00
11057 ... 1.000,00
11086 ... 1.000,00
11100 ... 600,00
11118 ... 600,00
11149 ... 600,00
11152 ... 600,00
11200 ... 600,00
11218 ... 600,00
11249 ... 600,00
11252 ... 600,00
11300 ... 600,00
11318 ... 600,00
11349 ... 600,00
11352 ... 600,00
11365 ... 1.000,00
11395 ... 1.000,00
11400 ... 600,00
11418 ... 600,00
11449 ... 600,00
11452 ... 600,00
11500 ... 600,00
11518 ... 600,00
11531
10.000,00 CRUZEIROS
11549 ... 600,00
11552 ... 600,00
11554 ... 1.000,00
11600 ... 600,00
11618 ... 600,00
11649 ... 600,00
11652 ... 600,00
11700 ... 600,00
11718 ... 600,00
11749 ... 600,00
11752 ... 600,00
11754 ... 1.000,00
11793 ... 5.000,00
11800 ... 600,00
11818 ... 600,00
11849 ... 600,00
11852 ... 600,00
11900 ... 600,00

Premios CR$
11918 ... 600,00
11949 ... 600,00
11952 ... 600,00
12
12000 ... 600,00
12017 ... 1.000,00
12018 ... 600,00
12049 ... 600,00
12052 ... 600,00
12100 ... 600,00
12118 ... 600,00
12149 ... 600,00
12152 ... 600,00
12200 ... 600,00
12218 ... 600,00
12249 ... 600,00
12252 ... 600,00
12300 ... 600,00
12315 ... 1.000,00
12318 ... 600,00
12349 ... 600,00
12352 ... 600,00
12400 ... 600,00
12410 ... 1.000,00
12418 ... 600,00
12449 ... 600,00
12452 ... 600,00
12500 ... 600,00
12515 ... 1.000,00
12518 ... 600,00
12549 ... 600,00
12552 ... 600,00
12600 ... 600,00
12618 ... 600,00
12649 ... 600,00
12652 ... 600,00
12691 ... 1.000,00
12700 ... 600,00
12718 ... 600,00
12749 ... 600,00
12752 ... 600,00
12800 ... 600,00
12818 ... 600,00
12849 ... 600,00
12852 ... 600,00
12900 ... 600,00
12918 ... 600,00
12928 ... 1.000,00
12949 ... 600,00
12952 ... 600,00
13
13000 ... 600,00
13018 ... 600,00
13049 ... 600,00
13052 ... 600,00
13100 ... 600,00
13118 ... 600,00
13149 ... 600,00
13152 ... 600,00
13190 ... 1.000,00
13200 ... 600,00
13218 ... 600,00
13249 ... 600,00
13252 ... 600,00
13300 ... 600,00
13318 ... 600,00
13340 ... 1.000,00
13349 ... 600,00
13352 ... 600,00
13396 ... 1.000,00
13400 ... 600,00
13418 ... 600,00
13449 ... 600,00
13452 ... 600,00
13453 ... 1.000,00
13500 ... 600,00
13518 ... 600,00
13540 ... 1.000,00
13549 ... 600,00
13552 ... 600,00
13600 ... 600,00
13618 ... 600,00
13649 ... 600,00
13652 ... 600,00
13662 ... 1.000,00
13700 ... 600,00
13710
10.000,00 CRUZEIROS
13718 ... 600,00
13749 ... 600,00
13752 ... 600,00
13800 ... 600,00
13818 ... 600,00
13849 ... 600,00
13852 ... 600,00
13900 ... 600,00
13918 ... 600,00
13949 ... 600,00
13952 ... 600,00
14
14000 ... 600,00
14018 ... 600,00
14049 ... 600,00
14052 ... 600,00
14072 ... 1.000,00
14100 ... 600,00
14118 ... 600,00
14136
10.000,00 CRUZEIROS
14146 ... 1.000,00
14149 ... 600,00
14152 ... 600,00
14200 ... 600,00
14218 ... 600,00
14249 ... 600,00
14252 ... 600,00
14258
10.000,00 CRUZEIROS
14266 ... 1.000,00
14300 ... 600,00
14318 ... 600,00
14339 ... 1.000,00
14349 ... 600,00
14352 ... 600,00
14400 ... 600,00
14411 ... 1.000,00
14418 ... 600,00
14427 ... 1.000,00

Premios CR$
14449 ... 600,00
14451 ... 5.000,00
14452 ... 600,00
14500 ... 600,00
14518 ... 600,00
14541 ... 1.000,00
14549 ... 600,00
14552 ... 600,00
14600 ... 600,00
14618 ... 600,00
14649 ... 600,00
14652 ... 600,00
14700 ... 600,00
14718 ... 600,00
14732 ... 1.000,00
14749 ... 600,00
14752 ... 600,00
14768 ... 1.000,00
14800 ... 600,00
14818 ... 600,00
14849 ... 600,00
14852 ... 600,00
14900 ... 600,00
14918 ... 600,00
14949 ... 600,00
14950 ... 1.000,00
14952 ... 600,00
15
15000 ... 600,00
15018 ... 600,00
15049 ... 600,00
15052 ... 600,00
15100 ... 600,00
15118 ... 600,00
15149 ... 600,00
15152 ... 600,00
15200 ... 600,00
15210 ... 5.000,00
15218 ... 600,00
15222 ... 1.000,00
15249 ... 600,00
15252 ... 600,00
15300 ... 600,00
15318 ... 600,00
15349 ... 600,00
15352 ... 600,00
15400 ... 600,00
15418 ... 600,00
15440 ... 1.000,00
15449 ... 600,00
15452
1.000.000,00 de Cruzeiros
Campo Grande
MATO GROSSO
15452 ... 600,00
15460 ... 1.000,00
15482 ... 1.000,00
15500 ... 600,00
15518 ... 1.000,00
15518 ... 600,00
15544
10.000,00 CRUZEIROS
15549 ... 600,00
15552 ... 600,00
15596 ... 1.000,00
15600 ... 600,00
15618 ... 600,00
15649 ... 600,00
15652 ... 600,00
15700 ... 600,00
15718 ... 600,00
15749 ... 600,00
15752 ... 600,00
15800 ... 600,00
15818 ... 600,00
15849 ... 600,00
15852 ... 600,00
15892 ... 1.000,00
15894 ... 1.000,00
15900 ... 600,00
15918 ... 600,00
15949 ... 600,00
15952 ... 600,00
16
16000 ... 600,00
16018 ... 600,00
16049 ... 600,00
16052 ... 600,00
16100 ... 600,00
16118 ... 600,00
16149 ... 600,00
16152 ... 600,00
16197 ... 1.000,00
16200 ... 600,00
16218 ... 600,00
16221 ... 1.000,00
16249 ... 600,00
16252 ... 600,00
16274 ... 1.000,00
16287 ... 1.000,00
16300 ... 600,00
16318 ... 600,00
16349 ... 600,00
16352 ... 600,00
16400 ... 600,00
16418 ... 600,00
16441 ... 5.000,00
16449 ... 600,00
16452 ... 600,00
16500 ... 600,00
16508 ... 1.000,00
16518 ... 600,00
16549 ... 600,00
16552 ... 600,00
16600 ... 600,00
16618 ... 600,00
16638 ... 1.000,00
16649 ... 600,00
16652 ... 600,00
16678 ... 1.000,00
16700 ... 600,00
16718 ... 600,00
16739 ... 5.000,00
16749 ... 600,00
16752 ... 600,00
16800 ... 600,00

Premios CR$
16818 ... 600,00
16849 ... 600,00
16852 ... 600,00
16862 ... 1.000,00
16890
10.000,00 CRUZEIROS
16900 ... 600,00
16908 ... 1.000,00
16918 ... 600,00
16949 ... 600,00
16952 ... 600,00
17
17000 ... 600,00
17018 ... 600,00
17049 ... 600,00
17052 ... 600,00
17053 ... 1.000,00
17072 ... 1.000,00
17100 ... 600,00
17118 ... 600,00
17149 ... 600,00
17152 ... 600,00
17200 ... 600,00
17216 ... 1.000,00
17218 ... 600,00
17249 ... 600,00
17252 ... 600,00
17295 ... 1.000,00
17300 ... 600,00
17318 ... 600,00
17349 ... 600,00
17352 ... 600,00
17400 ... 600,00
17412
10.000,00 CRUZEIROS
17418 ... 600,00
17449 ... 600,00
17452 ... 600,00
17500 ... 600,00
17518 ... 600,00
17549 ... 600,00
17552 ... 600,00
17600 ... 600,00
17618 ... 600,00
17639 ... 1.000,00
17649 ... 600,00
17652 ... 600,00
17700 ... 600,00
17718 ... 600,00
17749 ... 600,00
17752 ... 600,00
17800 ... 600,00
17818 ... 600,00
17830 ... 1.000,00
17849 ... 600,00
17852 ... 600,00
17900 ... 600,00
17915 ... 1.000,00
17918 ... 600,00
17949 ... 600,00
17952 ... 600,00
18
18000 ... 600,00
18018 ... 600,00
18049 ... 600,00
18052 ... 600,00
18100 ... 600,00
18118 ... 600,00
18149 ... 600,00
18152 ... 600,00
18180 ... 1.000,00
18200 ... 600,00
18218 ... 600,00
18249 ... 600,00
18252 ... 600,00
18300 ... 600,00
18318 ... 600,00
18338 ... 1.000,00
18349 ... 600,00
18352 ... 600,00
18400 ... 600,00
18418 ... 600,00
18449 ... 5.000,00
18449 ... 600,00
18452 ... 600,00
18500 ... 600,00
18518 ... 600,00
18549 ... 600,00
18552 ... 600,00
18600 ... 600,00
18618 ... 600,00
18649 ... 600,00
18652 ... 600,00
18700 ... 600,00
18718 ... 600,00
18749 ... 600,00
18752 ... 600,00
18800 ... 600,00
18818 ... 600,00
18849 ... 600,00
18852 ... 600,00
18860 ... 1.000,00
18900 ... 600,00
18918 ... 600,00
18949 ... 600,00
18952 ... 600,00
19
19000 ... 600,00
19018 ... 600,00
19049 ... 600,00
19052 ... 600,00
19100 ... 600,00
19118 ... 600,00
19149 ... 600,00
19152 ... 600,00
19200 ... 600,00
19217 ... 5.000,00
19218 ... 600,00
19249 ... 600,00
19252 ... 600,00
19300 ... 600,00
19318 ... 600,00
19349 ... 600,00
19352 ... 600,00
19400 ... 600,00
19418 ... 600,00
19449 ... 600,00
19452 ... 600,00
19500 ... 600,00
19512 ... 1.000,00
19518 ... 600,00

Premios CR$
19549 ... 600,00
19552 ... 600,00
19600 ... 600,00
19607 ... 1.000,00
19618 ... 600,00
19649 ... 600,00
19652 ... 600,00
19664 ... 5.000,00
19700 ... 600,00
19718 ... 600,00
19749 ... 600,00
19752 ... 600,00
19800 ... 600,00
19818 ... 600,00
19849 ... 600,00
19852 ... 600,00
19900 ... 1.000,00
19900 ... 600,00
19918 ... 600,00
19949 ... 600,00
19952 ... 600,00
20
20000 ... 600,00
20018 ... 600,00
20027 ... 1.000,00
20049 ... 600,00
20052 ... 600,00
20100 ... 600,00
20118 ... 600,00
20149 ... 600,00
20152 ... 600,00
20200 ... 600,00
20218 ... 600,00
20249 ... 600,00
20252 ... 600,00
20300 ... 600,00
20318 ... 600,00
20349 ... 600,00
20352 ... 600,00
20391 ... 1.000,00
20400 ... 600,00
20418 ... 600,00
20449 ... 600,00
20452 ... 600,00
20500 ... 600,00
20518 ... 600,00
20549 ... 600,00
20552 ... 5.000,00
20552 ... 600,00
20566 ... 1.000,00
20600 ... 600,00
20604 ... 1.000,00
20618 ... 600,00
20649 ... 600,00
20652 ... 600,00
20700 ... 600,00
20718 ... 600,00
20749 ... 600,00
20752 ... 600,00
20800 ... 600,00
20802 ... 1.000,00
20811 ... 1.000,00
20818 ... 600,00
20849 ... 600,00
20852 ... 600,00
20900 ... 600,00
20918 ... 600,00
20949 ... 600,00
20952 ... 600,00
21
21000 ... 600,00
21018 ... 600,00
21049 ... 600,00
21052 ... 600,00
21100 ... 600,00
21116 ... 1.000,00
21118 ... 600,00
21149 ... 600,00
21152 ... 600,00
21200 ... 600,00
21218 ... 600,00
21239 ... 1.000,00
21249 ... 600,00
21252 ... 600,00
21300 ... 600,00
21318 ... 600,00
21349 ... 600,00
21352 ... 600,00
21400 ... 600,00
21418 ... 600,00
21428 ... 1.000,00
21449 ... 600,00
21452 ... 600,00
21471 ... 1.000,00
21500 ... 600,00
21518 ... 600,00
21519 ... 600,00
21552 ... 600,00
21557 ... 1.000,00
21600 ... 600,00
21603 ... 1.000,00
21618 ... 600,00
21649 ... 600,00
21652 ... 600,00
21700 ... 600,00
21718 ... 600,00
21749 ... 600,00
21752 ... 600,00
21800 ... 600,00
21818 ... 600,00
21849 ... 600,00
21852 ... 600,00
21900 ... 600,00
21918 ... 600,00
21949 ... 600,00
21952 ... 600,00
21991 ... 1.000,00
22
22000 ... 600,00
22018 ... 600,00
22049 ... 600,00
22052 ... 600,00
22100 ... 600,00
22118 ... 600,00
22149 ... 600,00
22152 ... 600,00
22200 ... 600,00
22218 ... 600,00
22227 ... 5.000,00
22249 ... 600,00
22252 ... 600,00
22288 ... 1.000,00
22300 ... 600,00
22318 ... 600,00
22338 ... 1.000,00

Premios CR$
22349 ... 600,00
22352 ... 600,00
22400 ... 600,00
22411 ... 1.000,00
22418 ... 600,00
22449 ... 600,00
22452 ... 600,00
22500 ... 600,00
22514 ... 1.000,00
22518 ... 600,00
22549 ... 600,00
22552 ... 600,00
22600 ... 600,00
22618 ... 600,00
22649 ... 600,00
22652 ... 600,00
22700 ... 600,00
22718 ... 600,00
22749 ... 600,00
22752 ... 600,00
22800 ... 600,00
22818 ... 600,00
22836 ... 1.000,00
22849 ... 600,00
22852 ... 600,00
22900 ... 600,00
22918 ... 600,00
22946 ... 1.000,00
22949 ... 600,00
22952 ... 600,00
23
23000 ... 600,00
23018 ... 600,00
23024 ... 1.000,00
23049 ... 600,00
23052 ... 600,00
23093 ... 5.000,00
23100 ... 600,00
23118 ... 600,00
23149 ... 600,00
23152 ... 600,00
23191 ... 1.000,00
23200 ... 600,00
23218 ... 600,00
23242 ... 1.000,00
23249 ... 600,00
23252 ... 600,00
23265 ... 1.000,00
23300 ... 600,00
23301 ... 1.000,00
23318 ... 600,00
23349 ... 600,00
23352 ... 600,00
23400 ... 600,00
23418 ... 600,00
23449 ... 600,00
23452 ... 600,00
23500 ... 600,00
23518 ... 600,00
23541 ... 1.000,00
23549 ... 600,00
23552 ... 600,00
23600 ... 600,00
23618 ... 600,00
23649 ... 600,00
23652 ... 600,00
23700 ... 600,00
23718 ... 600,00
23749 ... 600,00
23752 ... 600,00
23800 ... 600,00
23818 ... 600,00
23819 ... 1.000,00
23849 ... 600,00
23852 ... 600,00
23900 ... 600,00
23918 ... 600,00
23919 ... 600,00
23952 ... 600,00
24
24000 ... 600,00
24012
10.000,00 CRUZEIROS
24018 ... 600,00
24049 ... 600,00
24052 ... 600,00
24100 ... 600,00
24118 ... 600,00
24119 ... 600,00
24152 ... 600,00
24200 ... 600,00
24218 ... 600,00
24249 ... 600,00
24252 ... 600,00
24300 ... 600,00
24318 ... 600,00
24349 ... 600,00
24352 ... 600,00
24387 ... 1.000,00
24395 ... 1.000,00
24400 ... 600,00
24418 ... 600,00
24449 ... 600,00
24452 ... 600,00
24500 ... 600,00
24518 ... 600,00
24545 ... 1.000,00
24549 ... 600,00
24552 ... 600,00
24600 ... 600,00
24618 ... 600,00
24627 ... 1.000,00
24649 ... 600,00
24652 ... 600,00
24700 ... 600,00
24718 ... 600,00
24729
10.000,00 CRUZEIROS
24739
20.000,00 CRUZEIROS
24749 ... 600,00
24752 ... 600,00
24800 ... 600,00
24818 ... 600,00
24849 ... 600,00
24852 ... 600,00
24900 ... 600,00
24918 ... 600,00
24919 ... 600,00
24952 ... 600,00
24992 ... 1.000,00

Premios CR$
25
25000 ... 600,00
25018 ... 600,00
25049 ... 600,00
25052 ... 600,00
25100 ... 600,00
25118 ... 600,00
25149 ... 600,00
25152 ... 600,00
25200 ... 600,00
25218 ... 1.000,00
25218 ... 600,00
25249 ... 600,00
25252 ... 600,00
25300 ... 600,00
25308 ... 1.000,00
25318 ... 600,00
25321 ... 1.000,00
25349 ... 600,00
25352 ... 600,00
25400 ... 600,00
25411 ... 5.000,00
25418 ... 600,00
25449
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO
25449 ... 600,00
25452 ... 600,00
25500 ... 600,00
25518 ... 600,00
25549 ... 600,00
25552 ... 600,00
25600 ... 600,00
25618 ... 600,00
25649 ... 600,00
25652 ... 600,00
25674 ... 1.000,00
25676 ... 1.000,00
25700 ... 600,00
25718 ... 600,00
25749 ... 600,00
25752 ... 600,00
25800 ... 600,00
25818 ... 600,00
25849 ... 600,00
25852 ... 600,00
25874 ... 1.000,00
25900 ... 600,00
25918 ... 600,00
25949 ... 600,00
25952 ... 600,00
25974 ... 5.000,00
26
26000 ... 600,00
26018 ... 600,00
26049 ... 600,00
26052 ... 600,00
26084 ... 1.000,00
26097 ... 1.000,00
26100 ... 600,00
26118 ... 600,00
26149 ... 600,00
26152 ... 600,00
26200 ... 600,00
26209 ... 1.000,00
26218 ... 600,00
26220 ... 1.000,00
26249 ... 600,00
26252 ... 600,00
26295 ... 5.000,00
26300 ... 600,00
26318 ... 600,00
26349 ... 600,00
26352 ... 600,00
26365 ... 1.000,00
26400 ... 600,00
26418 ... 600,00
26449 ... 600,00
26452 ... 600,00
26500 ... 600,00
26518 ... 600,00
26549 ... 600,00
26552 ... 600,00
26600 ... 600,00
26605 ... 1.000,00
26649 ... 600,00
26652 ... 600,00
26700 ... 600,00
26718 ... 600,00
26745 ... 1.000,00
26749 ... 600,00
26752 ... 600,00
26800 ... 600,00
26818 ... 600,00
26849 ... 600,00
26852 ... 600,00
26858 ... 5.000,00
26892
20.000,00 CRUZEIROS
26900 ... 600,00
26918 ... 600,00
26949 ... 600,00
26952 ... 600,00
27
27000 ... 600,00
27018 ... 600,00
27049 ... 600,00
27052 ... 600,00
27100 ... 600,00
27118 ... 600,00
27149 ... 600,00
27152 ... 600,00
27169 ... 1.000,00
27180 ... 1.000,00
27200 ... 600,00
27218 ... 600,00
27249 ... 600,00
27252 ... 600,00
27300 ... 600,00
27318 ... 600,00
27343 ... 1.000,00
27349 ... 600,00

Premios CR$
27352 ... 600,00
27399 ... 1.000,00
27400 ... 600,00
27418 ... 600,00
27449 ... 600,00
27452 ... 600,00
27500 ... 600,00
27518 ... 600,00
27549 ... 600,00
27552 ... 600,00
27600 ... 600,00
27618 ... 600,00
27649 ... 600,00
27652 ... 600,00
27695 ... 1.000,00
27700 ... 600,00
27718 ... 600,00
27749 ... 600,00
27752 ... 600,00
27800 ... 600,00
27818 ... 600,00
27849 ... 600,00
27852 ... 600,00
27900 ... 600,00
27918 ... 600,00
27919 ... 600,00
27952 ... 600,00
28
28000 ... 600,00
28008 ... 1.000,00
28018 ... 600,00
28049 ... 600,00
28052 ... 600,00
28100 ... 600,00
28118 ... 600,00
28149 ... 600,00
28152 ... 600,00
28184 ... 1.000,00
28200 ... 600,00
28218 ... 600,00
28227 ... 1.000,00
28249 ... 600,00
28252 ... 600,00
28300 ... 600,00
28318 ... 600,00
28349 ... 600,00
28352 ... 600,00
28400
400.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO
28400 ... 600,00
28418 ... 600,00
28449 ... 600,00
28450 ... 1.000,00
28452 ... 600,00
28500 ... 600,00
28507 ... 1.000,00
28518 ... 600,00
28547 ... 1.000,00
28549 ... 600,00
28552 ... 600,00
28600 ... 600,00
28618 ... 600,00
28649 ... 600,00
28652 ... 600,00
28700 ... 600,00
28718 ... 600,00
28749 ... 600,00
28752 ... 600,00
28800 ... 600,00
28818 ... 600,00
28838 ... 5.000,00
28849 ... 600,00
28852 ... 600,00
28900 ... 600,00
28918 ... 600,00
28949 ... 600,00
28952 ... 600,00
29
29000 ... 600,00
29018 ... 600,00
29049 ... 600,00
29052 ... 600,00
29100 ... 600,00
29118 ... 600,00
29149 ... 600,00
29152 ... 600,00
29164 ... 5.000,00
29200 ... 600,00
29218 ... 600,00
29249 ... 600,00
29252 ... 600,00
29264 ... 1.000,00
29300 ... 600,00
29304 ... 5.000,00
29318 ... 600,00
29349 ... 600,00
29352 ... 600,00
29400 ... 600,00
29414
10.000,00 CRUZEIROS
29418 ... 600,00
29449 ... 600,00
29452 ... 600,00
29500 ... 600,00
29518 ... 600,00
29548 ... 1.000,00
29549 ... 600,00
29552 ... 600,00
29583 ... 1.000,00
29600 ... 600,00
29601 ... 1.000,00
29618 ... 600,00
29624 ... 1.000,00
29649 ... 600,00
29652 ... 600,00
29700 ... 600,00
29718 ... 600,00
29749 ... 600,00
29752 ... 600,00
29800 ... 600,00
29818 ... 600,00
29849 ... 600,00
29852 ... 600,00
29870 ... 1.000,00
29884 ... 1.000,00
29900 ... 600,00

Premios CR$
29918 ... 600,00
29949 ... 600,00
29952 ... 600,00
30
30000 ... 600,00
30018 ... 600,00
30049 ... 600,00
30052 ... 600,00
30057 ... 1.000,00
30083 ... 1.000,00
30100 ... 600,00
30118 ... 600,00
30149 ... 600,00
30152 ... 600,00
30200 ... 600,00
30215 ... 1.000,00
30218 ... 600,00
30249 ... 600,00
30251 ... 5.000,00
30252 ... 600,00
30300 ... 600,00
30318 ... 600,00
30349 ... 600,00
30352 ... 600,00
30383 ... 1.000,00
30400 ... 600,00
30418 ... 600,00
30449 ... 600,00
30458 ... 1.000,00
30452 ... 600,00
30477 ... 1.000,00
30500 ... 600,00
30518 ... 600,00
30549 ... 600,00
30552 ... 600,00
30597 ... 1.000,00
30600 ... 600,00
30609 ... 1.000,00
30618 ... 600,00
30649 ... 600,00
30652 ... 600,00
30700 ... 600,00
30718 ... 600,00
30725 ... 1.000,00
30752 ... 600,00
30800 ... 600,00
30818 ... 600,00
30845 ... 5.000,00
30849 ... 600,00
30852 ... 600,00
30900 ... 600,00
30913 ... 1.000,00
30918 ... 600,00
30949 ... 600,00
30952 ... 600,00
30981 ... 1.000,00
31
31000 ... 600,00
31018 ... 600,00
31046 ... 1.000,00
31049 ... 600,00
31052 ... 600,00
31056 ... 1.000,00
31059 ... 1.000,00
31100 ... 600,00
31118 ... 600,00
31149 ... 600,00
31152 ... 600,00
31200 ... 600,00
31217 ... 1.000,00
31218 ... 600,00
31249 ... 600,00
31252 ... 600,00
31300 ... 600,00
31318 ... 600,00
31349 ... 600,00
31352 ... 600,00
31361
10.000,00 CRUZEIROS
31400 ... 600,00
31418 ... 600,00
31449 ... 600,00
31452 ... 600,00
31500 ... 600,00
31518 ... 600,00
31549 ... 600,00
31552 ... 600,00
31600 ... 600,00
31618 ... 600,00
31649 ... 600,00
31652 ... 600,00
31700 ... 600,00
31718 ... 600,00
31749 ... 600,00
31752 ... 600,00
31800 ... 600,00
31818 ... 600,00
31822 ... 5.000,00
31849 ... 600,00
31852 ... 600,00
31900 ... 600,00
31918 ... 600,00
31928 ... 1.000,00
31949 ... 600,00
31952 ... 600,00
32
32000 ... 600,00
32018 ... 600,00
32049 ... 600,00
32052 ... 600,00
32100 ... 600,00
32101 ... 1.000,00
32118 ... 600,00
32149 ... 600,00
32152 ... 600,00
32154 ... 5.000,00
32200 ... 600,00
32215 ... 1.000,00
32218 ... 600,00
32249 ... 600,00
32252 ... 600,00
32297
10.000,00 CRUZEIROS
32300 ... 600,00
32318 ... 600,00
32349 ... 600,00
32352 ... 600,00
32400 ... 600,00
32413 ... 600,00

Premios CR$
32419 ... 600,00
32452 ... 600,00
32500 ... 600,00
32518 ... 600,00
32549 ... 600,00
32552 ... 600,00
32569 ... 1.000,00
32576
10.000,00 CRUZEIROS
32600 ... 600,00
32618 ... 600,00
32649 ... 600,00
32652 ... 600,00
32700 ... 600,00
32718 ... 600,00
32749 ... 600,00
32752 ... 600,00
32760 ... 1.000,00
32800 ... 600,00
32816 ... 5.000,00
32818 ... 600,00
32849 ... 600,00
32852 ... 600,00
32885 ... 1.000,00
32900 ... 600,00
32918 ... 600,00
32949 ... 600,00
32952 ... 600,00
32963 ... 1.000,00
32990 ... 1.000,00
32998 ... 1.000,00
33
33000 ... 600,00
33018 ... 600,00
33049 ... 600,00
33052 ... 600,00
33100 ... 600,00
33118 ... 600,00
33126 ... 1.000,00
33149 ... 600,00
33152 ... 600,00
33200 ... 600,00
33218 ... 600,00
33249 ... 600,00
33252 ... 600,00
33277
10.000,00 CRUZEIROS
33300 ... 600,00
33314 ... 1.000,00
33318 ... 600,00
33349 ... 600,00
33352 ... 600,00
33379
10.000,00 CRUZEIROS
33400 ... 600,00
33418 ... 600,00
33431 ... 1.000,00
33449 ... 600,00
33452 ... 600,00
33500 ... 600,00
33508 ... 1.000,00
33518 ... 600,00
33549 ... 600,00
33552 ... 600,00
33600 ... 600,00
33618 ... 600,00
33619 ... 600,00
33652 ... 600,00
33700 ... 600,00
33718 ... 600,00
33725 ... 1.000,00
33730 ... 1.000,00
33749 ... 600,00
33752 ... 600,00
33800 ... 600,00
33818 ... 600,00
33849 ... 600,00
33852 ... 600,00
33856 ... 1.000,00
33893 ... 5.000,00
33900 ... 600,00
33918 ... 600,00
33939 ... 1.000,00
33949 ... 600,00
33952 ... 600,00
33958 ... 1.000,00
34
34000 ... 600,00
34018 ... 600,00
34049 ... 600,00
34052 ... 600,00
34100 ... 600,00
34114 ... 5.000,00
34118 ... 600,00
34135 ... 1.000,00
34146 ... 1.000,00
34149 ... 600,00
34152 ... 600,00
34200 ... 600,00
34218 ... 600,00
34249 ... 600,00
34250
20.000,00 CRUZEIROS
34252 ... 600,00
34293 ... 1.000,00
34300 ... 600,00
34318 ... 600,00
34349 ... 600,00
34352 ... 600,00
34400 ... 600,00
34418 ... 600,00
34427 ... 1.000,00
34449 ... 600,00
34452 ... 600,00
34500 ... 600,00
34518 ... 600,00
34527 ... 1.000,00
34549 ... 600,00
34552 ... 600,00
34600 ... 600,00
34618 ... 600,00
34649 ... 600,00
34652 ... 600,00
34700 ... 600,00
34718 ... 600,00
34749 ... 600,00
34752 ... 600,00

Premios CR$
34800 ... 600,00
34818 ... 600,00
34820 ... 5.000,00
34849 ... 600,00
34852 ... 600,00
34900 ... 600,00
34910
10.000,00 CRUZEIROS
34918 ... 600,00
34926 ... 1.000,00
34949 ... 600,00
34952 ... 600,00
34982 ... 1.000,00
35
35000 ... 600,00
35018 ... 600,00
35049 ... 600,00
35051
10.000,00 CRUZEIROS
35052 ... 600,00
35068 ... 1.000,00
35100 ... 600,00
35118 ... 600,00
35149 ... 600,00
35152 ... 600,00
35160 ... 1.000,00
35180 ... 1.000,00
35200 ... 600,00
35205 ... 1.000,00
35218 ... 600,00
35249 ... 600,00
35252 ... 600,00
35255 ... 1.000,00
35266 ... 1.000,00
35278 ... 5.000,00
35300 ... 600,00
35318 ... 600,00
35349 ... 600,00
35352 ... 600,00
35400 ... 600,00
35401 ... 1.000,00
35418 ... 600,00
35425 ... 1.000,00
35449 ... 600,00
35452 ... 600,00
35500 ... 600,00
35518 ... 600,00
35549 ... 600,00
35552 ... 600,00
35600 ... 600,00
35618 ... 600,00
35649 ... 600,00
35652 ... 600,00
35687
10.000,00 CRUZEIROS
35700 ... 600,00
35718 ... 600,00
35748 ... 1.000,00
35749 ... 600,00
35752 ... 600,00
35770 ... 1.000,00
35800 ... 600,00
35818 ... 600,00
35829 ... 1.000,00
35838 ... 1.000,00
35849 ... 600,00
35852 ... 600,00
35900 ... 600,00
35918 ... 600,00
35949 ... 600,00
35952 ... 600,00
35956 ... 1.000,00
36
36000 ... 600,00
36018 ... 600,00
36039 ... 1.000,00
36043 ... 1.000,00
36049 ... 600,00
36052 ... 600,00
36078 ... 1.000,00
36100 ... 600,00
36112 ... 1.000,00
36118 ... 600,00
36133 ... 1.000,00
36149 ... 600,00
36152 ... 600,00
36200 ... 600,00
36205 ... 1.000,00
36211 ... 1.000,00
36218 ... 600,00
36249 ... 600,00
36252 ... 600,00
36262 ... 1.000,00
36287 ... 1.000,00
36300 ... 600,00
36318 ... 600,00
36321 ... 1.000,00
36333 ... 1.000,00
36349 ... 600,00
36352 ... 600,00
36400 ... 600,00
36418 ... 600,00
36426 ... 1.000,00
36449 ... 600,00
36452 ... 600,00
36500 ... 600,00
36502 ... 1.000,00
36518 ... 600,00
36549 ... 600,00
36552 ... 600,00
36600 ... 600,00
36612 ... 1.000,00
36618 ... 600,00
36640 ... 5.000,00
36649 ... 600,00
36652 ... 600,00
36667 ... 1.000,00
36670 ... 1.000,00
36693 ... 1.000,00
36700 ... 600,00
36718 ... 600,00
36749 ... 600,00
36752 ... 600,00
36755 ... 1.000,00
36771 ... 1.000,00
36800 ... 600,00
36818 ... 600,00
36849 ... 600,00

Premios CR$
36852 ... 600,00
36900 ... 600,00
36918 ... 600,00
36949 ... 600,00
36952 ... 600,00
37
37000 ... 600,00
37008 ... 1.000,00
37018 ... 600,00
37044 ... 1.000,00
37049 ... 600,00
37052 ... 600,00
37100 ... 600,00
37117
20.000,00 CRUZEIROS
37118 ... 600,00
37149 ... 600,00
37152 ... 600,00
37176 ... 1.000,00
37177 ... 1.000,00
37200 ... 600,00
37218 ... 600,00
37220 ... 1.000,00
37226 ... 1.000,00
37249 ... 600,00
37252 ... 600,00
37300 ... 600,00
37318 ... 600,00
37349 ... 600,00
37352 ... 600,00
37359 ... 1.000,00
37400 ... 600,00
37418 ... 600,00
37449 ... 600,00
37452 ... 600,00
37500 ... 600,00
37518 ... 600,00
37549 ... 600,00
37552 ... 600,00
37600 ... 600,00
37618 ... 600,00
37649 ... 600,00
37652 ... 600,00
37700 ... 600,00
37718 ... 600,00
37749 ... 600,00
37752 ... 600,00
37796 ... 1.000,00
37800 ... 600,00
37806 ... 1.000,00
37818 ... 600,00
37833 ... 1.000,00
37846 ... 1.000,00
37849 ... 600,00
37852 ... 600,00
37900 ... 600,00
37918 ... 600,00
37916 ... 1.000,00
37919 ... 600,00
37952 ... 600,00
38000 ... 600,00

Prêmios maiores

10243
3.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

15452
1.000.000,00 de Cruzeiros
Campo Grande
MATO GROSSO

28400
400.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

25449
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

8318
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

Todos os números terminados em 3 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

340.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 340.ª EXTRAÇÃO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplêndidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garage. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones. 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada, a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék, na Av. Prado Júnior, 335 esq. da Rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMAOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º and. Fones: 42-9543 e 32-8641.

CASA EM OLARIA — BASE CR$ 400.000,00

Vende-se: 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Ver e tratar: Rua Anspeçada Melo, 50 — Olaria.

AV. ATLANTICA — EDIFICIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage. Elevadores OTIS de superluxo. Situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. — TELS.: 42-9543 e 32-8641.

FLAMENGO — Vende-se, por Cr$ 800.000,00, na Rua Almirante Tamandaré n. 67, apartamento composto de grande varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada. Tem financiamento de Cr$ .... 300.000,00, em 18 anos. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à Rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

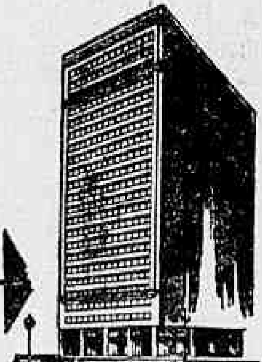
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

MATERIAIS **A.C.M.** PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,00. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, seifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

AS PANELAS CONTRIBUEM PARA A FELICIDADE DA FAMÍLIA

Versão moderna de um conceito antigo



Diz o velho rifão que "metade do amor entra pela bôca"!

Pratos gostosos, refeições apuradas e nutritivas, dispõem bem e contribuem com uma parcela considerável para o bem-estar e felicidade da espécie humana.

Eis porque o uso das Panelas de Pressão Panex — muito populares nas cozinhas modernas — é indispensável na preparação de pratos gostosos, mais nutritivos e mais apreciados por tôda a família. Por outro lado, as Panelas de Pressão Panex justificam a sua aquisição por abreviarem o tempo necessário para a preparação dos alimentos, desobrigando a dona de casa a uma permanência longa na cozinha.

Para familiarizar o público com o uso destas panelas, tão simples de manejar e conservar, A Exposição Ouvidor, numa louvável iniciativa, pôs ao serviço do público a longa experiência de Helena Sangirardi, sem dúvida a maior nutricionista brasileira e a maior conhecedora de segredos culinários — para demonstrar o uso das Panelas Panex, e a melhor maneira de tirar o máximo proveito dêste precioso utensílio da cozinha moderna. As senhoras que desejarem conversas com Helena Sangirardi, a encontrarão às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 horas em diante no Departamento de Copa e Cozinha, no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor.

General norte-americano em visita ao Brasil

GUERRA

E' esperado nesta Capital, no próximo dia 24 do corrente, às 14,30 horas, no Aeropôrto do Galeão, o general H. L. Mc Bradi, comandante das Fôrças Militares das Caraíbas e do Atlântico Sul, que se faz acompanhar dos brigadeiros H. F. Hass e coronéis W. G. Downey, e J. R. Dowsell e capitão Mayer, que vem ao nosso país em visita de caráter particular. Não obstante, o general Bradi será recebido festivamente pelos seus colegas brasileiros, bem como pelos membros da Missão Militar Americana e representantes da Colônia Americana radicada nesta Capital.

No dia imediato à sua chegada, isto é, no dia 25, o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em nome do Exército, oferecerá ao visitante, que vem acompanhado de sua espôsa, uma recepção no Forte de Copacabana, a partir das 18 horas.

VISITA MINISTERIAL AO SENADO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, acompanhado de membros do seu gabinete, visitará amanhã, dia 22, às 16 horas, o Senado Federal.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Devido à absoluta falta dágua no estabelecimento, foram suspensos os trabalhos escolares quinta-feira última, 18 do corrente. Serão reiniciados amanhã, dia 22, se houver o precioso líquido para o serviço em quantidade suficiente.

CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIAS DA GUERRA

Sob a presidência do Ministro da Guerra, reuniu-se o Conselho Superior de Economias da Guerra, com a presença dos generais chefes do D.T.P., D.G.A. e D.G.I.G., funcionando como secretário o major Maynard de Oliveira. Durante a reunião foram tratados assuntos de relevância econômica para o Exército.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou portarias reconduzindo às funções de instrutor da Escola de Instrução Especializada os capitães Acir da Silveira Bulcão e Carlos de Oliveira Dias; nomeando auxiliar de instrutor da mesma Escola o segundo-tenente Q.A.O. Leonel Junqueira; auxiliares de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras os primeiros-tenentes Antonio Sollero, Pedro Luís da Silva Osório, Amauri Sá Freire de Lima e Flamarion Carvalho de Oliveira; auxiliar de instrutor do Colégio Militar, o primeiro-tenente Iguamir Antonio Teixeira Marçal; e, finalmente, nomeando professor em comissão do Curso de Geodésia e Topografia da E.T.E. o capitão técnico Aristides Barreto.

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais interessados no Curso de Preparação para o exame no primeiro ano da Escola Técnica do Exército do Clube Militar, devem providenciar com a urgência possível a matrícula respectiva. A presteza é indispensável em virtude da exiguidade do tempo e ainda porque faltam poucos alunos para que seja atingido o número mínimo para o seu funcionamento. Os oficiais inscritos, deverão comparecer amanhã, dia 22, às 19 horas na sala 705, do 7º andar do Clube, para o início do Curso e onde, serão também, prestadas quaisquer informações.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 23 de março corrente, o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter sido promovido e ter ficado adido à Secretaria Geral da Guerra, apresentou-se ao titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, o general Amauri Kruel.

ACESSO À CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Comissão de Acesso às carreiras principais, que se reúne na Divisão do Pessoal Civil, solicita aos srs. diretores e chefes de Repartições se dignem de determinar prontas providências para que lhe seja informado quais os cursos que os funcionários constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 5 de fevereiro findo tenham completado com aproveitamento. A essas informações deverão ser anexados os respectivos certificados de conclusão de curso.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Acha-se programado pelo Círculo, uma excursão à Restinga de Marambaia, domingo dia 28 do corrente, tendo a Direção do Polígono de Tiro da Marambaia pôsto à disposição do Círculo o respectivo Cassino.

Partida da Vila Militar às 7 horas, e retôrno às 15 horas.

Inscrições abertas no Círculo Militar com encerramento no dia 24, sendo limitado à 100 pessoas. Cr$ 50,00 por pessoa com direito ao almôço sem bebidas. Transporte por conta do Círculo.

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

O CARÁTER DO NOME O PODER DA PALAVRA

(Conclusão da 2.ª página)

mos levados a conjecturar que, por longo tempo, dado o seu caráter místico, a palavra não fôsse usada como meio de comunicação entre os homens, senão como poderoso elemento de magia, declamada monótona e repetidamente nos ritos com que o primitivo procurava adaptar a natureza às suas necessidades vitais. Até porque, reproduzindo a palavra, através do extenso período da evolução humana, exclusivamente, noções concretas — animais, árvores, objetos, fenômenos naturais, etc. — faltariam outros vários elementos indispensáveis à construção da frase: elementos de ação — os verbos; e elementos de ligação — as preposições, conjunções, advérbios, etc.. De modo que, conquanto conhecesse, ou melhor, possuísse certo número, aliás restrito, de palavras, provàvelmente em maioria monossilábicas, o homem achava-se ainda incapacitado para conversar. Poderia comunicar-se com seus próximos com auxílio de linguagem mímica e alguns sons expressivos complementares — o suficiente para as necessidades essenciais da existência. Remanescente dessa fase é a gesticulação abundante que caracteriza a maneira de exprimir-se de inúmeros povos de cultura inferior.

Assim as palavras, nos primeiros tempos, não constituíam uma "linguagem", isto é — instrumento de comunicação entre os homens. Do igual modo a escultura, ou o desenho, convém acentuar, não era "arte". O homem tentava imitar ou reproduzir a natureza, na persuasão de que as imagens por êle realizadas deviam conter os mesmos atributos do original, pois que tinham a mesma forma. Portanto teriam vida. E criá-las era tê-las à sua disposição, em suma, possuí-las. Matando, ou ferindo essas imagens, estava o primitivo convicto de que os seus modêlos igualmente pereceriam. De sorte que, ao reproduzir os animais de que se alimentava, o fim imediato era pô-los à sua mercê, para eliminá-los fàcilmente. O fim mediato e essencial era proporcionar sustento para si e os seus, ou para a horda. Aí está a semente da Arte: pura manifestação do instinto de conservação e propagação da espécie — que se traduz na tentativa, pelo homem, de criar coisas iguais às que a natureza criou, dando-lhes vida e em consequência, possuindo a própria natureza, em seu benefício; e, paralela e subsidiàriamente, experimentando inefável sensação de poder e satisfação psíquica — a qual, através de milênios de civilização, se sublimaria no que chamamos "senso estético".

Francisco Mangabeira Albernaz

(26) — Lévy Bruhl, **Les Fonctions Mentales dans les Sociétés Inférieures,** I, II. págs. 45, 46.

(27) — G. P. Murdock, ob. cit., VIII, pág. 188.

(28) — G. P. Murdock, ob. cit., I, pág. 24.

(29) — Robert Lowie, **The Indians of Eastern Brazil em Handbook of South American Indians,** vol. I, pág. 392 — Washington, Smithson. Inst., 1946.

(30) — J. Frazer, **The Golden Bough,** XXII, 3, págs. 252, 254. — J. Frazer, **La Crainte des Morts dans la Religion Primitive** 3a. Série, págs. 40 a 44 — Paris, Nourry, 1934.

(31) — P. Porte, **Les Reminiscenses d'un Missionaire du Bassutoland,** em Frazer, **Anthologia Anthropologica,** I, 43, pág. 101.

(32) — J. Frazer. **La Crainte des Morts dans l aReligion Primitive,** 3e. Série, págs. 41, 62.

(33) — Maurice Besson, ob. cit., pág. 39.

(34) — Lévy Bruhl, **Les Fonctions Mentales,** I, II. págs. 41-43..

(35) — G. Contenau, ob. cit., VI, pág. 199.

(36) — Cf. Lévy-Bruhl, **Les Fonctions Mentales,** I, pág. 34.

(37) — Cf. Lucrécio. **De la Nature,** III, vs. 140 a 144 — Paris, Garnier, 1941. Lucrécio, como sabemos, transmitiu, em seu poema imortal, as doutrinas de Epicuro. Também para Aristóteles o coração era a sede da inteligência. Igual crença ocorria entre os hebreus do Antigo e do Novo Testamento. (Cf. Gênese VIII, 21; Êxodo, XXXV, 34, 35; Jó, VIII, 10; Eclesiastes, I, 13, 16; Jeremias XVII, 9; Marcos, VII, 21, VIII, 17; Mateus XIII, 15; Lucas, XGIV, 25).

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

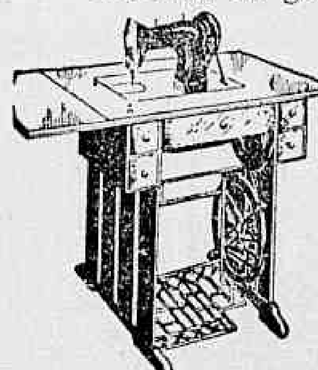
FARELO DE ALGODÃO
Para pronta entrega
SCAL - RIO
Av. Marechal Floriano, esquina de Andrade, 96-A
Tel.: 43-7813

RÁDIOS "BEL"

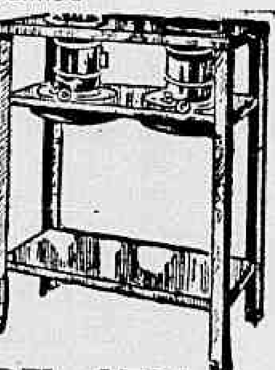
Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral





Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0614 e 42-3642

INCORPORAÇÃO A PREÇO DE CUSTO

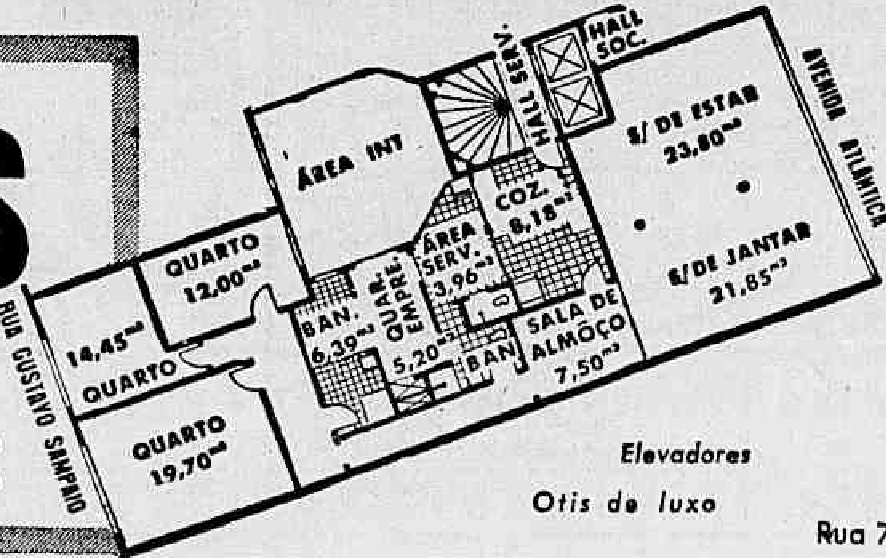
AV. ATLÂNTICA

edifício CANNES

(apartamentos de alto luxo com 2 frentes)

AVENIDA ATLANTICA, 416 e Gustavo Sampaio, 211

3 Quartos - 3 salas - Grande cozinha - 2 banheiros sociais - Circulação - quarto e dependencias de 2 empregadas e área de serviço com tanque - garage



preços a partir de

Cr$ 1.128,000,00

pagáveis durante a construção

PROJETO CONSTRUÇÃO



VENDAS INCORPORAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 66 - 7.º and. tels. 32-8641 - 42-9543

2ª SEMANA de EXITO
IMPERIO — Fone 22-9348
COPACABANA — Fone 47-2603
AMANHÃ 2.4.6.8 10 horas
O Incomparavel FERNANDEL e GINO CERVI no filme de JULIEN DUVIVIER
O pequeno mundo de DOM CAMILO
da famosa novela de GIOVANNI GUARESCHI
UNITED ARTISTS
A COMEDIA DO ANO!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"O ANJO NEGRO" DE UMA CIDADE INOCENTE!
A VOLTA DA PERDIDA
GINA LOLLOBRIGIDA — YVONNE SANSON — EDUARDO DE FILIPPO
Direção de LUIGI ZAMPA
AMANHÃ — ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — GUARACI — A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE
COMPLEMENTO NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-10-5-11-7-30-10H — HOJE ½ DIA-2-30-5-11-7-30-10H — HOJE 2-10-5-11-7-30-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON · John GIELGUD · Louis CALHERN · Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORAMICA
JÚLIO CÉSAR
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

3ª DIMENSÃO
WARNERCOLOR
IMPROP. 18 ANOS
ODEON — HORARIO: A PARTIR DE 10.40 hs.
AMANHÃ
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2ª Semana!
MUSEU DE CÊRA
VINCENT PRICE — FRANK LOVEJOY — PHYLLIS KIRK • COMP. NACIONAL

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir a Terceira Dimensão poderão alugá-los, de emprêsas especializadas, por preços à parte do preço de ingresso, em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 — (Dez cruzeiros) e, Cr$ 5,00 (Cinco cruzeiros), estudantes.
Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo de confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultravioleta e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.
A DEVOLUÇÃO DE TAIS ÓCULOS E' OBRIGATÓRIA À SAIDA

DUAS VIDAS NO DESTINO DE UMA ADOLESCENTE! UMA ALMA DE PECADORA NUM CORAÇÃO DE MENINA!
OUSADA! REALISTA!
AS DUAS VERDADES
MICHEL SIMON — MICHEL AUCLAIR
e ANNA MARIA FERRERO
PROIBIDO PARA MENORES 18 ANOS
Atenção! Assista Este Filme Desde o Início
TELE FILMES
COMPS NACIONAIS
PATHÉ — AZTECA — CARUSO COPACABANA — COLISEU — PARATODOS — MAUÁ
Amanhã

LUTANDO COMO FERAS SELVAGENS PELO AMOR DE UMA MULHER!
PAIXÕES IMPLACAVES EM NOITES SEM FIM.
IMPR. ATÉ 18 ANOS
HOWARD HUGHES apresenta
VIRGINIA MAYO — DALE ROBERTSON — STEPHEN McNALLY — ARTHUR HUNNICUTT
em MAIS FORTE QUE A LEI
DEVIL'S CANYON
em TECHNICOLOR!
RKO RADIO FILMES
TELA PANORÂMICA
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
amanhã
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

Homens de aço... Semi-deuses do esporte — Bestas humanas... Joguetes de mulheres perversas e sem escrúpulos.
COLUMBIA
MIROSLAVA — ALVARADO — RUVINSKIS — ELIAS MORENO
Vingança BRUTAL
amanhã
PROIB. 14 ANOS
LA BESTIA MAGNIFICA
COM OS MAIS FAMOSOS LUTADORES DO MUNDO!
SÃO JOSÉ — ALVORADA — SÃO PEDRO — BARONESA
5ª feira MEIER — VAZ LOBO — CASSINO
6ª feira ROSARIO — LEME
AC. COMPL. NACIONAL

Amanhã PAX
Ela esqueceu que ele era um ladrão!
COLUMBIA PICTURES apresenta
VIDA TENEBROSA
HELEN WALKER — WILLARD PARKER
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AC. COMPLEM. NACIONAIS

DR. ACHILLES BEVILAQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O CONSULTOR JURÍDICO, PROCURADOR GERAL, PROCURADORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO JURÍDICO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convidam os parentes e amigos do DR. ACHILLES BEVILAQUA para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 23 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

MISSA DE 7.º DIA

✝ A família do DR. ACHILLES BEVILAQUA agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 23 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convida os parentes e amigos do DR. ACHILLES BEVILAQUA para assistirem à missa de 7.º dia que por sua boníssima alma será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 23 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Inspeções do Prefeito

PREFEITURA

O Prefeito Dulcidio Cardoso iniciou ontem, as suas inspeções às escolas públicas, havendo inspecionado a escola Pedro Ernesto, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde estão matriculadas cêrca de novecentas crianças.

O Governador da cidade chegou àquele estabelecimento às 7,15, tendo percorrido tôdas as dependências daquele educandário.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: designando — Noemi Alcântara Bonfim de Andrade para o Departamento de Educação Complementar (Centro de Recreação e Cultura); Jandira Gonçalves Carneiro para a Escola 3-5; Vicente Alonso para o Serviço de Correspondência; Helena Machado Quilula para a Escola 2-12; Neide Clapp de Oliveira para a Escola 7-18; Eneida Cherem Milagres para a Escola 1-9; Lêda Martins Fraga para a Escola 4-14; Maria Caetano Gonçalves para a Escola 1-26; Nize Soares Matoso para a Escola 8-9; Ana Adira Alexandre de Carvalho para a Escola 1-18; Leni Loiola para a Escola 7-19; Elizabeth Brasil Bastos para a Escola 6-9; Ruth de Azevedo Cerqueira para a Escola 5-7; Nely dos Maries Guia Raposo para a Escola 8-8; Marisa Osório Besoni para a Escola 2-19; Talita Bernardes Pereira para a Escola 9-6; Nilza Ribeiro Salgado para responder pelo expediente da Escola 6-13; Yeda Moraes de Araujo para a Escola 2-6; Ligia Linter Caracas para a Escola 9-3; Celia Seabra Reis da Mata Lobo para a sede do 1.º D.E.; Margarida Mota Benedito Otoni para responder pelo expediente da Escola 7-9; Cesira Lodi Rodrigues para a função de subdiretor da Escola 7-9; Maria Helena Santos Viegas para a Escola 7-3; Carolina Duarte para responder pelo expediente da Escola 4-26; Maria de Lourdes da Paixão Andrade para responder pelo expediente da Escola 2-1; Zaira Dunna para encarregado do expediente e correspondencia do 21.º D.E.; Maria Terezinha Monteiro Amorim para a Escola 6-21; Ilka Born Dias para subdiretor da Escola 7-21; Isis Jardim da Silva para a Escola 7-12; Cléa de Aragão Baumet para a Escola 9-7; Mirian Lacerda Vieira para a Escola 2-1; Maria Helena P. da F. Melo para a sede do 9.º D.E.; Irinéia Chagas Madisson para a Escola 3-3, Isolina [illegible] para responder pelo expediente da Escola 3-12; Olga Maria de [illegible] Nogueira para a Escola 5-5; Joaquim de Souza Ribeiro para a sede do [illegible] D.E.; Mayba Ascenção Marcelo para o 13.º D.E.; Maria da Gloria [illegible] para o 13.º D.E.; Helena Perissé Turon Campos para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Ilma Oliveira Bastos para a Escola 1-2; Maria Candida Pereira Fonseca para a Escola 2-25; Luiza Azevedo Pinho para a Escola 6-1; Luzia Azevedo Pinho para a Escola 6-1; Antonieta Thibergh para responder pelo expediente da Escola 3-12; Altair Ferreira para a Escola 6-4; Wanda Freire da Rocha para a Escola 3-7; Maria Helena M. Magalhães para a Escola 3-8; Heloisa Bravo Ururahy para a sede do 21.º D.E.;

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

Acham-se à disposição dos Se[illegible], na sede social, na Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1954 — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Diretor-Presidente.

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 135 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0632 — Av. Marechal, 31 — sala 206 — Nilopolis — Rua [illegible] no de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Vai ser erguido um monumento a Santos Dumont, em Belo Horizonte

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — O governador do Estado sancionou lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a erigir, nesta capital, mediante concorrência publica, um monumento em memória a Alberto Santos Dumont, e comemorativo da passagem do cinquentenário do primeiro vôo do "mais pesado que o ar", a ocorrer em 1956. Para atender às despêsas decorrentes dessa lei foi aberto um crédito de dois milhões de cruzeiros.

JUIZ DE FORA, 20 (D.C.) — Realizou-se no cemitério da Gloria, o sepultamento do dr. Cicero Tristão, diretor do Dispensário Eduardo de Menezes e membro do Conselho de Liga Mineira Contra a Tuberculose. O feretro partiu da Rua Rui Barbosa n. 617, residência do coronel Alencar Tristão, com grande acompanhamento de automoveis, tendo usado da palavra, ao baixar o corpo à sepultura, o dr. Infante Vieira, que fez um retrospecto da vida do humanitário clínico de quem se despediu em nome da Sociedade de Medicina e Cirúrgia de Juiz de Fora, da qual êle também era membro destacado.

RAUL SOARES, 20 (D.C.) — Esta cidade foi abalada por tremendo quebra-quebra no Cine Teatro Brasil. O povo apedrejou as dependências daquela casa de diversões, causando um prejuizo de mais de duzentos mil cruzeiros aos seus proprietários. Em consequência da depredação, todo o estabelecimento ficou inteiramente destruido, sendo que para que volte a funcionar outra vez será preciso que adquira novo aparelhamento e também moveis novos.

PASSOS, 20 (D.C.) — O ex-deputado Wellington Brandão dirigiu enérgico telegrama ao deputado Ribeiro Pena, presidente da Assembléia, protestando contra o de a comarca de Passos não ter sido elevada a 3.ª entrancia na nova Organização Judiciária do Estado.

UBERLANDIA, 20 (D.C.) — Vagabundos e depredadores foram em uma casa que está sendo construida na Rua Rezende e quebraram a porta principal e praticaram outros danos na obra. Lá dentro existiam ferramentas e material. Nada foi subtraido, não havendo portanto nem tentativa de roubo.

Simples instinto de depredar causando prejuizo ao próximo, vê-se no ato apenas o instinto de malvadez.

— A decisão da Assembléia Legislativa culminou com o recurso julgado pelos deputados, sôbre a dualidade da Câmara Municipal, acaba de resultar em fato político de repercussão estadual. O ex-deputado federal Francisco Rodrigues Pereira Junior, presidente do PSD de Conselheiro Lafaiete, e prestigioso procer em toda a região, acaba de anunciar o seu propósito de reagir contra a deliberação da maioria governista do Legislativo estadual, que constituiu verdadeira traição aos compromissos com êle assumidos, bem como grave desserviço à população, uma vez que, aprovando a desistência do recurso, garantiu a sobrevivência da anomalia que tantos prejuizos está trazendo à nossa vida politica e administrativa: a dualidade de Câmaras.

BELO HORIZONTE, 20 (D.C.) — Depois de impor ao Conselho Rodoviário Estadual e ao Diretor do DER o novo contrato de 500 milhões de cruzeiros para a firma Sociedade Ajax Ltda., com a cláusula de pagamento à vista, o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira está agora forçando as mesmas autoridades a conceder garantia de adiantamento sôbre êste contrato junto a um dos Bancos da praça.

Deseja o chefe do executivo que a firma em aprêço obtenha garantia para um levantamento de 180 milhões.

Segundo estamos informados, o Governador e o Diretor do DER manifestaram-se diversamente sôbre o assunto.

Goiás

ANAPOLIS, 20 (D.C.) — Estiveram alguns dias entre nós a estrêla Janet Gaynor, que instituiu, no seu tempo, uma das maiores atrações da sétima arte, e o seu espôso Adrian, figurinista da Metro Goldwyn Mayer e elemento de destaque no mundo cinematográfico da Capital do Cinema.

ANAPOLIS, 20 (D.C.) — Após ligeiro afastamento do cargo, por motivo de mistérios do Estado, reassumiu as suas funções, o Ten. Cel. Francisco Ferraz de Lima, Delegado Especial de Policia desta cidade.

ANAPOLIS, 20 (D.C.) — A Comissão do Rotary Club de Anápolis, composta dos srs. Graciano Antonio da Silva, James Faustone, Benedito aRtista de Abreu, Ursulino T. Leão, Misael Dourado e Sebastião Junqueira, estêve em Goiânia, a-fim-de iniciar a campanha pró-construção da estrada que ligará a nossa cidade à Capital do Estado.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Escola Nacional de Saúde Pública

Dr. HEITOR PRAGUER FROES, Prof. da Universidade da Bahia, especialmente para o DIARIO CARIOCA

E' fato lamentavel, mas incompreensivel, não possuirmos ainda no Brasil uma Escola Nacional de Saúde Pública.

A assistência e [illegible] suficiente para desempenho das tarefas sanitárias, e [illegible] pela expansão das atividades correspondentes, com a devida assistência federal aos serviços de Saúde dos Estados e Territórios, justifica plenamente a criação de um Instituto Nacional de Higiene com Escola de Saúde Pública anexa, ou de uma Faculdade Nacional de Saúde Pública, de preferência integrada na Universidade do Brasil, tal qual propusemos há cêrca de cinco anos.

Conforme de uma feita esclarecemos ao ilustre dr. Bitencourt Sampaio, então diretor do DASP, a propósito do Setor Saúde do malogrado Plano Salte, jamais teremos possibilidade de vultosas verbas em benefício da saúde pública se não pudermos contar, ao mesmo tempo, com pessoal habilitado para a direção, orientação e execução das tarefas correspondentes; daí a necessidade inadiável de ser intensificada, em cursos eficientes e regulares, com professôres efetivos e atuando em regime de tempo integral (coisa que não sucede nos atuais Cursos do Departamento Nacional de Saúde), a formação de sanitaristas e de técnicos especializados, a exemplo do que se verifica em todos os países que pretendem solucionar racionalmente seus problemas de saúde pública.

Quanto a ser ou não integrada à Universidade do Brasil a nova Escola ou Faculdade, é assunto que requereria análise bem mais extensa do que comporta êste breve artigo; não calaremos, entretanto, nosso ponto de vista, tantas vêzes oficialmente expresso, quando diretor-geral do D.N.S., inteiramente em favor da aludida integração: outra não é a orientação adotada nos Estados Unidos e no Canadá onde visitamos e estudamos a organização de várias Escolas de Saúde Pública em eficiente funcionamento.

Em que pese o pronunciamento da II Conferência Nacional de Saúde, que considerou "prematura (sic) a criação de uma Faculdade de Saúde Pública na Universidade do Brasil", o fato é que há cêrca de três décadas vêm reconhecendo nossas autoridades sanitárias e os Congressos Brasileiros de Higiene a necessidade da criação, em âmbito federal, de uma Escola de Saúde Pública.

Todos os que se interessam ou interessaram pelo assunto sabem que não poupamos esforços para que se tornasse possível a criação do mencionado instituto de ensino, conseguindo — graças à compreensão e boa-vontade do esclarecido ex-ministro Clemente Mariani — fôsse incluida no Plano Salte, a verba de doze milhões de cruzeiros para construção da Escola, chegando a ser reservada uma área conveniente, para êsse fim, no campus universitário; contávamos ainda com uma promessa da Diretoria da Rockefeller Foundation, que desde o inicio se interessara pelo projeto, no sentido de nos auxiliar com o equipamento necessário, uma vez construido o edifício e com a segurança de que funcionaria a nova Escola ou Faculdade integrada na Universidade do Brasil.

Poderemos citar, dentre os colegas que se mostraram então favoraveis à imediata criação da Escola, nos moldes indicados, os drs. Barros Viana, Carlos Sá, Nelson Chaves, Manoel Ferreira, Celso Caldas, Humberto Pascale e Bonifácio Costa.

Infelizmente não julgou o Govêrno oportuno, por motivo de economia (?) atender às justas razões expostas pelos responsáveis mais diretos pelos serviços sanitários do país, no sentido da criação da nova Escola.

Fazemos questão de deixar bem claro que a idéia de solucionar o problema, tal qual fôra feito, em âmbito estadual, com certo êxito em São Paulo e um tanto precàriamente em Minas, é já bastante antiga, conforme o apontára o eminente e acatado sanitarista brasileiro dr. Carlos Sá.

Tendo visitado, a partir de 1948, a maioria das Escolas de Saúde Pública do continente, empenhamo-nos, com a valiosa cooperação do dr. Henry Kumm, então representante da Rockefeller no Brasil, em apreciar comparativamente a organização interna das referidas Escolas.

Nossa Exposição de Motivos inicial ao Ministro, em 1948, foi acompanhada de um anteprojeto de Decreto em que se criava uma Escola Nacional de Saúde Pública "incorporada à Universidade do Brasil" (art. 2.º), extinguindo-se ao mesmo tempo os atuais "Cursos" do D.N.S. (art. 19); foi devidamente esclarecido destinar-se a nova Escola "à formação de sanitaristas e outros técnicos especializados capazes de orientar e dirigir campanhas sanitárias e prestar serviços de saúde pública no setor federal, no estadual, no municipal ou em cooperação com [illegible]" (art. 3.º).

O assunto foi em tempo submetido ao Magnifico Reitor da Universidade do Brasil — nosso prezado amigo prof. Pedro Calmon — que em carta de uma oportunidade nos manifestou seu interêsse pelo andamento do processo.

No DASP, entretanto, várias objeções foram levantadas pelos técnicos encarregados do exame do assunto, inclusive no tocante ao grande aumento de despesas decorrente do projeto (!) — o que nos induziu a dirigir ao Ministro da Educação e Saúde, em fins de 1949, uma nova exposição de motivos, assás documentada, em defesa de nossos pontos de vista, na qual demonstravamos, entretanto, atitude tolerante e conciliatória, em benefício da criação do indispensável Instituto. Não havia, porém, por parte do DASP, interêsse nem boa-vontade na criação da Escola, e assim foi que, ante a manifestação em contrário do referido órgão, resolveu a Presidência da República determinar o arquivamento do processo correspondente!

Criado finalmente o Ministério da Saúde, que começou a funcionar sob a esclarecida orientação do prof. Miguel Couto Filho, estamos certos de que o ilustre Ministro, com seu alto descortínio, não se desligará de retomar o estudo do assunto, em benefício do progresso e do mais rápido desenvolvimento da Saúde Pública nacional.

Reportagem do dia

Reage a mocidade brasileira

Ofensiva Universitária. Dia "D": 21 de Abril (Dia da Reação). Comícios simultâneos em todo o Brasil. Total ausência de manifestações de caráter politico-partidário no programa elaborado pela U.N.E. Declarações do acadêmico João Pessoa de Albuquerque ao DIARIO CARIOCA

[illegible]

APÊLO AS ENTIDADES UNIVERSITÁRIAS

Faz ainda o acadêmico João Pessoa um apêlo por nosso [illegible] entidades universitárias [illegible]

[illegible] patrocinar algumas dessas palestras para se comunicarem imediatamente com a UNE [illegible] a responsabilidade da sua [illegible] Cacal da palestra, auditório e [illegible].

AUSÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES POLITICO-PARTIDÁRIAS

[illegible]

[illegible] organização dêsses comícios. Nos centros [illegible] providência deverá caber ao diretório acadêmico [illegible] acompanhamos a formação de uma comissão mista integrada por vários [illegible]. Na capital da República caberá à UNE e à UME os mesmos encargos.

Esperamos mostrar ao povo brasileiro [illegible] cívica da classe universitária brasileira e também contamos com o apoio de tôdas as camadas sociais do sacrifica[illegible]

O Presidente da U.N.E., acompanhado do tesoureiro daquela Entidade, quando fazia suas declarações ao D.C.

Vida Universitária

D. A. Fluminense
Medicina

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

4.º Ano Medico — Técnica Operatória — Dia 24 quarta-feira às 14 horas.

5.º Ano Medico — Clínica Médica — Dia 22 segunda-feira, às 8 horas na Faculdade, turmas de [illegible] da Cunha. Terapeutica Clínica — Exame dia 23 terça-feira às [illegible] na Faculdade. Medicina Legal — Exame dia 26, sexta-feira, às 10 horas na Policlínica.

AULAS INICIAIS — HORARIOS

2.º Ano Medico — Química Fisiológica — segundas, quartas e sextas; aulas teóricas das 15 às 16 horas.

Física Biológica — Aula inicial dia 25 [illegible] às 17 horas. Fisiologia — Aulas teóricas segundas, quartas, sextas, das 16 às 17 hs.

3.º Ano Medico — Farmacologia — O prof. [illegible] Siqueira iniciará o curso no dia 23 terça-feira, às 14 horas.

Patologia — Aulas teóricas segundas, quartas e sextas, às 15 horas.

4.º Ano Medico — Técnica Operatória — Aulas teóricas segundas, quartas e sextas, às 14 horas — Aulas praticas, segundas, quartas, sextas, às 15 horas. Anatomia Patológica — Aulas teóricas segundas, quartas e sextas, às 11 horas, no anfiteatro da Faculdade. Clínica Dermatológica e Sifiligrafica — Inicio das aulas dia 23, terça-feira, às 9 horas.

Otorrinolaringologia — Dr. Capistrano Pereira — Aula prática dia 22 segunda-feira, às 9 horas, no anfiteatro do Hospital Municipal Antônio Pedro, aula teórica dia 24, quarta-feira, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Municipal Antônio Pedro.

O prof. Maurílio Melo, catedrático de Otorrinolaringologia dará o curso completo inclusive de cirurgia. Procurar d. Alice, na Secretaria.

Escola Brasileira de Administração Pública

O Presidente do Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública (DAEBAP), se [illegible] com os poderes que lhe conferem os Estatutos no seu Art. 12 convoca os membros do Conselho para uma reunião extraordinária a se realizar amanhã, às 10 horas e 30 minutos, na Sede da Escola, à Praia de Botafogo n. 186. Outrossim, solicita aos [illegible] do Diretório, [illegible] sua presença à reunião do Conselho.

U. D. F. — Direito

AULAS DO PRIMEIRO ANO — Aos alunos dos primeiro-anistas que amanhã iniciar-se-ão as aulas, [illegible] turno manhã começam às 8 hs. e do turno noturno às 19 horas.

EXCEDENTES — A Comissão Executiva do Centro Acadêmico Luiz Carpenter avisa aos excedentes no Concurso de Habilitação que procurem fazer suas matriculas amanhã. As.) Ricardo Cesar Pereira Lima, presidente.

D. A. Escola Brasileira de Estatística

Aos colegas do segundo ano da E.B.E., que desejarem adquirir o trabalho "Sôbre um Problema de Ajustamento Analítico", do prof. Rio Nogueira, titular da Cadeira de Cálculo de Probabilidades, trabalho premiado no "Concurso Bulhões Carvalho, 1945", promovido pela Sociedade Brasileira de Estatística. Acha-se à disposição dos mesmos no Diretório Acadêmico com o nosso colega presidente Hedberto Pianela da Silva.

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE NOS EE. UU.

Está a Exigir Medidas Enérgicas

CONTINUA preocupando os círculos econômicos mundiais a situação da conjuntura norte-americana. O Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York publica interessante estudo em que é focalizado o problema da queda de produção dos Estados Unidos e da "possibilidade de virem a ser tomadas medidas enérgicas visando o combate à recessão que se avoluma em todos os horizontes estadunidenses".

Diz aquele boletim que depois de um período de expansão e estabilidade passou a economia norte-americana a atravessar "uma fase menos auspiciosa".

A modificação da vida econômica da grande nação do norte, segundo observadores autorizados, foi originada na preparação incompleta para o reajustamento de uma economia de guerra para uma conjuntura de paz. De fato a guerra na Coréia exigiu dos Estados Unidos um esfôrço financeiro que debilitou as suas reservas. A transmutação brusca para um estado de paz, com o arrefecimento brutal da produção, exigia encontrar o país em situação financeira razoável e, mesmo assim, as medidas de correção deveriam ser tomadas com rapidez e decisão. Essa decisão, ao que parece foi o que faltou ao Govêrno Republicano. Os Estados Unidos são um país, cuja excelência da administração dos assuntos econômicos permitiam a adoção dessas medidas. Entretanto, não só os déficits financeiros prejudicaram a defesa contra a recessão, como também não adotou uma política adequada e eficiente.

As indústrias norte-americanas trabalharam durante três anos aproximadamente, procurando atingir um máximo de produção, não só para atender aos planos de defesa militar, mas também para fornecer materiais necessários aos planos de recuperação da Europa Ocidental. Essas duas fontes extraordinárias, nas quais se baseou o ritmo de produção industrial nos Estados Unidos durante um período relativamente longo, reduziram-se ràpidamente em pouco tempo. Diminuiram as necessidades de materiais das fôrças armadas e os países europeus, incentivados pelo próprio auxílio norte-americano passaram a produzir cada vez mais, bens de produção e a concorrer no mercado internacional com os Estados Unidos.

POR TUDO ISSO, começou nos Estados Unidos uma crise de superprodução, seguindo-se o aumento rápido do número de desempregados. Et. [illegible] falar em superprodução e desemprego não significa necessàriamente que aquele país esteja sofrendo as consequências de uma crise econômica. A situação não chegou a êste ponto e está mesmo muito longe disso. Os fatos apontados levaram os Estados Unidos a uma posição em que terá de tomar medidas de emergência para evitar uma crise de graves consequências, e essas medidas podem ainda ser tomadas, tendo em vista a vitalidade econômica e financeira do grande país e a sua magnífica organização no que toca a êsses assuntos. O presidente Eisenhower, falando à imprensa recentemente, disse que os dirigentes e os economistas norte-americanos estavam atentos e aguardavam os resultados da conjuntura no mês de março para então tomar as medidas anti-recessionistas, isso porque nesse mês é quando se observa maior intensidade industrial e aumento de empregos.

Apresentando cifras sôbre os sintomas de recessão nos Estados Unidos, o Boletim em questão diz que o "gap" financeiro norte-americano poderá atingir a cifra de 6 bilhões de dólares. A produção total do país declinou também de cêrca de 6 bilhões do terceiro para o quarto trimestre. As indústrias mais atingidas são as de automóveis, tecidos, máquinas, awarelhos elétricos e móveis. A indústria automobilística em três meses conseguiu vender apenas 1 milhão de veículos, anunciando-se que serão feitos sensíveis cortes na produção anteriormente estimada em 8 milhões.

Entretanto, o estudo divulgado pelo Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil, em Nova York, acentua que a opisião dos economistas norte-americanos é de que "a situação não é grave, porém exige sérias providências a fim de que não se venham agravar os males recessionistas". E termina por apresentar um resumo das causas principais da crise norte-americana, que transcrevemos:

a) atravessa, no momento, uma fase de readaptação, que, por certo, prolongar-se-á até 1955, quando deverão desawarecer os últimos vestígios dos programas de defesa, adotados por ocasião do conflito na Coréia;

b) dia a dia, firma-se como uma economia destinada a concorrer para a prosperidade das massas, e não para a prosperidade de indivíduos ou grupos de indivíduos, que foi a grande característica dessa economia em décadas passadas;

c) intensificou-se a concorrência, não mais entre os compradores, mas sim entre os vendedores, que, temendo a baixa dos preços, têm se retirado do mercado, daí a recessão nos negócios e o aumento das economias individuais, que trazem no seu bôjo o grande mal da imobilização dos capitais;

d) o consumidor deixou de ser o "homem esquecido" para ser uma das células vivas da economia do país;

e) entre o aumento da capacidade produtiva do país e o aumento do poder aquisitivo do consumidor reside a grande dúvida dos economistas;

f) do entrechoque entre aquelas duas fôrças deverá surgir a fórmula para a solução do problema.

O ABONO E O DEFICIT

Aumentaram em 81% os gastos com obras públicas

SEGUNDO ANUNCIOU o Presidente da República na Mensagem enviada ao Congresso Nacional no início da semana finda, o "deficit" orçamentário verificado no exercício financeiro de 1953 elevou-se a 2.868 milhões de cruzeiros, tendo a receita orçamentária atingido a 37.057 milhões de cruzeiros e a despesa a 39.925 milhões.

O orçamento executado fôra aprovado pelo Parlamento Nacional com um saldo previsto em 300 milhões de cruzeiros, pois estimara a receita em cêrca de 34,0 bilhões e fixara a despesa em 34,3 bilhões. Tal montante, porém, não previa os gastos que seriam realizados com o pagamento do abono de emergência ao funcionalismo público civil da União, o aumento do salário-família de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00 e a instituição das gratificações adicionais por tempo de serviço.

Em 1953 a despesa da União apresentou um aumento, em relação a realizada em 1952, de 11.464 milhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 40%; em 1952 o aumento havia atingido apenas a 4.791 milhões (cêrca de 20%) e em 1951 não alcançara a 3.000 milhões (14%). Esses algarismos refletem com firmeza a tendência altamente ascensional do montante dos gastos públicos federais. Enquanto isso se passa, em relação a despesa, a receita apresenta comportamento diverso apesar da alta inflacionária da arrecadação dos impostos. Em 1951 a arrecadação federal atingiu a 27.428 milhões de cruzeiros, contra 19.372 milhões em 1950, com um aumento da ordem de 30%. Em 1952 a receita da União atingiu a cifra de 30.739 milhões e em 1953 a 37.057 milhões, com aumentos relativos, respectivamente, de 11% e 21%.

A MENSAGEM presidencial procura culpar pelo aumento desmedido da despesa os dispêndios com pessoal. Tal, entretanto, não nos parece a expressão exata da verdade. Comparando os gastos do Tesouro por verbas, nos anos de 1950 e 1953 chega-se aos seguintes valores em bilhões de cruzeiros:

	1950	1953
Pessoal	8,3	12,4
Material	3,2	3,0
Serv. e encargos	7,2	16,9
Obras	3,5	6,0
Dívida pública	1,2	1,3

O exame dêstes dados nos revela que o govêrno do Presidente Vargas, embora tenha elevado substancialmente o custo de vida, não primou pela elevação do funcionalismo federal. Enquanto a verba com pessoal elevava-se de 4,1 bilhões de cruzeiros, ou seja, pouco mais de 30%, a verba com serviços e encargos crescia de 9,7 bilhões que correspondem a 135% do nível verificado em 1950, e a verba obras elevou-se de 70%.

No período 1952-1953, a expansão da verba obras foi acentuada, conforme se pode verificar dos dados abaixo que se referem aos aumentos percentuais das diferentes verbas orçamentárias no exercício de 1953 comparados com os resultados de 1952.

Pessoal	+ 25%
Material	+ 24%
Serv. e encargos	+ 49%
Obras	+ 81%
Div. Púb.	+ 12%

Assim, como se pode observar, o aumento principal se deu justamente nas verbas passíveis de compressão. Quando se executa realmente uma política de restrições nos gastos públicos, o adiamento da execução de obras é, sem dúvida a primeira providência a tomar. O Govêrno, porém, expandiu a verba obras em 81%, ou seja, em 2.656 milhões de cruzeiros, quantia quase equivalente ao "deficit" verificado que, conforme já mencionamos, se elevou a 2.868 milhões de cruzeiros.

A REDUÇÃO do nível de nossas importações foi a principal responsável pelo aumento de apenas 21% no total da arrecadação federal. Com a majoração das taxas de incidência do impôsto de consumo sôbre cigarros e do impôsto do sêlo sôbre operações imobiliárias, o crescimento da receita deveria ter, sido bem mais elevado. O declínio das importações, porém, determinou diretamente, uma baixa de 45% no total da arrecadação dos direitos aduaneiros que declinou de 2.589 milhões de cruzeiros em 1952 para 1.385 milhões em 1953. Além dessa influência direta, a redução do comércio importador determinou declínio na arrecadação do impôsto de transferência de fundos para o exterior, dos emolumentos consulares, da taxa de previdência social e do impôsto do sêlo sôbre operações bancárias.

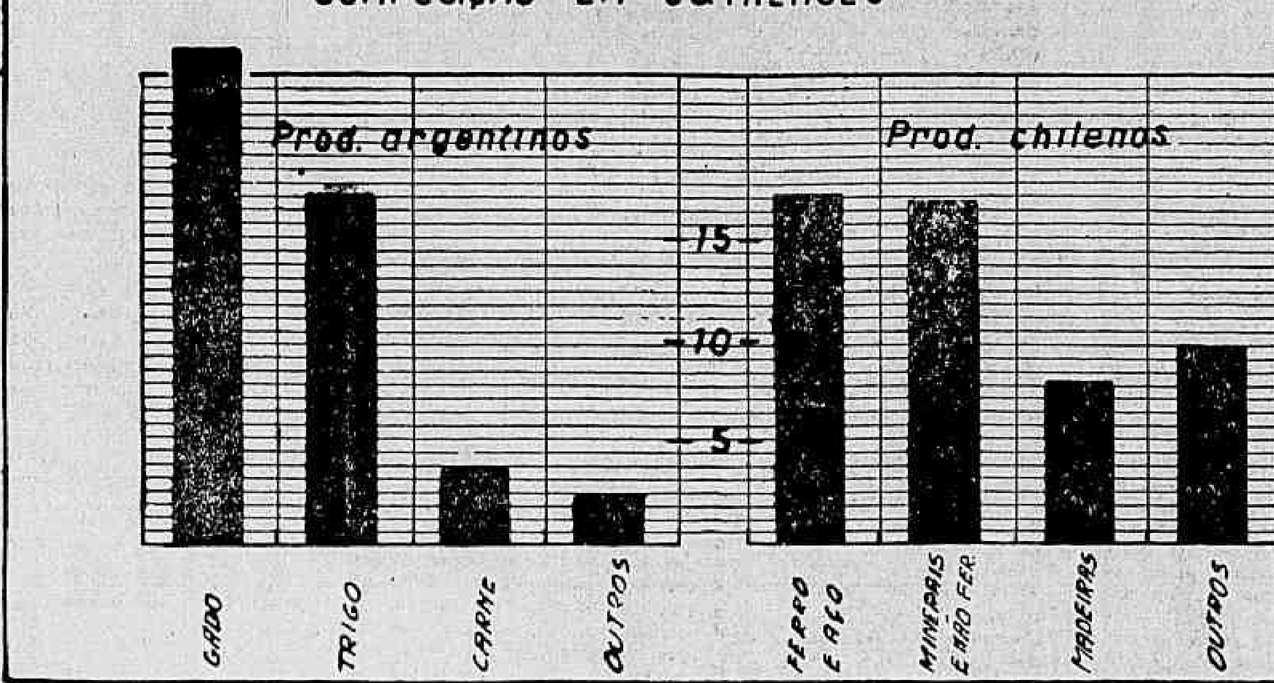
Os elementos divulgados na Mensagem presidencial nos informam ainda que dentre os impôstos, o que apresentou maior aumento percentual foi o do sêlo, com um crescimento percentual de 24%, tendo atingido a 3.822 milhões de cruzeiros, contra 3.092 milhões. A elevação das taxas dêsse tributo foi o principal fator dêsse crescimento.

O impôsto de consumo teve sua arrecadação aumentada em 18% enquanto a arrecadação do impôsto de renda aumentou de 16%. Em números absolutos a arrecadação do primeiro elevou-se a 10.774 milhões de cruzeiros contra 9.124 milhões em 1952, e a do segundo a 11.639 milhes de cruzeiros, contra 9.994 milhes no ano anterior. As rendas industriais da União acusaram aumento de 23% em 1953. Tal aumento decorreu, sobretudo, das receitas oriundas da Frota Nacional de Petroleiros.

PELOS DADOS EXPOSTOS verifica-se que os resultados financeiros do Govêrno Federal vêm piorando ano a ano. Os saldos orçamentários já desapareceram e os "deficits" começam a crescer conforme se depreende dos seguintes dados:

	C$ bilhões
1951	+ 2,8
1952	+ 2,3
1953	— 2,9

Conforme as previsões do próprio Presidente da República a execução do orçamento de 1954 deverá deixar um "deficit" superior a 2,0 bilhões de cruzeiros, embora a Lei de meios, prevendo a receita em 46,0 bilhões e fixando a despesa em 45,1 bilhões, estimasse um saldo de 0,9 bilhões. E' que sòmente em créditos adicionais transferidos do exercício anterior já se acham autorizadas despesas da ordem de 2,5 bilhões de cruzeiros e isso sem levar em conta que a estimativa da receita em 46,0 bilhões de cruzeiros é por demais otimista.



NOTAS E IDÉIAS

Acôrdo Argentina-Chile

NOS ÚLTIMOS DIAS de fevereiro firmava a Argentina um importante acôrdo comercial com o Chile depois de prolongadas negociações que evidenciaram não estar disposto o país andino a beneficiar muito a economia peronista em detrimento da sua própria. São suficientemente conhecidas as ambições da Argentina com relação às matérias primas que o Chile pode fornecer. Muito especialmente o cobre...

Como resultado do atual acôrdo além do interêsse recíproco nas mercadorias a intercambiar entre os dois países as relações com o comércio Brasil-Argentina são um aspecto que deverá ser olhado.

Antes de entrarmos numa rápida apreciação do acôrdo recentemente firmado permitimo-nos um retrospecto da situação atual argentino-chilena: aos 21 de fevereiro de 1953 firmavam os governos de ambos os países a chamada Ata de Santiago, que se constituiria no primeiro passo para a implantação da política peronista nos seus planos de expansão. Em 8 de julho do mesmo ano era firmado o acôrdo de União Econômica fato que parecia indicar a boa disposição em que se encontravam os dois governos para tornarem efetivas as disposições da Ata. Já no mês seguinte o Paraguai e o Equador se incluiam entre os seguidores da política econômica argentina, consubstanciada no segundo plano quinquenal de Perón.

Os problemas decorrentes da união com o Paraguai estão sendo ràpidamente solucionados e os primeiros resultados já se fazem sentir através da multiplicação das trocas de mercadorias além de uma série de outros fatores que têm demonstrado a efetividade da União.

Já com o Chile, possuidor de uma gama de produtos de grande interêsse nos mercados internacionais, as coisas se tornaram mais difíceis. Depois de longas tentativas durante as quais a Argentina procurou incluir a maior quantidade possível de trigo — problema angustioso — foi o acôrdo assinado, importando num total de 104 milhões de dólares para ambos os lados, não necessitando, os produtos a intercambiar, de licenças prévias de exportação.

Dentre os produtos argentinos a serem remetidos ao país andino destacam-se o trigo (250 mil toneladas) vendido a 69,60 dólares a tonelada; 110 mil vacuns em pé e 350 mil ovinos além de 5 mil toneladas de farinha de trigo, a 120 dólares a tonelada, e outros.

Como é do conhecimento geral a Argentina vendeu ao Brasil, durante o ano de 1953, aproximadamente 1.200 mil toneladas de trigo a um preço quase 50% superior ao que ora cobra do Chile; negando dificuldades negou-se a fornecer mais que 3.100 cabeças de gado para reprodução além de .. 2.700 ovinos (as cotas solicitadas haviam sido substancialmente mais elevadas) e, finalmente, o preço ora cobrado ao Chile pela farinha de trigo é quase o mesmo que a Argentina nos cobra pelo produto em grão...

Com relação aos produtos chilenos a serem comprados pela Argentina, além de US$ 17,4 milhões de ferro e aço e igual cifra de minerais e metais não ferrosos, ressaltam os 8 milhões de dólares de madeiras; 200 mil, de explosivos e estopins; 1.020 mil de fibras vegetais; 100 mil de matérias refratárias; 300 mil de madeiras para embalagens e 100 mil de cabos para vassouras. A exceção dos dois primeiros trata-se de produtos que o Brasil sempre vendeu à Argentina e cujas cotas do acôrdo firmado entre os dois países apenas parcialmente foram absorvidas.

Resulta daí que, ou a Argentina pretende restringir ainda mais as suas aquisições no Brasil ou não cumprir o acôrdo com o Chile como de fato têm ocorrido com a grande maioria dos países com os quais mantêm dêsses instrumentos. Efetivamente, nos dois últimos anos, apesar da massa de acordos firmados pelo país vizinho, pouquíssimos têm sido realmente respeitados... e cumpridos...

A Situação do Cinema Nacional

EM vésperas do Carnaval terminou o festvial cinematográfico, realizado em São Paulo. Houve festas, banquetes, brindes ao cinema nacional e a viagem das delegações artísticas para o Rio. Copacabana assistiu ao desfile de celebridades, novamente entrevistas, outra vez loas ao nosso cinema. Depois veio Cinzas. Todos já voltaram às suas terras. Ficou a indústria nacional com os aplausos às suas últimas produções e a dura realidade da paralisação de seus estudios.

Sem dúvida, têm razão os turistas artísticos que aqui vieram, o Brasil realmente é um país de contrastes. Bastaria o caso do cinema para confirmá-lo. Depois de se ter firmado no mercado interno e precisamente quando começa a ter aceitação, e mesmo certo prestígio, no mercado internacional, começou a enfrentar uma crise de tal natureza que ameaça inclusive as nossas principais produtoras.

E' sabido que êste ramo industrial é lento no que diz respeito à amortização de capital; além disso, necessita de amplos recursos financeiros para a manutenção do ritmo de produção e, se atualmente já não temos vergonha de assistir a uma película nativa, isso se deve ao fato de que êstes recursos vinham sendo razoavelmente concedidos.

Entretanto, desde meados do ano findo que o crédito vem escasseando sem qualquer mostra por parte dos poderes públicos de medidas concretas para impedir o caos naquela indústria. Não só o crédito é necessário. Para que a indústria se estabeleça realmente numa base econômica, seria imprescindível garantir a importação do filme virgem e de equipamento em condições favoráveis. Outra medida imadiável seria proteger de fato a indústria no comércio de distribuição, atualmente controlado pela própria indústria estrangeira que goza de favores especiais de seus governos.

Nosso mercado interno, por sua magnitude, justifica plenamente a existência de uma indústria cinematográfica. Suas duas mil salas constituem um mercado de proporções apreciáveis para os filmes estrangeiros adquiridos com nossas parcas divisas, propocionando além disso remessas de royalties obtidos com a exploração do rendoso comércio de distribuição. No ano findo importamos cêrca de 60 toneladas de filmes impressos no valor de 12 milhões de cruzeiros e se os poderes públicos não alterarem sua política em relação ao cinema, sem dúvida essa cifra crescerá mais ainda no decorrer dos próximos anos, além do que estaremos condenados a tornar à época dos famigerados filmes "Alô, Alô"...



TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves.. que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 325, que você dará só 20 dias depois de escolher sua roupa. e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha sob sua medida, exclusivamente para você.

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner", de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e metim "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas".

ABRA UM CREDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro.
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo

Nome (por extenso) ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

A CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL EM 1953

Problemas criados com a "detente" da situação política internacional

PROBLEMAS CRIADOS COM A "DÉTENTE" DA SITUAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL

É INEGÁVEL que a situação política internacional teve uma influência decisiva sôbre a conjuntura econômica de 1953. Os fatos mais importantes do ano podem talvez ser assim resumidos: conclusão do armistício na Coréia; perspectivas animadoras quanto à solução da guerra na Indo-China; acôrdo que prevê a realização de uma Conferência dos 4 grandes; protestos sucessivos dos herdeiros de Stalin de desenvolver os padrões de consumo do povo soviético e de admitir a coexistência do seu sistema com o capitalista.

Como não podia deixar de ser, tais fatos tiveram importante repercussão sôbre a vida econômica mundial, criando na realidade novos problemas de reajustamento. E' um conceito usado e abusado pelos comunistas o de que não há coisa mais perigosa para o capitalismo do que o temor da paz. Se é verdade que isto, bem examinado não tem rigorosamente a expressão que lhe querem emprestar os marxistas russófilos, é indubitável que as aparências dão-lhe fôrça de convicção. De fato, não se pode esperar que um país, como os Estados Unidos, líder e centro propulsor de tôda a economia do mundo ocidental, não sofra as consequências de uma reviravolta do clima político imperante nas relações internacionais, e ninguém melhor do que os próprios russos e seus adeptos em todo o mundo sabem disso. Por isso, nada lhes provoca maior alegria do que os prognósticos de uma próxima crise na América, baseados que se encontram na grande premissa leninista: "quanto pior, melhor".

NA REALIDADE tudo dependerá de como se comporte a atual administração de Washington e apesar de em princípio ser contra uma ajuda exterior crescente, já se pode ver pelas palavras da Mensagem de Eisenhower que ela está consciente do seu papel histórico e disposta, portanto, a tomar tôdas as medidas que o momento requer. Os Estados Unidos precisam realmente se compenetrar de que a sua política interna não pode basear-se em interêsses unilaterais, mas de que deve ser inspirada na criação de um sistema econômico internacional em que a sua flagrante superioridade seja amenizada por medidas que permitam uma distribuição mais equitativa da renda. A nosso ver, é para êsse caminho que tenderão os Estados Unidos e para o qual teremos de levá-lo, todos os que estão interessados na sobrevivência da civilização ocidental.

Todos os comentários pessimistas sôbre a conjuntura econômica dos Estados Unidos insistem na crise agrícola — a renda dos agricultores apresentou uma queda de 20% em relação a 1952. Embora importante, a crise agrícola pode ser superada se a economia em conjunto estiver em condições para tal. Na realidade, não obstante a queda da renda, os agricultores se encontram hoje menos endividados que durante o início da década de 1930, e o ponto vital é o de saber até quando será possível manter o atual nível de apoio aos preços.

NA EUROPA, a guerra de preços entre os fabricantes de aço aumentou durante a segunda metade do ano de 1953 como consequência de uma baixa sensível da procura e certas previsões da sobreprodução. A concorrência se intensificou tanto entre os produtores britânicos e os do continente europeu como entre os produtores participantes do Plano Schumann. Por causa disso, a Alta Autoridade (órgão dirigente do Plano), instalada em Luxemburgo, tropeçou com dificuldades cada vez maiores para levar a cabo a sua missão, e considerou mesmo que não podia contar com a Grã-Bretanha.

NA ASIA, verificou-se uma sensível diminuição do poder de compra das massas, fato, aliás, que se estendeu a outros países produtores de matérias primas. A redução foi o resultado natural da baixa que se manifestou de modo mais ostensivo no período compreendido entre março de 1951 e fins de 1952.

As autoridades do Plano de Colombo (plano de desenvolvimento econômico para a Asia, sob o patrocínio da Grã-Bretanha, mas que conta também com o apoio norte-americano) reconheceram num recente relatório que tal baixa das cotações vai retardar a execução dos planos de desenvolvimento econômico. A realização de tais planos: desenvolvimento da agricultura, da energia elétrica e a extensão dos transportes, entre outros — durante 1951-1956 parece depender agora sobretudo dos recursos financeiros locais (sôbre isto, ver "Economia e Finanças" de 28 de dezembro de 1953).

Na Malásia, onde os recursos do Estado provêm fundamentalmente da exportação da borracha e do estanho, houve vários apelos à ajuda inglesa. A viagem do sr. Richard Nixon vice-presidente dos Estados Uindos, ao Extremo Oriental serviu de ensejo a que as autoridades dêsses países lhe falassem da situação delicada em que vivem, com os preços cadentes das suas matérias primas. O vice-presidente prometeu-lhes tratar do assunto em Washington, mas por enquanto não se pode adiantar nada de concreto. Em dezembro foi concluído em Genebra um acôrdo sôbre a estabilização do estanho no mercado internacional (vide "Economia e Finanças" de 31/1/1954), mas os Estados Unidos já se pronunciaram, pelo menos oficiosamente, contrários ao instrumento. Sôbre a borracha, não se pôde chegar a nenhum acôrdo. O Grupo Internacional de Estudos fêz um apêlo dramático aos Estados Unidos para que modifiquem sua política protecionista em relação ao produto sintético. Crê-se agora que as autoridades norte-americanas estejam dispostas a ceder as fábricas de borracha sintética às emprêsas privadas, mas a cessão deverá demorar ainda uns dois anos.

NO TERRENO financeiro, o problema da escassez mundial do dólar foi menor em 1953 do que nos anos anteriores. Pràticamente todos os grandes países conseguiram aumentar as suas reservas de dólares graças a vários mecanismos: a) expansão das exportações para os Estados Unidos; b) as compras "off-shore" na Europa e em outros países; c) o aumento da ajuda militar dos EE. UU.; d) a conclusão do acôrdo com a Espanha sôbre a instalação de bases militares norte-americanas em território ibérico; e) créditos estadunidenses para a reconstrução da Coréia do Sul.

Tudo isso, porém, é aleatório, ou melhor, está condicionado às vicissitudes da situação internacional e é, por isso, que quando os sintomas de uma melhoria das relações internacionais se evidenciam, aumenta a preocupação com o futuro. Pensando em tôdas essas coisas, a Grã-Bretanha procura ganhar a batalha da conversibilidade de qualquer modo (ver, por exemplo, "Economia e Finanças" de 7/3/1954).

OUTRO FATO que teve muita repercussão em 1953 foi o da baixa do ouro no mercado internacional, atribuída por muitos como decorrência precípua das vendas maciças feitas pela Rússia. Segundo alguns comentaristas, o fato pode ser explicado pelas seguintes principais razões: diminuição da procura por parte dos entesouradores; o fechamento dos mercados chineses para o ocidente; o aumento das vendas de todos os países no mercado livre e o retrocesso da ainflação no mundo inteiro (o ponto de vista da página se encontra em "Economia e Finanças", de 20/12/1953). Procura-se ver nas vendas soviéticas um aspecto da maior procura interna por bens de consumo, política confessada pelos altos dirigentes.

O ANO DE 1954 está sendo, como se sabe, herdeiro da maioria dêsses novos problemas surgidos em 1953 e que derivam das modificações da situação política internacional. Resta saber se os Estados Unidos se apegarão a enunciados ou esquemas rígidos. O Relatório Randall, por exemplo, diz categòricamente: "o mundo livre deve erigir o seu futuro a longo prazo não sôbre a ajuda extraordinária dos Estados Unidos, mas baseando-se nos recursos e nos esforços dos cidadãos de cada um dos países". Quando isso poderá se tornar realidade? Até que ponto o mundo pode prescindir da ajuda extarordinária dos Estados Unidos? Não sabemos e tão pouco acreditamos que os autores do famoso Relatório saibam.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



A primeira "Miss Universo", de 1953 escolhida pela Miss Universe Beauty Pageant Inc., foi a finlandesa Armi Kuusela (em cima), esbelta e jovem loira que preferiu o recesso do lar às glórias cinematográficas; suas princesas foram as representantes de Hong Kong, Hawaí, Alemanha e Grécia. Em 1954 venceu Christine Martel, "Miss França" (em baixo) um broto de 19 anos, de olhos verdes e cabelos castanhos (contratada pela Universal e casada com um milionário, após à vitória) que teve nas "misses" Austrália, México, EE.UU. e Japão suas "runners-up".

ISSO revela que os julgadores não escolhem "Miss Universo" considerando o tipo racial — anglo-saxão, nórdico, latino ou oriental — nem tão pouco de acôrdo com as velhas normas da mera tomada de medidas. A vencedora é escolhida dentro de um novo conceito de julgamento de beleza, feminina, onde se observam a forma, as linhas, o contôrno, as proporções das medidas, a carnação, o frescor da juventude, a entonação de voz e a personalidade.





Entre as belezas de todo o mundo

MISS BRASIL PODERÁ SER MISS UNIVERSO de 1955

Textos de OTÁVIO BOMFIM

(Especial para a Revista do D. C.)

A beleza, a graça e a elegância da mulher brasileira tem sido decantada por muitos, e tem constituido uma surpreza para os observadores de outras terras, que aqui vêm pela primeira vez. E' isso tão evidente, que não têm sido poucos os que vaticinam o sucesso de uma representante nossa, em competição com as jovens bonitas de outros paises. Entretanto, até agora o Brasil tem ficado à margem dos concursos internacionais de beleza, perdendo o ensejo de ver o real encantamento de suas filhas reconhecido pelo mundo inteiro. Quase tôdas as demais Nações se têm feito representar em tais certames, mostrando aos outros povos, que a beleza é universal. Apenas nós ficavamos de fora.

Essa oportunidade chegou, agora. Nossas jovens terão a chance de fazer ver que nada ficam a dever às mais formosas de qualquer parte do mundo, graças ao concurso que o DIARIO CARIOCA está promovendo, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, a participação da Mayrink Veiga e em colaboração com "Miss Universe Beauty Inc." e a Universal-International Films, dos Estados Unidos. Enviaremos a Long Beach, California, u'a "Miss Brasil", lídima representante da beleza típica das moças desta terra, que muito bem poderá ser escolhida "Miss Universo", dentre as embaixatrizes da formosura de trinta outros países.

Pela primeira vez tomaremos parte neste concurso de "Miss Universo" de ampla envergadura e larga repercussão internacional. E o faremos com chance de imenso sucesso, pois nossas jovens reunem, fàcilmente, os requisitos indispensáveis para vencer: beleza, graça, elegância, talento, cultura e maneirismo.

"Miss Brasil" poderá ser "Miss Universo" de 1955, na Parada de Julho próximo, em Long Beach.

PARA VENCER E PRECISO: *Boa Cultura Ser Elegante Ter Talento Ser Bonita*





As jovens que se vêem acima e ao lado, foram concorrentes ao título de "Miss Universo", que obtiveram um lugar na constelação de Hollywood

(Reportagem na 2.ª página)

Nós Aplaudimos

A população desta cidade

Domingo passado, quando o ambiente era de festiva expectativa pelo início do prélio entre Brasil e Chile, a população sofrida desta cidade numa vaia gigantesca, acompanhada de gritos de "Fóra!" demitiu sumária e diretamente o homem que minutos antes havia sido pomposamente anunciado como "o governador da cidade". Pela primeira vez, uma assistência foi unânime em seu pronunciamento. Todos queriam água.

JORGE VEIGA

Nós, ao aplaudirmos Jorge Veiga, não estamos entrando no mérito da música "Não posso mais". Afinal, no concurso havia 60 (!) juízes. Limitamo-nos a cumprimentar o cantor que gravou a música campeã do Concurso de Músicas Carnavalescas da Prefeitura para êste ano. Neste negócio de concurso, ninguém concorda mesmo.

RENATO GUILHOBEL

Na figura do seu ministro Almirante Renato Guillobel, nós aplaudimos o auxílio que a Marinha e a Aeronáutica prestaram à população do D. Federal neste difícil momento que atravessa duas crises básicas. Colocando suas viaturas em substituição aos ônibus paralisados pela greve, trouxeram alívio para uma população cansada e sua gratidão sincera.

Medicina Ilustrada

As infecções causam doenças do coração



São raros os cardíacos que adquirem a sua doença em consequência de excessos de trabalho físico. Quase todos a adquirem por meio de infecções.

As infecções mais comuns são as da garganta, do nariz, dos dentes, das gengivas, das amigdalas e da vesícula biliar.

Impedir as infecções equivale a impedir muitos casos de doenças do coração. Os frequentes ataques de garganta podem produzir febre reumática e alguma doença do coração. As sulfas e a penicilina em geral dominam a infecção em um ou dois dias.

O trabalho físico exige proteínas na alimentação



Embora os hidratos de carbono (açucar, pão, batatas, etc.) proporcionem prontamente energia, são as proteínas (carne, ovos, peixe) que mantêm a estrutura do corpo e reconstituem as células cansadas ou as substituem por novas. Tôdas as formas de trabalho que exigem prolongado esfôrço físico implicam a necessidade de proteínas para manter a fôrça e a estrutura do corpo.

Conquanto os empregados de escritório e as donas de casa possam manter-se com 1.800 ou 2.000 calorias diárias, os homens que fazem trabalhos pesados têm necessidade de 4.000 a 5.000 calorias e as mulheres 3.000 calorias. 25 a 30% das quais devem ser constituidas de proteínas.

Sono é alimento

Muitas mães se alarmam quando os filhos não comem bastante. O que elas devem saber é que o sono é tão importante quanto a alimentação para fortalecer o corpo e manter a saúde.

Um menino que dorme bem será forte ainda que não coma bem, a menos que os seus longos sonos sejam causados por infecção dos dentes, das amigdalas ou das gengivas. A infecção gasta a fôrça natural do corpo e quando um menino dorme demais é preciso consultar o médico e o dentista.

QUAL É A SUA DOENÇA?

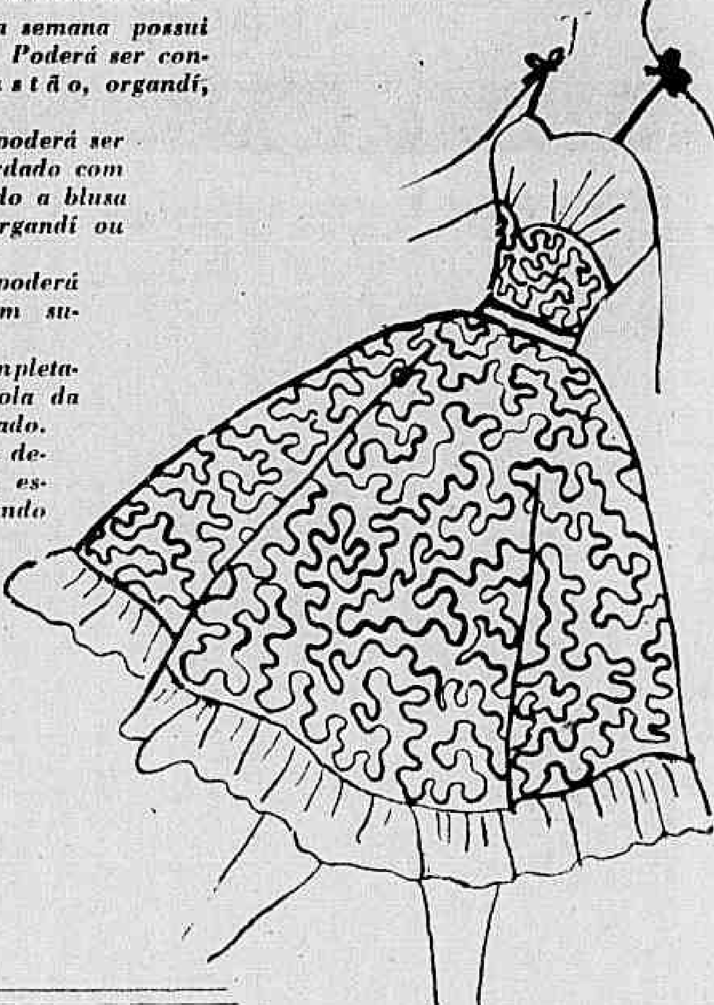
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS



O modêlo desta semana possui várias aplicações. Poderá ser confeccionado em fustão, organdí, faille, etc.

Para baile êle poderá ser 3/4 em faille bordado com fio prateado, tendo a blusa e o babado de organdí ou nylon.

Em algodão poderá ser bordado com sutache.

Poderá ser completado com uma estola da fazenda do babado.

As leitoras que desejarem o molde, escrevam-me enviando as medidas como eu ensino na seção do dia 14 p. passado.

CORRESPONDÊNCIA — Neide, do Paraná. Recebi sua cartinha em que acusa o recebimento dos moldes. Agradeço as palavras amáveis sôbre esta seção.

TRABALHOS DE AGULHA

PONTO DE TRIANGULO

Executa-se êste ponto com um múltiplo de 14 malhas. 1ª carreira: X, 13 malhas pelo avêsso, 1 malha pelo direito, X, etc.; 2ª carreira: X, 2 malhas pelo avêsso, 11 malhas pelo direito, 1 malha pelo avêsso, X, etc.; 3ª carreira: X, 2 malhas pelo direito, 9 malhas pelo avêsso, 3 malhas pelo direito, X, etc.: 4ª carreira: X, 4 malhas pelo avêsso, 7 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avêsso, X, etc.; 5ª carreira: X, 4 malhas pelo direito, 5 malhas pelo avêsso, 5 malhas pelo direito, X, etc.: 6ª carreira: X, 6 malhas pelo avêsso, 3 malhas pelo direito, 5 malhas pelo avêsso, X, etc.; 7ª carreira: 6 malhas pelo direito, 1 malha pelo avêsso, 7 malhas pelo direito, X, etc.: 8ª carreira: X, 7 malhas pelo direito, 1 malha pelo avêsso, 6 malhas pelo direito, X, etc.: 9ª carreira: X, 5 malhas pelo avêsso, 3 malhas pelo direito, 6 malhas pelo avêsso, X, etc.: 10ª carreira: X, 5 malhas pelo direito, 5 malhas pelo avêsso, 4 malhas pelo direito, X, etc.; 11ª carreira: X, 3 malhas pelo avêsso, 7 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avêsso, X, etc.: 12ª carreira: X, 3 malhas pelo direito, 9 malhas pelo avêsso, 2 malhas pelo direito, X, etc.; 13ª carreira: X, 1 malha pelo avêsso, 11 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avêsso, X, etc.: 14ª carreira: X, 1 malha pelo direito, 13 malhas, X, etc.; 15ª carreira: como a primeira; 16ª carreira: como a segunda, e assim por diante. Emprega-se êste ponto nos pull-over de homem, nas cobertas de leito ou de viagem, nos trajes de esporte.

É FÁCIL SER BONITA



1. [illegible] forem sempre muito bem tratadas em casa, todo o serviço das manicures ficará naturalmente reduzido ao mínimo, com economia de tempo. Venda crême especial para aplicações cotodianas no lar!



[illegible] luvas [illegible] durante a noite, sôbre as mãos muito bem besuntadas de crême, garantem uma lubrificação que durará algumas horas, assim diminuindo o serviço das manicures.

Razão e Coração

CONSULTA: *Estou noiva de um rapaz formidável. Creio que seria difícil encontrar outro igual. Mas... embora goste dêle, creio que não o amo como êle merece. Tenho medo que, depois de casada, o pouco amor que lhe voto desapareça. — Angustiada, Lins de Vasconcelos.*

CONSELHO: *Pode ficar certa de uma coisa, minha querida: você gosta dêste rapaz mais do que julga. Case-se sem medo. Tenho certeza de que seu amor por êle aumentará cada vez mais.*

CONSULTA: *Namoro um rapaz que já é idoso (tem 45 anos) e que vive há 10 anos com uma mulher que o trata muito mal. Êle pretende casar comigo e abandonar a outra, mas eu tenho medo que depois êle volte para ela... Princêsa do Subúrbio, Madureira.*

CONSELHO: *Se êle a desposar e você fôr a espôsa digna, trabalhadeira e carinhosa, minha querida, duvido que êle volte para a outra. Entretanto, você não me disse nada sôbre êste rapaz. E' honesto? Tem mesmo boas intenções? Lembre-se que para ser um bom marido é preciso ter boas qualidades.*

CONSULTA: *Tenho 17 anos, apaixonei-me por um rapaz e fiquei noiva dêle. Acontece que eu não conheço a familia dêle, que mora na Bahia. Êle quer se casar logo comigo, mas eu tenho receio que êle seja comprometido ou mesmo casado lá. — Estudante em apuros, Recife.*

CONSELHO: *Não é provável que êsse rapaz já seja casado, pois casar duas vêzes é crime previsto por lei e não creio que êle queira se arriscar a uma séria punição. Você tem motivos para julgá-lo mal ou é apenas "palpite"? Entretanto, para certificar-se é só arranjar algum jeito de alguém indagar para você na cidade em que êle mora.*

Gulodices para Vocêes



GELATINA BEIRA-MAR:

1/2 kg. de camarões secos.
2 pimentas da terra.
1 pitada de pimenta do reino.
3 colhéres de vinagre.
1 colhér de banha.
1 cebola.
1 tomate.
5 folhas de gelatina branca.
1 folha de gelatina vermelha.
2 colhéres de maizena.
2 xícaras de leite.

Limpe os camarões e deixe-os de molho durante 2 horas (reserve os maiores). Leve-os depois ao fogo, numa panela com meio litro de água, 1 pimenta da terra picada, vinagre e pimenta do reino. Quando estiverem bem cozidos, escorra o caldo numa panela e passe os camarões numa máquina de moer. Doure a cebola, o tomate e a pimenta da terra (picados) na banha quente. Junte-lhes os camarões, mexa-os bem e deixe-os durante 10 minutos no fogo. Desmanche a maizena no leite, tempere com um pouco de sal, eleve esta mistura ao fogo para engrossar, mexendo-a constantemente para não pegar no fundo. Despeje-a na panela dos camarões que já está fora do fogo. Dissolva as folhas de gelatina no caldo dos camarões, depois coe o caldo e tempere-o. Unte uma fôrma com azeite e cubra o fundo com um pouco da gelatina desmanchada. Se a fôrma tiver o feitio de um peixe, arrume sôbre o fundo alguns camarões inteiros e cenouras recortadas como se fossem escamas. Deixe gelar um pouco a gelatina e deite-lhe por cima o creme de camarões. Cubra-o com o restante da gelatina e leve-a a gelar. Desmolde-a com cuidado, enfeitando-a à vontade, com camarões reservados, ovos, etc.

"MISTÉRIOS DA ALMA FEMININA"

Prof. N. C. de Oliveira



1 — Dos sexos, o feminino é o que apresenta mais singularidades... Parece mesmo que o sexo feminino encerra mais mistérios que o masculino. Sua personalidade parece cortada em duas: uma superficial que, em gráus diversos, permanece acessivel aos estranhos, aos amigos, aos parentes, a ela mesma, e outra parte mais secreta, semi-consciente, rodeada pelo silêncio... e na qual só ela mesma pode tentar penetrar. Enquanto a primeira se compõe, em geral, de atos já familiares e de idéias convencionais socializadas e, portanto, organizadas lògicamente, a segunda é quase sempre desconhecida e escura... Aí se misturam confusamente sensações vitais e desnecessárias, emoções benéficas e perturbadoras, imagens claras e indecisas, interrogações curiosas e inquietas, planos preconcebidos e desejos indefinidos, ódios e amores estranhos, simpatias e antipatias não compreendidas... Ora são melancólicas as mulheres, para logo mais se sentirem, sem motivo às vêzes, alegres, ou vice-versa, ora são práticas, ora sentimentais e distantes... Em geral, sabe a mulher o que não quer, mas nem sempre sabe, rigorosamente, o que quer. Confunde, a alma feminina, fàcilmente vida e sonho, realidade e ideal! Às vêzes, parece laboriosa a mulher, mas essa laboriedade é, talvez, mais agitação que empreendimento: isto, provàvelmente, por falta de poder inibitório. A mulher se mostra, em geral, mais persistente que o homem: talvez, porque tem mais medo ao ridículo que o homem. Mas, por outro lado, é a mulher mais dócil e mais flexível que o homem, quando encontra opinião que não sabe contradizer.

Psicologia feminina

2 — CONTRADIÇÕES DO ESPIRITO FEMININO

As crises bruscas de impaciências e de lágrimas que, tantas vêzes, perturbam a vida feminina, demonstram — para quem desejar, ou souber compreendê-lo — a extensão do drama íntimo da mulher. Sob o influxo de fôrças interiores e exteriores, que nela se entrechocam, fàcilmente se conduz a mulher a soluções extremas e contraditórias: ou ao excessivo pudor ou à excessiva audácia!

Mais: o sexo feminino apresenta, por vêzes, formas e atitudes desconcertantes. A mesma mulher que guiou ontem um automóvel, ou que já comandou um avião com inegável arrojo e bravura, é a mesma que tem hoje uma crise de nervos, de pavor e de lágrimas, diante de um rato, ou perante uma pequena ferida sangrando, ou ao extrair um dente, em tomar uma injeção! Aquela mulher que não perde uma competição de "saltos" ou de natação, teme dormir sòzinha ou entrar num quarto escuro...

Muitas vêzes, procura a mulher o convívio do outro sexo, mais pelo desejo de ouvir expressões lisonjeiras ou galanteios, do que pròpriamente por necessidade premeditada de amor. Parece até que nas mulheres a paixão consiste principalmente na voluptuosa vaidade de agradar. Entretanto, é sabido que a grande ambição e a grande necessidade da mulher é o amor. E êste amor, por sua vez, tem ainda duas formas também contrárias: proteger e ser protegida. O amor que protege é a essência do amor maternal: o amor que se deixa proteger é a essência do amor sexual.

Pelo primeiro é levada a mulher a apiedar-se e a querer o débil, o fraco e o pequeno; pelo segundo é impulsionada a admirar os fortes, os hábeis, os capazes, os empreendedores, etc. isto é, instintivamente se inclina para quem pode protegê-la e completá-la (o instinto sexual).

Ainda mais: a alma feminina revela-se, alternativa, ou simultâneamente, modesta e orgulhosa, paciente e irritada, generosa e egoísta, delicada e brusca, erótica ou platônica... Acredita, ingênua e fàcilmente, em tudo quanto é honrado, para logo mais descrer, ou duvidar pelo menos, da sinceridade ou da legitimidade de suas premissas...

Mais que um simples concurso de beleza...

A seleção de "Miss Universo" não é apenas um outro concurso de beleza, porque é u'a magnífica Parada de encantamento, apresentada de maneira digna e elevada, e na qual se almeja encontrar novos talentos, e possibilitar o estreitamento das relações entre moças de vários países.

Renovar a constelação de Hollywood não é o interêsse único dos promotores e organizadores do concurso, embora a vencedora e muitas outras participantes tenham, ali, amplas oportunidades para concretizar suas aspirações artisticas, no cinema, televisão, rádio ou como modêlo de modas. Um dos propósitos desta extraordinária exibição de graça, beleza e elegância, é desenvolver, em gráu bem maior, as relações de amizade e coleguismo entre as beldades de tôdas as partes do mundo, como uma senda segura para obter-se verdadeira aproximação entre as Nações, alicerce de uma paz duradoura.

O grande espirito de amizade que existe entre as concorrentes, durante a Parada em Long Beach, Califórnia, é inigualável, a despeito de serem tôdas adversárias eventuais, em busca de um grande título e uma grande honra: "Miss Universo". Jovens beldades de várias partes do mundo, falando linguas diversas, e com diferentes modos de vida, se tornam como que irmãs, que trocam pensamentos e idéias. E, ao fim do Concurso, depois de terem adquirido uma experiência inestimável que lhes posibilitará novos horizontes, são como que uma imensa familia feliz, tôdas convencidas de que êste é o melhor caminho para o entendimento entre os povos.

CAMINHO À FAMA

Se tal finalidade de congraçamento é alcançada, com o nascer, florescer e fortalecimento de amizades surgidas durante a grande Parada, também de absoluto êxito tem sido a procura de talentos novos. O concurso de "Mis Universo" tem oferecido às jovens de todo o mundo uma oportunidade para o estrelato. Nos dois anos em que foi realizado, não apenas as vencedoras, mas 19 outras concorrentes receberam contratos cinematográficos com os estúdios da Universal-International.



A renovação de valores, a procura da beleza são preocupações constantes dos grandes estúdios de cinema, na ânsia de agradar sempre o público. Agentes especiais não descansam na observação de moças de diferentes regiões. Entretanto, a Universal-International decidiu estender esta pesquisa aos mais diversos países, através de um concurso de expressão internacional, e o resultado é que beldades de várias nações e tipos têm tido seu lugar na constelação de Hollywood. No "clichê" várias das mais famosas novatas da U-I

Entretanto, não é necessário ganhar o título de "Miss Universo" e mesmo classificar-se nos postos imediatos, para terem a oferta dêsses contratos. Agentes estão sempre observando as candidatas e anotando suas performances, de modo que, na eterna ânsia de renovação de valores, há sempre uma oportunidade para muitas. O Concurso de "Miss Universo" é um seguro caminho à fama, uma excelente chance às jovens de qualquer país, para verem suas ambições realizadas.

Por isso mesmo, na seleção das representantes de cada país se procura mais que a simples beleza, que um méro palminho de rosto bonito. Busca-se uma jovem aos dotes físicos, à proporção das formas femininas, tenha, igualmente, e em alta dose, predicados mais intrínsecos, graça, elegância, boas maneiras, um razoável nível cultural, talento e muita personalidade.

AS VANTAGENS

Ser escolhida a representante nacional de encantamento da mulher brasileira, com amplas chances de ótima classificação no desfile final, vale, por si só, como um prêmio à jovem vitoriosa. Entretanto, receberá ela algo mais material: uma viagem aos Estados Unidos, com direito a levar uma acompanhante e com tôdas as despesas de viagem e estada pagas, além de quinhentos dólares para despesas pessoais; um guarda-roupa completo e, sôbre tudo, a perspectiva de um contrato com os estúdios da Universal-International, primeiro passo para uma carreira artistica.



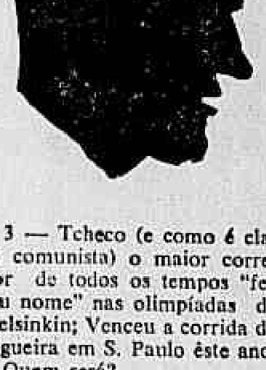
Um grupo de belas jovens recrutadas pela Universal-Internacional, através do concurso de "Miss Universo", inicia uma promissora carreira artística nos estúdios da companhia. "Miss Brasil" poderá ter a mesma chance.

QUEM SÃO ÊLES?

Horácio de Carvalho netto

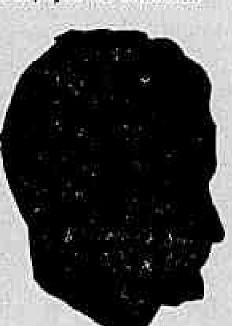
4 — Sósia de Jango, (até no sobrenome) é cantor, lançou "Abre Alas", "Couro de Gato". Só aparece em tempo de Carnaval, e também só canta sambas. Quem é êle?





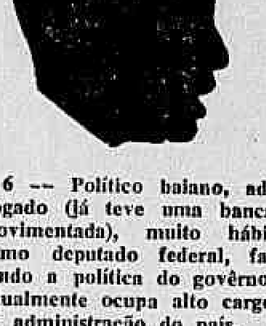
3 — Tcheco (e como é claro comunista) o maior corredor de todos os tempos "fez seu nome" nas olimpíadas de Helsinkin; Venceu a corrida da fogueira em S. Paulo êste ano. Quem será?

2 — Jogador de futebol. Um perfeito "gentleman", sem dúvida o mais cavalheiro "player", um verdadeiro exemplo. Alguns jogadores brasileiros (Humberto por exemplo) deveriam tomar como exemplo êste verdadeiro crack, que se chama...



1 — Jóquei brasileiro. Não dorme de touca, mais aí está de touca, como vocês podem ver. Já sofreu muitos acidentes. Mas o mais sério foi quando chocou seu carro (Pontiac) contra um posto.





6 — Político baiano, advogado (já teve uma banca movimentada), muito hábil como deputado federal, fazendo a política do govêrno. Atualmente ocupa alto cargo na administração do país.

5 — Campeão Olímpico e Sul-Americano de Salto triplo. Representou o Brasil em Helsinki. E orgulha-se disso. Não é preciso dizer mais nada, pois você sabem que êle é o famoso...



O QUE SE DEVE SABER



Antes de colocar uma camisa na máquina de lavar, prenda o último botão na casa da manga esquerda e proceda da mesma forma com o da manga direita. Isso impedirá que as mangas se embaracem com outras peças de roupas.



Se o talo de uma dália ou de outra flôr semelhante se quebrar quando a estiver arrumando num vaso, enfie um palito no talo um pouco abaixo do ponto em que houver a quebra e o vá empurrando até passar êsse ponto.



Quando tiver de mandar um pacote pelo correio para o estrangeiro, embrulhe-o em três capas cada qual amarrada separadamente e com o endereço. Se o primeiro envoltório se rasgar na viagem, os dois outros protegerão a encomenda e conservarão o endereço que o fará chegar ao seu destino.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

BIOGRAFIA

Neyde Fraga, cantora da Odeon, considerada pela crítica de São Paulo como a melhor cantora de 1953, conquistando o ambicionado prêmio "Roquete Pinto", recebeu no último trimestre perto de 100 mil cruzeiros pela vendagem dos discos: "Lili", "Jambalaya" "Cuco" e "Baião de Ana". Reaparecerá, agora, com a gravação do "Baião do Rouxinol", de Garoto; e "Xodó", de Humberto Teixeira.

Trio Los Panchos, exclusivo dos discos Columbia, figura como o melhor conjunto vocal paraguaio e, através de suas admiráveis gravações, adquiriu, em nosso país, uma grande legião de fãs. Os seus discos têm grande aceitação entre nós, citando-se dentre êles: "Perdida", "Me voy al Pueblo", "Cristo do Rio", "Recuerdos de Ti", "Contigo", "Caminemos", "Anna", "Herida de Amor", "Vaya con Dios", "Lo Dudo", "Un Recuerdo" e "Te Espero".



"O vento, gravado por Stelinha Egg em disco Victor, foi considerado pela crônica especializada desta Capital como a melhor gravação de 1953 num recente concurso patrocinado pela Revista do Disco. "Recado de "Iemanjá", toada baião de Rokildes e da própria cantora, e "Nunca mais", samba de Dorival Caimi, fazem parte do seu primeiro disco lançado em 1954.



RAY MARTIN

Ray Martin nasceu em Vienna em 11 de outubro de 1918, filho de pai suiço e mãe austríaca. Estudou teoria de violino, composição e análise na Academia de Música de Viena. Tendo chegado à Inglaterra em junho de 1937, tomou parte no espetáculo de Jack Hilton "Band Waggon", onde trabalhou 9 meses. Depois foi para "Discoveries", de Carrol Levis, fazendo um ato de solo de violino, êste último durante 14 meses. Quando estourou a guerra em 1939, apresentou-se como voluntário a fim de servir à causa britânica, tendo sido enviado para uma estação australiana de monitor de decifrar sinais de submarinos alemães e navios inimigos. Ray desempenhou esta tarefa durante 19 meses, e então entrou, voluntàriamente, no exército britânico. De volta à Grã-Bretanha, passou quatro anos e meio como sargento intérprete do serviço secreto, o que lhe fez passar pela França, Bélgica, Holanda, bem como pelo interior da Alemanha. Depois da guerra tomou conta de uma orquestra de dansas, e depois de 10 meses foi transferido para BFN, Hamburgo, e lá ficou até a sua desmobilização em novembro de 1946. Em Hamburgo formou-se a sua orquestra "Melodias Celestiais". Aproveitou 29 músicos da Filarmônica de Hamburgo para mais de 45 apresentações pela BFN e depois outras, mais tarde na BBC, usando o mesmo título, porém com músicos britânicos. Atualmente está gravando para a Columbia britânica, de onde é exclusivo. De 31 de maio de 1952 em diante, as suas novas séries "A partitura de Ray Martin" podem ser ouvidas pela BBC, tendo também programas leves todos os sábados às 10.15 da manhã. Como compositor, êle é admirável e original, sendo de sua lavra "Violinos azuis", "Sino dansante", "Vendetta" e "Era uma vez no verão"

NOTÍCIAS

Raul Moreno, intérprete do samba "A Fonte Secou" estreará, em São Paulo, na próxima quinta-feira, no programa "Carroussel de Emoções", às 21,35 horas na Rádio Tupi, escrito por Ubirajara Mendes. Na sexta-feira, tomará parte no "Clube dos Artistas", na TV Tupi e sábado na "Caravana da Alegria", na mesma emissora. Aqui no Rio ninguém se lembrou de contratar êste cantor, que dentro do seu gênero, figura como um dos melhores.

Os preços dos discos estabelecidos pelas fábricas de gravação, são os seguintes:

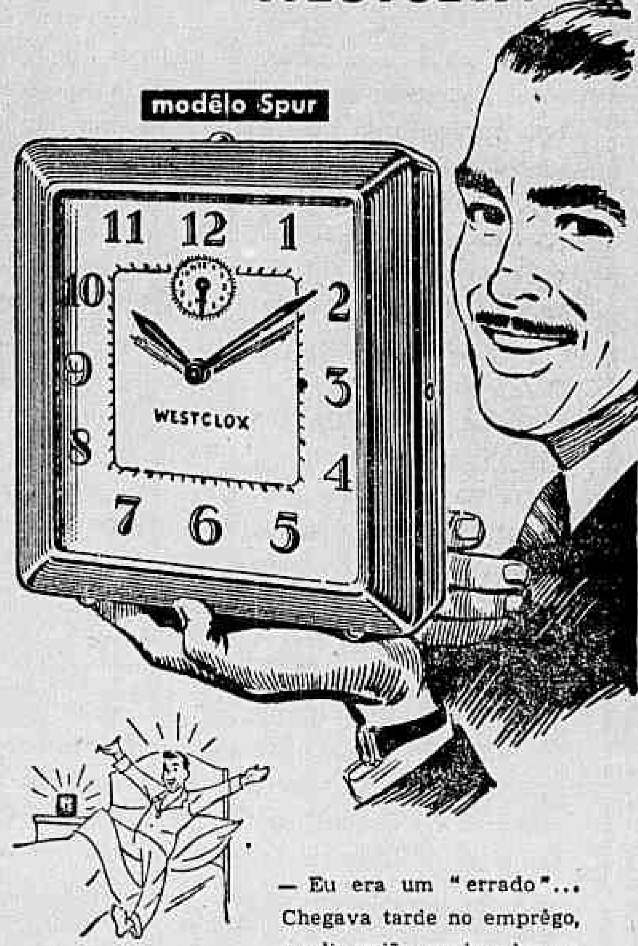
a) — Discos de 78 rpm — 10 polegadas: 30,00 — 35,00 e 45,00 respectivamente, para selos prêto, azul e vermelho. Discos de 12 polegadas: 40,00 — 45,00 e 55,00, idem.

b) — Discos de 33 1/3 rpm — 10 polegadas: 150,00 — 180,00 e 190,00 respectivamente, para os selos prêtos, azul e vermelho. Discos de 12 polegadas — 200,00 — 220,00 e 250,00, idem.

c) — Discos de 45 rpm — 7 polegadas (tamanho único) 35,00 — 40,00 e 45,00 para os selos prêto, azul e vermelho.

A tabela acima publicada entrou em vigor desde o dia 5 do corrente.

Entrei na linha...
graças a WESTCLOX



— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

panam - casa de amigos

CARIOCADAS

Mr. XIXA

Numa agência de automóveis

CONVERSA DO AGENTE PARA O DONO DO CARRO:

O Seu Studebaker 1947, é um carro que anda tanto para frente como para trás, sem dar a impressão que está andando para frente ou para trás (e durma-se com uma besteira dessas).

Na Universidade de Medicina

Professôr: Que músculos emprega você para sentar-se?
Aluno: O mesmo que uso para levantar-me (grau 5, respondeu certo mas não disse o nome).

Durante um exame

— Professor: Que é um pronome?
— Aluno: Uma palavra que se põe antes do nome.
— Professôr: Dê um exemplo.
— Aluno: Pseudônimo.

NO BOSQUE

Que azar o seu, se você comer êstes cogumelos que você acabou de colhêr, êles são venenosos...
— Não faz mal, eu não vou comê-los, vou vendê-los.

Entre amigos

Estou desesperado, minha mulher jurou deixar de me falar durante um mês.
E então?
O mês acaba amanhã.

Grandes definições

(PROMETIDAS NO NÚMERO ANTERIOR)

UVA — Vinho em pílulas
AMANHÃ — Palavra dos preguiçosos
SINCOPE — Falsa alegria de herdeiros
MORCEGOS — Os anjos dos ratos
VENTO — Ar que tem pressa
FALÊNCIA — Origem de muitas fortunas
RABO — Sorriso do cão (ou espanador do mesmo)

O 'Pau de Arara" em Copacabana

Exibia-se um helicóptero em Copacabana. Um recém-chegado do norte dizia em voz alta: — O' uma helicoptera ó a helicóptera!
Um homem (de bem) já "chelo" aproximou-se do nortista e disse
— Helicoptera não seu burro Helicóptero!
— Puxa! retrucou o nortista o senhor tem boa vista hem?



Sr. Veterinário, mamãe mandou chamá-lo porque papai está com uma febre cavalar!



Êle agora está muito melhor. Antigamente êle pensava que era Josefina; agora diz que é Napoleão!



... E, parece mais a Merilyn...



— Você está fazendo "camping"?
— Não, café...



— 4 azes, e você?
— 1 par de revólveres.
— Você ganhou...



Sem palavras

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

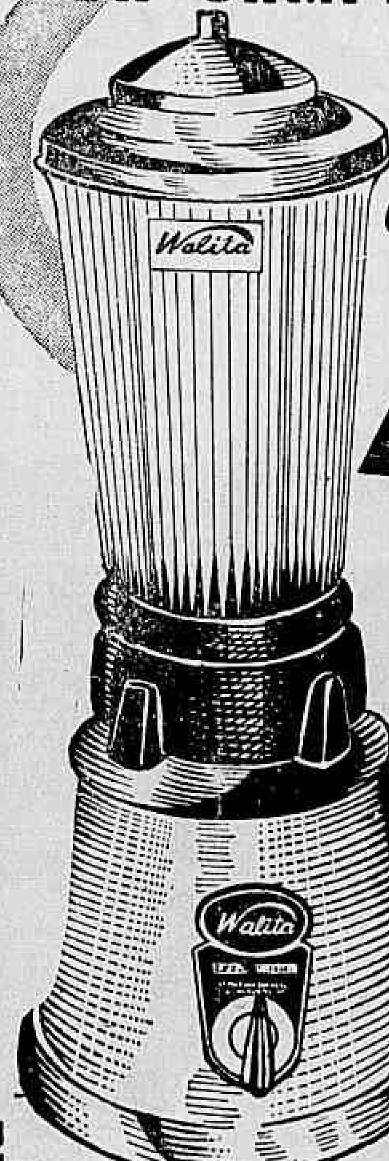
ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
Liquidificador Walita



COM APENAS CR$ 49,00 de entrada

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!

Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"
Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

"Lua prateada"

com Doris Day e Gordon Macrae

EM "Lua Prateada" (By the Light of the Silvery Moon), a Warner Bros volta a apresentar dois artistas que formam atualmente o casal mais popular de Hollywood: — Doris Day e Gordon MacRae, em uma trama essencialmente humana que, apesar de sua jocosidade, encerra um verdadeiro capítulo realista e interessantíssimo, no qual nos é narrado o que ocorre em uma família em que todos sucumbem à tentação do amor, embora ninguem seja na verdade culpado de uma paixão desenfreada. Por isso, tudo é muito natural, já que se joga com o romance, porém a unidade familiar e o carinho entranhado que todos tinham, prevalecem através das tempestuosas tentações que a todos se apresentam.

O produtor William Jacobs e o diretor David Butler, que já fizeram nove películas de grande êxito, voltaram assim a combinar seus esforços para destacar no cinema todo o humorismo e a vívida trama do argumento cinematográfico escrito por Robert O'Brien e Irving Elinson. Doris Day aparece como Marjorie Winfield, uma garota muito viva, que é apaixonada por mecânica e que está tão determinada a casar-se com seu noivo como a ganhar a vida reparando automóveis em alguma oficina.

DORIS é uma loura "muy pizpireta", que fornece infindas horas de prazer a milhares de "fans" de cinema, os quais a tornaram a atração máxima de bilheteria dos cinemas americanos. Há muito pouco tempo ainda Doris era desconhecida, pois antes de haver feito sua estréia no cinema, seus públicos admiradores eram os que ouviam a orquestra em que ela cantava.



Uma interessante cena de "LUA PRATEADA" com a não menos interessante Doris Day

Gordon MacRae aparece como Bill Sherman, o jovem que ama com todo seu coração a Marjorie, porém, sendo um desses tipos que pensam muito, quer demorar seu casamento com Doris até ter guardado algum dinheiro... MacRae, que tem uma das vozes mais extensas e bem timbradas de Hollywood, é o companheiro de Doris Day pela terceira vez, no cinema. Esse simpático ator tem estado trabalhando no teatro, com grande êxito, havendo figurado recentemente na comédia "Meus Braços Te Esperam" e na opereta "A Canção do Rif".



A simpática e graciosa Doris Day contracenando com a "mamãe" Rosemary Camp, em "LUA PRATEADA"

Leon Ames, um famoso ator caracteristico, aparece como o pai de Doris, e seu papel é importantíssimo. Ames se acha como em sua casa, fazendo o papel de vice-presidente de um Banco de uma pequena cidade do Estado de Indiana, pois em tal cidade se criou e, ademais, seu pai era banqueiro. Ames regressou a Hollywood para tomar parte na filmagem de "Lua Prateada", depois de permanecer 56 semanas em um teatro de Chicago, trabalhando em "Uma Noite que Foi Azul".

ROSEMARY DECAMP surge como a espôsa de Ames, e seu papel é o de uma mulher de caráter muito doce, que tem todas as caprichosas alternativas a que a maioria das mulheres estão sujeitas. Na vida real, Rosemary DeCamp é a espôsa do juiz da cidade de Los Angeles, sr. John Shidler, e é tão famosa em seu papel de mãe nas películas, como no de uma excelente e carinhosa mãe na vida real. A que oferece em "Lua Prateada" é a primeira atuação feita depois da chegada de sua quarta filha, e precisamente antes de haver tido que tomar algumas férias para esperá-la. Ademais de tudo quanto tem feito no cinema, Rosemary também se distingiu notavelmente no papel, que faz no programa do "Dr. Christian", onde tem aparecido com Jean Hersholt durante os últimos 16 anos.

Para as pitorescas cenas da festa em que todos patinam no gêlo, os técnicos do estúdio transformaram um dos grandes palcos em uma planície coberta de neve. Tiveram que transportar 80.000 libras de neve, as quais foram trituradas em uma máquina especial. Sôbre essa capa gelada, trabalharam os patinadores. Para manter a superfície gelada, foi instalado um equipamento completo de refrigeração, mediante uma serpentina com canalização de aço de quatro milhas e meia de comprimento. Através dessa serpentina era bombeada água gelada, de modo a não se quebrar jamais a camada de neve de pelo menos três polegadas de espessura.



O final feliz de "LUA PRATEADA" com o muito popular casal de HOLLYWOOD, Doris Day e Gordon Mac Rae

"O pequeno mundo de Don Camilo"

QUANDO Giovanni Guareschi escreveu sua extraordinária novela, "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", não imaginou a popularidade que seus dois heróis, Dom Camilo e Peppone iriam obter entre os povos do mundo inteiro. O livro, sensacional sucesso de livraria, já foi traduzido em dezenas de paises e, assim, os intérpretes principais de sua deliciosa fábula tornaram-se heróis dos amantes da boa literatura.

Dom Camilo e Peppone, o padre e o prefeito de uma pequena cidade do norte da Itália são ambos humanos e sinceros em suas idéias, e casmurros em seus feitos. Brigam a fitôda, chegando mesmo às vias de fato... mas sem ódio ou rancor. Brigam porque são humanos.

A adaptação da obra de Guareschi, feita por Julien Duvivier e René Barvajel, foi fiel ao espírito do autor italiano, pois "O Pequeno Mundo de Dom Camillo" oferece, em sua fórma cinematográfica, todo o encanto e o sabor humano com que seu autor encheu as páginas do livro.

Trata-se de uma das melhores comédias de todos os tempos, humana, sincera em suas expressões, sem partidarismo de espécie alguma. Sentimos em "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" os seres humanos, revestidos de qualidades e pequenos defeitos. Nenhum dêles apresenta-se de auréola, nem Dom Camilo, o pároco da aldeia, nem Peppone, o prefeito comunista.

FERNANDEL, o grande cômico francês, é Dom Camilo, de ânimo exaltado, fiel aos seus princípios de fé, e Gino Servi é Peppone, o cabeça dura, querendo valer seu ponto de vista. Os dois brigam, mas ambos são humanos e no final de contas, bons amigos.

O filme é uma série de momentos impagáveis, como todos os que já leram o livro de Giovanni Guareschi podem afirmar.



Fernandel como Don Camilo em "O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO"



Cena de "O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO", da United

Dentre êsses momentos, o famoso jôgo de futebol, travado entre o time de Dom Camilo e o de Peppone, o prefeito. O jôgo é sério. Ambos os técnicos (Dom Camilo e Peppone) dão severas instruções a seus jogadores. Cada time tinha que vencer. E a peleja prossegue, cheia de peripécias, principalmente para o juiz que está, sem querermos fazer graça, "entre a cruz e a caldeirinha"... Impedimentos, penalidades, "fouls", que êle marca, são a promessa de uma surra, mais tarde.

E o juiz acaba em frangalhos. Na verdade, êle havia cedido à tentação, aceitando o suborno de Peppone. Mas... Dom Camilo, por sua vez, também havia feito a sua propostazinha ao juiz. Perdera, é verdade, mas não sem ter a sua culpa, pois tentara subornar o "bom" juiz.

É êste o grande lado humano de "O Pequeno Mundo de Dom Camilo". Os seus intérpretes são seres humanos, com vaidades e defeitos, qualidades e grande nobreza de espírito. A obra de Guareschi nada perdeu ao ser passada para a tela.

Julien Duvivier dirigiu o filme, com Fernandel no papel de Dom Camilo, e Gino Cervi, na figura de Peppone. Os demais artistas são Franco Interlenghi, Sylvie, Vera Talqui, Charles Vissiére, Luciano Manara e Armando Magliari. A produção de Rizzoli-Amato é distribuida no Brasil pela United Artists.

"O Pequeno Mundo de Dom Camillo" é um dos maiores êxitos do cinema europeu, e chega até nós precedido de grande fama, já pelo sucesso literário do livro, já pelo êxito obtido junto ao público em todas as capitais européias. O sucesso de bilheteria se aliou ao elogio dos críticos, provando que um filme de valor artístico pode agradar às massas.

O segredo de tudo isso reside na humanidade da obra de Giovonni Guareschi, autor do livro. O filme capturou toda a deliciosa sátira aos costumes de uma pequena aldeia do norte da Itália, em dias após a queda do fascismo. "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" será apresentado no Brasil em sua versão italiana.

June (a noviça) haver em "a noiva do papai"

O CASO de June Haver é um dos muitos que ocorrem quando uma pessoa acredita ter recebido a graça divina e procura então tornar-se padre ou freira, certo de ter encontrado sua verdadeira vocação na vida. Mas a sabedoria das leis religiosas dá sempre um certo prazo para que o noviço ou a noviça se acostumem ao claustro, pois muitas vêzes pode acontecer que, em contácto com a realidade, passe aquêle desejo de consagrar sua vida à Deus e retornar ao mundo exterior.

Foi o que aconteceu com June Haver, que ainda recentemente estêve no Brasil participando do Festival de Cinema, realizado em São Paulo, e no Carnaval do Rio. Depois de passar meia dúzia de mêses num convento, repentinamente voltou à realidade e retornou à sua carreira cinematográfica que se vinha anunciando tão completa.



June Haver de volta à tela, num bom número de dança, em "A NOIVA DO PAPAI"

"A Noiva do Papai" (Girl Next Door) é o próximo filme em que June Haver nos aparecerá, ao lado de Dan Dailey e Dennis Day. Trata-se de uma das mais alegres comédias musicais em técnicolor já surgidas no cinema. Canções e danças, uma sequência de desenhos animados dentro do filme, um romance quente e movimentado.

CHEIO de valores que constituem pura diversão, o filme mantem um modo todo especial de narrar a história, do princípio ao fim da mesa. O fato é que Dan Dailey, um desenhista de histórias cômicas de grande sucesso, começa a gostar da linda atriz que vive na porta vizinha, a qual passa assim a partilhar da afeição e da devoção que êle vinha dedicando sòmente ao garôto órfão que trabalha com êle e não pode compreender porque um homem precisa de mulher para viver. Isso acarreta um certo ressentimento do garôto para com Junes Haver, ràpidamente resolvido com a ajuda de alguns personagens de histórias em quadrinhos.

Os números musicais, de canto ou de dança, movem a história ao longo das melhores tradições do gênero da comédia musical. Muitas vezes um filme musical coloca as canções em determinados pontos. Mas em "A Noiva do Papai" elas surgem naturalmente, valorizando ainda mais o desenrolar da história. O par formado por Dan Dailey e June Haver é um dos mais atraentes. A adorável estrelinha loura está magnificamente bem com o alegre rapaz. Ambos entoam as canções românticas e cômicas com uma clara vocalização e uma boa dose de imaginação creadora na dança. Acrescente-se a isso a bela voz de Dennis Day, o qual, no rádio e na televisão, tem conquistado tantos admiradores e, neste filme, nos aparece também como um grande comediante.

BILLY GRAY, o garôto que desempenha o papel de filho de Dailey, domina o elenco coadjuvante com uma representação eficiente e boas contribuições para a comédia musical. Eis um menino que terá grande futuro no cinema e cuja carreira deverá ser acompanhada. Clara Williams, Hayden Rorke e Mary Jane Saunders, também se destacam, enquanto que Natalie Schafer e Clinton Sundberg dão-nos um grande trabalho nas sequências cômicas.

Entre os números musicais imaginados por Mack Gordon e Josef Myrrow, estão "I'm Mad About The Girl Next Door", e "If I Loved You a Mountain", duas belissimas baladas para Dailey e Day, respectivamente. June Haver canta "A Quite Little Place in the Country" e tem um número especial para Dan Dailey e Billy Gray, intitulado "I'd Rather Have a Pal Than a Gal — Anytime", coreografia dirigida por Richard Barstow.

"A Noiva do Papai" (The Girl Nex Door), foi produzida em técnicolor para a Fox, por Robert Bassler, sendo dirigida por Richard Sale, de um roteiro de Isobel Lennart, baseado em uma história de L. Bush-Fekete e Mary Helen Fay.



A "ex-noviça" June Haver, numa bela interpretação musical do filme "A NOIVA DO PAPAI"

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

ROSA DOS VENTOS

Uma fábrica americana de aspiradores elétricos deu os últimos retoques a um novo aparelho doméstico, feito de um filtro eletrônico que atrai, como um imã, a poeira. Ao que se anuncia, cinco milhões de americanas já pediram o aparelho em questão.

x x x

Os inglêses compram artigos masculinos muito menos do que antes da guerra (diminuição de 30%); em compensação, as inglêsas compram 50% mais do que antes de 1939.

x x x

O museu nacional de Nuremberg comprou em um leilão bastante animado, do qual participaram colecionadores particulares e diversos delegados de museus de outros países, um chapéu de mulher que data do XVI século. Preço: 4.500 marcos.

x x x

Aumenta na Inglaterra a moda dos brincos: a rainha Elizabeth nunca aparece em público sem brincos.

x x x

A rainha Salote, por quem se apaixonou o povo inglês, recebeu uma carta de 30.000 assinaturas, convidando-a para visitar novamente a Inglaterra êste ano.

x x x

Em Palermo, na Sicilia, Cosetta Carratto, de vinte e cinco anos, quando interrogada pelos policiais pelo motivo que a levera a ter saído à rua completamente despida, respondeu:

— Por dois motivos. Primeiramente, porque fazia muito calor; em segundo lugar, por tédio. . . .

x x x

Dois zoólogos alemães descobriram uma mistura especial de levedos que quadruplicam o volume de ratinhos. O complexo Bx, como foi chamado, já foi aplicado a crianças raquíticas com surpreendentes resultados.

x x x

A Comédia Française está preparando uma tournée a Moscou, onde representará Molière e Racine.

x x x

Angela Paganini, última descendente do célebre violinista, garantiu o seu pão para o futuro, casando-se agora com um padeiro rico de Valparaiso, 45 anos mais velho do que a última dos Paganini.

x x x

Uma "institutrice" francesa quer mudar os programas dos cursos escolares. Ela assegura que é entre quatro e seis anos que as crianças melhor aprendem línguas estrangeiras. "Elas podem mesmo, disse ela, aprender várias línguas ao mesmo tempo, sem que isso perturbe mais tarde os seus estudos".

x x x

Zizi Jeanmaire é a vedeta mais popular dos Estados Unidos atualmente. Um mês antes da estréia de sua opereta, os lugares são comprados para 100 representações.



Gina Lollobrigida, que esteve na África do Norte, onde filmou sob a direção de Siodmarck, voltou à Itália e será mãe. Lollobrigida é casada há vários anos com um médico iugoslavo.

x x x

Uma estudante de Roma, não concordando com os resultados do relatório Kinsey, fez por sua conta uma enquete do mesmo gênero em seu país, e deverá publicá-la breve. Declarou à imprensa: "Tudo que eu possa revelar é que em matéria de amor, os italianos e as italianas são ainda uns românticos".

x x x

Lionel Natoli é o nome de um rapaz que, há pouco tempo, tentou matar-se no pórtico da Notre Dame de Paris. Motivo: sua amada fôra com outro para a Itália. Lionel Natoli, depois de restabelecido, pensou melhor: foi a Itália e trouxe a amada de volta para Paris.

x x x

O Vaticano decidiu considerar não válida a missa a que se assiste diante de um aparelho de televisão. Ir à igreja é indispensável.

x x x

Em sua residência em Roma, Silvana Mangano passa horas do dia a estudar, sob a direção pessoal de Katherine Dunham, o mambo que ela deverá dançar em seu novo filme. Silvana, cujos volumes se arredondavam assustadoramente nos últimos tempos, meteu-se em um regime duro e emagreceu vinte quilos em poucas semanas. Ela hoje se diz a atriz mais magra do cinema italiano.



Mulheres Gordas

FRANK DOMINGO

CERTO ESCRITOR INGLÊS, muito popular, escreveu um conto sôbre mulheres gordas. Isto não me impede de contar uma história sôbre essas criaturas enigmáticas, admiráveis atrizes que temem a balança como o diabo teme a cruz. Asseguro ao leitor que as três senhoras em questão existiram, embora eu próprio não saiba onde e quando. A vida humana é um velho e monótono relógio que bate sempre as mesmas horas...

x x x

AS TRÊS SE CHAMAVAM Judite, Deolinda e Maria José. A mais gorda era Maria José. Gordíssima: uns 150 quilos. Vivia, naturalmente, com uma idéia fixa: emagrecer. As duas companheiras, secretamente felizes pela vantagem de pêso que levavam sôbre a outra, não perdiam ocasião de demonstrar sua superioridade Por exemplo: quando as três iam comer doces (o que não precisava ser à sobremesa), Deolinda repreendi gordíssima: 'Olha as calorias!' Isto inspirava Judite: "Assim você engorda **mais ainda!**"

A desgraçada, vítima daquele sadismo disfarçado tão comum entre amigas, encolhia timidamente os ombros volumosos como se procurasse esconder nêles as bochechas lambuzadas de creme. Por um momento se julgava a criatura mais infeliz da terra, mesmo entre as infelizes tão pesadas quanto ela. Mas a presença do açúcar seduzia-a novamente e ei-la egoista e voraz saboreando a torta como uma criança gulosa.

x x x

AS TRÊS AMIGAS DE TRABALHO (funcionárias públicas) conseguiram arranjar suas férias no mesmo mês e resolveram gozá-las fora da cidade. Maria José deu um palpite: "Vamos a Quitandinha!"

Dolores resmungou: "Que grã-fina!". Onde você conseguiu dinheiro para isso?"

Judite atalhou: "Por quê não sugere Punta Del Este?"

A vítima quase sucumbiu. Sentou-se pesadamente na cadeira de vime. Sua voz saiu grave e fúnebre: "Tenho dinheiro de sobra para viver em grande fausto até na Côte D'Azur. Ganhei 40 mil cruzeiros de herança. Vocês não têm nada com minha vida".

As amigas desconversaram. Dolores tirou um cigarro amassado da bôlsa e acendeu-o no gesto displicente de quem não sente nenhuma vontade de fumar.

x x x

O CADÁVER DA MULHER GORDA sinistramente boiava no rio como um boi inchado. Foi um garôto de pé no chão, dêsses que andam pela beira dos rios puxando canoinhas, quem descobriu a desventurada Maria José. A correnteza lhe trouxe o fardo horroroso, ao cair noite, e êle fugiu para o arraial como se tivesse visto alguma coisa menos inofensiva que um afogado.

A multidão dispersa veio chegando à beira do rio, os homens iluminando a estrada com os seus toscos lampiões. Corria de bôca em bôca o mesmo grito espantado: "Uma mulher se afogou!" E outros perguntavam, aparvalhados: "Quem é?"

Dois pescadores mergulharam nas águas até os joelhos e, meio temerosos, puxaram Maria José pelos cabelos (os peixes lhe haviam comido parte do couro cabeludo).

Distante dali, em plena cidade, duas mulheres gordas contavam nervosamente maços de notas de mil cruzeiros, e de vez em quando se lançavam olhares ferozes como se uma desconfiasse da outra.

Histórias Que Acontecem



Nem tódos sabem comprar perfume

Ao entrar numa perfumaria, a mulher deve saber exatamente que perfume vai comprar. A escolha deve ter sido feita com antecedência; resta evitar que essa escolha seja mal feita. Escolher um perfume é uma arte, tanto como escolher o tipo de maquilagem ou o vestido que mais lhe convenha. E é uma questão de tal forma importante, que não existe mulher que não use perfume. A diferença está apenas em que algumas usam perfumes mais caros, e outras mais baratos, importados ou nacionais, mais ou menos persistentes. Porque a qualidade do perfume escolhido é uma questão de preços e êstes são tão variados que se acham ao alcance da mulher rica e da pobre. A questão do aroma é que é importante. Os preços dos perfumes, mesmo que não sejam caros, são relativamente elevados em comparação com outros apetrechos da maquilagem. E para evitar despesas superfluas, deve-se adotar o processo usado em França: comprar pequena quantidade de um perfume; se não lhe agradar, mude para outro, até que se fixe no perfume desejado. Então, poderá adquirir um frasco maior e mais caro. A melhor recompensa será ouvir o cumprimento: "Que perfume delicioso o seu".

LOIRAS E MORENAS

Em matéria de perfumes cometem-se muitos erros. Acredita-se, por exemplo, que as morenas de carnação quente devem usar perfume "quente". E' um êrro: em lugar de exaltar a personalidade, deve-se, ao contrário, tempera-la, usando um perfume fresco, como os perfumes das flores. Daí a idéia de que uma loira, de carnação clara e fria, deveria usar um perfume que aquecesse essa frieza. Pode-se recomendar-lhe, assim, o perfume mais "quente", que é o ambar.

Em via de regra, os perfumes dividem-se em duas categorias: suaves e fortes.

Deve-se escolher, entre perfumes suaves, somente os de boa qualidade, e que são sempre mais caros. Do contrário, os perfumes de má qualidade evaporam-se muito depressa. Os perfumes fortes resistem mais tempo e são aconselhaveis nos paises de clima quente.

"SECOS" OU "DOCES"

Existem também os perfumes chamados "secos" e "doces". A mulher moderna escolheria com certeza o perfume sêco, porque o perfume doce lembra sempre os doces, que são muito gostosos na mesa, mas inconvenientes no corpo. Todos os anos aparecem novos aromas; muitas mulheres, porém, se conservam fiéis ao perfume preferido. E, no caso de muda-lo, o fazem depois de muito pensar.

Deve-se evitar a economia no uso do perfume. Realmente, quanto melhor fôr a qualidade do perfume, mais êste envelhece mal: tal como os vinhos, êle se decompõe.

A mulher pouco perfumada perde seu encanto e seu chique, a mulher demasiado perfumada torna-se repugnante. A mulher elegante deve fazer sentir sua presença por eflúvios agradaveis. Mas — dizem os franceses — ao se despir, é necessário que êsses eflúvios se dissipem. Assim, mais que o corpo e os cabelos, os vestidos devem estar perfumados.

CONVEM SABER

Na praia está fora de propósito retoque muito pronunciado do rosto. O baton deve ser de tonalidade suave, as pálpebras e os cilios devem estar livres de qualquer preparado. Não se usa ruge no rosto, pois a côr natural lhe dará o brilho e a côr necessária.

x x x

Ao escolher um "maillot" de banho, deve-se ter em conta alguns detalhes importantes, para os quais muitas vêzes não se atenta, distraídas pela côr ou pelo feitio. O essencial é que o "maillot" se ajuste bem no corpo, deixando, ao mesmo tempo, liberdade de movimentos. Um "maillot" que é preciso estar esticando a todo momento pelos extremos é tão mau como um muito largo.

PSICOTESTE PARA VOCÊ

SE LHE ACONTECESSE	FARIA ISSO?		
1 — *Uma pessôa idosa pede para você ceder-lhe o lugar.*	*— Fingiria dormir?*	*— Levantava logo?*	*— Recusaria?*
2 — *Se quebrasse um objeto valioso na casa de um amigo.*	*— Diria que isso dá sorte?*	*— Prometeria comprar outro?*	*— Diria que não foi você?*
3 — *Se tropeça e cais na rua.*	*— Você levantava e continuava a andar?*	*— Seria o 1.º a rir?*	*— Xingarias as pessoas que o ajudam?*
4 — *Uma criança se alivia no seu colo.*	*— Ficaria com raiva?*	*— Finge não ver?*	*— Devolve o bebê a sua mãe?*
5 — *Se perde o trem.*	*— Espera o próximo?*	*— Reclamaria ao chefe da estação?*	*— Correria atrás até não poder mais?*
6 — *Entra num compartimento completo.*	*— Sairia de novo?*	*— Empurraria as pessôas até achar lugar?*	*— Iria no corredor?*
7 — *Chega muito atrasado num encontro.*	*— Desculpar-se-ia?*	*— Diria que o relógio do outro está atrasado?*	*— Daria uma explicação besta?*
8 — *Quando seu sapato lhe machuca os pés.*	*— Tira os dois?*	*— Pulas num só pé?*	*— Parava de andar?*
9 — *Quando o espetáculo não agrada.*	*— Começa a assoviar e vaiar?*	*— Ficas do mesmo feito?*	*— Vai embora sem dizer nada?*
10 — *Quando o dono do bar anuncia que vai fechar.*	*— Você pediria outra coisa só pra chatear?*	*— Diria que já ia mesmo embora?*	*— Recusar-se-ia de ir?*

DOIS pontos se você respondeu: 1c, 2b, 3c, 4b, 5c, 6b, 7b, 8a, 9a, 10a. TRÊS pontos se você respondeu: 1a, 2a, 3b, 4c, 5a, 6c, 7a, 8c, 9c, 10b. UM ponto se você respondeu: 1b, 2c, 3a, 4a, 5b, 6a, 7c, 8b, 9b, 10c.

Se você obteve mais de 25 pontos, quer dizer que você está à vontade na vida.

Se você teve entre 15 e 25 pontos você se vira bem e não encara os obstáculos em "prise direta" mas as vêzes é melhor assim.

Se você tem menos de 15 pontos só resta adquirir ràpidamente um pouco de indispensável segurança







Um sofá de classe em linhas modernas

SOFÁ - CONVERSÍVEL Angelo

Idealizado pela técnica moderna de decoração, o Sofá-Conversível Angelo, oferece a sensação de confôrto que desejamos de um bom sofá. Além de suas linhas modernas e acabamento perfeito, o Sofá-Conversível Angelo se transforma, quando necessário, numa confortável cama de molas para casal.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS ANGELO ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até *mais econômico!*

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archiballd, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SEMINOLE (Seminole). Universal. Tecnicolor. Direção de Budd Boetticher. Com Rock Hudson e Bárbara Hale. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Pet.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOIV. DO PAPAI (Girl Next Door). Fox. Técnicolor. Com Dan Dailey e June Haver. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PIGMALIÃO (Pygmalion). R. K. O. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Reprise).
RUMO AO INFERNO (The Narrow Margin) R.K.O. Com Charles McGraw e Marie. Windsor. No cinema RITZ. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10.20 horas.
MUSEU DE CERA (House of Wax). Warner. 3.ª Dimensão. Warnercolor. Direção de André De Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas.
O SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmall). Art. Direção de Richard Aichberg. Com Alexander Golling e Kitty Jantzen. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS MAL ENCARADOS. Técnicolor. Columbia. Com John Hodiak e John Derek. Nos cinemas PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, LEME, BARONEZA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JÚLIO CESAR. M. G. M. Direção de Joseph L. Mankiewicz. Com Marlon Brando e John Gieguld nos cines METRO. 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio-dia.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Agulha no Palheiro".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Luz Apagada".
COLONIAL — 42-8512 — "Pigmalião".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Mulher Decente".
FLORIANO — 43-9074 — "E' Deste Que Eu Gosto".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Dom Camilo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 442-0763 — "Seminole".
LAPA — 22-2543 — "O Mata Sete".
MARROCOS — 22-7979 — "Tarzan e a Mulher do Diabo" e "Ouro Delator".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Seminole" e "Fonte Amarga".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio César".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Seminole".
PATHÉ — 22-8795 — "Os Mal Encarados".
PLAZA — 22-1097 — "Pigmalião".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sepulcro Indiano".
PRIMOR — 43-6681 — "Pigmalião".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Anjo Escarlate".
RIVOLI — "Sepulcro Indiano".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Mal Encarados".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Noiva do Papai".

ZONA SUL

ALASKA — "Borrasca".
ALVORADA — 27-2936 — "Inferno do Vício".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sepulcro Indiano".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pigmalião".
AZTECA — 45-6813 — "Os Mal Encarados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Seminole".
CARUSO-COPACABANA — "Os Mal Encarados".
COPACABANA — 47-2803 — "Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "E o Sangue Semeou a Terra" e "O Filho de Ali-Babá".
LEBLON — 27-7805 — "Dom Camilo".
LEME — 37-6412 — "Recruta Enamorado".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Seminole".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Mal Encarados".
PAX — "Recruta Enamorado".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
POLITEAMA — 25-1143 — "Furacão de Emoções".
RIAN — 47-1144 — "Seminole".
RITZ — 37-7224 — "Rumo ao Inferno".
ROXY — 27-8245 — "A Noiva do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Dom Camilo".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Seminole".
AVENIDA — 48-1667 — "Borrasca".
BANDEIRA — 28-7575 — "Armadilha de Aço".
CARIOCA — 28-8179 — "Dom Camilo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Mal Encarados".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Forte da Coragem".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pigmalião".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Borrasca".
NATAL — 48-1480 — "A Morte Tem Seu Preço" e "O Martírio do Silêncio".
OLINDA — 48-1032 — "Pigmalião".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Por Tua Causa".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Noiva do Papai".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "A Noiva do Papai".
VELO — 48-1381 — "Atalhos do Destino".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Furacão de Emoções".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Noiva do Papai".
ALFA — 29-8215 — "Corsário Maldito".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pantera Negra" e "Rebelião de Bravos".
BELMAR — 29-1744 — "A Gardênia Azul".
BARONESA — JPA 623 — "Torrente de Paixões".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Prata Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Os Mal Encarados".
EDISON — 29-4449 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
IGUAÇO — "Borrasca".
IRAJÁ — 29-8330 — "Um Dia com o Diabo".
JOVIAL — 29-0652 — "Por Tua Causa".
MADUREIRA — 29-8733 — "Seminole".
MASCOTE — 29-0411 — "Pigmalião".
MEIER — 29-1222 — "Milagre do Quadro".
MODÊLO — 29-1578 — "Luzes da Ribalta".
MODERNO — BNG 842 — "Luz Apagada".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Mal Encarados".
PIEDADE — 29-6532 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "O Canto do Mar".
REALENGO — BNG 472 — "Cidade de Bárbaros".
RIDAN — 49-1633 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "O Último Caudilho".
S. GERALDO — "Ilha do Desejo".

SÃO GERALDO — "Ilha do Desejo".
SÃO JERÔNIMO — "Renegado Heróico" e "O Gênio do Crime".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Príncipe da Floresta Negra" e "Forte da Vingança".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Legião Suicida".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dom Camilo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Morte Tem Seu Preço".
MAUÁ — "Os Mal Encarados".
ORIENTE — 30-1131 —
PARAISO — 30-1060 — "Muralhas de Sangue".
PENHA — 30-1121 — "Castelo do Pavor".
RAMOS — 30-1094 — "Rio Bravo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Aquele Beijo à Meia Noite".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Anjo Escarlate".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Onde Impera a Traição".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Os Mal Encarados".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Candinho".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL — "Dom Camilo".
EDEN — "Campo de Batalha".
ICARAÍ — "A Jovem Que Tinha Tudo".
IMPERIAL — "O Veleiro da Aventura".
ODEON — "Seminole".
PALACE — "A Morte Tem Seu Preço".
PARAISO — "O Cangaceiro".
VITÓRIA — "Homens do Deserto".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Rua do Delfim Verde".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Herdeiro de Monte Cristo".
PETRÓPOLIS — "Don Camilo".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Princesa de Damasco".
PAZ — "Seminole".
POPULAR — "A Noiva do Papai" e "Um Grito no Pântano".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX - "Veleiro da Aventura".

MILIONÁRIOS EM FUNÇÃO

Mestre Ziza domina o Cabo

PRIMEIRO PLANO

A história nos foi comunicada por um amigo: um cavalheiro de suas relações, homem de sessenta anos, pessoa muito grave e proba, e que nos anos anteriores subia a serra quando chegava o carnaval, êste ano deixou-se ficar por aqui mesmo e foi nos bailes em companhia de sua espôsa. Contou que estava no baile do Municipal, quando apareceu uma jovem senhora, morena, bonita, pernas bem feitas à mostra, e que subiu à sua mesa e saracoteou várias músicas. E como por fim ela estivesse fatigada, êle a convidou polidamente para tomar qualquer coisa, ela aceitou. Depois, veio até à mesa um rapaz, marido da jovem senhora, e os quatro confraternizaram e dançaram até de manhã.

— No ano que vem, arrematou gravemente o cavalheiro, vou arranjar seiscentos contos para o carnaval.

— Seiscentos contos é um absurdo, disse meu amigo. Ninguém pode gastar duzentos contos por dia no carnaval.

— Mas não é bem isso, êle respondeu. Quinhentos contos é para mandar minha mulher para a Europa. E cem contos para eu gastar no carnaval.

oooooo

Tínhamos que ir ao aeroporto, hora marcada, embarcar uma pessoa da família. Telefonamos ao pôsto de taxi do Bar 20.

— Podia mandar um taxi aqui na rua tal número tal.

— E' para ir aonde?

— Para a cidade.

— Pois não, já vai.

Esperamos, o taxi não veio. Tentamos a Praça Nossa Senhora da Paz. Ninguém atendeu ao telefone. Ligamos, em seguida, para a Praça General Osório.

— Podia mandar um taxi aqui na rua tal número tal.

— Mas o senhor tem outros pontos de taxi mais perto de sua casa, raciocinou o motorista.

— Eu sei, meu amigo, mas nêsses pontos não encontrei taxi.

— Ah mas eu posso ir aí e o senhor já ter ido embora.

— Por que o senhor não toma nota de meu telefone para pedir confirmação?

— Não é preciso, daqui a poucos minutos estarei aí.

— O senhor não deixe de vir, ou diga logo, porque senão acabo perdendo o avião.

— Não há perigo, cavalheiro. Não veio.

oooooo

Conhecido nosso diz que só há um tradução possível para o romance "Gone with the wind" (E o vento levou) para a lingua do Brasil: "Vai levando".

P. M. C.

SOCIEDADE

1) Em Nassau um milionário comprou um vale grande, verde com direito ao caminho que dá para a praia. Uma espécie de Cabo Frio com estrada, água, luz, clube, cinema, hotel e bar. Isso tudo e mais alguns amigos. Em Cabo Frio já se pensou em comprar grandes terras e lotear aos amigos da pesca e aos amigos dos amigos. Só que a futura estrada, o futuro hotel, o futuro cinema pertencem aos homens do Estado. Isso estraga tudo.

2) Quase chorei quando li a morte do velho Mossoró. O campeão de tantas glórias representa tôda uma época, e tantas memórias. Mossoró foi um dos entusiasmos do meu tempo de garoto e depois quando Nino e Luciano Crespi corriam na Gávea e outras pistas o automóvel também era "Mossoró", tudo que vencia era Mossoró. Andou esquecido, andou cansando mas os filhos não deram no couro. Agora morreu. Glória ao cavalo pernambucano.

3) A linda atriz do cinema italiano Antoniella Lualdi está pensando sèriamente em vir ao Brasil. Dizem coisas.

4.) Dizem que o atual Prefeito do Distrito Federal quer a tôda fôrça assistir o jôgo de hoje. Para isso entrará no Maracanã sem dizer nada a ninguem, pagará uma entrada para êle e outra para a noiva, usará óculos escuros e boina e sobretudo não ostentará aquele terno quase tôdo branco. Não haverá vaia.

5.) O Clube das Chaves organizou uma festa "Venha como estiver". Algumas pessoas avisadas à última hora não puderam ir como estavam. Tiveram que vestir alguma coisa. Depois contarei detalhes e peripécias.

6) O secretário Raul De Vincenzi está realmente cansado do seu atual posto na Ilha Formosa. As chuvas chegaram.

7) As francesas do "Follies Bergere" que passaram pelo Rio em direção a Buenos Aires ofereceram um cock-tail aos rapazes da imprensa, a bordo do "Bretagne". Dois que não sendo da imprensa nem por isso deixaram de ser rapazes, engrenaram com uma loira e uma morena. Resultado: tentaram passar despercebidos até Santos. Na hora do navio partir, os clandestinos foram descobertos dentro do camarote das moças. Expulsos e envergonhados deixaram as moças tristonhas, de lenços acenando.

8) De volta de Cabo Frio o senhor Joaquim da Silveira veio com sensacional noticia. Êle vai promover um jôgo entre o Bangu e o Tamoio (de Cabo Frio). A grande atração da partida será o mestre Zizinho, que jogará com prazer sobretudo porque a arrecadação reverterá em benefício das obras de caridade do local. Muitas pessoas da sociedade irão ao Cabo só para isso.

9) Hoje é pijama listado.

PROGRAMA
BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO
Pela Rádio Jornal do Brasil
DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 21
PROGRAMA DE OPERETAS
"A CANÇÃO DO DESERTO", opereta de Hammerstein
Com ORQ. de AL GOODMAN

SEGUNDA FEIRA 22
PROGRAMA COM ORQUESTRAS
CAMINITO, tango, de Filiberto
ADIOS, de Madriguera
LA CUMPARSITA, tango, de Rodriguez
Pela Orq. de KOSTELANETZ
RUMBA-FANTASIA, Orq. MANTOVANI
IMPERADOR, valsa, Orq. MINNEAPOLIS

TERÇA FEIRA 23
PROG. MÚSICA "TODA-AMÉRICA"
RÉCO-RÉCO, solo guitarra, LAURINDO ALMEIDA
DEDOS LOUCOS, harpsipiano, com B. SNYDER
MÚSICA CIGANA e GIRLS, GIRLS (Lehár)
Orq. e Côro M.G.M.
CHÔRO N.º 13, de Macedo-Nicolau
NUNCA MAIS, samba, DOR. CAYMMI
Solos piano por ANTONIO SERGI
TICO-TICO NO FUBÁ, com ROBERTO INGLÊS

QUARTA FEIRA 24
PROG. GRANDES INTÉRPRETES
VALSA CAPRICHO (Rubinstein)-Pianista PADEREWSKI
JARDIM DA FELICIDADE, de Wood
ERGUE-TE, Ó SOL, de Lockton-Day
Tenor RICHARD CROOKS
CISNE (S. Saens), violoncello P. CASAIS
HINO AO SOL, (R. Korsakov) - Orq. AL GOODMAN

QUINTA FEIRA 25
PROG. MÚSICA DE BAILADOS CÉLEBRES
Da "AIDA", de Verdi - Orq. BOSTON POPS
YABLOCHKO, de R. Glière, Orq. STOKOWSKI
DANSA DAS HORAS - Orq. MELACHRINO

SEXTA FEIRA 26
PROGRAMA "CONCÊRTO A EXPOSIÇÃO"
NOITE NO MONTE CALVO - Orq. STOKOWSKI
OS MÊSES, suite (Tchaikowski) - Orq. M. GOULD

SÁBADO 27
PROGRAMA "VARIEDADES-EXPOSIÇÃO"
ESTRELLITA (Ponce) Orq. DAVID ROSE
INTERMEZZO - C. RUSTICANA - Orq. RADIO ITALIANA
CANÇÕES DE STEPHEN FOSTER
CONCÊRTO N. 1 (Tchaikowski)
SOUVENIR DE VIENA (Honning)
Solos de piano por C. CAVALLARO
BARCAROLA (Contos de Hoffmann) - Duo Vocal

a Exposição

O Dia Astrológico

Hoje, 21 — O Sol entra em Aries, a 1 hora. Pode viajar, como também tratar de assuntos juridicos e sociais. Amanhã, será bom para assinar contratos, como também para fazer viagens e mudanças.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 22, 86 e 99. (horas e numeros).

— Boas possibilidades, noticias agradaveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 16, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Riscos de maus negócios, e contrariedades familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia duvidoso para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 60, 80 e 91. (horas e numeros).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos juridicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Promessas irrealizaveis, decenções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30. (horas e numeros).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Pensamentos maus e nervosismo; à tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (oras e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: — Obstáculos, em negócios, à tarde e a noite serão de melhores auspicios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 15; 3, 47 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59. (horas e numeros).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Confusão psiquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 58 e 68. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e atos impensados. 21, 37 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Manhã propícia, encontros agradaveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem dificil. 16, 14 e 22; 81, 88 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
VESTIDOS, BLUSAS
CAMA E MESA, PRESENTES, NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A Noite é Grande

ENTREVISTA COM JUDITH

Chegou ao Rio, anteontem, vindo de uma das menos importantes cidades do Brasil, Judith de Arruda Lopes, brasileira, solteira, 25 anos, filha de pai sertanejo (brasileiro) e de mãe florentina, ainda moça. Para que se faça uma idéia sôbre Judith, deixe que vos diga: depois de um rôsto um tanto ou quanto parecido com o de Tônia Carrêro, começa o seu principal motivo de êxito que, em números, é exatamente isto: busto 94; cintura 58; cadeiras 94; cóxas 56; tornozelos 21; altura 1,66 metros. Naturalmente, o leitor estranhará essa abundância de pormenores, mas tudo se explicará. Este cronista, a serviço do DC, foi entrevistar a recém-chegada e, em seus aposentos, encontrou êsses números fabulosos, que correspondem à fantazia colante de Judith, no último carnaval. Além dêsses predicados, a moça é um encanto de pessôa, um primor de sensibilidade, culminando por cantar o "Ninguém me ama" e "Como pode um peixe vivo"... acompanhando-se do melhor violão, sem lembrar, em nenhum instante, a inefável Olga Praguer Coelho. Pobre — por honestidade — hospedou-se no hotel mais pensão possível, encontrando-se porém, felicíssima em seu desconfôrto. Quando entramos, quiz saber o motivo da entrevista. Respondi: beleza. Houve silêncio em seguida e fumamos os dois para disfarçar. Depois aconteceram estas perguntas e respostas: P — O que foi que veiu fazer no Rio? R – Procurar o cidadão batata. P — E como é o cidadão batata? R — Seria o Alencastro Guimarães, falando como Carlos Lacerda, escrevendo como Rubem Braga, cantando como Silvio Caldas e fazendo os olhos de Dorival Caymi. P — De quem é que você gostaria de ser filha? R — De mim com Clark Gable. Daria uma boa raça. P — Diga, depressa, três coisas boas da vida. R — O primeiro pegar de mãos, o segundo dia e o quarto whisky. P — Alguns homens se salvariam, abolindo o que? R — O charuto, o alfinete de gravata, as ligas e os suspensórios. P — O que é que você sabe fazer, na cozinha? R — Água quente. P — E na sala? R — Gracinhas. P — Quais os bichos que lhe fazem mais mêdo? R — Barata e homem. P — E porque o homem? R — Porque, pelo simples fato de matar uma barata, acha que merece tudo. P — Qual a conversa mais forte a que você já resistiu? R — A de um certo cidadão, que me perguntou: "se, no mundo, só houvesse duas casas — a minha e a sua — você se importava que, na sua, faltasse água? P — Mas, você resistiu mesmo? R — Na hora, sim. Mas, no dia seguinte, se não estou enganada, faltou água na minha. P — Qual a espécie de proposta que os brasileiros mais fazem? R — Esta: "pense no seu futuro, menina". P — E você tem pensado no seu futurozinho? R — (Judith compreendendo que o reporter estava com a erva e queria ser generoso, pediu que fizesse outra pergunta). P — Vamos almoçar no Esquilo? R — De jeito nenhum.

Mais não disse, nem lhe foi perguntado.

Antônio Maria

ANTES DO BAILE



Ann Miller, ladeada por Erron Flynn e sua espôsa Patricia Winmore, trajando a belissima fantasia de baiana, criação de José Ronaldo, executada em organdi permanente Bangu, com a qual compareceu ao baile do Municipal.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Desembargador Ari Franco; dr. Ari Miranda; professor Berilo Neves; general Edgar Amaral; coronel Ernani Augusto Corrêa; Barros Vidal; tenente Bento Pereira da Costa; Edmundo Lys; Francisco de Paula Montenegro da Veiga; Rubem Pereira da Costa; Valdemar Paulo; José Saraiva; dr. Bento Figueira; Sabino Teodoro da Silva Junior; José Pinto Vicente; Moacir Fonseca de Mendonça; Osiris Guimarães; Jader Silveira Alves; Suelio de Oliveira; Pedro José Gillard; Francisco Alves Duarte; Daniel Cesar Costa; dr. Valter Gentile de Melo; Antonio V. Passos Miranda; Rodolfo Porthum; Valdir Rodrigues de Melo; capitão Bento Pedreira da Costa; sr. Luis Oscarino.
SENHORAS:
Heloisa Behring; Marina Carneiro Leitão.
SENHORINHAS:
Cynthia Guimarães Leitão; Laci Henriques dos Santos; Marisa Ramiro Bandeira; Ilma Ferreira Lemos; Heloisa Duprat; Eugeny Terezinha; Arléa Loureiro; Regina Lucia Rodrigues; Jacir Romão d'Almeida.
MENINOS:
Jaime, filho do sr. Jaime Coelho Leite e sra. Isaura Rodrigues Leite; Joacir, filho do casal Eugenio Arnold-Elizabete Arnoud; Joés Roberto, filho do sr. José Nave e sra. Nilza Nave; Luiz Paulo, filho do sr. Gustavo Cintra Filho e sra. Heloisa Magalhães Cintra; Luiz Sergio, filho do casal Elmano Grangeiro-Maria da Gloria Simões Grangeiro; Carlos Celso, filho do casal Aurino Bacelar-Hermi-Soares Bacelar; Alvaro, filho do sr. Alvaro Teles e sra. Dagmar Batista Teles.
MENINAS:
Dioni, filha do sr. Fernando de Oliveira Pascoal e sra. Zilda Guimarães Pascoal; Norma Silvia, filha do casal Leandro Caraciolo-Albertina Dias Caraciolo; Solange, filha do sr. Nelson Vieira Cortez e sra. Dinorah Pires Cortez; Ana Elza, filna do sr. Virginio Noronha Trindade e sra. Margarida Lopes Trindade; Eliana, filha do sr. Franklin Claro Junior e sra. Dirce Martini Claro.
Fazem anos amanhã, 22:
SENHORES:
Deputado Tenório Cavalcanti; dr. Azevedo Lima; Alfredo Cruz; Antonio da Veiga Faria; Drumont Neto; Plácido Teixeira de Melo Morais; Antonio de Paula Chaves; Dr. Edgar Leite Ribeiro; Elpídio Gonçalves da Silva Tenente Avelino Pereira Filho; Geraldo Pedroza Caldas; Edgar Lobão; Milton Mesquita Alarcon; Miguel Inglês; Fernando A. Reis; Aloísio Devoto; Tenente Nestor Nascimento Armando Gouvêa; Daniel Cesar Costa; Gustavo Rêgo; Odilon Oliveira; Ivaldo Furiati; Clóvis Catarino Ferreira; Alfredo Cruz; Pedro Ré; Coronel Magessi Pereira; Consul Valdemar Mendes de Almeida; Maury Gurgel Valente; Germano Boetcher.
SENHORAS:
Viuva Santinha Lessa; Odete Preisler; Nanci Bentes Ferreira de Macedo; Aida Canelini; Belkas Dora Sparano; Diana Soares Brandão; Heloisa Silva Raposo Lopes; Diva de Lima Figueiredo Faria.
SENHORINHAS:
Iêda Pontes Borges; Helena Moura Brito Cunha; Eneida dos Santos; Nell Moreira da Costa; Brasilina Alves Barbosa; Doraci Primerano; Leolita Lima de Andrade; Maria José Soares.
MENINOS:
Antonio, filho do sr. Rubertino Meireles, e sra. Francisca Meireles; Carlos Alberto, filho do casal Valter Gouvêa-Elecanora Ramos; Luiz Carlos, filho do sr. Claudionor de Albuquerque e da sra. Lucia Munhoz de Albuquerque; Mário filho do sr. Mário da Rocha e Vieira; Edmar, filho do sr. Mário Cesar Corrêa e sra. Edite Rosas Corrêa; Luiz Roberto, filho do sr. Cicero Sampaio e sra. Hilda Miranda Sampaio; José Gilberto, filho do sr. Herbert do Amaral Valentim e sra. Leontina de Azevedo Bruno Valentim e Silvio Carlos, filho do casal Ricardo Valério-Zulma Teixeira Valério.
MENINAS:
Elizabete, filha do sr. Hebe Corrêa dos Santos e sra. Diná Soares dos Santos; Nilva, filha do casal Valter/Gouvêa-Eleanora Ramos Gouvêa; Helena Silvia, filha do casal Fernando Otero de Menezes-Evagelina Antunes de Menezes; Sandra Regina, filha do casal Mauro Figuerêdo-Terezinha de Lima Figuerêdo; Maria do Carmo, filha do nosso colega Max Costa e de sua espôsa, D. Selma Costa.

HOMENAGENS

Na sede do Partido Libertador, na Rua México, 45, 2º andar, encontra-se a lista para adesão ao banquete a ser oferecido amanhã, às 12 horas no restaurante da A. B. I. ao Sr. Senador Antonio Carvalho Guimarães como homenagem pela sua eleição.

— Promovido por numerosos amigos e admiradores do Corpo Diplomático, da Imprensa, dos circulos sociais do Rio de Janeiro, realizar-se-á, no dia 24 do corrente, às 20,30 horas, no Hotel Miramar Palace, o banquete de despedida do Miramar Palace, o banquete de despedida do Ministro Conselheiro da Embaixada do Chil, Dr. Frnando Lorca Cortins e Sra. Adela Elias de Lorca.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

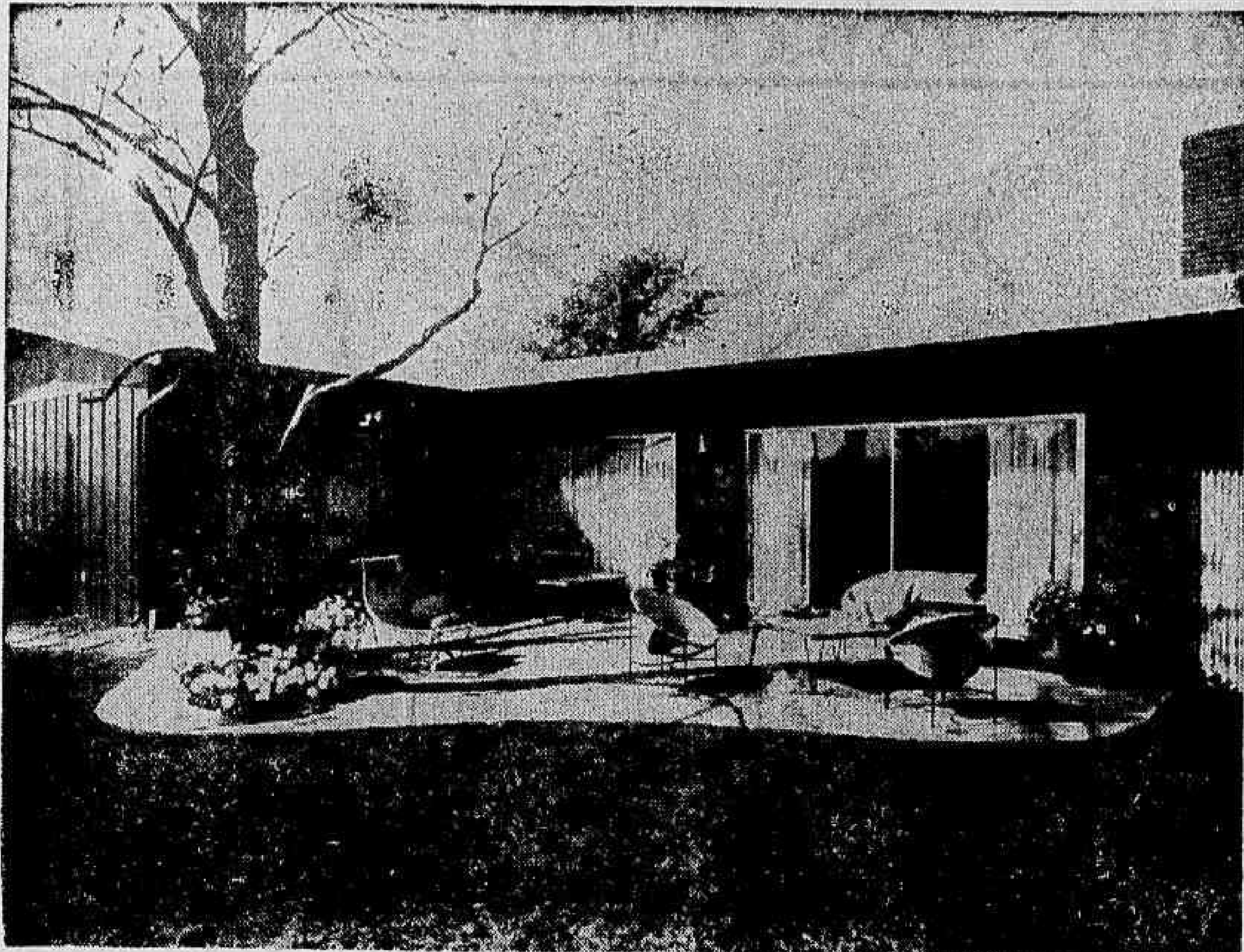
A MODA DE PARIS
Um vestido de noite de Renée Lise

de Huguette Godin, da France Presse

Dentro de poucas semanas, terá início em Paris, a série de festas e recepções denominada, por consenso unânime, a "grande saison". O que quer dizer, oportunidade, às dúzias, de se exibirem vestidos de noite.

Renée Lise colocou êste vestido de noite sob o signo da assimetria: em seda brocada cinza, tem o busto ajustado, a cintura multo acentuada e a saia colante, deixando nús os ombros, os braços e o pescoço. O debrum do corpête é drapeado, em cetim cinza liso e suas pregas são contidas pela alça que se projeta obliquamente sôbre um dos ombros.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris



A última palavra em decoração

Tendo ao fundo uma sala de jantar-living, um encantador terraço, pavimentado em concreto verde-escuro, torna-se um magnífico sítio externo, próprio para repouso. Delimitado pela própria casa e por uma sebe de seis pés de altura, êle assegura completa intimidade.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

A Hypica realizou na Floresta da Tijuca a sua "Noite Napolitana"

NOITE NAPOLITANA

A Sociedade Hípica, reabrindo a sua temporada social, realizou, ontem, em sua sede de campo, uma festa tipicamente italiana.

A noite, denominada "Napolitana", que teve por local o pitoresco recanto da Floresta da Tijuca, de propriedade da S.H.B., "Solidão", agradou sob todos aos pontos de vistas. Os aprazíveis jardins da interessante vivenda da floresta e a agradável temperatura local muito contribuiram para o êxito da festa que atingiu o máximo com a apresentação de músicas italianas ao som de uma orquestra típica napolitana.

Durante a festividade foi servido, aos presentes, um jantar variadíssimo à moda italiana.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

A Hípica realizará na próxima quarta-feira, bem como nas posteriores, sessões cinematográficas dedicada a seus associados e suas famílias.

PROVA INICIO

No próximo domingo a Hípica, iniciando a temporada de hipismo, fará realizar a interessante competição interna, denominada "Prova Início", com a participação de seus melhores cavaleiros e amazonas.

TEMPORADA OFICIAL

A Federação de Hipismo abrirá a sua temporada de 1954 com a realização de uma interessante Competição Hípica, no dia 4 de abril, para cavaleiros civis e militares.

Como se sabe, a Hípica tomará parte nessa competição oficial, estando já previsto, para as côres da simpática agremiação do Jardim Botânico, magnificas vitórias.

PARA O BIÊNIO 54/55

Nova Diretoria no Ginástico

NOVA DIRETORIA

O Conselho Deliberativo do Ginástico Português, em reunião extraordinária, realizada no fim do mês que passou, elegeu e deu posse a nova Diretoria do clube.

A Diretoria que será responsável pelo destino da tradicional agremiação carioca, durante o biênio 1954/55, está assim constituida:

Presidente — Sr. Fernando Boulhosa; Vice-Presidente — sr. Alvaro Miranda Ribeiro; 1º Secretário — sr. Demião Antonio Dias Junior; 2º Secretário — sr. Arthur Guimarães Cardoso; 1º Tesoureiro — sr. Frausto da Silva Costa; 2º Tesoureiro — sr. Antônio Luiz Barata; 1º Procurador — sr. Carlos da Silva Campos; 2º Procurador — sr. Horácio Correia; Diretor Social — sr. Julio Barbosa do Nascimento; Diretor Geral de Esportes — dr. Ernani Sá Encarnação; e Diretor Artístico — Augusto Ribeiro de Araujo.

CHÁ DANÇANTE

O Ginástico levou a efeito em seu salão do restaurante, ontem, das 16 às 19 horas, um animado Chá Dançante.

Como atrativo daquela alegre tarde ginasta foi apresentado um variado "show", que contou com a participação de artistas nacionais e estrangeiros, ao som de uma magnífica orquestra típica de "boite".

AMANHÃ NO FLUMINENSE:

ESPETÁCULO TEATRAL

AMANHÃ MARLENE E LUIS DELFINO

O Fluminense realizará, amanhã, no palco do seu ginásio, uma grande noite teatral com a participação de Marlene-Luis Delfino e sua companhia de Comédias.

Voltará, portanto, esta noite a funcionar o palco daquela simpática agremiação das Laranjeiras que muitas vêzes acolheu os artistas do teatro amador tricolor nas suas brilhantes apresentações.

CIRCO NO FLUMINENSE

O Fluminense brindará no próximo domingo os seus associados com um magnífico espetáculo de circo que será apresentado às 10 horas da manhã em seu circo improvisado localizado no ginásio. Serão apresentados aos espectadores mirins, do grêmio de Álvaro Chaves, vários interessantes números circenses, executados pelo gozadíssimo Tatú e a sua grande companhia de atrações.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas moderna que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Sábados — De 10 às 12 horas de 15 às 19 horas

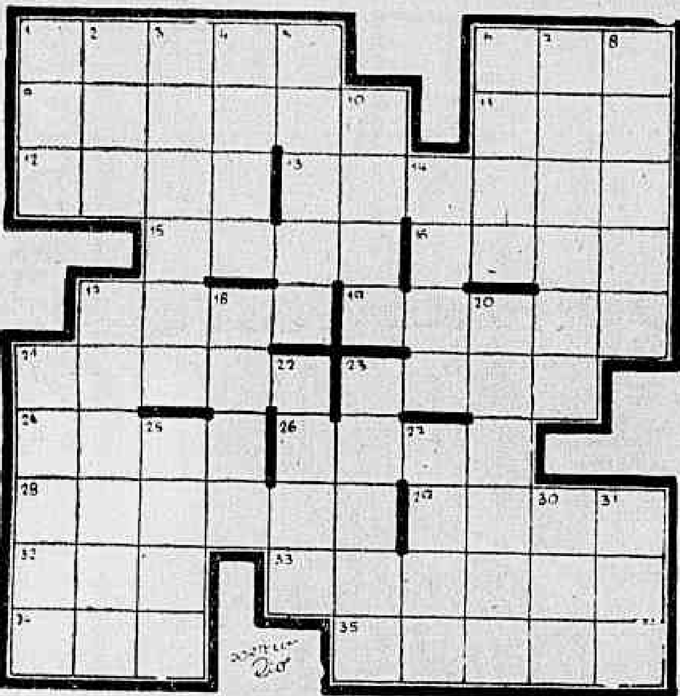
Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202

Consultas Diárias — Exceto aos — TELEFONE: 27-3481

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Congênita. 6 — Norma. 9 — Musical, suave. 11 — Nome p. feminino. 12 — Segundo califa dos Muçulmanos, sucessor de Abu-Beker. 13 — Nome masculino. 15 — Erro, lapso. 16 — Tirar a vida de. 17 — Feiticeira. 19 — Ribanceiras. 21 — Pequeno. 23 — Irritar. 24 — Rezar. 26 — Servir-se de. 28 — Prendado. 29 — Carta geográfica. 32 — Espaço de doze meses. 33 — Pequenas alas. 34 — Estudar. 35 — Fruta da amoreira.

VERTICAIS: 1 — Intimo. 2 — Também não. 3 — Cobrir de água. 4 — Fita. 5 — Respeita. 6 — Emblema. 7 — Desviar-se de. 8 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas (pl). 10 — Cheiro. 14 — Titulo dos principes maometanos. 17 — Espectador. 18 — Adoidado. 20 — De preço baixo. 21 — Relativo a modalidade. 22 — Roupa, fato. 23 — Torna solitário. 25 — Homem que sabe fingir. 27 — Assim seja. 30 — Semelhante. 31 — Membro empenado das aves.

N.R. — Repetimos os "conceitos-chaves" publicados no número passado por ter saido com o clichê trocado. Aos leitores que nos honraram com suas reclamações justas, as nossas desculpas.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — O verdadeiro SOBERANO não encontra DIFICULDADE em conduzir sua NAÇÃO. 1-1.

2 — A vida DIFICIL de uma ATRIZ impede que ela seja boa DONA DE CASA. 1-2.

3 — A FIRMA onde trabalho pertence a PODEROSO FAZENDEIRO ABASTADO. 2-2.

4 — Conseguir EMPREGO PÚBLICO é o desejo ÚNICO dêste TEIMOSO sonhador. 2-1.

CHARADAS SINCOPADAS

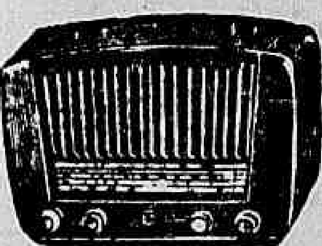
5 — O menino quando vê PALMATÓRIA, faz CARA feia. 3 (2).

6 — E' MODA comemorar as festas do IRMÃO DE DAMIÃO. 3(2).

7 — O ADÔRNO é uma COISA que embeleza qualquer casa. 3 (2).

8 — CAVALO VELHO, SEM PRÉSTIMO é o animal preferido pelo FEITICEIRO. 3 (2).

Atenção leitores! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Aos melhores trabalhos publicados durante o mês, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELLA, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. A postos, pois, charadistas!



LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

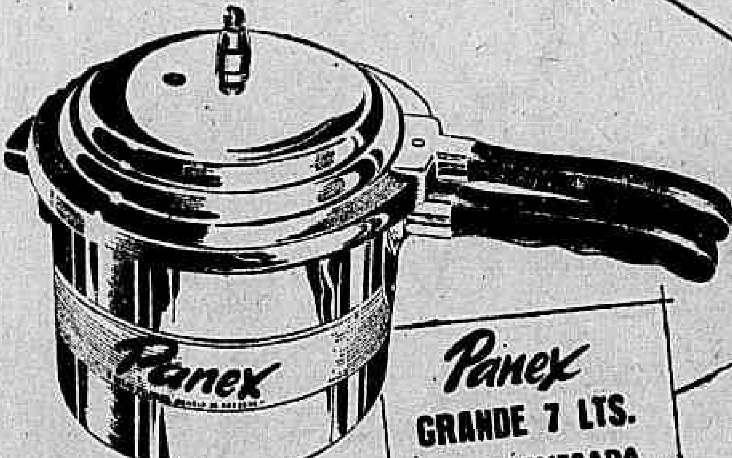
A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - PIONEIRA DAS GRANDES OFERTAS - APRESENTA...

UM PLANO ESPECIAL... PARA A SRA. COMPRAR a melhor panela de pressão: "Panex"



Com uma entrada de apenas 50 crzs. pelo **Crediário**, a sra. pode escolher agora a Panex GRANDE... a Panex PEQUENA... ou as DUAS PANEX, SEM AUMENTO, SEM DESPESAS E RIGOROSAMENTE ao preço da tabela do fabricante!

A PANELA DE PRESSÃO PANEX – **garantida por 2 anos** – reduz em 80% o consumo de combustivel. Ao cabo de poucos mêses, a economia nas contas de gaz ou carvão, terá pago a panela que a sra. comprou! Entre com 50 cruzeiros... e saia com UMA ou DUAS PANELAS DE PRESSÃO PANEX, d'A Exposição Ouvidor!



ENTRADA 50, SEM AUMENTO! SEM DESPESAS!



PANEX – prática, econômica e de absoluta segurança, cozinha uma refeição completa em 20 minutos!



A comida preparada em PANEX é mais saborosa e nutritiva porque é cozinhada em pouca agua, evitando assim a diluição dos sais minerais!



TABELA DE TEMPO PARA COZINHAR ALIMENTOS NA PANELA DE PRESSÃO PANEX

Couve –	4	minutos	Carne –	12	minutos
Cenoura	6	"	Vagem	15	"
Arroz	6	"	Feijão	20	"
Batata	8	"	Frango	20	"
Peixe	8	"	Canja	20	"
Camarão	8	"	Galinha	20	"

Helena Sangirardi, a maior nutricionista brasileira, estará à sua disposição no 4º and. d'A Exposição Ouvidor, às 2as. 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 horas, para fazer uma demonstração completa da Panela de Pressão Panex e oferecer-lhe uma fotografia autografada.



VISITE O DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA NO 4º AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Variação do decote redondo... Com cortes em forma de V, unidos por tiras enviezadas de côr contrastante

O Outono Chegou

Hoje iniciam-se o Outono e as preocupações das elegantes brasileiras em renovar seus guarda-roupas. O aumento da correspondência acentuou-se nos últimos dias; as leitoras, em sua maioria, pediram a publicação de modelos adequados e, ao mesmo tempo econômicos para esta meia estação. Pensando nelas, selecionamos alguns modelos de fácil execução, e que estão ao alcance de qualquer orçamento. Os tecidos empregados para os mesmos podem ser escolhidos de acôrdo com a conveniência de cada leitora.

Nos modelos apresentados nesta página vocês encontrarão sugestões para tôdas as horas e ocasiões: compras, passeios e reuniões.

Neste Verão que terminou ontem (segundo o calendário), as côres que predominaram foram o vermelho, o branco e o verde. Agora, provàvelmente, embora a tendência seja a conservação dessas côres, as tonalidades se tornarão mais discretas com a aproximação do Inverno, quando então chegarão ao cinza, azul-marinho e o preto.

Se a menor dúvida não vemos maior problema para a renovação de um guarda-roupa, mesmo para essas leitoras que nos escreveram, exaltando a economia, se é tão fácil remodelar os modelos de verão que, afinal, não estarão tão fora assim da atual estação.

Um modêlo de outono, que tem uma pala arredondada de onde saem as mangas com uma costura no centro. À direita, vestido sem mangas com ilhoses nas ombreiras, onde se amarra um laço. De talhe ajustado na cintura e formando uma saia ampla.



Para receber em casa, saiba ser original, na gravura, modêlo em jersey preto e sêda listada.





Outro modêlo para receber em casa, também de jersey preto





Êste gracioso vestido de outono o corpete decotado se prolonga até a altura das cadeiras, formando bicos de onde sai a saia muito rodada e cortada em panos

Uma versão para a noite, de saia e blusa... uito rodada, em vistoso fustão estampado (o vestido de faille azul)

O decote drapeado dêste elegante modêlo para coquetel, serve de moldura às flôres recortadas e aplicadas no busto. Linha "princesa" em panos que se vão alargando até a barra da saia

Diario Carioca
ESPORTIVO

Super XX aponta os 'Donos' dos Craques

Uma reportagem do esclarecido autor de "As Orelhas Ardem" sôbre os donos de jogadores e do técnicos do futebol carioca — Reportagem realista que chega ao cúmulo de apontar o seu próprio "cumpinxa" — No próximo domingo tem mais... De SUPER XX — Especial. para o D. C.

Há, sim. Há os donos de as santos. E há os donos de craques de futebol. A gente, para entrevistar o craque que tem "dono" tem, primeiro, que falar ao "dono" e depois ao craque. Se a gente quer saber se o craque vai reformar contrato, é fácil. Não é preciso ligar para a concentração, mandar chamar o jogador, incomodar os outros. É tudo muito fácil. Liga-se para a redação do jornal onde trabalha o "dono" do jogador e o "dono" dá o "serviço". Diz tudo. Quando o rapaz nasceu, quando nasceu o primeiro dente, seus primeiros amores, o diabo. Tudo é questão, necessariamente, de saber trabalhar. Então, hoje, domingo, eu ofereço um roteiro aos fãs do futebol. Quero tirar da cabeça de vocês o jôgo de logo mais. Não pensem no Romerito, no Bartoli, no José Parodi, pensem nos "donos" dos craques.

Pindaro

Mário Franqueira

SANDRO E SANTOS

Sandro Moreyra é o dono absoluto do zagueiro Santos do Botafogo. Antes do jôgo, Sandro Moreyra vai ao vestiário e dá uma palmadinha nas costas de Santos. Na redação do "Diário da Noite" Santos aparece e dá uma palmadinha nas costas de Sandro. Não se pode dizer que o Santos deu um sorriso, no jornal, porque, dia seguinte, Sandro escreve um artigo e desmente. Diz — "Mentira do jornal tal. Santos não deu sorriso nenhum. Deu mas foi uma gargalhada...' E daí por diante. E a coisa está tão integrada que, conta o Armando Nogueira, um dia Santos não podia jogar e Sandro foi dizer isso ao Gentil: "Santos tá doente. Mas se o senhor quiser eu visto a camisa e entro em campo..."



PAULO VIDAL E PINHEIRO

Assim como Paulo Vidal é o "dono" de Pinheiro. Paulo Vidal trabalha na Rádio Mayrink Veiga e na "Tribuna da Imprensa". Nésses dois lugares é absolutamente proibido dizer qualquer coisa sôbre Pinheiro, contar qualquer fato de Pinheiro, sem antes consultar Paulo Vidal. E tanto é assim que Paulo Vidal, no dia do acidente com o zagueiro, jurou de mãos postas: "Menas verdade. Êle não tava de porre. Eu sim é que bebo, êle não..." Outro dia eu queria saber se Pinheiro já estava bom. Pensam que liguei pro dr. Paes Barreto? Nunca. Nem para o Zezé Moreira. Liguei pró Paulo Vidal. E êle: "Tá bem, sim. Essa história de "recaída" é intriga. Bote que êle vai suar a camisa do Valter Mesquita...".



Ricardo Serran

PAULO RODRIGUES E ZEZÉ

Antes de Zezé ser técnico da "Copa do Mundo", Paulo Rodrigues, do vespertino "Ultima Hora", era o único e absoluto dono de Zezé Moreira. Tanto que deve ter escrito de 1951 para cá uns dois milhões de vêzes o nome do treinador nacional. Paulinho (como o chamam na intimidade) não se acanha. Escreve as coisas mais exdrúxulas sôbre Zezé, incluindo um célebre "Diário de Zezé", que é um amôr de diário, evidentemente. Também não se pode dizer nada de Zezé. Nem que êle vestiu uma calça listrada. Paulinho é dono e protesta logo. Agora Paulo está em luta intensa contra vários elementos. Querem lhe tomar Zezé Moreira. E se alguém escreve que Zezé é bonito, êle bota, no dia seguinte, em oito colunas na "Ultima Hora": "Zezé Moreira e Lindo!".

(Conclui na 6.ª pág.)



Zezé Moreira

CARTADA DECISIVA DO BRASIL PARA PENSAR NA SUÍÇA

O público espera uma boa exibição do selecionado — Os paraguaios jogam suas derradeiras esperanças desde que o empate não lhes serve

Vestindo aquele uniforme patriótico (e feio) a Seleção brasileira de futebol jogará hoje sua quarta e talvez última partida eliminatória para a Copa do Mundo, contra o mesmo quadro paraguaio que derrotou, há 15 dias, por 1x0, em Assunção.

Não será um jogo fácil para os nossos. Até pelo contrário, tudo faz crer que esta será a mais renhida de todas as eliminatórias já disputadas, em que pese o exagerado otimismo dos nossos adversários.

(Conclue na 6.ª pág.)



BALTAZAR é o "artilheiro" único da seleção nacional. O famoso "Cabecinha de Ouro" já fêz quatro goals nessas preliminares para a viagem à Suiça.

Desfilam os Astros da Piscina em Homenagem ao "Quatrocentão"

EU SOU ASSIM

1 — Meu nome é Francisco Rodrigues, o Rodrigues da ponta-esquerda. Nasci há 29 anos, em São Paulo, onde fiz meu curso primário (Colégio Eduardo Gomes) e onde trabalhei, dos 14 aos 16 anos, numa fábrica de calçados, ganhando 100 "pratas" por mês.

2 — Comecei a jogar futebol no S. C. Niteroi, da Mooca e daí fui para o Ipiranga, em 1940. Dois anos depois, assinava contrato como profissional, com 400 cruzeiros mensais.

3 — Em 1944 atuei pela primeira vez no selecionado paulista e, no ano seguinte, vinha para o Fluminense, com um conto

(Conclui na 6.ª pág.)



Notícias do futebol amador na 2a. página

O "MENINO" ROMERITO E SUA BREVE HISTÓRIA

O maior goleiro: Sinforiano Garcia — O maior técnico: Fleitas Solich — Já jogou no Rio

Dos 11 jogadores paraguaios que enfrentarão, hoje à tarde, o Selecionado brasileiro, na disputa da (talvez) última eliminatória sul-americana para a Copa do Mundo, um se destaca, por suas atuações anteriores, pela fama de que goza em seu país, pela juventude e pela "garra": o menino Romerito.

Idolo atual da torcida guaraní, Romerito estreou no Selecionado de sua Pátria com apenas 17 anos. E isso não faz muito tempo. O pe-

(Conclue na 6.ª pág.)



O SR. ZEZÉ MOREIRA FAZ DE FLÁVIO COSTA

Em caminho perigoso o treinador nacional — A inacreditável idéia dos treinamentos em Santiago

O sr. Zezé Moreira está seguindo, perigosamente, pelo máu caminho do sr. Flávio Rodrigues da Costa. No tempo do sr. Flávio Rodrigues da Costa, que foi vasto, que durou quase uma década, não se podia falar nada com respeito à "scratch" do Brasil. Não se podia discordar de uma apresentação, apontar falhas em determinado setor. O sr. Flávio Rodrigues da costa "queimado". Os amigos (que não eram poucos) do sr. Flávio Rodrigues da Costa ficavam muito "queimados". Parece, portanto, que o mal não é bem ou não era bem do sr. Flávio Rodrigues da Costa, mas sim do cargo. Do cargo de treinador da CBD. E por que (Porque o sr. eZzê Moreira está mostrando as unhas com a mesma disposição do sr. Flávio e os "amigos do sr. Zezé" tambem as mostram.

A VIAGEM

E' verdadeiramente difícil botar-se um esparadrapo na bôca para não se gritar meia dúzia de impropérios. Ou amarrar-se as mãos com uma corda de "envira" para evitar que se escreva à máquina ou "à la caneta-fonte" aquilo se pensou da primeira exibição do selecionado no gramado do Maracanã. Só assim é que se poderá evitar uma opinião sincera e desinteressada, na verdade. Pois que é difícil com tanto sonho de viagem aos montes gelados da Suiça, com passagens prováveis pela bela Roma e um estágio (que diabo) em Lisboa ou Madri diferençar-se agora, os que não têm nenhum interêsse em viajar — pelos jornais ou pela CBD — e os que estão no sentido oposto, na verdade.

COMO NO TEATRO

No domingo último no Maracanã, surgiu um tema [illegible] selecionado [illegible] posições [illegible]. Discutiu-se [illegible] apresentação [illegible] evidentemente. O selecionado da CBD não mostrou qualidades. Esteve longe de mostrar qualidades. Pode, inclusive, vencer a "Copa do Mundo"

(Conclui na 6.ª pág.)

Nós Também Torcemos



Esperadas as tradicionais quebras de "records" — Os brasileiros são grandes favoritos

SÃO PAULO, 20 março (de Fred Guartatoli, enviado especial do DIARIO CARIOCA). Está esta cidade iniciando seus grandes dias com a realização deste XII Campeonato Sul-Americano de Natação, onde, embora hoje inaugurado vai tomando a todos de ansiedade pelo desenrolar do programa que se estenderá até o próximo dia 28.

Não obstante o grande favoritismo que desfrutam as nossas cores, não se pode,

(Conclui na 2.ª Página)



Léda Carvalho e Silvia Bitran, que integrarão a turma dos 4 x 100 livres — nessa vitória que aumentará a contagem de pontos do Brasil neste Campeonato Sul-Americano de Natação.

FESTA NO LISBÔA

Geralmente quando um clube amadorista dá uma festa de âmbito coletivo, convidando os seus co-irmãos, para participar dessa festa, êstes comparecem a fim de prestigiar os seus amigos, aproveitando inclusive, para fazer a união entre êles, fora das quatro linhas do campo de futebol. A prova aí está. O Lisboa lançou dentro de seu clube o concurso para eleger a sua rainha e sete clubes compareceram.

OS PRESENTES

Estiveram presentes tôda a diretoria do Lisboa e os seguintes clubes: São Miguel, Sete de Setembro, Az de Ouro, Irmãos Goulart, Tamoio de Ramos, Unidos de Ramos e Estrêla Nova. E levaram suas madrinhas, princesas e diretores do clube. Durante a festa houve troca de "corbeille" e foi servido aos presentes um "cocktail".

AS FOTOS

Nas fotos aparecem o presidente do Tamoio de Ramos ofertando uma "corbeille" ao presidente do Lisboa. Em outra foto os presentes a festa, estando no centro o presidente do clube da zona sul, ladeado pelas princesas, rainhas e madrinhas das agremiações presentes. Na última foto a diretoria do Lisboa composta dos srs. Baldeque Guimarães (presidente), Constante Rossi (vice-presidente), José Rodrigues (1.º secretário), José Cardoso (2.º secretário), Albano Francisco (1.º tesoureiro), Abilio Coelho (2.º tesoureiro), Carlos Rodrigues (diretor de esportes), Walter dos Santos (também diretor de esportes), Emilio Rossi (diretor social) e os seguintes conselheiros: Dionizio Rossi, Jacomo Rossi, Jayme Gonçalves, Francisco Lotar, Antonio Carrullo, Angelo Belo, Afonso Martins e Antonio Martins.

O TITAN NO CAMPEONATO DE GINÁSTICA

Participará do Campeonato Carioca e Brasileiro — Louvável medida Convidade o Presidente do Titan para Vice-presidente do Campeonato

O Titan, clube independente, que além do futebol, pratica jogos de salão, inclusive Ginástica, vem de ser convidado para participar do Campeonato Carioca e Brasileiro de Ginástica, que será realizado êste ano. O convite, partiu do sr. Otacilio Bueno, do Clube Ginástico Português. Tanto a Federação como a Confederação, deverão realizar pela primeira vez êsses campeonatos.

LOUVÁVEL MEDIDA

A iniciativa dêsse campeonato — ainda nos faltam maiores detalhes — parte do Ginástico Português. E' uma medida elogiável e meritória, pois os centros mais adiantados, em esportes do mundo, realizam êsses campeonatos, que constam inclusive no calendário dos jôgos Olímpicos. A Ginástica é um espetáculo soberbo. Uma vêz somente vimos um desses espetáculos promovido pelo Ginástico Português, em comemoração a um de seu aniversário, que contou inclusive com atletas estrangeiros.

CONVIDADO

O dr. José Muller, presidente do Titan, recebeu convite para ser vice-presidente da entidade carioca. Ainda sem sabermos se foi aceito ou não, por parte dêsse desportista, podemos antecipar pelas informações que temos dêsse senhor, no cenário esportivo, que a escolha foi bem feita. O DIÁRIO CARIOCA está a disposição dessa nova entidade, para dar divulgação de suas atividades.

JÔGO DE DOMINGO

O Az de Ouro voltou a cumprir excepcional performance na tarde de domingo, frente ao Sporting Clube do Rio de Janeiro, derrotando o seu antagonista em três das quatro pelejas realizadas e empatando na peleja principal.

A MARATONA FUTEBOLÍSTICA

A primeira partida foi realizada entre os veteranos do Az de Ouro e os juvenis do S. C. Rio de Janeiro, sendo derrotado o seu antagonista pela expressiva contagem de 5 x 1. Na preliminar desse encontro os infantis do Az de Ouro também venceram por 6 x 4 os infantis do Trajaninho. Nos aspirantes o quadro de Inhaúma, manteve a sua invencibilidade, abatendo de modo espetacular o adversário por 3 x 1.

NA PELEJA PRINCIPAL

No jogo principal entre as duas equipes, foi que se viram jogadas emocionantes e de técnica. O Az de Ouro tudo fazendo para golear o seu antagonista, e o mesmo, se defendendo com bravura das investidas de seus atacantes. E a igualdade de ações se confirmou após os noventa minutos, pois o placar assinalava 3 tentos para cada bando.

QUADRO E MARCADORES

A equipe do Az de Ouro jogou assim constituida: Zeca; Nelson e Didi; Naldo, Taico e Nilton; Vitorino (Afonso), Coca, Morôu (Viterino), Aristides e Bira. Os gols foram marcados por Morôu, Vitorino e Coca para o Az de Ouro, e para os visitantes marcaram Galego (2) e Ubirajara.

DESFILAM OS ASTROS DA PISCINA...

(Conclusão da 1.ª Página)

por outro lado esconder que poderão fugir aos brasileiros algumas provas, muito embora isso não constitua abalo para a conquista do titulo máximo do continente. Mas devemos confessar que o público assistente de competições aquaticas não quer apenas a vitoria. Quer algo de melhor, e isso em numero significa quebras de recordes, indice técnico elevado. E' isso que exige o público que hoje tomou as dependencias dessa piscina do Pacaembu, e não resta duvida de que os nadadores brasileiros estão capacitados para cumprir essa exigencia, salvo se seguindo instruções técnicas, haja economia de energia para cumprimento de uma outra prova a seguir.

PANORAMA

Claro que a competição como espetáculo perdeu de muito o seu verdadeiro nome. Faltam a este certame os argentinos e isso esfriou um pouco a animação deste público bandeirante em sua ida ao Pacaembu. Não há a grande luta. Não há o confronto de grandes astros, e porque não dizer mesmo que disso não se tratasse, há o conforto entre brasileiros e argentinos e bastava isso para impulsionar o público rumo à piscina. Esse o panorama verificado nessa primeira jornada e que poderá se alongar por mais esses oito dias.

TÉCNICA

Técnicamente para quebra de recordes, essa piscina do Estadio Municipal do Pacaembu é falha. Não é "rapida" e os resultados nela obtidos podem ser vistos como bons. E muito embora os cuidados despendidos esta semana na limpeza da piscina para a disputa do Campeonato Sul-Americano, ainda assim não é desejavel o seu estado, mas se apresenta num plano bem melhor de quando o Campeonato Brasileiro.

Vitória do E. de Ouro

O Estrela de Ouro jogando na tarde de domingo, frente ao Irapuá, de Braz de Pina, derrotou o seu antagonista pela contagem de 3x1. A peleja diz bem da superioridade do clube de São Cristóvão, já que seus defensores se conduziram melhor no gramado. Os "goals" da equipe vencedora foram marcados por Nelsinho, que aliás reapareceu na equipe principal e por João Lopes (2).

MANTIDA A INVENCIBILIDADE

Os aspirantes do Estrela de Ouro mantiveram a sua invencibilidade após 34 partidas em sua praça de esportes, ao derrotar a do Irapuá, pela expressiva contagem de 7x0. A equipe invicta é a seguinte: Tatão; Pernambuco e Euclides; Joel, Imidio e Braguinha; Walter, Soroco, Zequinha, Camarão e Gessy (Pedrinho).

Em ação Unidos da Vila

Em disputa do Campeonato da Liga Cajuense de Futebol, defrontar-se-ão hoje no gramado da Ilha do Bom Jesus, as equipes do Unidos da Vila e do Rio Douro Futebol Clube.

A peleja que tem seu início fixado para as 7,30 horas, deverá proporcionar grandes momentos de sensação para as suas torcidas, já que os dois quadros se prepararam com afinco para êsse compromisso.

O UNIDOS CONVOCA

Tendo em vista êsse sério encontro, a diretoria do Unidos convoca os seguintes atletas: Oswaldo, Dinho, Bembém, Humberto, Hélio, Alcymar, Walmir, Diderot, Babiléu, Caicai, João, Americano e Otacilio.

Nosso Quadro de Honra

Pela primeira vez colocamos no nosso quadro de honra uma seleção brasileira, embora ela não tenha conseguido nenhum feito. Nada prometem, nem nada se pode esperar dêles. Não lhes cabe culpa, e, por isso mesmo, queremos antes de mais nada ressaltar êsses "garotos' que lutarão amanhã pelo renome esportivo do Brasil, em Caracas. São os juvenis do Brasil, que juntamente com oito países disputarão o Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil. O primeiro na história do futebol juvenil, na América do Sul. Embarcaram os garotos na primeira hora de hoje e amanhã estréiam. Deram dois treinos em conjunto. Somente dois, por mais incrível que pareça. A CBD, na sua incompetência, no seu descaso, deu mais atenção para o Torneio João Lira Filho, do que para êsse campeonato sul-americano. Êsses garotos põem, amanhã, o seu futuro numa profissão que poderão vir a abraçar futuramente, e a entidade brasileira não os cercou do cuidado que mereciam. Erraram duas vêzes. Uma em ter prejudicado o preparo dessa seleção, não providenciando antes os treinos necessários. Outra em ter alijado dessa seleção os jogadores cariocas, por castigo à Federação Metropolitana de Futebol, que não disputou êsse Torneio. Enquanto os garotos terão que pôr em prática o seu entusiasmo, pois lhes faltará entrosamento pela falta dos treinos necessários, os craques do futebol profissional do Brasil cercados de todo o confôrto e com bastantes treinos entram em campo, no Maracanã, hoje à tarde, para classificar-se para as finais da Copa do Mundo, quando os garotos estarão chegando à Venezuela nas últimas horas da tarde, para amanhã, iniciarem a disputa. E' um absurdo inominável.

Vimos os garotos no seu primeiro treino, no campo do Botafogo, na quinta-feira. Vimos e sentimos o que êles poderão fazer nesse campeonato, contra qualquer equipe da mesma categoria, não só na América do Sul como num campeonato com quadros de outros continentes. E' pena que êles tenham que representar o Brasil nas condições técnicas que apresentam. Podemos adiantar aos nossos leitores que fibra e luta não faltarão a êles. Os aspirantes do Botafogo poderiam contar-nos o que êles fizeram em campo, depois de 15 minutos de jôgo. O que não fariam depois de uns cinco treinos de conjunto é que não podemos antecipar. Amanhã, seja qual fôr o resultado, êles merecerão o registro que aqui fazemos. Com dois treinos não se pode esperar muito de uma seleção.

O Az de Ouro na Barra do Piraí

O quadro de Inhauma enfrentará o América local — Homenagem do Prefeito — A torcida organizada — Os quadros

O Az de Ouro de Inhaúma, segue às 5.20 horas de hoje, para Barra do Piraí a fim de dar combate à equipe local do América, em confronto amistoso que reunirá as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes.

HOMENAGEM

O prefeito da cidade vizinha homenageará os integrantes da embaixada do quadro inhaúmense, recebendo-os em sua residência às 11 horas da manhã. Os clubes disputantes convidarão o prefeito da cidade para dar o pontapé inicial da partida.

CARAVANA

A caravana que deixará a gare de D. Pedro II, esta manhã, irá em vagão especial para Barra do Piraí, chefiada pelo nosso colega de "O Popular", Júlio Neves. O DIARIO CARIOCA foi convidado para essa excursão, devendo acompanhar a delegação um de nossos redatores.

TORCIDA ORGANIZADA

A torcida organizada do Az de Ouro incentivará, com seus uniformes vermelho e branco a rapaziada durante a partida. Chefiará a torcida o presidente do Departamento Feminino, srta. Emilia Pimenta. Também a rainha do clube, senhorita Marlene Pinto Lisboa, assim como as princesas do clube seguirão com a caravana.

OS JOGADORES

Os jogadores que representarão o Az de Ouro logo mais são: Amadores — Zeca — Nelson — Joel — Naldo — Tico — Taico — Nilton — Vitorino — Cuira — Coca — Morôu — Aristides e Bira.

Aspirantes: Macaco — Quiro — Sergio — Didi — Joguinha — Cazuza — Ari — Arlindo — Afonso — Jorge — China — Lindo — Chiquinho e Nona.

O trio final do As de Ouro, que hoje à tarde, enfrentará a linha atacante do América F. C., de Barra do Piraí

Jantar-dançante na séde da A. A. Kosmo

A Associação Atlética Kosmos, em prosseguimento ao seu calendário social-esportivo dêste mês, realizará no próximo sábado, em sua sede à rua do Carmo, 27 — terraço, um jantar-dançante das 20 à 1 hora. Proporcionando momentos de alegria para o seu grande quadro social.

A diretoria do simpático clube fará realizar, ainda, um animado "show", com grandes atrações. Outra novidade a ser apresentada será a inauguração do Terraço, onde doravante serão realizadas as suas habituais tardes dançantes mensais.

Para comandar o baile foi contratada a Orquestra Natal, que pelo seu ritmo alegre e movimentado tornou-se a favorita dos associados da A. A. Kosmos. Três brindes serão sorteados durante a festa. O ingressos dos associados será feito mediante a apresentação do recibo n.º 3.

UM CLUBE DE VALOR

O Del Castillo F. C. é um dos clubes mais conhecidos no setor amadorista e no seu suburbio. Clube que passa atualmente por um verdadeiro progresso e renovação, graças a um presidente incansavel como é o senhor Miguel Cardoso e uma diretoria composta de elementos de real valor.

Em todos os setores existe uma febril atividade, sendo de notar-se a parte esportiva a cargo de Aristides Ferreira, conhecedor profundo de todos os mistérios de preparação técnica e das "chaves" que conduzem às vitórias. Aliás o Del Castillo F. C., possui um dos mais fortes conjuntos de futebol e congrega os que trabalham na fábrica de tecidos local, cuja principal figura é Ademar Bebiano, conhecido paredro botafoguense.

E' bem verdade que o clube ainda não possue o seu próprio campo de esportes, o que representa atualmente a maior aspiração de todo o seu quadro de associados, mas, em breve, êsse ideal tornar-se-á uma realidade. Além disso está em cogitações a compra de uma moderna eletrola, com aparelho de televisão conjugado, para proporcionar aos seus associados animadas domingueiras e frequentes reuniões na sede.

Pretendem os dirigentes desta agremiação, apresentar no próximo campeonato um "team", com tal preparo físico e técnico, que trará aos seus futuros adversários em verdadeiro "canto-chorado". Será uma verdadeira bomba-surpresa e dificilmente perderão o campeonato de sua classe, conforme o pensamento de seus dirigentes.

HOMENAGEM DOS F. DE IRAJÁ AO VENDAVAL

A equipe dos Filhos de Irajá, que colheu expressivo triunfo, ao derrotar a equipe do Vendaval do Andaraí, por 4x2. O encontro foi antecedido de uma homenagem que prestou o Filhos de Irajá, pela visita de seu co-irmão, ofertando-lhe artístico escudo com as cores e as iniciais do clube de Irajá. A entrega foi feita pelo deputado José Fontes Romero, patrono do clube local. Estiveram presentes à homenagem e até o término do encontro as senhoritas que compõem o Departamento Feminino e também a madrinha dos irajaenses. Quanto ao encontro futebolístico, teve o seu transcurso normal, e venceu aquêle que melhor se portou dentro da cancha.

Em revanche Lisboa e Atlético

No campo do Flamengo, o encontro — Sem favorito — Convocação

O E. C. Lisboa jogará na tarde de hoje, no Campo do Flamengo, na Gávea, contra a equipe do Atlético da Alegria, em encontro revanche. Na peleja preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois grêmios.

No primeiro encontro, realizado no ano passado, no campo do Atlético, na Alegria, os locais sagraram-se vencedores pelo escore de 4 x 2. O escore foi justo pois os atleticanos portaram-se melhor dentro da cancha. O Lisboa, agora melhor preparado espera vingar-se do revés.

SEM FAVORITO

Embora pouco se conheça, presentemente, do Atlético, que foi um dos quadros mais respeitaveis do futebol amador no bairro de São Cristóvão, podemos antecipar que o encontro será dificil para ambas as equipes, pois o fator campo não influenciará em face do terreno ser neutro.

CONVOCAÇÃO

Os jogadores do Atlético deverão estar na sede do clube as 12 horas, enquanto os do Lisboa (Zona Sul), deverão estar em sua sede, as 13 horas, quando rumarão para o local do encontro em caravana organizada, juntamente com os aficionados do clube.

A torcida do E. C. Lisbôa que hoje à tarde, acompanhará o seu quadro, incentivando os seus jogadores para o triunfo

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Entre tôdos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguinte:

João Carlos Silveira — Rua 3, quadra 7, Fundação Popular, n. 36, Rio de Janeiro, agraciada com o livro "Joãozinho Felizardo".

Maria Auxiliadora — Rua São José, 237, Niterói, Estado do Rio, aquinhoada com o jôgo "O Alfabeto em Cubos".

Niobar Bedain — Rua Barão de Campinas, 320, São Paulo, Capital, brindada com o livro "Viagem ao Mundo Desconhecido".

RECEBIMENTO DE LIVROS

Os leitores João e Maria Auxiliadora devem procurar por R. Portela, a partir de amanhã, de 14 a 19 horas, na redação desta fôlha. O Niobar pode aguardar seu livro pelo Correio, sob registro.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS HOJE NO "DECIFRA-ME"

Palavras Cruzadas Hor. — ais; ema; encapelado; violar; rol; as; atum; ré; asilará; par; motivo; útil; aves; madama; alô; natural; má; oral; lá; azo; abolir; sacolejado; roi; ara. *Vert.* — anis; Ico; salas; el; mar; adorável; Eva; patim; erulo; olé; nata; árida; rival; pum; atanaza; oso; lato; mural; árabe; aloja; mas; lida; aro; óco; lar; oi.

OS CARACÓIS: o último da primeira fila e o primeiro da última fila, à esquerda.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19,30 hs.
PÁGINAS DE BACH

oferecimento da
Casa José Silva

Descobridor de estrêlas, talentos... e dinheiro!

A vida curiosa e emocionante de Howard Hughes

Howard Hughes foi o homem que "descobriu" Lana Turner, Jane Russel, Mitzi Gaynor, Ida Lupino e outras. O CRUZEIRO conta a história curiosa de Hughes, que se transformou, em poucos anos, num dos mais ricos e poderosos homens da América, famoso pelo seu arrôjo e espírito empreendedor

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

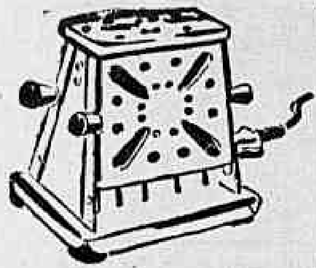
O CRUZEIRO

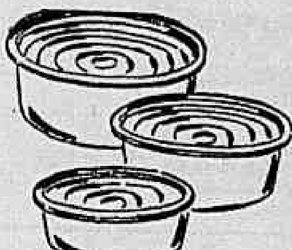
Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

70 OFERTAS

DO DEPTO. DE "COPA E COZINHA" NO 4.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR


Torrador de pão "Elco" **305,**


Jôgo plástico com 3 tijelas **60,**

Assadeira "Rochedo" **25,**

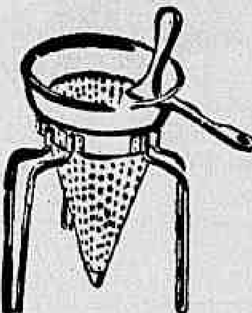
"Aluminito". Ideal para embrulhar sanduiches, fazer enfeites, etc. Rolo com 20 metros **38,**

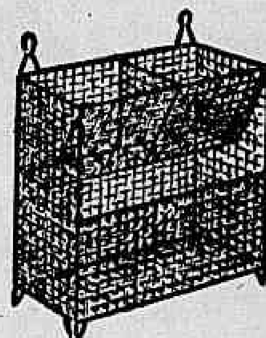

Jarro têrmico **495,**

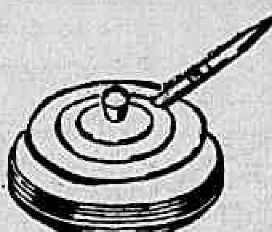

Fogareiro "Elco" elétrico **150,**

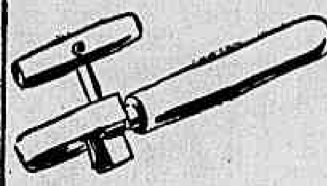
Açucareiro plástico **18,**

Manteigueira Pirex **25,**

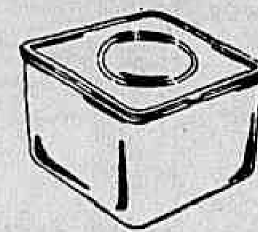

Passador de legumes **140,**

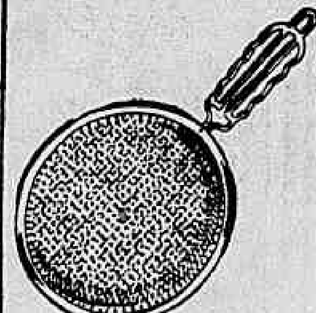

Legumeira (porta legumes) **180,**


Farinheira de madeira **18,**

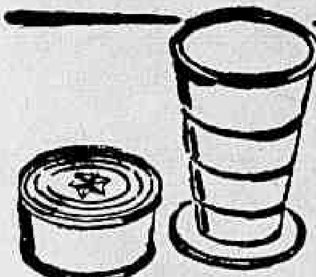

Abridor de lata "Junior" **65,**

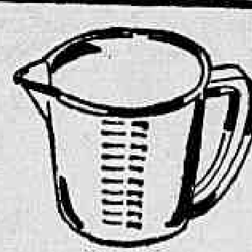

Rala-gêlo "Rica" **198,**

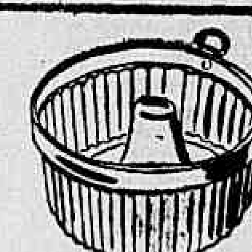

Depósito para guardar manteiga na geladeira **15,**


Peneira "De Luxo" **40,**

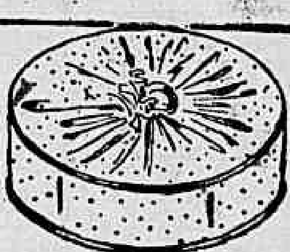

Jôgo Pirex com 3 tijelas **79,**


Copo de alumínio desmontável **10,**

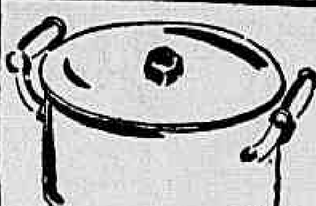

Medidor plástico graduado **20,**

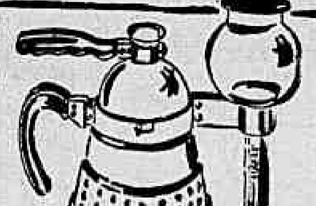

Fôrma para bolo **32,**

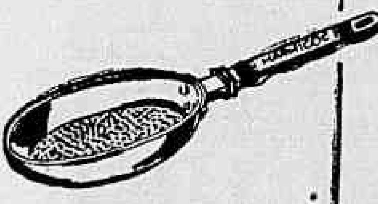

Churrasqueira "Rodeio" **500,**

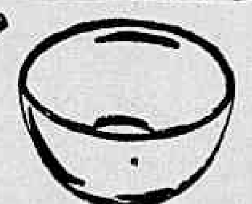

Coberta de plástico para bolo, queijo, frutas, etc. **50,**

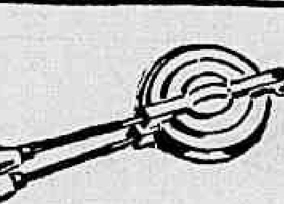

Balança "Bender" **250,**

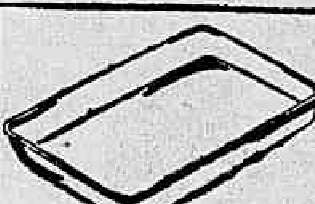

Panela "Rochedo" com asa **95,**


Cafeteira "Ronor" elétrica **550,**


Frigideira "Marmicoc" **155,**


Tijela maleável para geladeira **18,**

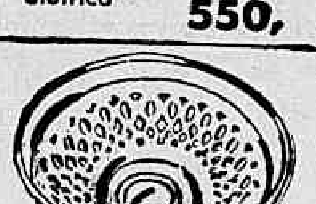

Rapid-Toast para fazer sanduiches quentes **98,**


Tabuleiro para geladeira **45,**

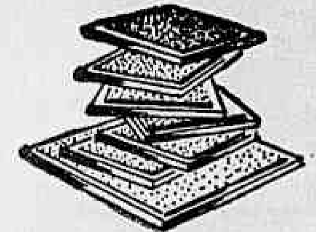

Alguidar plástico para lavar legumes **26,**

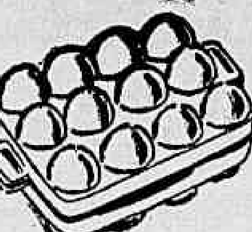

Ralador **15,**

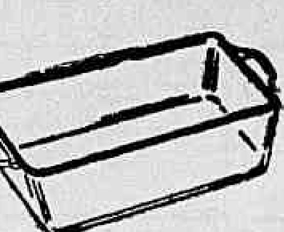

Fôrma para pudim **22,**

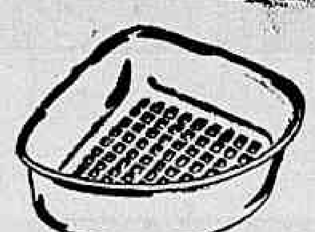

Cesta de pão "Rochedo" **15,**

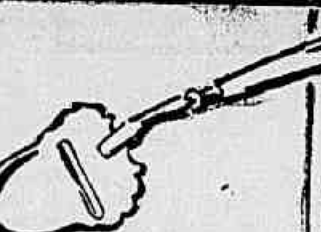
A MAIOR VARIEDADE DE UTENSILIOS MODERNOS PARA SIMPLIFICAR OS SERVIÇOS DE COPA E COZINHA!

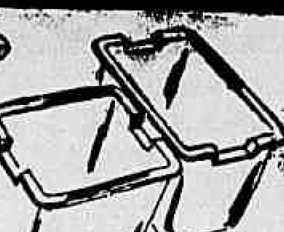

Descansa-copos 7 peças **35,**


Porta-ovos **35,**


Fôrma retangular Pirex **30,**


Rolo para pia, de plástico **18,**

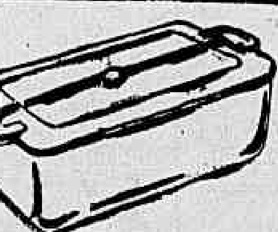

Cortador de queijo "Prodigio" **49,**


Cubos para gêlo individual **3,50**


Porta talheres de plástico **60,**


Jarro d'água para geladeira **45,**


Ferro de engomar "Lany" **185,**


Caixa de plástico para geladeira **85,**

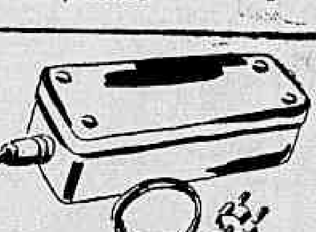

Jôgo de Pirex, 5 peças **350,**

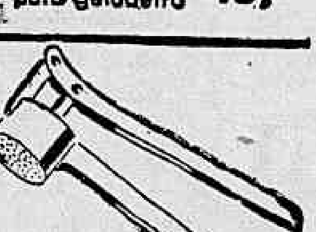


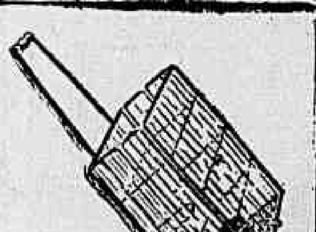
Leiteira "Leitcoc" **98,**


Caçarola Pirex com tampa n.º 1 **39,**


Caçarola Pirex com tampa n.º 2 **45,**


Esterilizador elétrico "Elco" **250,**

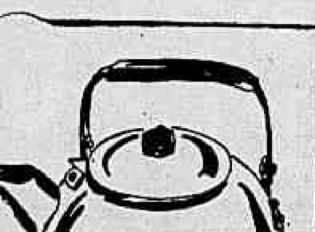

Espremedor de alho "Ri-co" **60,**

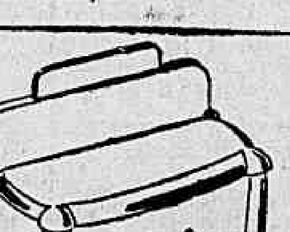

Carro-feira **266,**



Acendedor para fogões "Sasi" **45,**

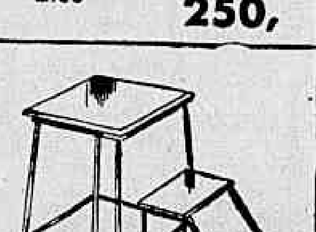

Cuscuzeira **98,**

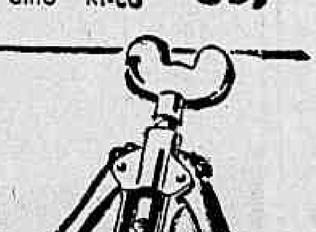

Chaleira "Rochedo" **122,**



Saleiro de Matéria plástica **35,**

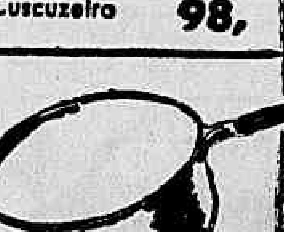

Passador de macarrão **68,**


Banco-escada em madeira **395,**


Saca-rolha "Ri-co" **75,**


Espremedor de batatas e frutas **75,**


Copo plástico **6,**


Panela "Rochedo" com cabo **95,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA-ESQ. OUVIDOR

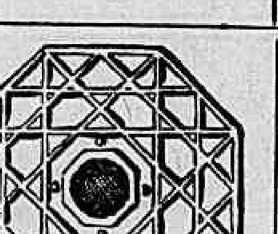

Jôgo plástico para mantimentos com 4 peças **220,**

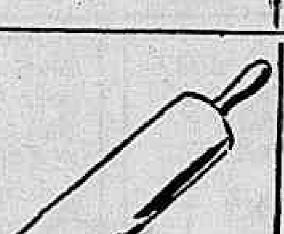

"[illegible]" para passar legumes, feijão, frutas, etc. **120,**

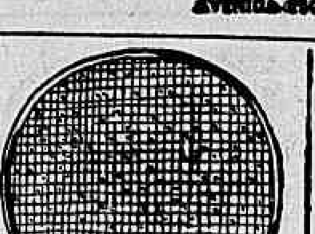


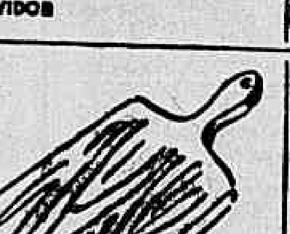
"Pastek" para limpar panelas, metais, ladrilhos, pias, etc. **18,**


Luvas de borracha **18,**


Descanso pratos **13,50**


Rolo de pastel **18,**


Jôgo americano p/ copo 7 peças **55,**


Tábua para carne **8,50**


Bandeja "Régia" **50,**


"Martex" para abrir garrafas, furar lata, quebrar gêlo (1 peça com 3 utilidades) **88,**


Salva-leite "Rica" **12,**

carioquinha carioquinha carioquinha carioquinha

Que Família

Os bandidos ficaram com as rãs e o Léo com o dinheiro ...
!
ISTO AQUI E' DINHEIRO!!! E AS RÃS ?
... AQUÊLE HOMEM APANHOU A MALETA ERRADA QUANDO VOCÊ O ATROPELOU!
NOSSA SENHORA! E' MELHOR DEVOLVER ISTO!
QUANDO IREMOS DEVOLVER O DINHEIRO ?
VAMOS SECÁ-LO PRIMEIRO. O DONO NÃO GOSTARIA DE O RECEBER MOLHADO!
EXTRA! EXTRA! GRANDE ASSALTO NO BANCO! FUGIRAM OS ASSASSINOS!

EXTRA! EXTRA! ASSASSINOS À SÔLTA!
O GARÔTO MORA AQUI, PATRÃO!
MUITO BEM, IRMÃ, ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
FANTASIA DE ESCOLA!
OH! OH! COBRADORES!
ORA, BOLAS!
NÃO BANQUE A INOCENTE! DEVOLVA-ME A GAITA, ANDA!
GAITA ??? NÃO TEMOS GAITA! POSSUÍMOS UM PIANO! SERVE?
ALGUÉM PERGUNTOU "ONDE ESTÁ O DINHEIRO"?

AQUI ESTÁ O PIANO! PODEM LEVAR! IAMOS PAGAR A PRESTAÇÃO NA SEMANA QUE VEM!
PATRÃO, SERÁ QUE ELA QUER DIZER QUE O DINHEIRO ESTÁ ALI ?
CALE A BÔCA! QUEM PENSA AQUI SOU EU!
PATRÃO... PENSO QUE ÊSTES SÃO OS CARRAPICHOS!
BEM-VINDOS... AMIGOS APICULTORES! ESTAVA ESPERANDO POR VÓS!
EI! QUEM MEXEU ALI NA MESA? QUEM TIROU A BANANA ?
DAQUI A POUCO DISTRIBUO SOLOS!
ESPERE ATÉ EU TE PEGAR!
NÃO FUI EU QUEM TE BELISCOU! DEVE TER SIDO UMA ABELHA DO PAPAI!
ZZZZ
MAMÃE! MINHA BONECA ESTÁ COM FOME!
... E VÃO LEVAR O PIANO! VIVAAAA! ISTO É, QUE PENA! LOGO AGORA QUE EU CONSEGUI APRENDER A ESCALA... APÓS DOIS ANOS DE TENTATIVAS!
ZZZ
EXTRA!
Continua

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford



Joe Sopapo

JERRY, DESCULPE NÃO PODER IR AO GINÁSIO VER O SEU PUPILO, POIS TEREI QUE IR A CHICAGO POR ALGUNS DIAS!
MUITO BONITO! E EU CONTAVA COM VOCÊ! COMBINEI UMA LUTA DE QUATRO "ROUNDS" PARA ÊLE, NO DOMINGO, E QUERIA...
...QUE VOCÊ LHE DESSE ALGUNS CONSELHOS...
DESCULPE, MAS SÓ PODE SER NA PRÓXIMA SEMANA. BOA SORTE, JERRY...
QUE TAL? MEU AMIGO JOE TEM QUE IR A CHICAGO E NÃO PODE VÊ-LO.
SIM! ÊLE QUER FICAR BEM LONGE DO SUJEITO QUE LHE VAI ARRANCAR AQUELA COROA QUE VALE MILHÕES!

NA "CALÇADA DE JACOB" ONDE OS AFICCIONADOS DE BOX DISCUTEM AS ÚLTIMAS NOVIDADES DÊSSE ESPORTE...
QUEM É ÊSSE SUJEITO FANTÁSTICO QUE O LEEMY ARRANJOU?
KNOBBY DIZ QUE ÊSSE SUJEITO TEM UM SÔCO QUE É UMA VERDADEIRA BOMBA!
PARECE TAPIAÇÃO! SERÁ QUE JÁ LUTOU?
NUNCA TOMOU PARTE NUMA LUTA... MAS PÔS A NOCAUTE O MALINSKY.
NINGUÉM AINDA O VIU NO GINÁSIO? OUVI DIZER QUE VAI TOMAR PARTE NUMA PRELIMINAR DE QUATRO "ROUNDS"!
NEM TIVERAM CORAGEM DE COLOCÁ-LO EM DESTAQUE! A MELHOR LUTA AINDA SERÁ DO MANN O' BRINE!

SE EU CONSEGUIR COMPRAR ÊSSE SUJEITO COM QUEM VOU LUTAR... COMO FIZ COM OS "SPARRINGS"... AINDA BEM!
EI, OLIVIER! JÁ TENHO O CONTRATO ASSINADO! NÃO É MUITO PARA COMEÇAR... APENAS OITENTA...
O QUÊ? VOU MOSTRAR MEU SÔCO POR ESSA MINHARIA? NADA FEITO!
UM MOMENTO... CALMA... TEMOS QUE COMEÇAR... NÃO HÁ OUTRO GEITO...
SE VENCERMOS ESTA LUTA... PODEREMOS FAZER NOSSO PREÇO! E ÊSSE TAL WILLIE LOX É UM "MOSCA"! RECEBERÁ APENAS TRINTA!
BEM, VÁ LÁ...

VISITEMOS WILLIE LOX, O SUJEITO QUE VAI LUTAR COM OLIVIER NAS PRELIMINARES DO ESTÁDIO ST. NICK...
SINTO-ME COMO UM ASSASSINO... MANDANDO-O LUTAR COM AQUÊLE MATADOR, WILLIE...
NÃO FAZ MAL, BAGLE.
VOCÊ NUNCA VENCEU UMA LUTA... NEM TERMINOU QUALQUER UMA... E DIZEM QUE ÊLE TEM UMA MARTELADA PIOR DO QUE A DO SOPAPO!
NÃO FAZ MAL, BAGLE!
MAS AGORA SUA DERROTA SERÁ GLORIOSA, POIS DIZEM QUE ÊSSE OLIVIER SERÁ O PRÓXIMO CAMPEÃO... VOCÊ AINDA PODE DESISTIR, MENINO...
NÃO FAZ MAL, BAGLE. DEIXE COMO ESTÁ.

CONTINUA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TÊRÇA-FEIRA

Petrônio



Petrônio



Terezinha



Brotinho



Superman



Continua no próximo domingo

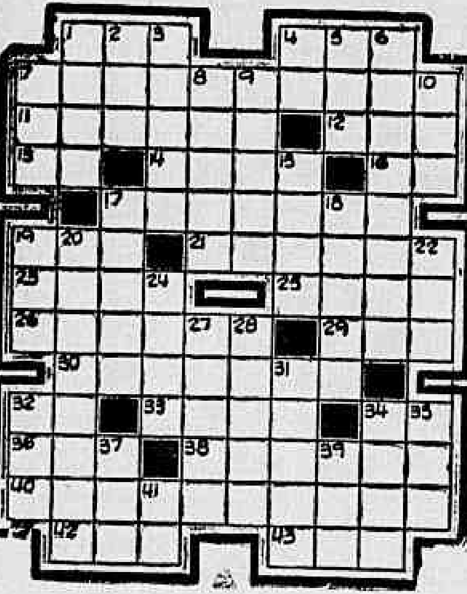
Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Gritos de dôr. 4 — Ave pernalta. 7 — Levantado, encrespado (o mar). — 11 — Profanam. 12 — Lista, relação. 13 — Carta do baralho. 14 — Peixe de grande porte, cuja carne é mui gostosa, de côr avermelhada. 16 — A acusada. 17 — Abrigará num asilo. 19 — Um casal. 21 — Causa, razão. 23 — Proveitoso. 25 — Pássaros. 26 — Senhora. 29 — Saudação. 30 — Espontâneo, provável. 32 — Perversa. 33 — Que é articulado de viva voz. 34 — Naquele lugar. 36 — Ensejo, pretexto. 38 — Acabar, extinguir. 40 — Vascolejado, agitado. 42 — Corta com os dentes. 43 — Altar dos sacrifícios.



VERTICAIS:

1 — Erva-dôce. 2 — Cidade do Estado do Ceará. 3 — Compartimento de uma residência (pl.). 4 — O mesmo que "o". 5 — Oceano. 6 — Encantador. 7 — Nome p. feminino. 8 — Calçado munido inferiormente de uma lâmina vertical para deslizar no gêlo, ou munido de rodinhas, para rolar sôbre pavimento liso. 9 — Rival. 10 — Interjeição, designa afirmação. 15 — Terreno onde crescem árvores silvestres. 17 — Fastidiosa, sêca. 18 — Competidor. 19 — Estrondo, explosão. 20 — Mortificar, apoquentar. 22 — Sufixo, designa fôrça, extensão, abundância. 24 — Largo, amplo, 27 — Relativo ao muro. 28 — Natural da Arábia. 31 — Hospeda, aquartela. 32 — Conjunção, significa oposição. 34 — Estudada. 35 — Argola. 37 — Vazio. 39 — A casa. 41 — Interjeição, resposta ao apêlo do nome.

OS CARACÓIS

Dois dêstes caracóis são perfeitamente iguais. Quais?



JOGOS & MÁGICAS

Hoje: O FÓSFORO QUEBRADO

Elementos necessários: um fósforo, uma moeda de 10 centavos e uma garrafa vazia, que tenha uns 21 milímetros de diâmetro.

Operação: quebre o fósforo sem rompê-lo. Coloque-o sôbre a bôca da garrafa com a moeda em cima, como mostra a figura A.

Depois, pergunte a alguns amigos se podem fazer com que a moeda



caia dentro da garrafa, sem tocá-la, sem mexer no móvel onde esteja pousada a garrafa, e nem soprar. Eles dirão que é impossível.

Então você mete o dedo indicador em um vasilhame com água e deixa cair umas gôtas sôbre o fósforo, na parte que foi dobrada (figura B). Em poucos minutos as pontas do fósforo se separarão e a moeda cairá dentro da garrafa (figura C).

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ATENÇÃO, LEITORES! Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 83", bem como as respostas dos lazres aqui figurados.



QUAIS AS PROFISSÕES DÊLES?



ESTES dois profissionais escondem-se sob pseudônimos. Que espécie de cargo ocupa cada um dêles? Para os que não sabem, explicamos que para chegar à solução dêste certame basta que se recomponha as letras dos respectivos nomes. Depois de descobrir, escreva no próprio cupão e envie à nossa redação, a fim de se candidatar a um dos três livros que distribuímos. Enderece sua carta assim: "Certame Carioquinha N.º 87" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA Nº 87 — Quais as profissões dêles?

SONIA T. FLETE é ....

OTO MORRENI é ....

NOME .... IDADE .... ANOS

CIDADE .... ESTADO ....

Super XX aponta...

(Conclusão da 1.ª Página)

SERRAN QUER ZEZÉ

Ricardo Serran, inteligente e esperto chefe da seção de esportes de "O Globo", já foi dono de Flávio. Não absoluto porque Flávio tinha sua roda. Mas Serran era um dos donos. Andou conversando isso até os derradeiros minutos da escolha de Zezé para a "Copa do Mundo". Agora aderiu inevitàvelmente a Zezé. Passou a cantar em prosa (e boa prosa, na verdade) as vantagens da "zona", o que tem provocado os mais variados comentários. Sente-se que Serran está no páreo para tomar Zezé de Paulo Rodrigues. E vai tomar, não tenham dúvidas. Mais dia menos dia Serran é dono exclusivo de Zezé. Porque êle mesmo já me disse outro dia: "Vou tomar Zezé no peito".

GIAMPAOLI E O FLAMENGO

O Flamengo tem evidentemente muitos donos. Donos na direção e na imprensa. Scassa, por exemplo, é dono em potencial, do Flamengo, na imprensa e no rádio. José Scassa (atualmente na televisão) sabe tudo do Flamengo e é capaz de passar com a gente dois dias e duas noites contando, sem parar, coisas do Flamengo. Mas Scassa está, agora, um tanto retraído. Surgiu um jovem em defêsa do Flamengo. Tomando conta do Flamengo. Chama-se Osmar Giampaoli Pereira. Mas êle só se se assina Giampaoli Pereira. É, atualmente, o dono do Flamengo. Não se pode dizer que o Gilberto Cardoso fuma de piteira que êle escreve: "Aquela piteira custou Cr$ 355,50. Estava com êle quando êle a comprou..." Giampaoli, de tanto ser dono do Flamengo, de tanto ser dono do Flamengo, já faz as coisas quase que automàticamente. Disseram que o Flamengo tinha feito misérias em Vitória, no Espírito Santo, e mais isto e mais aquilo. Giampaoli nem perguntou nada. Foi pro jornal e escreveu: "É mentira, o Flamengo não fêz nada em COLATINA..." Na pressa, Giampaoli esqueceu de perguntar onde mesmo tinha estado o Flamengo...

PINDARO E O FRANQUEIRA

Pindaro já foi de Mário Franqueira, da "Tribuna da Imprensa". A gente não podia nem dizer que Pindaro rebateu mal uma bola. Mário Franqueira ficava por conta. Vinha de dêdo em riste prá cima da gente. Quando se queria fazer alguma reportagem com Pindaro, Pindaro avisava: "Fala com o Mário prá saber com êle o que eu devo dizer..." Por isso, na redação, Mário era chamado de "pindarista". Dono e senhor do assunto. Agora Mário não é mais dono de Pindaro. Não se sabe bem porque. Não houve briga, não houve nada. Mas Mário já não fala no Pindaro e Pindaro, quando a gente encontra com êle não faz mais a pergunta: "Vocês viram o Franqueira por aí?".

EU E ESQUERDINHA

E como isto está muito grande, tenho que encerrar confessando que também eu sou dono de um jogador. Perto de mim não se pode dizer que "aquela bola era fácil e êle perdeu" porque eu fico visìvelmente agastado. É o Esquerdinha, do Flamengo. Tanto sou dono do Esquerdinha que Gilberto Cardoso me telefonou, anteontem, para me perguntar: "Como vai passando o Esquerdinha da operação?" E eu: "Bem, obrigado. O nosso joelho está um tanto inflamado, mas nós estamos reagindo..."

Domingo, evidentemente, tenho outros donos para denunciar ao público esportivo. Comprem o jornal, que vocês vão ter novas revelações, na verdade. Isto aqui é um troço em série para se tirar o melhor resultado.

SUPER XX

Nós Também Torcemos

Jorge Leal (O Globo), não tolera a história do cronista que não tem clube. Taxa-a de absurda e falsa. E confirma, dizendo-se Flamengo "até debaixo d'água". Nascido em Belém do Pará a 21-2-28, veio para o Rio em 1946. Saltou do avião às 14,30 e às 16 horas era sócio do Flamengo, sem saber até hoje quem assinou a proposta. Já havia jogado em Belém pelo Remo. E aqui vestiu a camisa de juvenil do Flamengo durante dois meses. Após os quais abandonou o futebol. Estudos e trabalho impediam-no de jogar. Um dia, Jorge procurou Antonio Cordeiro em "Vanguarda", e declarou que desejava ser cronista esportivo. Foi aceito e começou. Tão bem que pouco depois era chamado para substituir temporariamente cronistas do "Jornal dos Sports", que estavam em férias. Depois esteve na Rádio Nacional. E há três anos entrou para "O Globo", a êle se dedicando exclusivamente. É torcedor de guardar flâmulas, fotografias, recortes, qualquer lembrança do Flamengo. Mas em campo é uma estátua. Não reclama, não exulta, não goza os adversários. Sequer fala. Prefere ficar apreciando o jôgo, a fim de melhor ajuizar o seu transcurso. Mas é Flamengo. Doente. Tanto que, quando acompanhou a excursão do rubro-negro pela América Central, não resistiu ao chamado interior e gritou e pulou como um louco. Depois ficou um pouco arrependido e voltou ao seu mutismo habitual. É amigo de todo o mundo no Flamengo, mas o é também nos demais clubes. Se o Flamengo perde, sabe julgar friamente as causas da derrota. Também friamente encara as vitórias ou os empates. E faz questão de ser imparcial, pois esta é, na sua opinião, uma condição "sine qua non para o exercício de sua profissão. Mora em Laranjeiras, em companhia da espôsa (muito mais Flamengo que êle) e do filho, de pouco mais de um ano de idade. Quanto a êste, declara que dará tôda a liberdade para escolher o clube por que torcerá. Mas evidentemente fará tudo o que estiver ao seu alcance para incutir no filho uma mentalidade rubro-negra. Não crê que o menino supere as influências da família e do contato constante com jogadores do Flamengo. O que, no fundo, é a repetição da história da mocinha que podia casar com qualquer um, desde que fosse com o Antonio.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Eliminatorias Sul-Americana da V Taça do Mundo (Grupo XI): BRASIL X PARAGUAI — No Maracanã — Às 16 horas.

Preliminar — Às 14 horas.

Abertura dos Portões — À 13 horas.

Amistoso — BANGU X SELEÇÃO DE CABO FRIO — Na cidade fluminense de Cabo Frio — Às 15 horas.

Basquete

2.ª melhor de três — FLUMINENSE F. C. X SELEÇÃO DE BELO HORIZONTE — Feminino — No Ginásio do Minas T. C. — Às 21 horas.

Tenis

Torneio Inaugural de Duplas — Promovido pelo Tijuca T. C. — Nas quadras da R. Conde de Bonfim — Pela manhã.

Tiro

Competição no Estande do Fluminense — Pela manhã.

Atletismo

Segunda parte da competição preparatória para o Sul-Americano — Na pista e no campo do Tietê — Em S. Paulo — Às 15 horas.

CARTADA...

(Conclusão da 1.ª Página)

REABILITAÇÃO

A verdade é que o Selecionado brasileiro deve uma reabilitação ao público. Mesmo tendo o técnico Zezé Moreira declarado aos sete ventos que a produção do "scratch" contra o Chile, no domingo passado, foi a que esperava, a ideal, os torcedores não julgaram dessa forma. E se manifestaram em estrondosa vaia, que se tornou o assunto da semana que passou. O público, pois, não gostou. Por não gostar, vaiou. Por sua vez, os homens do Selecionado não gostaram da vaia. E por não gostarem, tudo leva a crer que, hoje, êles cuidam de evitar aquela demonstração. Jogando bem, é claro.

ÊLES ATACAM

No jogo contra o Chile, acusaram os brasileiros de usarem um sistema defensivo, contra um quadro que não atacava. Mas hoje será diferente. A marcação por zona será, pelo menos, justificável. Isso porque os nossos adversários passaram êsses dias treinando contra uma defesa igual à brasileira e desenvolvendo um jogo de molde a perturbar a marcação dos nossos, e vazar nossas rêdes. Todos sabem que não será proeza fácil de realizar. Mas há que se acautelar contra o ardor, a mocidade e a "garra" dessa meninada que fala uma língua misturada mas corre e chuta com pureza.

O TÉCNICO DELES

O preparador dos paraguaios é um italiano chamado Bartolli. Sujeito antipático, cabotino, julga-se uma perfeição futebolística e ao selecionado que dirige, uma maravilha. Não é nada disso. Mas o camarada é enérgico e malicioso, e já observou cuidadosamente a maneira de jogar dos brasileiros. Além disso, tem muito pouco a perder. Se derrotado (é desclassificado) não tem razões de temer aborrecimentos quando voltar ao Paraguai. E se ganhar, é uma possibilidade de glória.

O TÉCNICO NOSSO

O técnico do Selecionado brasileiro é o sr. Alfredo (Zezé) Moreira Júnior.

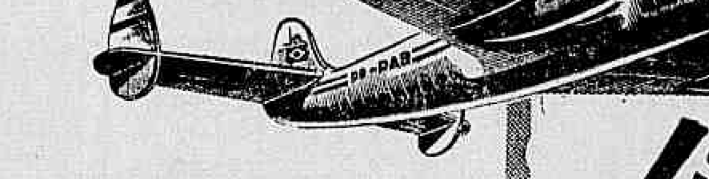
OS QUADROS

Ambos os contendores deverão formar com os mesmos quadros que se defrontaram em Assunção (o Brasil, com Gérson no lugar do Pinheiro). Assim, a torcida brasileira terá oportunidade de ver um Gavilan, um Gonzalez, ou Lugo, ou os Paredi. Ou ainda Romerito, a estrêla máxima.

Do lado dos brasileiros, lá deverão estar Veludo, Djalma Santos, Gerson, Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer, a maior defesa que o Brasil já teve. E na linha, Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. A torcida aguarda uma reabilitação de Humberto e Rodrigues. Os dois palmeirenses foram muito apupados no domingo passado e têm motivos de sobra (e valor também) para saírem de campo aplaudidíssimos. Se isso acontecer, será um resultado sob todos os pontos de vista agradável, não só por tirar de sôbre os jogadores o peso da reprovação da torcida, como pela demonstração de que os dois únicos pontos fracos da equipe nacional foram corrigidos.

O ESTÁDIO

Se é possível se aquilatar da ocorrência a um jogo pela procura de ingressos, o Maracanã viverá hoje um de seus maiores dias. Na quinta-feira, postos os camarotes e as cadeiras à venda, foram esgotados em 45 minutos. Ontem, foi a vez das arquibancadas e gerais. Também uma procura intensa. Portanto, tudo denota uma grande ansiedade do público pela peleja desta tarde. Ansiedade de vitória e ansiedade de poder aplaudir nossos jogadores. E é tanta a esperança dessa reabilitação, que não são raros os torcedores que andam por aí apostando no Brasil. E dando dois gols de vantagem.



Vôo diréto... 10 horas de confortável viagem.

Em Lima, a Cidade dos Reis, conexões imediatas para os Estados Unidos, via Panagra.

Maiores informações em sua Agência de Viagens preferida ou na



ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

EU SOU ASSIM

(Conclusão da 1.ª Página)

por mês. E antes de jogar, fui operado (menisco), o que me deixou 5 meses sem ver bola.

4 — Fui super-campeão em 1946 e nessa altura já tinha uma "bomba" respeitável. E no mesmo ano, era campeão brasileiro, pelo Distrito Federal.

5 — Convocado para o Selecionado da Copa do Mundo de 1950, quebrei o tornozelo no dia do último treino, cedendo minha vez a Chico. Mas assim mesmo fui vice-campeão mundial.

6 — Quando o Palmeiras me levou, em 1951, pagou 400 mil cruzeiros pelo meu passe. E eu recebi 120 mil de luvas e 14 mil de ordenado, que mereci, por sinal, pois nêsse ano obtive quatro títulos: Taça Cidade de São Paulo, vice-campeão paulista, campeão do Rio-São Paulo e campeão da 1.ª Copa Rio.

7 — Há dois anos atrás recebi o maior prêmio de minha vida esportiva: fui campeão pan-americano, no Chile. Por causa disso, recebi das mãos do Presidente da República uma medalha de ouro.

8 — Ainda em 1952 fui campeão brasileiro outra vez, só que por São Paulo. Atualmente ganho 22.000 cruzeiros mensais, o que dá para o sustento de minha espôsa e de Regina Maria, minha filhinha de 3 anos.

9 — Acho, no futebol, Zizinho o maior jogador de todos os tempos e considero Mário Viana o melhor juiz brasileiro.

10 — Domingo passado, contra o Chile, a torcida não gostou da minha atuação. Mas não há de ser nada. Hoje, se Deus quiser, conto "comer o caroço" contra os paraguaios.

O MENINO ROMERITO...

queno meia ainda é muito jovem, embora mais esperto e aguerrido.

O MAIOR TÉCNICO

Romerito não tem uma longa experência no futebol. Mas a que tem já lhe deu um título de campeão sul-americano (de 1953). E já o tornou o jogador de maior cartaz do Paraguai. Por isso, é interessante saber algumas opiniões futebolísticas do craque. Por exemplo, qual o melhor técnico que já viu?

— Solich — responde Romero, sem pestanejar. — Solich foi o maior técnico que conheci. Não só pelo que faz a respeito do futebol, mas por ser um verdadeiro pai dos jogadores. Orienta-os no esporte e na vida, com carinho e respeito e seus conselhos são sempre úteis e bem recebidos.

O MAIOR GOLEIRO

Romerito não deixa que se faça a segunda pergunta. Vai logo acrescentando:

— Aliás, o Flamengo, além de contar com o maior técnico que conheço, tem no seu quadro o maior goleiro que já jogou no Paraguai. O Garcia, que eu conheci na minha terra e que agora se tornou campeão carioca, sempre foi um jogador completo, tanto tecnica como disciplinarmente.

JÁ JOGOU NO RIO

Talvez os torcedores não se lembrem. Mas Romerito já esteve no Rio, naquele combinado "Assumpcion-Olimpia", que derrotou o Fluminense por 5x2, num 1º de maio, em S. Januário. Mas se os torcedores não se lembram, Romero não esqueceu. E gostou. Prova disso é a declaração que faz de que, se tiver que sair do Paraguai (o que depende exclusivamente do seu clube — o Olimpia), prefere vir jogar no Brasil, pois aprecia muito esta terra e êste povo.

— Já recebi uma proposta interessante do S. Lorenzo de Almagro (Buenos Aires). Mas gostaria mesmo é de vir jogar aqui no Rio. E de preferência no Flamengo, onde já estão alguns patrícios meus.

As provas de amanhã no Pacaembú

SÃO PAULO, 20 março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Cumpre-se amanhã, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a segunda jornada do XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, com início programado para às 15 horas, com a disputa de quatro provas natatórias, onde deverá o Brasil conquistar todos os páreos, despontando porém como a prova mais difícil para essa conquista o de *100 metros livre homens.*

O PROGRAMA

1.ª PROVA – 100 metros – nado mariposa – homens.

2.ª PROVA – 100 metros – nado de costas – homens.

3.ª PROVA – Revesamento 4x100 metros – 4 estilos – moças.

4.ª PROVA – 100 metros – nado livre – homens.

SALTOS

Logo após serão efetuadas as provas de saltos ornamentais, com a realização dos seis saltos obrigatórios em plataforma para moças, e cinco saltos obrigatórios de trampolim para homens.

O SR. ZEZÉ MOREIRA...

(Conclusão da 1.ª Página)

com aquele futebol inferior. Poder, pode, não há dúvida. Mas não deve, pois nos parece impossível que um "scratch" tente atravessar difícil campanha daquela maneira. Tem, efetivamente, recursos para melhorar, é verdade. Mas ao crítico resta apenas apontar aquilo que foi mostrado. Pois é totalmente impossível observar uma peça de teatro e justificar que a "dama galã" representou mal porque estava com dôr de barriga. O que importa e está em jogo é a apresentação. Aquilo que se passou entre o levantar e o baixar do pano-mestre da ribalta. Tal como no Maracanã, domingo passado, ou hoje, quando se espera coisa melhor, de melhor qualidade.

IRRITAÇÃO

Sente-se, entretanto, que o sr. Zezé Moreira está flaviocostamente irritado com as observações. Inclusive com as vaias do público que — soberano porque paga para ver o que não viu e soberano porque sustenta, com carinho, toda essa organização — achou que devia extravasar seu mau humor com assobios e cascas de laranjas... E isso irritou o sr. Zezé e o resto, que se está formando à sua retaguarda e que hoje como ontem vai dobrar a primeira esquina no menor sinal de fracasso...

PARA SANTIAGO

É absolutamente inacreditavel que se queira levar o selecionado para Santiago do Chile para efetuar os treinamentos. Já não se diga levar, mas até mesmo pensar-se nessa monstruosidade que representa o máximo já concebido em todas as épocas, no Brasil. E isso não pode, absolutamente, passar sem um protesto, principalmente daqueles que não estão sonhando com os "montes gelados" da terra dos cronômetros, em quem ainda resta um pouco de senso, um restinho daquilo que se pode chamar "ridículo". Pois o sr. Zezé Moreira pode muito bem fazer com que o "scratch" brasileiro aprenda a melhor se apresentar, já não dizemos no Maracanã, mas até mesmo no estádio da Rua Bariri. Não será o ambiente que vai impedir que Rodrigues aprenda a jogar melhor futebol ou que o jovem Humberto consiga acertar os chutes rumo às redes do adversário.

BOA VONTADE

Nunca se teve um treinador com tamanha boa vontade da maioria. Essa mesma maioria que conseguiu dobrar os intentos da CBD com respeito ao atual sr. Zezé Moreira. Pois ainda está bem perto a época em que o sr. Castelo Branco não conseguiu compreender o selecionado com o sr. Zezé Moreira. E todos, jornalistas e locutores esportivos, sabem perfeitamente qual era o candidato oficial do presidente Rivadávia Corrêa Meyer. Pois apenas com a ajuda daquilo que o sr. Zezé Moreria poderia chamar de "meus amigos" êle não estaria hoje na direção do "scratch" nacional, muito embora o brilhante feito de Santiago em 1952. Isso o próprio sr. Zezé Moreira sabe. E inclusive os que, na época, eram o que se pode chamar apenas de "Zezé".

DE FLÁVIO COSTA

É estranho, portanto, que agora, o sr. Zezé Moreira queira trabalhar de flavio costa pra cima do público. Queira tomar certos ares importantes de "iluminado 1954" apenas porque o público não ficou satisfeito (e a maioria da imprensa também não) com a primeira exibição do "scratch" no gramado do Maracanã. E é ainda mais estranho que se queira levar o conjunto da CBD para terras estranhas no intuito de encontrar a paz que os craques não têm em terras do Brasil.

Essa idéia nunca passou pela cabeça do sr. Flávio Costa que, mais do que o sr. Zezé Moreira, pagou seus pecados antes e depois das competições internacionais. Nisso, pelo menos, o sr. Flávio foi mais brasileiro!

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Entre a máscara e a Suíça

Em 1950 David Nasser realizou, para O CRUZEIRO, a cobertura dos jogos da Copa do Mundo e escreveu: "Foi a derrota da máscara!" Agora, o mesmo repórter, neste número de O CRUZEIRO, faz o balanço das nossas possibilidades e o confronto dos selecionados de Flávio e de Zezé!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!





O gramático FAROUK vai reaparecer na tarde de hoje com um bom trabalho para a distância. O defensor do Stud Seabra, na foto acima, sob o comando de Emygdio Castillo, volta à repesagem quando por ocasião de sua vitória sôbre Fluor e El Zorro, exatamente, há um ano atrás

Com 95 segundos para os 1500 metros, reaparece o GRAMÁTICO FAROUK

Nove meses afastado das pistas — Não sentindo a ausência vai dar um "passeio"

Nas quatro últimas vêzes em que competiu na Gávea, o cavalo FAROUK conseguiu três vitórias na pista de grama, tendo fracassado apenas em uma, quando enfrentou o terreno arenoso anormal.

Agora, depois de nove meses de inatividade, vai o pensionista de Juan Zuniga fazer o seu reaparecimento e com um trabalho bastante animador.

BEM MOVIDO

FAROUK há muito vem sendo preparado cuidadosamente pelo seu competente "entraineur". Na manhã de segunda-feira, o filho de Hunter's Moon, sob a direção de Manoel Henrique, trabalhou a distância da prova, conseguindo marcar um tempo muito bom. 95 segundos "cravou" o defensor do Stud Seabra, arrematando com ótima disposição, mostrando que seu atual estado é de grande apuro.

UM "PASSEIO"

Reaparecendo em pista de sua predileção e com um trabalho de 95" para os 1.500 metros, FAROUK deverá dar um "passeio" nesta turma, pois a mesma não o intimida.

E' bem verdade que o pilotado de Francisco Irigoyen vem parado há muito tempo e isto talvez possa influenciar. Entretanto, já sentindo esta ausência das competições, dificilmente o filho de Hunter's Moon deixará de ter figurado no alto do "placar" o número que vai defender no terceiro páreo de hoje à tarde na Gávea.

OS ADVERSARIOS

Atravessando um bom período de treinamento, JAMEGÃO é nesta carreira o mais sério inimigo do defensor da jaqueta do Stud Seabra. Vem o filho de Shak Rookh de uma vitória muito fácil, derrotando Martelo e Chaco em 87" para os 1.400 metros, com mais de quatro corpos de luz.

Também o cavalo BUCKINGAN no "tapete verde" é um inimigo a ser cogitado. O pilotado de Luiz Rigoni "floreou" a milha em 105" com sobras; vale acrescentar que o pensionista de Cornélio Ferreira a última vez que competiu na grama, conseguiu um bonito triunfo, derrotando por mais de dois corpos o cavalo Silvestre.

São êstes dois concorrentes os mais sérios adversários de FAROUK, que em caso de fracasso, deverão substituí-lo no marcador.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	LA REINE — KAKYZUKA	12
2.º	SARAWAK — PALERMO	24
3.º	FAROUK — OGRE	12
4.º	OROZCO — SAGUIM	13
5.º	RAVEL — TIO CHICO	14
6.º	RELANSINA — EL NEGRITO	13
7.º	JOIEUSE — IMPRESIVA	34
8.º	FIRST BOY — JAPOMAR	12

Lembrete

- *LA REINE correu bem na estréia, mas agora é a última por fora. KAKYZUKA aprontou muito bem e vai sair na linha dois.*
- *EGEAR saiu mal e finalizou em bom terceiro, no páreo ganho pelo Japomar, confirmando, deve vencer. SARAWAK nêste dia chegou quarto, mas deve melhorar, agora.*
- *OROZCO na estréia ficou parado e era artigo de muita fé. SAGUIM trabalhou bem, tendo dominado Rifão, fazendo os 800 metros em 49"; NAVEGANTE vai estrear com muita "fumaça". Êste filho de Herón aprontou a rêta em 35"; "ôlho nêle"...*
- *RAVEL volta a ser apresentado, depois de três meses de inatividade. O pensionista de Zuniga trabalhou bem para êste compromisso, passando a milha em 101", com facilidade, ao lado de Curare. A parelha TIO CHICO-MISTER GURI, no entanto, é adversária temerosa.*
- *RELANSINA, depois de quatro apresentações na Gávea e uma em Cidade Jardim, ainda não conheceu derrota. A turma agora é mais forte, mas a pensionista de Alexandre Corrêa está no último furo. LOS ANGELES vem de uma boa apresentação e é inimigo a ser cogitado. AÇUDE, que vem correndo com muita regularidade, corre o dôbro no "tapete verde".*
- *Difícil esta prova no quilômetro. JOIEUSE conseguindo largar talvez não consigam alcançá-la antes do espêlho. RETOUCHE veio de São Paulo preparada e vai ser um "ôsso duro"; NELZA, desta feita, deverá correr melhor, e a parelha do Stud Peixoto de Castro tem muita chance de vitória, na carreira.*
- *FIRST BOY já conseguiu duas vitórias e pelo jeito vai "enfiar" a terceira. JAPOMAR, que vem correndo apreciàvelmente será um forte adversário para o defensor do Stud Paula Machado. Dos demais, apenas, ROSADA poderá fazer alguma coisa, pois venceu em boa lei.*

Importantes medidas tomadas na reunião

Aquisição de área para construção de campos (art. 37 do Decreto-Lei 3199) — Desapropriação dos campos existentes — A reunião de diretores de clubes em nossa redação

Teve lugar em nossa redação a terceira reunião preparatória da Comissão Diretora, para fundação da "Federação Metropolitana de Futebol Amador". A reunião foi presidida pelo sr. Orlando Palmeira e secretariada pelo sr. Oberon Barbosa. O sr. Mário Vento, presidente do E. C. Lino Teixeira não pôde comparecer, por motivo da Assembléia Geral no seu clube. Além dos citados a referida Comissão foi constituída dos srs. dr. José Muller, presidente do E. C. Titan, Pedro Andrade e Silva, do 24 de Maio, Mario Anacleto, Diretor Geral de Esportes do Acre F. C., Durval Cavalcanti, ex-Vice-Presidente do 1.º de Maio, e Moacyr Paes, do Lar Proletário F. C.

AINDA O PROBLEMA CAMPO

Os debates gerais rodaram em tôrno do "problema-campo", dada a insistência da idéia fixa, de que em 10 anos não haverá um só campo para a prática dos desportos. Pelo projeto do sr. Oberon Barbosa o govêrno deverá construir em área adquirida uma série de campos, que a futura Federação Amadorista controlará protegendo os pequenos clubes. Todavia o representante do DIARIO CARIOCA, também presente aos debates sugere uma mais ampla medida de proteção, através solicitação ao govêrno para desapropriação dos campos existentes.

Falando o dr. José Muller opina que os clubes que, através um Quadro de Proprietários possam pagar em cotas o seu campo será autônomo na administração do mesmo, porém os que não satisfizerem essa cláusula ficarão com a praça de esportes sob contrôle da "Federação", que usará os horários vagos para beneficiar outros clubes sem campo.

ALTERAÇÕES NO MEMORIAL

Os debates foram animadíssimos, notando-se o interêsse geral e o entusiasmo pela idéia, que cresce dia a dia. Orlando Palmeira, Pedro Andrade Silva, dr. José Muller, Oberon Barbosa (êste um barril de pólvora...) Moacyr Paes e outros travaram debates acalorados, porém chegaram a conclusões satisfatórias, devendo o "Memorial" ser modificado para inclusão das resoluções tomadas nessa última reunião.

A Comissão Diretora voltará a se reunir em nossa redação, sexta-feira dia 26, às 21 horas. Todos os clubes amadoristas estão convidados para essa reunião de interêsse vital na vida do Esporte Amador, e para a qual solicita-se sugestões de beneficiamento.

MAIS UM PARQUE RECREIO
RESTAURANTE E BAR
AO AR LIVRE
Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS — PIZZAS A NAPOLITANA — MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 1 HORAS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone 45-4270

OS 2 PONTOS VITAIS DE SEU CARRO: O MOTOR E OS ESTOFAMENTOS
Capas - Capotas - Tetos
Reformas de interiores
Estofamentos
Grande e belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
Porque ambos revelam o seu automóvel, mas, o estofamento, é muito mais indiscreto. Em D. P. CLETO LIMITADA, V. pode mandar fazer o melhor estofamento da cidade, reformar o seu carro, trocar capas, etc., com a vantagem da melhor mão de obra da cidade e dos melhores preços, até 25% menos dos vigentes no mercado.
À vista ou suavemente a prazo
Voga Publicidade
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5839 — RIO

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Joiosa 47"1/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 LA REINE, L. Rigoni	8	54	3.o de Mistinguete-Ghiza	Pode ganhar agora. Há fé	—			C. Pereira
2 MISKA, B. Alves	4	54	8.o de Mlringuete-Ghiza	Não tem chance no páreo	48"4/5	800	GL	E. Caminha
2-3 KAKYZUKA, E. Castillo	2	54	4.o de Minonda-Mistinguete	Pode triunfar. Melhorou	48"4/5	800	GL	G. Rodriguez
4 FABIOLA, A. G. Silva	3	54	Estreante	Há muita fé	48"2/5	800	GL	O. Lopes
3-5 SARICA, O. Macedo	7	54	4.o de Mistinguete-Ghiza	Agora é perigosa. Rival	—			O. Maria
6 HIPICA, B. Cruz	1	54	6.o de Mistinguete-Ghiza	Não gostamos. Correu pouco	48"4/5	800	GL	M. Mendonça
4-7 GRAN STAR, L. Doming.	6	54	6.o de Minonda-Mistinguete	Pouca chance no páreo	48"4/5	800	GL	F. Schneider
8 HABILLA, S. Câmara	5	54	Estreante	Tem bom trabalho. Placê	48"2/5	800	GL	M. Raphael

Nossa indicação: **LA REINE** — Adversária: **KAKYZUKA** — Placê: **SARICA**

2.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14.30 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 CHIQUITO, L. Domingues	4	55	1.o de El Miura-Simão	Pode repetir. Está tinindo	70"3/5	1300	GL	C. Gomez
2-2 SARAWAK, J. Martins	5	55	4.o de Jaó-Regalo	Há muita fé. Melhorou	85"4/5	1400	GL	C. Covarrubias
3 GOAL, A. Rosa	7	55	8.o de Tio Gabriel-Cacaú	Não está no páreo. Difícil	94"2/5	1500	AL	[illegible]
3-4 EAGER, E. Silva	2	55	3.o de Jaó-Regalo	Cuidado agora. Bom placê	85"4/5	1400	GL	M. Souza
5 REFEM, F. Irigoyen	3	55	3.o de Tio Gabriel-Cacaú	Está bem preparado.	94"2/5	1500	AL	F. [illegible]
4-6 PALERMO, O. Ullôa	6	55	3.o de Japomar-Regalo	Dos prováveis vencedores.	91"4/5	7500	GL	A. Morales
" CACAO, D. P. Silva	1	55	4.o de Japomar-Regalo	Refôrço regular.	91"4/5	1500	GL	A. Morales

Nossa indicação **SARAWAK** — Adversário: **PALERMO** — Placê: **CHIQUITO**

3.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 FAROUK, F. Irigoyen	2	56	1.o de Obstinado-Josnlon	Pode vencer. Está firme	98"	1600	GL	J. Zuniga
2 SOLUVEL, x x	6	52	4.o de Jonfor-Bazar	Páreo aborrecido. Difícil	155"3/5	2400	AL	P. Rosa
2-3 OGRE, O. Ullôa	5	58	3.o de Onyx-Jonfor	Perigoso. Há muita fé	94"2/5	7500	AL	E. Freitas
4 IBIAI, G. Silva	9	56	1.o de Chaco-Serigote	Melhor na areia. Grama, não	102"	1600	AL	J. Morgado
3-5 JAMEGÃO, L. Domingues	4	56	1.o de Martelo-Chaco	Capaz de repetir. E' duro	87"	1400	AL	P. Gusso Filho
6 QUETUA, E. Castilho	8	54	1.o de Barafunda-Al Quica	Não acreditamos em sucesso	99"	1600	GL	O. Feijó
4-7 CURIÓ, A. Rosa	7	56	7.o de Embalo-Jonfor	Tem progredido. Chance	79"3/5	1300	GL	C. Rosa
8 BORORÓ, R. Martins	3	56	3.o de Jonfor-Bazar	Não tem feito. Difícil	155"3/5	2500	AL	A. Morales
9 BUCKINGHAM, L. Rigoni	1	56	4.o de Jogil-Jonfor	Tem muita chance na grama	143"3/5	2200	AL	C. Ferreira

Nossa indicação: **FAROUK** — Adversário: **OGRE** — Placê: **JAMEGÃO**

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. Ás 15,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 SAGUIM, O. Ullôa	5	54	4.o de Penosa-Advantage	Fôrça da carreira. Há fé	47"3/5	800	GL	O. Feijó
" SOL, A. G. Silva	10	54	10o de Cadi-Aiglon	Bom refôrço. Tem chance	48"2/5	800	GL	O. Feijó
2-2 HIGH RED, E. Castillo	9	54	4.o de Cadi-Aiglon	Melhor agora. E' perigoso	48"2/5	800	GL	M. Salles
3 DEGRAU, A. Araujo	4	54	7.o de Penosa-Advantage	Não gostamos. Está verde	47"3/5	800	GL	G. Feijó
4 LUARZINHO, R. Martins	3	54	Estreante	Nada poderá pretender. Cedo	—			A. Feijó
2-5 OROZCO, F. Irigoyen	2	54	11o de Penosa-Advantage	Vai correr muito. Tinindo	47"3/5	800	GL	J. Zuniga
6 NAVEGANTE, L. Lins	11	54	Estreante	Bem preparado. Placê	—			G. Morgado
7 HARIRI, L. Leighton	6	54	Estreante	Levam muita fé. Cuidado	—			M. Araujo
4-8 MANDENITO, L. Rigoni	7	54	6.o de Castelhano-Gama	Vai atirar a contento. Rival	48"3/5	800	GL	C. Pereira
" MINELBO, x x	8	54	4.o de Gageiro-El Valient	Não corre	48"1/5	800	GL	C. Pereira
" EL VALIENTE x x	1	54	2.o de Gageiro-Bambinal	Não corre	48"1/5	800	GL	C. Pereira

Noss aindicação: **OROZCO** — Adversário: **SAGUIM** — Placê: **HIGH RED**

5º Páreo — 1600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Ás 16 horas — Record: — Retang 95" 2/5.

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 RAVEL, F. Irigoyen	3	60	7.o de Camaleão-Quinto	Muito bem preparado. Competidor	127"2/5	1900	AP	J. Zuniga
" CURARE, M. Henrique	2	62	3.o de Tor di Quinto-Mr. Guri	Otimo refôrço. Há muita fé	139"2/5	2200	AL	J. Zuniga
2-2 GERANIO, G. Silva	6	50	1.o de Vencimento-Minochino	Melhorando sempre. Perigoso	97"1/5	1600	GL	C. Covarrubias
3 VIGOROSA, A. G. Silva	4	50	3.o de My Sun-Papo de Anjo	Não gostamos. Turma forte	100"3/5	1600	AL	P. Gusso Fil
3-4 NEXT, R. Martins	7	50	1.o de Mr. Guri-Escaler	Volta firme, podendo aparecer	124"	2200	GL	C. Pereira
5 ERANIO, L. Rigoni	5	55	7.o de Quasi-Tio Chico	Não cremos. Não cremos	122"3/5	2000	GL	L. Tripodi
4-6 TIO CHICO, D. Moreira	1	55	3.o de Sepoy-Embalo	Corre bem na gama Competidor	110"2/5	1800	GL	G. Feijó
" MISTER GURI, J. Tinoco	8	53	5.o de My Sun-Papo de Anjo	Refôrç regular. E' ligeiro	100"3/5	1600	AL	G. Feijó

Nossa indicação: **RAVEL** — Adversário: **TIO CHICO** — Placê: **GERÂNIO**

6º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Ás 16,3 horas — Record: Okyama 77" (Betting).

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 EL NEGRITO, L. Rigoni	2	56	5.o de Demolidor-Açude	Pode ganhar. Bem na grama				—
" EL GIN, E. Castillo	9	54	6.o de Demolidor-Açude	Refôrço valioso. Tem chance				C. Morgado
2 LOS ANGELES, D. P. Silva	3	56	3.o de Demolidor-Açude	O melhor azar da carreira				C. Morgado
2-3 GUARAMANO, R. Gomes	11	58	5.o de Demolidor-Açude	Tem alguma chance. Anda bem	95"	1500	AL	L. Tripodi
4 IANTI, B. Cruz	10	54	4.o de Idú-Demolidor	Na areia tinha possibilidades	81"	1300	AL	W. Costa
5 AÇUDE, A. Ribas	1	58	2.o de Demolidor-Los Angeles	Retrospecto da carreira. Há fé	95"	1500	AL	M. Gil
3-6 RELANSINA, A. G. Silva	8	54	1.o de Hacienda-Amaragi	Continua invicta. E' perigosa	88"	1400	AL	C. Gomez
7 CALOR, G. Almeida	12	54	5.o de Duroc-Lilibety	Não gostamos. Anda verde	101"4/5	1600	AL	A. Corrêa
8 PISTARIN, A. Reis	7	52	4.o de Socorro-Sardo	Correndo pouco. Não gostamos	90"	1400	AL	G. Feijó
4-9 INDAYA, S. Camara	6	52	5.o de Relansina-Hacienda	Dizem que pode ganhar	88"	1400	AL	J. Attianesi
10 FAZIR COPY, R. Martins	5	54	2.o de Peran-Kantar	Ligeira e se bobearem. Rival	86"	1400	GM	M. Araujo
" SOCORRO, L. Domingues	4	56	1.o de Sardo-Manicoré	Não é fácil repetir. Duro.	90"	1400	AL	C. Pereira

Nossa indicação: **RELANSINA** — Adversário: **EL NEGRITO** — Placê: **LOS ANGELES**

7º Páreo — 1000 metros — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Ás 17 horas — Record: Empenosa 57" 3/5 (Betting)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 EXTRA, F. Irigoyen	6	58	de Paprika-Natalina	Competidora séria. Há fé	87"4/5	1400	AP	C. Pereira
2 RONDINELLA, B. Cruz	2	58	2.o de La Vision-Miss Nobel	Não gostamos. Turma forte	79"	1300	GL	J. Zuniga
2-2 RETOUCHE, L. Rigoni	10	58	3.o de Impresiva-ElGrecco	Pode ganhar. Está tinindo	96"	1600	GL	F. Schneider
4- CAÇAMBA, D. P. Silva	9	58	4.o de La Vision-Miss Nobel	Turma aborrecida. E' duro	110"1/5	1800	AL	P. Gusso Filho
3-5 LA ROUGE, D. Moreira	3	58	3.o de La Vision-Miss Nobel	Melhorou e vai correr bem	110"1/5	1800	AL	L. Ferreira
6 NELZA, A. G. Silva	5	50	5.o de Rotina-Palombeta	Não gostamos. Parou feio...	59"2/5	1000	GL	G. Feijó
7 JOIEUSE, R. Martins	4	50	12o de Rotina-Palombeta	Largando, é duro de perder	59"2/5	1000	GL	C. Pereira
4-8 IMPRESIVA, O. Ullôa	8	58	1.o de El Grecco-Retouche	Fôrça da carreira. Tinindo	96"	1600	GL	L. Tripodi
" LA VISION, A. Araujo	1	58	1.o de Rondinella-Miss Nobel	Refôrço valioso. Está bem	79"	1300	GL	O. Feijó
" RISOLETA, x x	7	50	3.o de Rotina-Palombeta	Não corre	59"2/5	1000	GL	O. Feijó

Nossa indicação: **JOIEUSE** — Adversária: **IMPRESSIVA** — Placê: **RETOUCHE**

8º Páro — 1500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Ás 17,30 horas — Record Homero 89" 4/5 — (Betting).

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem.	Dist.	Pista	Tratadores
1-1 JAPOMAR, G. Silva	2	55	1.o de Regalo-Palermo	Pode ganhar novamente. Tinindo	91"4/5	1500	GL	J. Morgado
2 MINOCHINO, L. Rigoni	6	55	3.o de Geranio-Vencimento	O melhor trabalho. Chance	97"1/5	1600	GL	C. Pereira
2-3 FIRST BOY, O. Ullôa	3	55	1.o de Simbolo-Camecin	Continua invicto. E' a fôrça	101"3/5	1600	AL	E. Freitas
4 CABULETE, J. Tinoco	9	55	4.o de Jaremon-Nipping	Não gostamos. Páreo duro	88"	1400	AL	M. Raphael
3-5 PACTOLO, F. Irigoyen	1	55	2.o de Nogaro-Jericinó	Competidor de primeira. Chance	81"4/5	1300	AP	F. Schneider
6 ROSADA, A. G. Silva	10	53	1.o de Sornette-Igaratá	Um bom azar. Foi disputada	85"3/5	1400	GL	O. Feijó
" RUBRICA, D. Silva	5	53	4.o de Resoluta-Pallas	Reforça bem o número 6. Chance	97"3/5	1600	GL	O. Feijó
4-7 JERSEI, E. Castillo	4	55	6.o de Nogaro-Gack	Nada vem demonstrando. Não cremos	100"2/5	71600	AP	N. Pires
8 TIO GABRIEL, A. Araujo	8	55	4.o de Sepoy-Embalo	Azar viável. Pode figurar	110"2/5	1800	GL	C. Rosa
" CORRUPIAO, A. Rosa ex-YOGI	7	55	5.o de Panurgo-Kaxuxa	Não gostamos dêste. E' difícil	101"4/5	1600	AP	C. Rosa

Nossa indicação: **FIRST BOY** — Adversário: **JAPOMAR** — Placê: **PACTOLO**

A partir do dia 25 de Março
Mais uma NOVA LINHA da REAL
GOIANIA!
Prosseguindo em seu programa de expansão, a Real incorpora à sua vasta rêde de comunicações aéreas, mais uma capital brasileira.
É este outro grande serviço que a Real presta a seus inumeros passageiros, possibilitando-lhes uma viagem mais rápida e confortavel para a bela capital do planalto.
GOIANIA é a 65ª. cidade servida pela REAL!
Para o coração do Brasil
CERES
GOIANIA
RIO PRETO
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055 e nas Agências de Turismo

CLAMAM OS APRENDIZES O PÁREO RESERVADO A ESTA CATEGORIA

TORPEDO: Cavalo que merece adjetivos



Velhos tempos nos mostra a foto acima. No dorso de TORPEDO, o saudoso CANDIDO MORENO se dirige à raia, a fim de prepará-lo para um sério compromisso. Segurando a rédea, aparece o treinador GERALDO MORGADO. Torpedo agora se encontra em Cidade Jardim e "engolindo" a raia; está igual a vinho o filho de Sargento: ficando velho e melhor.

TORPEDO é um cavalo de acôrdo com o tamanho que Deus lhe deu. E' grande aquele filho de SARGENTO. Desde sua infância que pintou como um animal dos mais uteis. O tempo foi passando e êle, apesar de não ser lá muito firme das pernas, continuou resistindo a uma campanha digna de um cavalo de ferro. E' isso mesmo. TORPEDO é um cavalo que, além de ser cigano, é também de ferro. Suas atuações são pontilhadas de êxitos inumeros e seu comparecimento aos maiores clássicos nos diversos hipódromos espalhados por este Brasil, é sempre recebido com as devidas tintas de grande atração. Animal que tem predileção grande pelo marcador, dificilmente deixa de colocar seu numero, no final de uma disputa, no dito cujo. Mas vamos com o tempo caminhando, para o fim desta gloriosa jornada deste cavalo grande, um dos mais brasileiros dos que já surgiram em campos de criação de nossa terra. Ele vai resistindo ao tempo e conquistando novos triunfos. Já foi dado como acabado para as pistas, mas voltava e reconquistava novas vitórias. Tem raça como poucos e um coração forte e tão grande como seu tamanho. E agora que TORPEDO já vai para a última etapa de sua campanha, completando 8 anos, justo seria o reporter escrever algumas linhas louvando êste extraordinário representante da criação nacional. Quinze vitorias já atingiu na sua longa campanha e inumeras foram as vezes em que apareceu colocado, totalizando em premios mais de 2 milhões.

TORPEDO é assim. Correndo cada vez mais. E' um cavalo vinho, quanto mais velho melhor. Cavalo cigano que está em todo lugar buscando alegrias para seu proprietário, um "turfman" que merece o parelheiro que tem.



Precisam desta oportunidade os novos da profissão — A extinção do Hipódromo de Corrêas tirou-lhes um pouco da chance de aparecerem em público — Somente em carreira é possível o aprimoramento da forma — Um memorial que já devia ter sido enviado à Comissão de Corridas

Relegados a uma segundo plano, completamente abandonados à sorte, vivem dezenas de aprendizes trabalhando nos matinais gaveanos sem a oportunidade de uma exibição pública. Embora tenham oportunidade de trabalhar dezenas de animais por dia, não consegue a maioria sequer uma montaria, a fim de poder mostrar o seu pendor pela carreira abraçada. Há muito vêm os aprendizes de terceira categoria aguardando a volta do páreo reservado a êles esquecido na atual temporada pelos mentores da COMISSÃO DE CORRIDAS.

OPORTUNIDADE NECESSÁRIA

A volta do páreo destinado exclusivamente aos aprendizes de terceira categoria é uma medida das mais acertadas. Os "garotos" necessitam desta portunidade, pois somente em carreira conseguem o aprendizado necessário para o aprimoramento da forma.

O trabalho matinal não é o suficiente. Ali, galopando sozinho um parelheiro, o aprendiz não consegue todos os segredos da difícil profissão. E' preciso que êle enfrente uma carreira real, a fim de se desvencilhar das peripécias naturais ocorridas durante o desenrolar da prova.

O PRADO DE CORRÊAS

Esquecidos aqui na Gávea e quando ainda havia o prado de Corrêas, os aprendizes mais atirados e desejosos de vencer, procuravam as carreiras que naquele hipódromo eram realizadas. Foi lá naquele pradinho pequeno cheio de curvas perigosas que começaram a se revelar JEFFERSON BAFFICA, LUIZ DOMINGUES, ANTONIO G. SILVA e outros, que, hoje na Gávea, já gozam de algum prestígio entre os treinadores.

Mas a extinção do Joquei Clube de Petrópolis veio dificultar um pouco a situação dos aprendizes. Privados das carreiras lá na Serra e sem um páreo reservado, muitos voltaram a cair no esquecimento, aparecendo dificilmente em público montando um parelheiro e quando o fazem é sempre no dôrso de um animal que não tem a menor dose de chance na carreira.

UM MEMORIAL

Um grupo de aprendizes de terceira categoria, diante do esquecimento da COMISSÃO DE CORRIDAS de programar um páreo reservado à categoria, está resolvido a enviar um memorial aos mentores deste Orgão Técnico, a fim de que seja programado pelo menos uma vez por semana um páreo destinado exclusivamente aos aprendizes de terceira categoria.

Acreditamos que esta medida viria em muito beneficiar a esta classe de profissionais. Programem, pois, senhores Comissários de Corridas, semanalmente uma carreira destinada aos aprendizes de terceira categoria; ÊLES CLAMAM POR ESTA MEDIDA!

E. Castillo, segunda monta do "Stud" Peixoto de Castro

Na impossibilidade da renovação do contrato como o "Stud" Vice-Rey, o "LONGINES" vai aceitar a segunda monta da Coudelaria estrelada — Oswaldo Feijó o intermediário na questão

EMYGDIO CASTILLO vai vestir oficialmente a jaqueta estrelada do "Stud" Peixoto de Castro como segunda monta. Êste acontecimento há muito vinha sendo pensado pelo treinador OSVALDO FEIJÓ', grande amigo do ginete chileno. Feijó aguardava tão sòmente a palavra de Castillo, que na manhã de quarta-feira, em palestra com o treinador e em companhia do repórter, se comprometeu em assinar um compromisso como jóquei oficial — segunda monta.

NADA COM O VICE-REI

Embora EMYGDIO CASTILLO tenha montado DRAKE e HIGUEIRO, nada há entre êle e o "Stud" Vice-Rei qualquer ligação de contrato. rios da Coudelaria de GIBA Tanto da parte dos proprietá-TÃO, como do pilôto andino, não há interesse em renovação do contrato e por êste motivo o "LONGINES" aceitou a idéia que Osvaldo Feijó lhe dera em ser o segunda monta dos parelheiros defensores da jaqueta de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

O INTERMEDIARIO

Foi longa a palestra que mantiveram OSVALDO FEIJO' e EMYGDIO CASTILLO na manhã de quarta-feira. Mostrou o treinador as vantagens que o Castillo poderia ter como segunda monta da "casa". Falou o "Capitão", relembrando a temporada passada quando o cavalo QUINTO proporcionou ao "LONGINES" grande soma ganha, correndo como "faixa" do Tríplice-Coroado QUIPROQUÓ. Mesmo como segunda monta, Emygdio Castillo terá oportunidade de montar outros parelheiros, pois, a não ser em provas clássicas, dificilmente são inscritos dois parelheiros numa mesma carreira. Fica assim o Castillo livre para pilotar outros animais embora no páreo haja um inscrito da "casa".

A PALAVRA FINAL

Caberá, no entanto, ao Dr. Peixoto de Castro a palavra final nesta questão. Mas, segundo opinião do treinador Osvaldo Feijó, tem êle plena certeza de que se fôr pelo "patrão" que a coisa será resolvida satisfatoriamente.

Já esta semana Emygdio Castillo deveria pilotar os animais do Stud Peixoto de Castro, substituindo Juan Marchant que se encontra de férias. Entretanto, um atraso do avião de São Paulo impediu que o "Longines" estivesse presente aos trabalhos, tendo Osvaldo Feijó se comprometido com os jóques Osvaldo Ullôa e Artur Araujo.

De qualquer forma, porém, já na próxima semana estamos certos, dada a convicção de Feijó, EMYGDIO CASTILLO será o piloto oficial do "Stud" Peixoto de Castro como segunda monta.



Diario Carioca Turfístico

Um banho turco e uma vitória com Dubois II



Domingo último, no hipódromo de St. Cloud — França — o Principe ALI KHAN conseguiu vitoriar-se no "GENTLEMAN RIDER'S RACE, pilotando o cavalo DUBOIS II. Mas para obter tal façanha, o Principe ALI KHAN passou a noite anterior mergulhado em banho turco, a fim de conseguir pêso necessário. Na foto acima vemos o Principe ALI KHAN no dorso de DUBOIS II. quando de volta à repesagem.

Êles precisam de "Dona Sorte"...



Eles precisam da D. Sorte. São profissionais que trabalham de sol a sol em busca de um lugar no mundo difícil do sucesso. Hoje iniciamos o desfile com um pilôto que é bem um vivo e digno exemplo para esta série de figurinhas que aqui serão focalizadas. — Alberto Nahid é o seu nome. Jóquei que já teve seus dias de glória. Pilôto que levantou multidões para aplaudir de pé seus triunfos no dorso daquele que também, já ganhou o título de campeão da simpatia popular. Um cavalo grandalhão chamado EMOETÊ. Nahid com aquele que já lhe deu a glória do primeiro triunfo na Gávea teve por momentos a proteção de D. Sorte. E soube aproveitar como ninguem aquêles dias. Teve amigos certos das bôas horas, das bôas barbadas, teve fotografia em três colunas nos jornais e seu nome era comentado nos microfones, nas esquinas e em todo lugar em que se encontrasse mais de um turfista em conversa sobre o "esporte dos reis". Mas êstes momentos passaram. Desapareceram como os amigos dos momentos propícios, das "barbadas" certas. D. Sorte na sua caminhada ingrata, deixou o moço do EMOETÊ de lado. E veio a fase incerta, e da luta sempre crescente em busca do sucesso que tanto custa a aparecer. E o rapaz continúa firme no seu pôsto. Não vive dos dias de glória que passaram. Trabalha para os dias de glória que por certo virão no futuro. Combatido e glozado por uns, compreendido por outros, assim vai o "turco" Nahid caminhando na sua difícil arte. E' bem um vivo, um digno exemplo dos que precisam de D. Sorte.